

Tempo: instável, com chuvas. Temp.: em declínio. Ventos: sul, fracos. Visib.: boa. Máx.: 26.4. Min.: 17.5 (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificações)

Frustrada uma tentativa de passeata, os estudantes correm entre os carros na Rio Branco

Vladimir reapareceu em S. Paulo para apoiar a candidatura de Dirceu à direção da ex-UNE

Os universitários voltaram de Mato Grosso após ver as más condições de vida dos índios

Os estudantes tentaram quatro vezes ontem, a partir das 12h30m, sair em passeata pelo centro da cidade, mas o esquema armado pela Secretaria de Segurança, usando mil policiais, frustrou as manifestações. Cem pessoas foram presas, entre elas o líder Marcos Medeiros, e o Hospital Sousa Aguiar atendeu sete feridos, cinco a bala.

A primeira concentração, na esquina da Rua Santa Luzia com Avenida Rio Branco, foi dissolvida a bala por agentes do DOPS. Os jovens foram para a Embaixada americana e quebraram quatro vidraças. As 14h30m, na Rua Uruguaiana, os estudantes conseguiram percorrer um quarteirão.

Vladimir Palmeira reapareceu no Con-

Quatorze universitários que foram por conta própria às selvas do Mato Grosso, para conhecer os problemas dos índios, regressaram ao Rio. Vinte alunos do Instituto Rio Branco participarão do Projeto Rondon-3. (Páginas 7, 12 e 16, e Editorial, página 6)

O MDB, a que pertencem os parlamentares visados, ainda não se pronunciou a respeito — e quanto à situação política em geral, mantém o Partido uma atitude de cautela. Entende que o quadro é sombrio e está em deterioração, e por isso, cumprilhe preservar “os últimos resquícios de liberdade que o regime possa consentir.” (Noticiário na página 3, Coluna do Castelo, página 4, Coisas da Política, página 6).

Os fuzileiros dos Estados Unidos repeliram assalto de centenas de soldados norte-vietnamitas que cercavam a base de Thuong Duc. Na guerra aérea, os pilotos americanos fizeram 129 missões sobre a faixa sul do Vietnã e do Norte, encontrando fogo moderado. (Página 2)

O Presidente Lyndon Johnson autorizou ontem o Secretário de Estado Dean Rusk a iniciar negociações para a venda de aviões supersônicos a Israel, mas a Casa Branca não indicou se esses aparelhos são os mesmos Phantoms que o Governo de Jerusalém há vários meses tenta adquirir nos Estados Unidos.

Os populares, a maioria dos jovens, imprensaram o policial contra um edifício em construção, defronte à Câmara Municipal de Justiça. Paulo Litvinov e Larisa Danilova já haviam protestado, em janeiro, contra a forma pela qual os juizes conduziam o processo de três escritores. Desde então, ficaram visados pela Polícia secreta. (Pág. 9)

PRECISA-SE de coqueira para fabricação de tratamento. Ordenado NCR\$ 90,00. Tratar de preferência pela manhã, na Av. Afonso de Melo Franco, 85, Leblon. Exigir-se referências.

PRECISA-SE de babá com prática referencial. Paga-se muito bem. Tratar telefonicamente - 23-6192, com dona Ana Maria.

PRECISA-SE de babá com boa experiência e cozinheira para filha do Governador. Paga-se bem. Exigir-se referências. Telefone 23-1779.

EMPREGADA — para um casal que cozinha trivial variado e arrumam. Pedem-se referências. Rua Francisco de Sá, 105, ap. 1002.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Paga-se bem. Rua Palácio, 94, ap. 1002. Não telefonar.

EMPREGADA — Todo serviço doméstico, exigem-se referências. Rua Rainha Guilhermina, n. 13, apto. 104.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para todo serviço doméstico das senhoras. — 92-2611.

EMPREGADA — Precisa-se para pouco serviço. Pedem-se boas referências. Rua Barate Ribeiro, n. 345, ap. 601.

Thieu tenta reaproximação com França

Hedrick Smith
do New York Times

Paris — Durante os quase cinco meses que já duram as negociações de paz, tem passado despercebido a ação do Governo sul-vietnamita no sentido de melhorar as suas relações com a França, há muito estremitadas, com vistas à segunda fase das negociações.

Diplomatas ocidentais revelaram ter havido um recrutamento de atividades políticas e diplomáticas por parte dos representantes de Saigon em Paris, neste verão, especialmente no mês passado, e existir uma nova receptividade do Governo francês para com esses representantes.

Como observou um diplomata ocidental, "os dois lados estão tomando medidas visando alcançar a aproximação". Um outro acrescentou que "ambos pretendem se achar em melhores termos quando as negociações sobre o Vietnã entrarem em estágio político".

Essa mudança de atitude contrasta acentuadamente com a demonstrada nos últimos anos. Depois de meses de relações pouco cordiais, o Governo de Saigon rompeu relações diplomáticas com a França, tendo inclusive rebaixado, a 24 de junho de 1965, sua Embaixada de Paris à condição de mero Consulado-Geral. Dessa maneira, Saigon protestava contra as críticas do Governo francês à guerra do Vietnã e também por ter o mesmo advogado a neutralização de toda a Indochina. Depois disso, os contatos entre Saigon e Paris foram praticamente inexistentes.

No último mês, quatro delegações de parlamentares sul-vietnamitas já estiveram na França ou passaram por Paris a caminho da África ou da América. Todas foram muito bem acolhidas pelo Governo francês, a ponto de duas dessas delegações terem sido recebidas por Jean de Lipkoveki, a segunda pessoa em importância no Ministério das Relações Exteriores.

Em fins de agosto, Saigon nomeou Pham Dang Lam, antigo Ministro das Relações Exteriores, recentemente ocupando o cargo de embaixador sul-vietnamita junto ao Governo das Filipinas, como chefe da missão observadora às negociações de paz.

Pouco depois da chegada de Lam a Paris ele foi recebido por Michel Debré, Ministro das Relações Exteriores, constituindo este encontro o primeiro contato oficial de alto nível entre os dois Governos nos últimos anos.

Igualmente no mês passado, a imprensa sul-vietnamita reativou o movimento de seu escritório de Paris, passando a sua agência de notícias nesta cidade a fazer publicidade sobre o regime de Saigon, tendo, inclusive, se utilizado da rede de televisão e radiodifusão francesa, que é controlada pelo Governo.

Alguns diplomatas consideram estas medidas particularmente significativas numa hora em que a França se prepara para permitir a Frente de Libertação Nacional a abertura de um centro de informações em Paris. "Os franceses", sugeriu um diplomata independente, "estão tentando equilibrar a situação com ambos os lados, agora que eles hospedam as delegações que participam das negociações de paz".

A interpretação que se dá à situação atual é que se o Governo de De Gaulle pretende, futuramente, desempenhar o papel de intermediário nas negociações, ele acha aconselhável manter relações cordiais tanto com Saigon como com Hanoi, e até mesmo com a Frente de Libertação Nacional. Além do mais, considera-se que Saigon tem interesse numa recepção compreensiva por parte do Governo francês.

De acordo com reputados informantes diplomáticos, nenhuma das partes espera para breve um restabelecimento completo de relações diplomáticas. O Governo francês, ao que se diz, já declarou aos sul-vietnamitas que como anfitrião imparcial às negociações de paz sobre o Vietnã ele não pode alterar, por ora, o nível das relações diplomáticas entre os dois países.

Os sul-vietnamitas, ao que consta, instaram junto ao Governo francês para que não permitisse a abertura de um escritório da Frente de Libertação Nacional, em Paris. Com isso, continuaram, o Vietnã estará politicamente representado, ainda que na periferia, nas negociações.

O Governo francês respondeu que Paris já havia concordado com a abertura desse escritório desde 1966 e que o mesmo não terá status diplomático. Segundo se diz, os norte-vietnamitas estão pressionando o Governo francês para pôr o escritório funcionando sem maior demora.

No início de setembro, a Embaixada francesa em Moscou teria concedido visto, sem a devida permissão oficial, a dois agentes da Frente, Pham Van Ba e Ha Thanh Lam. Posteriormente, o Governo francês teria admitido haver-se enganado e solicitado que não fizessem uso dos vistos.

Entretanto, funcionários norte-vietnamitas em Paris deram início aos preparativos para uma grande recepção, quando da chegada do Vietnã, e passaram essa informação à imprensa ocidental.

Saigon entra em alerta temendo golpe militar

Saigon (AFP-UPI-JB) — Todas as forças armadas sul-vietnamitas entraram em prontidão diante das informações de que é esperada uma rebelião militar ou um golpe de estado.

De acordo com certos meios diplomáticos, a decisão do Presidente Van Thieu está ligada a rumores segundo os quais o Presidente Lyndon Johnson se dispunha a ordenar a cessação dos bombardeios contra o Vietnã do Norte. Teme-se uma reação de certas áreas militares e direitistas, caso os norte-americanos suspendam os ataques aéreos sem exigir em primeiro lugar um gesto de reciprocidade de Hanoi.

ALERTA

Um porta-voz militar sul-vietnamita confirmou que o Presidente Van Thieu ordenou que todas as forças armadas se colocassem em estado de alerta. Solicitado a explicar o motivo da medida presidencial, o informante militar limitou-se a dizer: "O Exército não faz perguntas. A determinação do Presidente Thieu abrange todas as forças armadas".

Segundo o Saigon Post, jornal editado em língua inglesa, as forças armadas sul-vietnamitas foram colocadas totalmente em estado de alerta, na previsão de um eventual golpe militar contra o Governo.

TOTALIDADE

De acordo com outras fontes bem informadas, todos os comandantes de batalhões estacionados em Saigon e na periferia receberam ordens de não movimentar suas unidades sem autorização expressa.

Baseando-se em fonte bem relacionada, o Saigon Posta garante que esta decisão sem precedentes foi tomada pelo Presidente da República, após ter recebido inúmeras informações dos serviços de inteligência indicando que certos elementos deflagrariam um golpe de força para satisfazer ambições pessoais.

BOATO ANTIGO

O Saigon Post disse que a ordem de alerta afeta os 800 mil oficiais e soldados das Forças Armadas sul-vietnamitas e que só o próprio Presidente revogaria essa determinação.

Rumores de golpe de estado tinham circulado na semana passada e o jornal Xay Dung, publicado em vietnamita, anunciou um golpe de militares, incubado, para eclodir nos primeiros dias de novembro.

Xay Dung foi advertido pelo Governo, através de nota expedida pelo Ministério de Informações, ameaçando-o com suspensão se não provasse suas denúncias. Os meios chegados à Presidência da República do Vietnã do Sul não confirmaram que as medidas de alerta tenham sido adotadas em sinal de apoio aos militares ou que eram precauções normais para fazer frente a uma eventual ofensiva vietcong.

DESMENTIDO

A versão sobre a tentativa de derrubar o Governo de Thieu não pode ser confirmada e os diplomatas norte-americanos em Saigon se mostraram céticos quanto à sua veracidade.

Um alto funcionário sul-vietnamita disse haver recebido "informações muito parceladas" sobre uma tentativa de golpe de estado que Thieu teria frustrado. Acrescentou que recebera informes sobre a existência de detidos entre militares e civis do Vietnã do Sul.

Washington — A capital nestes dias parece só ter dois tipos de pessoas: os que partem, ou se apressam para partir, e os editores, que procuram por entre os escombros do Governo Johnson a verdade de fato, por detrás da fachada. E pouco provável que eles o consigam. Ao fim de cada período governamental há sempre o cheiro de papel queimado. O único que sabe mesmo a verdadeira história do Governo Johnson é o próprio Lyndon Johnson, e não lhe fica bem começar a revelar as verdades nesse momento. A maioria dos que sabem boas partes dessa história, como George McBundy e Robert McNamara, nada revelarão, e os demais ou não sabem nada que interesse ou não o contrário sem falarem a verdade.

Entretanto, a busca de livros do gênero "agora finalmente, pode ser revelado" continua. O Secretário de Estado Dean Rusk mostrou-se impressionado com as quantias fabulosas que vêm sendo oferecidas aos que "estão por dentro" dos fatos, e embora ele tenha trabalhado arduamente no Governo e tenha posição financeira inferior a muitos outros membros do Gabinete, ele não se mostra interessado.

De janeiro em diante ele pretende pura e simplesmente descansar uma boa temporada e depois, no devido tempo, provavelmente irá residir na Califórnia. Daí em diante, é certo que ele volte a escrever alguns ensaios sobre os mistérios do Governo e a perversidade da imprensa, mas por ora ele deixou o Xerox em paz, ao contrário de muitos outros, e não pretende fazer qualquer revelação. Quanto ao Presidente Johnson o caso já muda de figura. É bem provável que ele leve consigo o pedaço de papel que faz referência ao seu Governo. Tudo indica que daqui para frente ele procurará apresentar uma justificação de seus atos passados.

Ele está fazendo planos cuidadosos para a Biblioteca que, com o seu nome, será inaugurada em Austin. A Universidade do Texas já fez saber que tem 30 milhões de dólares destinados a esse projeto e não faz muito tempo o Presidente reuniu num almoço na Casa Branca alguns dos homens mais ricos do país a fim de conseguir obter mais 20 milhões. O almoço não foi um sucesso espetacular, mas o dinheiro, sem dúvida, começará a entrar durante o próximo ano.

Johnson não dispõe de um Bowtell, o que lhe seria muito conveniente, a menos que ele seja Walt Whitman Rostow, que substituiu McBundy na adega da Casa Branca. Rostow é um homem muito inteligente e poderá fazer por Johnson o que Schlesinger Jr. fez pelo Presidente Kennedy, mas ele tem dois pontos negativos a seu débito: ele tem um interesse fixo em defender o fracasso no Vietnã, para o qual ele tanto contribuiu, e sabe menos sobre as intricadas complica-

Quem dirá a verdade sobre Lyndon Johnson?

James Reston
do New York Times

ções de Lyndon Johnson do que Sorensen e Schlesinger sabiam sobre as idéias do Presidente Kennedy.

Há outros que também se movimentaram por trás do palco político e que poderão contar o que sabem: Elizabeth S. Carpenter, Joseph A. Califano Jr., Harry C. McPherson Jr. e S. Douglass Oster Jr. Isso quanto à Casa Branca. No Gabinete: W. Willard Wirtz, Stewart Udall e Orville Freeman. Eles, porém, só poderão contar trechos da história e ainda vai demorar algum tempo antes que o enigma Johnson seja devidamente decifrado.

A verdade é que a história do Governo Johnson é, na sua essência, o enigma pessoal e complicado que a pessoa de Johnson representa. Suas realizações no setor da educação, conservação e direitos civis, por exemplo, e seus fracassos nas políticas interna e externa. Tudo isso se acha inextricavelmente relacionado com o fluxo da mente inescrutável de Johnson.

Se por acaso ele tiver feito gravações de suas conversações particulares, a história de seus dons notáveis, suas aspirações, validades, desapontamentos e realizações poderá ainda vir à luz. Ainda que as suas conversações particulares, a história de seus dons notáveis, suas aspirações, validades, desapontamentos e realizações poderá ainda vir à luz. Ainda que as suas conversações particulares, a história de seus dons notáveis, suas aspirações, validades, desapontamentos e realizações poderá ainda vir à luz.

Até que os editores saibam quais os dados pessoais e de caráter oficial que se

FRENTE DE LUTA



Tanques americanos tomam posição perto da base de Thung Duc

Negociações em Paris não evoluem

Paris e Washington (AFP-UPI-JB) — A 25.ª sessão das negociações entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte terminou ontem sem que se registrasse qualquer mudança quanto à atitude dos negociadores.

De acordo com cálculos do Pentágono, as negociações de Paz de Paris custam mensalmente ao Tesouro norte-americano a quantia de 36 mil dólares (NCR\$ 133 mil) enquanto a guerra consome, por mês, o montante de 2.250 milhões de dólares (NCR\$ 6.900 milhões). As negociações, recorda a mesma fonte, desenvolvem-se no antigo Hotel Magestic, convertido em centro de conferências internacionais e colocado gratuitamente à disposição de ambas as delegações pelo Governo francês.

IMOBILISMO

O chefe da representação norte-vietnamita, Ministro Xuan Thuy, afirmou ao término da 25.ª sessão: "Se o Presidente Lyndon Johnson deseja realmente uma solução pacífica em relação ao problema vietnamita, dispõe ainda de suficientes poderes e tempo para fazê-lo."

O Embaixador Averell Harriman, chefe da delegação norte-americana, afirmou, por seu turno, que os Estados Unidos continuarão com seus bombardeios aéreos e outros atos de guerra contra o Vietnã do Norte enquanto o Governo de Hanoi não desse, direta ou indiretamente, uma garantia de reciprocidade no caso de uma cessação dos ataques norte-americanos.

A exemplo do ocorrido na noite de terça-feira em relação ao Embaixador Cyrus Vance, quando de seu regresso a Washington, Harriman confirmou apenas que a posição dos Estados Unidos com relação ao Vietnã "continua imutável."

Espelho de 25 anos de progresso: Presença confirmada em São Paulo.



Esta é uma notícia que lhe damos com a maior alegria. Para melhor atender aos nossos clientes, acaba de ser incorporado ao Banco Nacional Brasileiro S.A., o Banco Mercantil Pan-Americano S.A., com sede e agências em São Paulo, Santos e

São Caetano, e mais duas agências em instalação na capital e Santo André. Você provavelmente já nos conhece. O Banco Nacional Brasileiro tem 25 anos de bem servir. Sua presença, agora é mais efetiva em São Paulo, onde também está às suas ordens.



BANCO NACIONAL BRASILEIRO S.A.

— um nome para ser lembrado em todas as horas.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA S.A. WHITE MARTINS



Em Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 30 de setembro último, os acionistas da S.A. White Martins elegeram a nova Diretoria da Empresa conforme os novos estatutos. Na oportunidade, algumas alterações foram introduzidas no seu quadro diretivo, em virtude da aposentadoria do Diretor Presidente, Sr. Guilherme Bebianno Martins. A direção executiva da Empresa ficou, portanto, assim constituída: Diretor Presidente Thomas E. Wildish, Diretor Vice Presidente Pedro L. C. Coelho, Diretor Comercial José Lifschits, Diretor Industrial Homer B. Libbey, Diretor Administrativo Francisco Schaeffer. O quadro de diretores não executivos, com função consultiva, está composto pelos seguintes membros: Guilherme Bebianno Martins, Lincoln Meeker, J. Bastian Pinto. Nas fotos os Srs. Thomas E. Wildish e Pedro L. C. Coelho, respectivamente, Diretor Presidente e Diretor Vice Presidente



Santo? não... APENAS UM POSSUIDOR DO DITA CARTAS

STENORETTE



GRUNDIG

A SECRETARIA QUE NÃO DESPERTA CIUMES

A perfeição da indústria alemã a serviço de todos os homens de ação

— Encontrado nas boas casas do ramo —

Representante para o Brasil: OPTIMAR LTDA.

Av. Casper Líbero n.º 58, 1.º andar, sala 104

Informações RIO: Rua do Acre, 28 — 9.º — Coni. 903

GRÜMEY GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria. ARMAZENAGEM TÉCNICA — Emissão de "warrant", elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

Pr. de S. Cristóvão, 24 e 34 — Tel. 54-1601 e 34-4973 — GB

Prefeito novo de Itaperuna decreta ponto facultativo e manda anunciar sua posse

Itaperuna (Heraldo Dias, enviado especial da Sucursal de Niterói) — Em seu primeiro ato, ontem, como prefeito, o vice-prefeito Válder Barcelos decretou ponto facultativo na municipalidade e contratou dois carros de propaganda para anunciar sua posse por toda a cidade.

O prefeito impedido, Sr. Orlando Tavares, recolheu-se à sua residência, no centro comercial, para, de pijama, e com a sua neta caçula, Sueli, de dois anos de idade, ao colo, examinar as denúncias que a Câmara lhe faz e os papéis de maior valor de sua administração, a fim de elaborar sua defesa e instruir um mandado de segurança.

A CRISE

Sempre afirmando que se reservava para "botar a boca no trombone", depois de retornar ao cargo, o Sr. Orlando Tavares não quis fazer maiores considerações, ontem, em torno da crise que o afastou temporariamente da Prefeitura. Acusa, apenas, o Vereador Edson Bauer, que encaminhara as denúncias à Câmara, de ser "um esquiosfrenico, teleguiado de políticos corruptos e ultrapasados."

Os partidários do Prefeito impedido — ele é muito estimado na cidade — é que acusavam, ontem, o ex-Deputado Rubens Ferraz de ter manobrado a Câmara para jogá-la contra o Sr. Orlando Tavares, a quem via como um obstáculo à pretensão que alimenta de retornar, em 1970, à Assembleia Legislativa.

O Sr. Orlando Tavares, embora tenha pertencido ao PSD, não estava engajado, como a princípio se informou em Itaperuna, na campanha do Sr. Amaral Peixoto ao Governo fluminense. Ele, pelo contrário, vinha contrariando os amarelistas do município, como o ex-Deputado Rubens Ferraz, que começaram a tramair, há dois meses, o seu afastamento do cargo.

Da trama participou, também, o ex-Deputado José Garcia, este da Arena, que foi derrotado como candidato a Prefeito, nas últimas eleições de novembro de 1966, pelo Sr. Orlando Tavares. O presidente da Câmara, Sr. Cláudio Rodrigues, também participou de toda a trama, pelos mesmos motivos dos Srs. Rubens Ferraz e José Garcia: quer, também, disputar uma vaga na Assembleia, em 1970, e teme a concorrência do Prefeito agora afastado.

ACUSACOES

A Câmara, entre as denúncias que a levou a afastar o Prefeito de Itaperuna, por 90 dias, o acusa de ter dificultado, há dois meses, o funcionamento de uma comissão de inquérito constituída para apurar se a construção de pontes no município escondia irregularidades. O Sr. Orlando Tavares afirma que deixou de fornecer documentos à Câmara, mas porque ela não os guardava com o zelo merecido: a maioria deles acaba na lata de lixo.

Um desses documentos, de fato, segundo os próximos membros da comissão da Câmara confirmam, informava sobre o interesse da Prefeitura em instalar repelidoras de TV em Itaperuna, e foi encontrado na lata de lixo. Das acusações que lhe foram feitas, o Sr. Orlando Tavares só aceita uma: a de ter empregado a um funcionário da municipalidade um caminhão que transportou material, adquirido pelo servidor, para reparos em sua casa.

Sobre empreitadas — a Câmara o acusa de ter contratado, por exemplo, a construção de uma ponte por NCr\$ 15

mil, pagando, realmente, pelo serviço, NCr\$ 3 mil — o Sr. Orlando Tavares afirmou que poderá refutar todas as acusações nesse terreno. Ele se julga "uma vítima da balça política que impera no Norte fluminense."

CARRO

A denúncia que o vereador Edson Bauer considera mais grave é a inclusão no orçamento de Itaperuna, para 1969, de uma verba destinada à compra de um carro de representação para o prefeito. Para ele, "é alta corrupção, porque chefe de Executivo no interior deve andar mesmo é em carro de bol ou em carroça puxada por burros."

Há três meses, antes de elaborar a nova proposta orçamentária do município, o prefeito tentou obter da Câmara autorização para comprar um Aéro Willys, mas os vereadores reagiram e anunciaram que "a máxima concessão que fariam seria legalizar a compra de um jipe." O Sr. Orlando Tavares não aceitou, porém, a sugestão.

A POSSE

A posse do Sr. Válder Barcelos na Prefeitura de Itaperuna foi realizada, ontem, às 11h30m, tendo ele, logo após a decretação do ponto facultativo, contratado os dois carros de propaganda para anunciar sua posse por toda a cidade, proclamando a sua investitura. O vice-prefeito em exercício fez questão, ele mesmo, de redigir os textos da propaganda, dizendo-se "prefeito efetivo."

O Sr. Válder Barcelos, que não quis declinar a sua idade aparente (ter entre 45 e 47 anos) — é fiscal de rendas do Estado, ex-integralista, ex-tubalhistas e atualmente membro atuante do MDB. Sua primeira reação quando assumiu o cargo: "Agora, terei de perder as minhas noites e isso é muito chato." Antes de receber o cargo, do chefe de administração da prefeitura, Sr. Jovino Dutra Botelho, o vice-prefeito de Itaperuna contava, como vantagem, num café da cidade, que assiste sete noites de TV por dia e ainda ouve mais cinco em emissoras de rádio.

O Sr. Válder Barcelos é conhecido do ex-deputado Rubens Ferraz, apontado como o mentor da derrubada do Sr. Orlando Tavares, político que já rondava, ontem, todo feliz, a Prefeitura, e que vai indicar, segundo informações de bastidores, praticamente todo o estufo do novo prefeito.

Em praça pública, num contato com amigos, o Sr. Válder Barcelos não escondeu que "dava muito de sua vida pública" ao vereador várias vezes em Itaperuna — no compadre Rubens Ferraz, que lhe arranjou, ainda, na ditadura, com o Sr. Amaral Peixoto, o emprego de fiscal de rendas — um dos mais cobrados do Estado.

Vereador denunciante seria falso médico

Niterói (Sucursal) — Na guerra de acusações míticas que travam os políticos de Itaperuna, desde o impedimento do prefeito Orlando Tavares, surgiu ontem a denúncia de que o vereador Edson Bauer Correla é falso médico foragido da baía da fluminense.

O Sr. Orlando Tavares estaria disposto a solicitar no SNI e à Secretaria de Segurança a apuração da denúncia, que, se confirmada, poderá provocar a perda do mandato do vereador, com a sua consequente prisão.

INVESTIGAÇÕES

Sob o argumento de que "guerra é guerra", os filhos do Sr. Orlando Tavares estão empenhados, desde a manhã de ontem, em levantar a vida pregressa dos seus principais acusadores, entre eles o vereador Edson Bauer, autor da denúncia que possibilitou a formação do processo de impeachment.

O vereador Edson Bauer não esconde, em Itaperuna, que vi-

veu de fato muito tempo na Baía da Fluminense, sem especificar, no entanto, as atividades que ali exerceu.

Itaperuna é um município pequeno, que tem a base de sua economia nas atividades agropecuárias, contando com uma área de 1.204 km² — segunda em extensão do Estado — e uma população estimada em 83 mil habitantes.

Seu orçamento prevê uma receita de NCr\$ 1 milhão, mas a proposta orçamentária de 1969 já estima a arrecadação em NCr\$ 2 milhões. A grande indústria do município é a fábrica de leite em pó Glória, que absorve praticamente toda a sua produção leiteira e a de municípios vizinhos do Norte fluminense.

Apesar de contar com 20 mil eleitores, Itaperuna não conseguiu em 1966 eleger nenhum representante à Assembleia, porque a sua votação foi dividida com mais de uma dezena de candidatos locais, fenômeno que poderá se repetir em 1970.

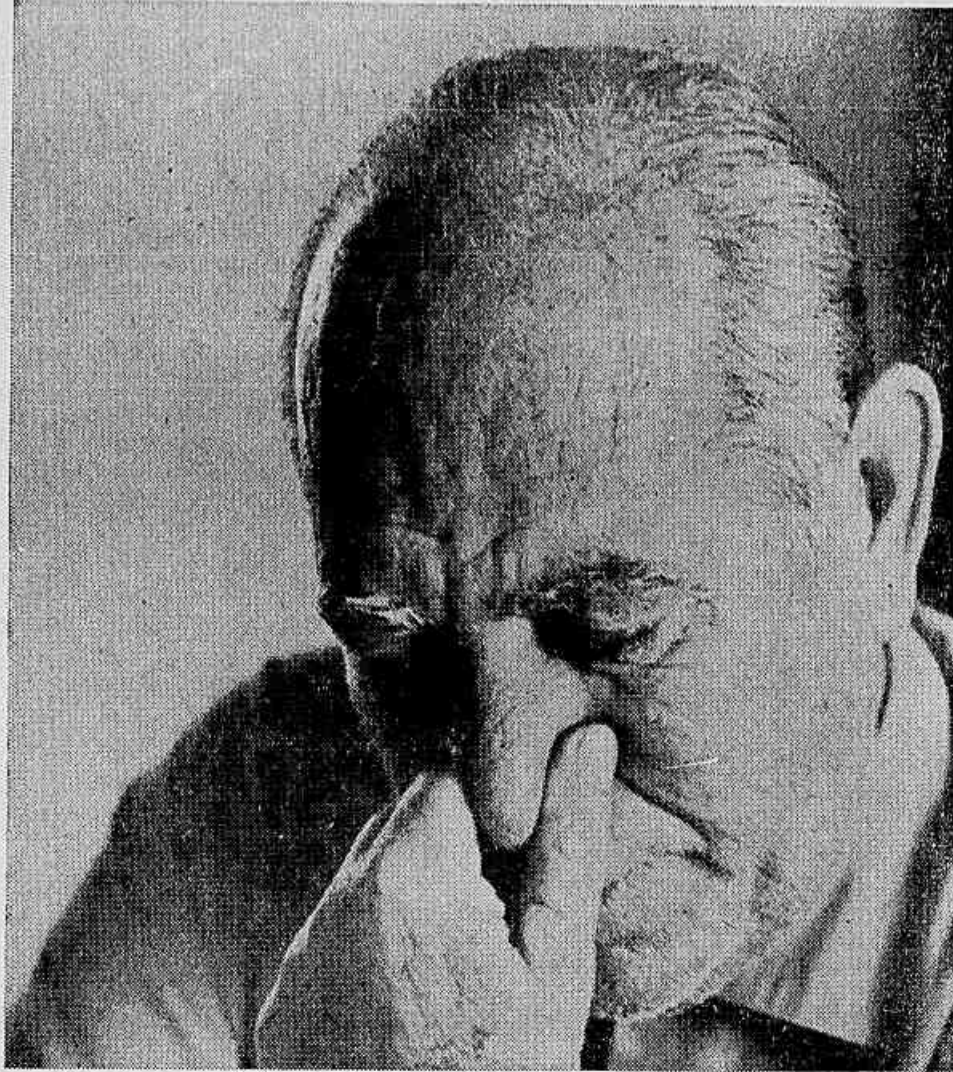
Provas crescem contra Prefeito de N. Iguaçu

Representantes de Nova Iguaçu na Assembleia estadual, ontem, com o volume de irregularidades já levantado pelo SNI contra o prefeito do município, Sr. Antônio Joaquim Machado, poderá levar a Câmara a afastá-lo dentro de uma semana.

A Câmara de Nova Iguaçu vinha se mantendo coesa

O Deputado Jorge de Lima, em reunião, ontem, da bancada da Arena, solicitou uma comissão do Partido para se inteirar da crise em Nova Iguaçu. A bancada decidiu enviar o seu líder, Sr. Messias Teixeira, e o líder do Governo, Sr. Kiffer Neto,

HORA DE APERTO



Em casa, o prefeito afastado, Sr. Orlando Tavares, pensa na sua defesa

Deputado desiste de ouvir Ministro sobre o PARA-SAR

Brasília (Sucursal) — Para evitar rejeição ao adiamento da votação, o Deputado (e coronel) Agostinho Rodrigues (Arena-PR) não formalizou, ontem, na Comissão de Segurança, da Câmara, requerimento de convocação do Ministro da Aeronáutica, sobre o PARA-SAR.

Na mesma reunião, foi rejeitado, por 12 votos contra 4, requerimento do Deputado Hermo Alves (MDB carioca) convocando o Ministro Lira Tavares para falar sobre a 8.ª Conferência dos Exércitos Americanos, recentemente realizada no Rio.

PARA-SAR

Desde a véspera sabam-se que o Deputado Agostinho Rodrigues iria formular perante a Comissão de Segurança Nacional o pedido de convocação do Ministro Márcio de Sousa Melo. Os Deputados da Arena se movimentaram e compareceram quase numericamente à Comissão, para impedir a aprovação do requerimento.

Se o parlamentarismo seria tentado, através do Deputado (e coronel) Euclides Triches o adiamento da votação. Caso contrário, a Arena votaria contra a convocação. Compareceram à reunião nada menos que três vice-líderes do Governo — Srs. Cândido Sam-paio, Gilberto Azevedo e Triches — para evitar o que ocorreu quando da aprovação do pedido de envio de observadores parlamentares à Conferência dos Exércitos Americanos.

Sentindo o ambiente desafiador, o Sr. Agostinho Rodrigues não formalizou o pedido, embora o requerimento já estivesse em mãos do presidente da Comissão, Deputado Broca Filho (Arena-SP).

Apuurou-se, posteriormente, que dada a gravidade do assunto e a atitude assumida pelo Ministro da Aeronáutica — "que pretende ir até ao fundo do caso do PARA-SAR" — a

Arena não deseja concorrer para "colocar mais lenha na fogueira."

CONFERENCIA DOS EXERCITOS

O vice-líder do Governo, Deputado Gilberto Azevedo, durante a discussão do requerimento do Sr. Hermo Alves, de convocação do Ministro Lira Tavares, declarou em nome da Maioria que o assunto "era meramente político e a Arena, neste caso, é contra a convocação, por não lhe interessar, politicamente, aprovar o requerimento."

O Sr. Hermo Alves explicou que formulou o pedido tendo em vista posição adotada anteriormente pela Comissão, a favor do envio de observadores parlamentares à Conferência — pretensão indeferida pelo Sr. José Bonifácio.

A Conferência dos Exércitos Americanos está se transformando ou já se transformou em órgão permanente, a revelia do que dispõe o Tratado do Rio de Janeiro. Na Reunião, pelo que foi noticiado, foram discutidos assuntos secretos, a respeito de hipóteses de guerra. Esse assunto, por decreto, foi baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco, é altamente secreto. Assim, se de fato houve discussões a respeito de hipóteses ou planos de guerra, o sigilo foi quebrado. Permaneceu o sigilo para o Congresso, para a opinião pública e para grande parte do Exército e totalidade da Marinha e da Aeronáutica, mas não para chefes de Exércitos do Paraguai, Bolívia, Colômbia e Estados Unidos. Considero da maior importância a presença do Ministro Lira Tavares na Comissão de Segurança Nacional, para esclarecer numerosos problemas discutidos naquela reunião.

O Sr. Euclides Triches afirmou que a Conferência debate assuntos técnicos e nesse caso seria mais acertado convocar-se o chefe do Estado-

maior do Exército, General Adalberto, "por questões de segurança nacional", já que uma ou outra frase mal posta poderia provocar distorções, inclusive no exterior. Votaram contra o requerimento os Deputados Clóvis Stenzel, Euclides Triches, Gilberto Azevedo, Floriano Rubim, Agostinho Rodrigues, Hanequim Dantas, Hélio Garcia, José Feneado, Henio Romangholi, Hildebrando Guimarães, Luis Cavalcanti e Arnaldo Prieto, todos da Arena.

A favor, apenas os oposicionistas Hermo Alves, Raul Brunini, Nei Ferreira e Amaral Kruel.

Em face do resultado, o Sr. Raul Brunini retirou seu requerimento, de convite ao General Adalberto Pereira dos Santos para comparecer ao órgão.

SODRE

O presidente da Comissão, Sr. Broca Filho, informou que o convite sugerido pelo Sr. Hélio Navarro (MDB-SP) ao Governador Abreu Sodré, para comparecer ao órgão, ainda não foi encaminhado pelo presidente da Câmara.

O convite, aprovado na semana passada, é para o Sr. Abreu Sodré falar sobre a denúncia que fez, de conspiração delirante contra o Governo. O Governador paulista prontificou-se a aceitar o convite, desde que formulado, e colocou-se também à disposição da Comissão de Segurança para debater o assunto em seu gabinete, em São Paulo.

O Sr. José Bonifácio, contudo, entende que existe dívida, quanto à constitucionalidade do convite de uma Comissão da Câmara a um governador de Estado, e designou o 1.º vice-presidente, Sr. Acióli Filho, para estudar o assunto. Os Srs. Hermo Alves e Raul Brunini condenaram a atitude do presidente da Câmara, considerando uma "manobra protecionista", para esvaziar a oportunidade do convite.

O Sr. José Bonifácio, contudo, entende que existe dívida, quanto à constitucionalidade do convite de uma Comissão da Câmara a um governador de Estado, e designou o 1.º vice-presidente, Sr. Acióli Filho, para estudar o assunto. Os Srs. Hermo Alves e Raul Brunini condenaram a atitude do presidente da Câmara, considerando uma "manobra protecionista", para esvaziar a oportunidade do convite.

O Sr. José Bonifácio, contudo, entende que existe dívida, quanto à constitucionalidade do convite de uma Comissão da Câmara a um governador de Estado, e designou o 1.º vice-presidente, Sr. Acióli Filho, para estudar o assunto. Os Srs. Hermo Alves e Raul Brunini condenaram a atitude do presidente da Câmara, considerando uma "manobra protecionista", para esvaziar a oportunidade do convite.

O Sr. José Bonifácio, contudo, entende que existe dívida, quanto à constitucionalidade do convite de uma Comissão da Câmara a um governador de Estado, e designou o 1.º vice-presidente, Sr. Acióli Filho, para estudar o assunto. Os Srs. Hermo Alves e Raul Brunini condenaram a atitude do presidente da Câmara, considerando uma "manobra protecionista", para esvaziar a oportunidade do convite.

O Sr. José Bonifácio, contudo, entende que existe dívida, quanto à constitucionalidade do convite de uma Comissão da Câmara a um governador de Estado, e designou o 1.º vice-presidente, Sr. Acióli Filho, para estudar o assunto. Os Srs. Hermo Alves e Raul Brunini condenaram a atitude do presidente da Câmara, considerando uma "manobra protecionista", para esvaziar a oportunidade do convite.

O Sr. José Bonifácio, contudo, entende que existe dívida, quanto à constitucionalidade do convite de uma Comissão da Câmara a um governador de Estado, e designou o 1.º vice-presidente, Sr. Acióli Filho, para estudar o assunto. Os Srs. Hermo Alves e Raul Brunini condenaram a atitude do presidente da Câmara, considerando uma "manobra protecionista", para esvaziar a oportunidade do convite.

O Sr. José Bonifácio, contudo, entende que existe dívida, quanto à constitucionalidade do convite de uma Comissão da Câmara a um governador de Estado, e designou o 1.º vice-presidente, Sr. Acióli Filho, para estudar o assunto. Os Srs. Hermo Alves e Raul Brunini condenaram a atitude do presidente da Câmara, considerando uma "manobra protecionista", para esvaziar a oportunidade do convite.

MDB lança D. Sara em Valadares

Belo Horizonte (Sucursal) — O MDB mineiro vai realizar sábado mais uma concentração regional, na cidade de Governador Valadares, quando os deputados do Partido pretendem iniciar a campanha eleitoral de Dona Sara Kubitschek.

Toda a bancada estadual do Partido estará presente à concentração, segundo informa o líder Silvio Menicucci. Preveem os parlamentares oposicionistas que em Governador Valadares serão iniciadas as primeiras manifestações públicas em favor de Dona Sara para governador.

O Deputado Aníbal Teixeira informou que o ex-Presidente Juscelino Kubitschek foi convidado para pronunciar, no dia 26, uma conferência em Governador Valadares, sobre o tema "Desenvolvimento e Tecnologia." O convite foi do vereador Pedro Tassis (MDB).

O ex-Presidente inaugurará naquele dia o hotel Real — Minas, recém-construído na cidade.

STM nega habeas a Nicoll

O Superior Tribunal Militar, em sessão de ontem e contra o voto do Ministro Peri Beviláqua, negou o habeas-corpus impetrado em favor do coronel Emanuel Nicoll, que teve sua prisão preventiva decretada, por 20 dias, pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha.

O advogado Alcione Barreto, na sustentação oral da defesa, alegou que o coronel Emanuel Nicoll não confessou o crime a ele atribuído, nem foram apresentadas, como a lei exige, as duas testemunhas declarando, de ciência própria, a existência do delito.

PRISAO ESPECIAL

Declarou ainda o defensor do oficial que não havia necessidade de ser o coronel mantido na prisão. Por último, solicitou o advogado Alcione Barreto que seu cliente fosse transferido para prisão especial, conforme estabelece o Artigo 52 da Lei de Segurança Nacional.

Foi relator do habeas-corpus o Ministro Ernesto Geisel, que justificou a necessidade de ser o coronel Nicoll mantido na prisão, no interesse da Justiça, já que é acusado de atividades de caráter subversivo.

Sabiá recebe telegrama de Passarinho

Brasília (Sucursal) — O Deputado Lurtz Sabiá (MDB-SP) recebeu do Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, telegrama manifestando a satisfação "pela vitória da canção Sabiá no III Festival Internacional da Canção Popular."

Diz o telegrama: "Eufórico vitória canção brasileira Sabiá de Jobim e Chico Buarque no Concurso Internacional da Guanabara, congratulo-me prezado deputado em nome de nossa invaldeida família ornitológica. Cordiais saudações. Passarinho."

Costa e Silva é forçado a nomear juiz

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal obrigou ontem o Presidente da República a nomear o magistrado Paulo Ferreira Garcia juiz-substituto do Distrito Federal.

O magistrado, que fora colocado em disponibilidade pelo Governo, com base no Ato Institucional N.º 1, e recebeu as melhores referências de militares que investigaram sua vida, tirou o primeiro lugar num concurso de provas e títulos, para juiz-substituto do Distrito Federal, organizado pelo Tribunal de Justiça desta capital.

SEM ALTERNATIVA

No concurso foram aprovados cinco candidatos para igual número de vagas. Por isso, o Tribunal organizou a lista de cinco e a submeteu ao Governo. O Marechal Costa e Silva nomeou apenas o 2.º, o 3.º e o 4.º, deixando de lado o primeiro colocado e o último.

Mas agora, por determinação do STF, terá que nomear o que obteve o primeiro lugar.

O Sr. Paulo Ferreira Garcia exerceu o cargo de juiz em Barbacena, Minas Gerais, até a Revolução. Na fase das punições, contam as testemunhas, o Deputado José Bonifácio conseguiu colocar o juiz em disponibilidade.

Reforma ministerial que começa na área militar será completada em abril

Admite-se nos meios militares que estará completa até abril de 1969 a reforma ministerial a ser iniciada em novembro com a substituição, interinamente, até abril, do Ministro Lira Tavares, que cairá na compulsória, pelo General Adalberto Pereira dos Santos.

O General Adalberto Pereira dos Santos, atual chefe do Estado-Maior do Exército, deverá ser nomeado, em abril, para o STM, na vaga do General Peri Beviláqua, que será atingido, naquele mês, pela compulsória. O General Lira Tavares também irá para o STM, caso os Generais Mourão Filho e Uruará Magalhães aceitassem uma Embaixada.

MUDANÇAS MILITARES

O General Lira Tavares poderia permanecer na Pasta do Exército, se o desejasse, mesmo com a compulsória, mas ele não pretende ir depois de passar para a reserva. O mais provável é que ele seja convidado para uma Embaixada.

O General Adalberto Pereira dos Santos, que só cai na compulsória em junho de 1969 e é o mais antigo general-de-exército na ativa, depois do atual Ministro do Exército, será substituído em abril do próximo ano, na Pasta do Exército, provavelmente pelo atual chefe do SNI, General Garrastazu Médici, segundo alta patente militar.

Para ter condições de assumir o Ministério do Exército, o General-de-Divisão Garrastazu Médici, cujo equilíbrio e ponderação são elogiados pelo Presidente da República, será promovido em março a general-de-exército na vaga do General Lira Tavares. O General Garrastazu Médici, homem discreto, é apontado como chefe militar capaz de continuar a orientação segura e cuidadosa do General Lira Tavares no Exército.

Até o início do próximo ano também serão substituídos os Ministros da Marinha, Almirante Augusto Rademacker Grünewald, e da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo. Para a Marinha, um novo Ministro não constitui problema, mas não será tarefa fácil a escolha de um substituto para o Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo em condições de pacificar a FAB, dividida em grupos.

Haverá, ainda, uma modificação, dada como rotina, no primeiro e nos segundos escalões do Exército e das outras Forças Armadas. Dentro de tal esquema, prevê-se a substituição do atual comandante do III Exército, General Alvaro Alves da Silva Braga, pelo General Antônio Carlos de Andrade Murtici, atual diretor do Departamento de Provisão Geral.

O General Alvaro Alves da Silva Braga deverá vir para o Rio, a fim de ocupar uma Diretoria do Exército. O atual comandante do II Exército, General Manuel de Carvalho Lisboa, cairá na compulsória em princípios do próximo ano e será substituído no posto, embora não se comente o nome de seu substituto.

MUDANÇAS CIVIS

Fala-se na substituição do Sr. Hélio Beltrão pelo atual Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, economista João Paulo dos Reis Velloso.

Segundo informam altos escalões militares, deverão ser atingidos ainda pela reforma ministerial os Ministros Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, Tasso Dutra, da Educação, Ivo Arzua, da Agricultura, e Leonel Miranda, da Saúde.

Porto Alegre (Sucursal) — O presidente do MDB gaúcho, Sr. Siegfried Heuser, considera inútil e extemporâneo o esforço dos postulantes à prefeitura desta capital, porque o Partido, majoritário na Assembleia, só examinará o problema quando for proposto pelo Governador.

Segundo se comenta no Palácio Piratini, o Sr. Peracchi Barcelos só fará indicação à Assembleia de seu candidato a prefeito após as eleições de 15 de novembro, nas quais confia muito. Pelo menos dez candidatos à prefeitura buscam, em Brasília, o aval do Presidente da República.

POSTULANTES

O Sr. Siegfried Heuser informa que o cargo já tem, pelo menos, 20 postulantes, sendo um deles general. Muitos já o procuraram, pedindo o apoio do MDB. A sucessão do atual prefeito, Sr. Cláudio Marques Fernandes, que assumiu em maio de 1964, na condição de presidente da Câmara de Vereadores, ocorrerá a 31 de janeiro de 1969.

O Sr. Henrique Anawate seria o preferido do Governador Peracchi Barcelos.

Exército desmente notícia de que estaria preocupado com efetivos da Marinha

O gabinete do Ministro do Exército divulgou, ontem, nota oficial classificando de inverídica a notícia publicada na imprensa "insinuando que o Exército está preocupado com uma proposta a respeito dos efetivos da Marinha de Guerra e, particularmente, do Corpo de Fuzileiros Navais."

As autoridades militares do Exército afirmam que a notícia não tem qualquer fundamento, mesmo porque o assunto não é da competência do Exército, sendo suas relações com a Marinha de Guerra, as mais sólidas.

NOTA

A nota oficial distribuída, ontem à tarde, pela Comissão de Relações Públicas do Gabinete Ministerial, diz o seguinte: "Com referência a um comentário ontem publicado com a insinuação de que o Exército está preocupado com uma proposta presidencial a respeito dos efetivos da Marinha de Guerra e, particularmente, do Corpo de Fuzileiros Navais, apressa-se o Ministério do

Exército em esclarecer que a notícia não tem qualquer fundamento.

Além de não pertencer o assunto à esfera da competência do Exército, a insinuação maliciosa se anula, por si mesma, pelo clima de afinidade, de coesão e de harmonia que une as três Forças Armadas. Esse clima nunca foi tão sólido para repelir qualquer trabalho impróprio no sentido de perturba-lo."

Movimentos católicos darão manifesto conjunto para condenar violência no país

São Paulo (Sucursal) — Os movimentos Ação Coletiva pela Justiça, apoiado pelo Cardeal Dom Agnelo Rossi, e Ação, Justiça e Paz, dirigido pelo Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, vão divulgar nos próximos dias manifesto conjunto de condenação às "violências que se verificam no país."

A informação foi dada pelo advogado Mário Carvalho de Jesus, um dos líderes da Ação Coletiva pela Justiça, que revelou que o movimento está crescendo, com a adesão de numerosos leigos, bispos e padres.

IDENTIDADE

O Sr. Márcio de Jesus — que é líder, também, da Frente Nacional do Trabalho, organismo católico para a defesa de interesses de trabalhadores — explicou que a Ação Coletiva pela Justiça e a Ação, Justiça e Paz" têm os mesmos objetivos: — Lutamos pelos mesmos ideais: justiça sem violência. A Ação Coletiva, entretanto, é di-

rigida por leigos, embora tenha o apoio do Cardeal e da maioria do clero; o próprio Dom Agnelo quis assim, mas ele participa diretamente dos nossos esforços, orientando nossa luta e combatendo do nosso lado.

Explicou que a única diferença entre os dois movimentos está na direção, que no Nordeste cabe ao padre Hélder Câmara e, aqui, aos leigos.

IMPOTÊNCIA
ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSSO
FIMOSE-HEMORRÓIDAS
Doença sexual crônica, pré-nupcial, tratamento rápido. Dr. Augusto Moraes, Radiocopa, Curitiba, 48 a 20.00 horas. Sábado e Feriado, 48 a 18 horas. Certe e informações: Rua Richelieu, 386 — Rio.

Coluna do Castello

Pedida cassação de
Márcio e Hermano

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça comunicou oficialmente ao líder do Governo, Deputado Ernani Sátiro, e ao presidente da Arena, Senador Daniel Krieger, que o Governo pedirá licença à Câmara para processar deputados nos termos do Artigo 151 e seu parágrafo único da Constituição Federal. Trata-se de processo que visa a suspender direitos políticos e cassar mandatos legislativos, mediante licença da Casa a que pertence o parlamentar e julgamento pelo Supremo Tribunal Federal.

Os deputados cujo mandato se pretende cassar, agora, são os Srs. Márcio Moreira Alves e Hermano Alves. Parece ter sido suscitada qualquer iniciativa relacionada com membros do Senado.

O Ministro da Justiça deverá encaminhar ao Procurador-Geral da República, a quem cabe a iniciativa perante o Poder Judiciário, expediente que, segundo uns, foi recebido do General Jaime Portela, secretário do Conselho de Segurança Nacional e, segundo outros, do General Lira Tavares, Ministro do Exército. De qualquer forma, trata-se de expediente de origem militar.

O assunto evidentemente é da maior gravidade, pois a licença pedida não será concedida pela Câmara, segundo previsões gerais. A iniciativa exporá o Congresso ao desgaste de uma tremenda pressão e o Governo à dificuldade de uma batalha sem perspectiva de êxito. O próprio Governo parece agir, no episódio, ele mesmo sob pressão militar, desde que a iniciativa parece não levar em consideração aspecto jurídico fundamental, qual seja a inviolabilidade de que desfrutam deputados e senadores no exercício do seu mandato.

Reza o Artigo 34 da Constituição em vigor: "Os deputados e senadores são invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos." É natural que o Presidente da República e os demais generais não tenham presente esse dispositivo constitucional, mas não é natural que o Ministro da Justiça o ignore e encampe uma iniciativa militar, tomada ao arrepio da lei.

A opinião dos dirigentes do Congresso é unânime no sentido de que o Deputado Márcio Moreira Alves, o mais visado por ter feito discurso em que recomendou o boicote às paradas militares de 7 de setembro, está fora do alcance do Artigo 151 da Constituição, pois tudo quanto disse foi dito em circunstâncias nas quais estava sob a proteção da inviolabilidade do exercício do mandato. Admite-se que, do ponto-de-vista jurídico, a posição do Deputado Hermano Alves, que se pretende processar por artigos publicados no Correio da Manhã, seja menos garantida do que a do seu companheiro de representação. De qualquer forma, como se trata de simples represália política, a tendência confessada dos congressistas é negar licença também no seu caso.

O assunto está mobilizando toda a direção do Congresso sucedendo-se as conferências notadamente entre os Srs. Pedro Aleixo, Daniel Krieger e Ernani Sátiro. O Sr. José Bonifácio, que tem proclamado sua disposição de defender a autonomia e a independência da Casa a que preside, terá agora tema concreto sobre que exercer aquela disposição.

Há ainda a esperança entre os chefes do Poder Legislativo de que a iniciativa seja suscitada. Nesse sentido estão sendo feitos apelos ao bom-senso de pessoas que, no Governo, têm bom-senso.

A Oposição ainda não foi oficialmente informada a respeito, mas sua reação deverá se fazer sentir nas próximas horas. Tudo indica, no entanto, que essa reação se conjugará numa ação comum com o que fazem na defesa da instituição parlamentar os chefes do Poder Legislativo.

Criando juízo

O Sr. Martins Rodrigues recebeu ontem informações pormenorizadas sobre a identidade das pessoas (seriam militares) que raptaram em São Paulo a atriz Norma Benguel. Perguntamos se ele não divulgaria aquelas informações. "Não", respondeu, "nós estamos criando juízo."

Máxima política

Observação do Deputado Raimundo Padilha: "Um político pode não saber em determinada ocasião o que dizer e o que fazer. Mas certamente sempre sabe o que não dizer e o que não fazer."

Café e ponte

O Senador Adolfo de Oliveira Franco explicava ontem ao Senador Krieger por que votou contra o acordo de financiamento da ponte Rio-Niterói: "No pagamento, teremos de dar à Inglaterra dois milhões de sacas de café, que evidentemente ingressarão no mercado internacional."

Insatisfeito o MDB

O MDB declara-se totalmente insatisfeito com as explicações, transmitidas pelo Governo através dos presidentes do Senado e da Câmara, sobre o caso da Aeronáutica. Está, apreensivo, na expectativa de novos desdobramentos da situação.

Convenção só em 1969

A Convenção da Arena que aprovará o Plano Estratégico do Governo somente se realizará em 1969. O Senador Daniel Krieger declarava-se ontem satisfeito com o resultado da primeira excursão da Comissão Especial do Partido que percorreu alguns Estados na tarefa de discutir o plano. Entende o Senador que, uma vez adotado pela Arena, o plano se transformará em condição do apoio do Partido ao futuro candidato a Presidente da República.

Carlos Castello Branco

OAB suspende advogados que não
pagam e atinge até ex-ministro

A seção carioca da Ordem dos Advogados do Brasil comunicou ontem à Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça que quase quatro mil advogados estão suspensos do exercício da profissão, porque não pagam a anuidade à entidade, muitos desde 1954.

Entre os cassados estão o Governador cearense, Sr. Plácido Castello, o ex-Ministro Carlos Medeiros Silva, vários assessores do Ministério da Justiça e procuradores do Estado. Os atos praticados por eles são nulos e passíveis de ação judicial por parte dos que se julgarem prejudicados.

A SUSPENSÃO

O ofício foi assinado pelo diretor-tesoureiro da Ordem, Sr. Virgílio Luis Donnici, que remeteu também a relação dos 3.813 advogados suspensos. Seus atos não têm valor desde julho — data em que a relação foi publica-

da no Diário Oficial do Estado — e até que saírem as dívidas para com a Ordem.

Os advogados foram punidos com base no Art. 10, Item III do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil e a comunicação foi feita também a todos os órgãos judiciais do país, Ministérios e empresas governamentais.

OS SUSPENSOS

Entre os suspensos, incluem-se os Srs. Danton Jobim, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; João Aristides Wiltgen, presidente do Conselho; Antônio Faustino Pôrto Sobrinho, chefe de gabinete do Ministro do Interior; Leandro Góis Tocantins, Mário de Vasconcelos Cavalcanti, Leopoldo César de Miranda Lima Filho e Sídel de Arruda Régis, assessores jurídicos do Ministro Gama e Silva; Mário Portugal Fernandes Pinheiro e Mauro Campelo, promotores públicos;

Rafael de Almeida Magalhães, deputado federal; Raul Caneco de Araújo Jorge, curador de menores do Estado; Scailhar Alves e Otávio Vitor do Espírito Santo, delegados de Polícia; Válder Cunto, jornalista; Wolney Rocha Braune, presidente do América Futebol Clube; Artur Bernardes Filho, ex-Senador; Ariosto Pinto, jornalista; Edilson Varela, superintendente dos Diários Associados; Nelson Brites Lemos, jornalista; Alfredo Souto de Almeida, apresentador de televisão; Hermenegildo de Barros Filho (não paga há 18 anos) e José Francisco de Oliveira Diniz (não paga há 13 anos), procuradores de Justiça do Estado; Rui Arantes Antunes, curador de aidentes de trabalho do Estado; Antônio Vicente da Costa Júnior, promotor público (não paga há oito anos); Carlos Flexa Ribeiro, representante do Brasil na UNESCO; e Cândido Mota Filho, jurista.

Secretaria sem Pasta
muda o seu nome para
Coordenação Política

Um decreto do Governador Negrão de Lima mudará, ainda nesta semana, a denominação da Secretaria Sem Pasta para Secretaria de Coordenação Política. Além da troca de nomes, a Secretaria sofrerá reorganização da pasta, mas continua sob a chefia do Deputado Amaral Peixoto.

Um segundo decreto a ser divulgado no mesmo dia, o Governo criará o Escritório de Representação da Guanabara em Brasília, subordinado à Secretaria de Coordenação Política. Complementando este decreto, o Governador enviou ontem à Assembleia Legislativa mensagem propondo a criação de dois cargos: o de chefe do Escritório — que deverá ser um Procurador do Estado — e seu assistente.

ATRIBUIÇÕES

O Escritório de Representação do Estado no Distrito Federal entrará em funcionamento no início do próximo ano e terá como atribuição dar assistência à defesa dos interesses do Estado junto ao Poder Judiciário, o que levará o Governador a nomear um procurador do Estado, em nível de chefe de Gabinete, para assumir a chefia.

Outra atribuição será a de promover o entrosamento com

o Congresso, no sentido de orientar os parlamentares sobre assuntos que digam respeito à Guanabara — por exemplo: patrocinar maior dotação possível ao Estado, por ocasião da votação do orçamento da União.

O Escritório de Representação da Guanabara procurará, também, se entrosar com todas as repartições federais sediadas em Brasília, inclusive com o Tribunal de Contas.

VOCÊ JÁ VEIO DIRIGIR O ESPLANADA OU HÁ ALGUM MOTIVO DE FORÇA MAIOR QUE O IMPEÇA?

Você tem vontade de dirigir o Esplanada, não tem?
Um carro com a Qualidade Chrysler, com a maior garantia do Brasil, com linhas atuais, com a aceleração mais rápida, com o maior conforto... Faça a sua vontade.
De hoje em diante, os Revendedores Chrysler colocam à sua disposição um carro para Você dar uma voltinha.
Finalmente, Você vai experimentar uma nova sensação de dirigir. E sem nenhum compromisso de comprar.
Você vai entender por que todos estão mudando para Chrysler.
Por que todo mês aumentam as vendas do Esplanada e Regente.
Venha dirigir, nem que seja só para comentar com os amigos.
Ou algum motivo de força maior o impede?



**E SE VOCÊ RESOLVER COMPRAR O ESPLANADA, OU REGENTE,
TALVEZ ELE NÃO LHE CUSTE NADA.**
PROMOÇÃO ESPECIAL DOS REVENDEDORES CHRYSLER.

SIMCAR BRAMOCAR CINAVE REDI

Rua Almirante Cochrane, 173 - 34-1277
Av. Atlântica, 3092 - 57-8050

Rua São Luiz Gonzaga, 2286 - 48-4787

Rua Voluntários da Pátria, 323 - 46-2525

Rua Bento Lisboa, 116 - 25-8651

REVENDEDORES AUTORIZADOS



CHRYSLER
do BRASIL S.A.

Antoine compara a música de Vandrê à "Marselhesa" ao depor no Museu do Som

O cantor francês Antoine comparou Caminhando, de Geraldo Vandré, à Marselhesa, "com a diferença que esta conseguiu mudar alguma coisa", ao encerrar ontem a série de depoimentos que o Museu da Imagem e do Som tomou de convidados ao III Festival Internacional da Canção.

Com 24 anos, nascido em Madagascar, Antoine cantou pela primeira vez em público no Clube Militar de Paris — "e fiz sucesso, pois a música se chamava A Guerra e a platéia tinha geralmente aos montes, que gostaram da canção apesar de ela ser bem violenta."

SIMPLICIDADE

Sempre satírico, Antoine disse que ficou "muito convencido" após ser escolhido o cantor mais simpático do Festival da Canção. O sucesso de As Eleições de Antoine, que vendeu mais de um milhão de discos, é o que explica a simplicidade da melodia.

— Não conheço música e por isso meus arranjos são simples e sem harmonias complicadas. O cantor francês nunca se classificou nos três festivais em que concorreu, mas acha que isto não tem a menor importância, porque sempre conseguiu agradar o público.

Declarou que considera Sabá uma obra de arte, mas discorda da classificação dada às músicas do Canadá e dos Estados Unidos — "ninguém se lembra da melodia".

Caminhando Noturno, de Os Mutantes, é digna de comparação com as músicas de Mozart e de Schubert. Pena que o júri não a tenha compreendido.

Antoine é adepto do tropicalismo e fã de Caetano Veloso, Gilberto Gil e Os Mutantes, que irão representar o Brasil no próximo encontro do MIDEM, em Cannes, "trazendo muitos benefícios às músicas brasileiras, que ainda é conhecida lá fora como bossa nova e apenas isso."

Embora ainda não tenha nenhum contrato assinado, Antoine prometeu voltar ao Rio no começo do ano que vem, para ver o carnaval, inclusive.

CRÍTICAS

Os parlamentares afirmaram que foi o Governo do Sr. Carlos Lacerda quem arrou com as maiores despesas na construção do Túnel Rebouças.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

CRÍTICAS

Os parlamentares afirmaram que foi o Governo do Sr. Carlos Lacerda quem arrou com as maiores despesas na construção do Túnel Rebouças. O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

Paul Anka, representante do Canadá, também participou ontem, mas satisfeito com o resultado final. Açou justas a escolha de Sabá e afirmou que o Brasil devia nomear Tom Jobim "embaixador da música brasileira em todo o mundo." Paul Anka recebeu cinco troféus e considerou "magnífica" a reação do público carioca, "vibrante e adorável." Por isso, quer voltar para o Festival da Canção em 1969.

Feira de livros infantis no Instituto Sousa Leão estará aberta até sábado

A oportunidade de conhecer escritores e fazer-lhes perguntas está entusiasmando os alunos do Instituto Sousa Leão e aumentando o interesse pela 3.ª Feira de Literatura Infantil, aberta na terça-feira e que será encerrada no sábado, à noite.

Os escritores Geraldo Casé, Estela Leonardos, Lúcia Machado de Almeida e Flávia Silveira Lobo autografaram ontem os seus livros e conversaram com os alunos do jardim-de-infância e do primário.

CRÍTICA

O interesse dos alunos manifestou-se não só pela aquisição de livros, mas pelas perguntas aos autores e pela crítica aos personagens e trechos das histórias.

Maurício Salino, de 10 anos (4.º ano) perguntou à escritora Lúcia Machado de Almeida:

"De onde vem a ideia de Xisto? Vem de algum fato de sua vida?"

Na palestra que a escritora manteve com o 4.º ano, todos fizeram perguntas e comentários sobre o personagem dos livros Aventuras de Xisto e Xisto no Espaço. As críticas não faltaram: "Achei bafe essa parte." Muitos gostam mais de histórias reais do que de ficção.

Opiniões e julgamentos encontraram-se também num grande quadro na entrada do Instituto Alunos de diversas séries escreveram sobre livros e personagens. Ricardo, do Admissão, escreveu sobre o Mistério do Coelho Pensante, de Clarice Lispector: "É uma história diferente. A autora parece que está vendo acontecer tudo naquele momento."

RESULTADOS

A preparação das turmas para a Feira, com leitura e comentários, foi feita com entusiasmo.

RESULTADOS

A preparação das turmas para a Feira, com leitura e comentários, foi feita com entusiasmo.

RESULTADOS

A preparação das turmas para a Feira, com leitura e comentários, foi feita com entusiasmo.

RESULTADOS

A preparação das turmas para a Feira, com leitura e comentários, foi feita com entusiasmo.

RESULTADOS

A preparação das turmas para a Feira, com leitura e comentários, foi feita com entusiasmo.

RESULTADOS

A preparação das turmas para a Feira, com leitura e comentários, foi feita com entusiasmo.

RESULTADOS

A preparação das turmas para a Feira, com leitura e comentários, foi feita com entusiasmo.

RESULTADOS

A preparação das turmas para a Feira, com leitura e comentários, foi feita com entusiasmo.

RESULTADOS

A preparação das turmas para a Feira, com leitura e comentários, foi feita com entusiasmo.

RESULTADOS

A preparação das turmas para a Feira, com leitura e comentários, foi feita com entusiasmo.

RESULTADOS

A preparação das turmas para a Feira, com leitura e comentários, foi feita com entusiasmo.

RESULTADOS

A preparação das turmas para a Feira, com leitura e comentários, foi feita com entusiasmo.

RESULTADOS

A preparação das turmas para a Feira, com leitura e comentários, foi feita com entusiasmo.

Deputados pedem túnel sem pedágio

Um grupo de deputados incluiu ontem a coleta de assinaturas em memorial a ser enviado ao Governador Negrão de Lima pedindo que determine a suspensão da cobrança de pedágio do Túnel Rebouças.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

CRÍTICAS

Os parlamentares afirmaram que foi o Governo do Sr. Carlos Lacerda quem arrou com as maiores despesas na construção do Túnel Rebouças.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

O grupo pretende apelar inicialmente em termos de memorial e, mais tarde, caso o Governo insistir em continuar cobrando o uso do túnel, as verbas no orçamento do próximo ano, destinadas às obras de abertura de novos túneis, serão desviadas para outros serviços públicos.

DOIS OBJETIVOS



L. R. Haywood veio negociar e trocar idéias

Gás não terá aumento

O preço do metro cúbico de gás encaixado não sofrerá aumento em decorrência da elevação da taxa do dólar, segundo declarou ontem o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves.

Argumentou o Secretário de Serviços Públicos que não há razão para novo aumento, já que o produto é majorado em períodos certos, quando então são computados todos os acréscimos de custo.

USINAS

O General Milton Gonçalves anunciou para os últimos dias do próximo mês a entrada em funcionamento da nova usina de gás — extraída de nafta — em São Cristóvão, com capacidade para produzir 175 mil metros cúbicos diários.

Acrescentou que até abril estarão funcionando duas outras usinas, com capacidade também para produção diária de 175 metros cúbicos de gás, e que estarão no Estado, juntamente com a primeira, cerca de 9 milhões.

Quanto à importação de nafta, necessária para a produção do gás, o General Milton Gonçalves afirmou que ela não acarretará nenhum gasto extra de divisas ao país, pois será compensada com a suspensão da compra de carvão mineral no exterior.

Mão inglesa na Tijuca só no dia 17

O mau tempo e a pouca divulgação, fizeram com que o Departamento de Trânsito adiasse para a próxima quinta-feira, dia 17, o primeiro teste da operação que realizará na Tijuca, anteriormente marcada para hoje.

Além da principal inovação — mão inglesa na Rua Campos Sales, para evitar a mão dupla na Mariz e Barros — as outras mudanças adotadas serão o regime de mão única na Visconde de Cairu, no sentido da Mariz e Barros para a Mariz e Barros, e a proibição de se dobrar à esquerda da Mariz e Barros para a Professor Gubizo.

DESAFOGO

Toda a corrente de tráfego que vier pela Rua Alameda Côrrea, em direção ao bairro de São Francisco Xavier, será desviada pela Pereira de Siqueira, dobrando depois à esquerda na Rua São Francisco Xavier.

Governo já instala por tapume ilegal

O Diretor do Departamento de Edificações, Sr. Nilton Machado, informou ontem que já expediu 250 intimações às firmas de construção civil que mantêm tapumes irregulares sobre as calçadas.

Esclareceu o Sr. Nilton Machado que nem sempre é necessário retirar o tapume das calçadas, pois quando ele se encontra dentro do alinhamento, sem prejudicar o tráfego de pedestres, basta apenas mantê-lo em bom estado, inclusive pintado, conforme estabelece a Lei do Desenvolvimento Urbano.

VISITA REAL

Esclareceu, ainda, que não há qualquer relação entre a exigência da pintura com a visita da Rainha Elisabete II, da Inglaterra, ao Rio, como foi noticiado, tratando-se apenas de norma regulamentar.

Acrescentou que o intuito da intimação, "longe de ter o sentido de ameaçar as firmas, tem antes uma finalidade educativa, e que, como tal, está sendo compreendida", esperando que, terminado o prazo de cinco dias, não tenha a Secretaria de Obras necessidade de punir os recalcitrantes com a derrubada dos tapumes.

Canadenses estão no Brasil para negociar venda de reatores de sua fabricação

O vice-presidente da Comissão de Energia Atômica do Canadá, Sr. L. R. Haywood, afirmou ontem, em entrevista coletiva, que seu país está disposto a vender reatores de concepção canadense ao Brasil e a formar pessoal técnico capaz de operá-los.

O cientista é um dos membros da missão canadense que desembarcou ontem no Rio, a convite da Comissão Nacional de Energia Nuclear. No Brasil, os canadenses estudarão com autoridades brasileiras a possibilidade de venda de reatores acionados com urânio natural e água pesada, de cuja construção o Canadá é pioneiro.

CONTATO

A entrevista do Sr. Haywood foi realizada na sede da Comissão Nacional de Energia Nuclear, logo após um encontro entre a comitiva canadense — composta também pelo vice-presidente da Export Credit Insurance Corporation, Sr. Vincent L. Chaplin, por outro membro da Comissão de Energia Atômica do Canadá, Sr. A. M. Aikin e por um representante do Ministério da Indústria e Comércio do Canadá, Sr. G. T. Leisist — e técnicos da CENEN, do Ministério das Minas e Energia e da Eletrobrás.

Segundo as autoridades da CENEN, o Canadá é o país mais avançado no emprego de reatores atômicos que utilizam urânio natural e água pesada como combustíveis e a visita do Sr. Haywood poderá implicar na assinatura de acordos entre os dois países, relacionados justamente com este tipo de fontes produtoras de energia.

Três tipos de acordos poderão ser feitos futuramente: acordo governamental, genérico sobre cooperação no campo da produção de energia nuclear; acordo entre as duas comissões nacionais, visando à troca de informações e de pessoal técnico; acordo comercial, que poderá ser firmado entre a Eletrobrás e a entidade que venderá ao Brasil os reatores.

ENERGIA ELÉTRICA

Os cientistas canadenses explicaram que as usinas atômicas em cogeração destinam-se à produção de energia elétrica em grande escala, como acontece na Índia e no Paquistão, onde os reatores canadenses já foram instalados.

Embora reconhecendo a defasagem existente entre os dois países no campo da exploração da energia nuclear, o vice-presidente da Comissão de Energia Atômica do Canadá disse que o contato com os cientistas brasileiros interessa ao seu país, "pois toda a cooperação internacional é produtiva no campo tecnológico, onde as nações se ajudam a pesquisar e aplicar os meios de obter todos os recursos materiais possíveis para o conforto e o bem-estar dos homens."

INFORMAÇÕES

O Sr. Haywood afirmou que sua visita tem os seguintes objetivos: entendimentos sobre as condições comerciais para a venda dos reatores e apresentação às autoridades científicas brasileiras do maior volume possível de informações sobre a utilização de urânio natural e água pesada.

Embora reconhecendo a defasagem existente entre os dois países no campo da exploração da energia nuclear, o vice-presidente da Comissão de Energia Atômica do Canadá disse que o contato com os cientistas brasileiros interessa ao seu país, "pois toda a cooperação internacional é produtiva no campo tecnológico, onde as nações se ajudam a pesquisar e aplicar os meios de obter todos os recursos materiais possíveis para o conforto e o bem-estar dos homens."

Embora reconhecendo a defasagem existente entre os dois países no campo da exploração da energia nuclear, o vice-presidente da Comissão de Energia Atômica do Canadá disse que o contato com os cientistas brasileiros interessa ao seu país, "pois toda a cooperação internacional é produtiva no campo tecnológico, onde as nações se ajudam a pesquisar e aplicar os meios de obter todos os recursos materiais possíveis para o conforto e o bem-estar dos homens."

Embora reconhecendo a defasagem existente entre os dois países no campo da exploração da energia nuclear, o vice-presidente da Comissão de Energia Atômica do Canadá disse que o contato com os cientistas brasileiros interessa ao seu país, "pois toda a cooperação internacional é produtiva no campo tecnológico, onde as nações se ajudam a pesquisar e aplicar os meios de obter todos os recursos materiais possíveis para o conforto e o bem-estar dos homens."

Embora reconhecendo a defasagem existente entre os dois países no campo da exploração da energia nuclear, o vice-presidente da Comissão de Energia Atômica do Canadá disse que o contato com os cientistas brasileiros interessa ao seu país, "pois toda a cooperação internacional é produtiva no campo tecnológico, onde as nações se ajudam a pesquisar e aplicar os meios de obter todos os recursos materiais possíveis para o conforto e o bem-estar dos homens."

Embora reconhecendo a defasagem existente entre os dois países no campo da exploração da energia nuclear, o vice-presidente da Comissão de Energia Atômica do Canadá disse que o contato com os cientistas brasileiros interessa ao seu país, "pois toda a cooperação internacional é produtiva no campo tecnológico, onde as nações se ajudam a pesquisar e aplicar os meios de obter todos os recursos materiais possíveis para o conforto e o bem-estar dos homens."

Embora reconhecendo a defasagem existente entre os dois países no campo da exploração da energia nuclear, o vice-presidente da Comissão de Energia Atômica do Canadá disse que o contato com os cientistas brasileiros interessa ao seu país, "pois toda a cooperação internacional é produtiva no campo tecnológico, onde as nações se ajudam a pesquisar e aplicar os meios de obter todos os recursos materiais possíveis para o conforto e o bem-estar dos homens."

Embora reconhecendo a defasagem existente entre os dois países no campo da exploração da energia nuclear, o vice-presidente da Comissão de Energia Atômica do Canadá disse que o contato com os cientistas brasileiros interessa ao seu país, "pois toda a cooperação internacional é produtiva no campo tecnológico, onde as nações se ajudam a pesquisar e aplicar os meios de obter todos os recursos materiais possíveis para o conforto e o bem-estar dos homens."

Embora reconhecendo a defasagem existente entre os dois países no campo da exploração da energia nuclear, o vice-presidente da Comissão de Energia Atômica do Canadá disse que o contato com os cientistas brasileiros interessa ao seu país, "pois toda a cooperação internacional é produtiva no campo tecnológico, onde as nações se ajudam a pesquisar e aplicar os meios de obter todos os recursos materiais possíveis para o conforto e o bem-estar dos homens."

Embora reconhecendo a defasagem existente entre os dois países no campo da exploração da energia nuclear, o vice-presidente da Comissão de Energia Atômica do Canadá disse que o contato com os cientistas brasileiros interessa ao seu país, "pois toda a cooperação internacional é produtiva no campo tecnológico, onde as nações se ajudam a pesquisar e aplicar os meios de obter todos os recursos materiais possíveis para o conforto e o bem-estar dos homens."

Embora reconhecendo a defasagem existente entre os dois países no campo da exploração da energia nuclear, o vice-presidente da Comissão de Energia Atômica do Canadá disse que o contato com os cientistas brasileiros interessa ao seu país, "pois toda a cooperação internacional é produtiva no campo tecnológico, onde as nações se ajudam a pesquisar e aplicar os meios de obter todos os recursos materiais possíveis para o conforto e o bem-estar dos homens."

Ponte de São Cristóvão é interditada ao tráfego sob ameaça de desabamento

A Sursan descobriu ontem que a ponte de São Cristóvão estava na iminência de desabar, devido a um pilar afetado pelo incêndio ocorrido há meses numa de suas rampas de acesso, e a interditou totalmente ao tráfego.

A avaria no pilar foi descob

Bernanos no Brasil

Josué Montello

Em 1938, quando Bernanos chegou ao Brasil, apoiado na sua velha bengala, os cabelos grisalhos sob a aba do chapéu de feltro, não encontrou mais o Rio de Janeiro que, vinte e um anos antes, acolhera Paul Claudel.

Não sei se já se aproximou da viagem do grande poeta a viagem do grande romancista: o primeiro, a serviço de sua pátria, como diplomata; o segundo, a serviço de si mesmo, como exilado voluntário, a caminho do longínquo desterro, que podia ser a um só tempo aventura, desamparamento e abdicção.

Ambos homens de gênio, ambos vibrantemente passionais, ambos tocados pela graça de Deus, e vindo cada um deles para o Brasil numa hora da crise: Claudel, quando a Primeira Grande Guerra se aproximava do seu desfecho; Bernanos, quando Hitler e Mussolini voelavam das sacadas de seus palácios, conclamando as multidões fanatizadas a dominarem o mundo.

Não obstante a pureza essencial da fé, o catolicismo da Claudel guardaria muito de sua origem: o catolicismo gótico da Notre Dame onde o poeta se reconciliou com Deus. Em Bernanos o catolicismo parecia ser mais a memória do martírio dos santos que a visão do Paraíso, ao contrário do que ocorreria em Claudel, e daí as suas angústias dilacerantes, que o levavam a refugiar-se nas capelinhas desertas, em busca de Deus e da solidão.

Ao revê-lo, se se teria de supor, o homem prático era o poeta, debaixo do seu uniforme de Embaixador. Jacques Banville, ao vê-lo partir para a sua missão diplomática, viu em Claudel o realista: "Il sait les affaires, il sait le commerce. Il a vu de près à Hambourg, ou il était consul, ce que c'est que les grandes entreprises." E adivinhando-o no exercício de suas atribuições: "En ce moment, à Rio de Janeiro, il est bien placé pour parler tout à tour le langage des intérêts et celui de la communauté latine."

De regresso a Paris, diria o poeta, misturando a blague com a verdade: "La guerre est finie et je reviens, avec mon secrétaire Darius Milhaud, du Brésil où je me suis couvert de gloire dans le rayon de la finance et de l'épicerie: l'épicerie, le plus haut des métiers, et que je n'ai jamais cessé depuis lors de considérer comme ma véritable tontation!"

A missão de Bernanos teria de ser aqui necessariamente de outro tipo. O homem atormentado nada tinha de lúcido na sua fé. O pé mutilado completava-lhe a figura de peregrino, obrigando-o ao recurso da bengala como um bônus de caminhante. Na voz, no gesto, na exaltação, no incoformismo, Bernanos era um homem errante com o compromisso poético de suas convicções.

Nun dos magistrals artigos de crítica com que testemunhou a sua passagem pelo Brasil, dele disse Alvaro Lima que a sua personalidade humana chegara a interessar-lhe mais do que "a construção espiritualmente literária de seus livros."

E que só em parte a palavra escrita guardou o homem rebelde e gestualante que realizava este paradoxo: o de ser ao mesmo tempo um solitário, com o gosto da meditação, e um comunicativo, com a necessidade de um interlocutor. Ouça quer que fosse Bernanos levava consigo o instinto passional dos litígios irredutíveis. Capenga, dir-se-ia ser a ressurreição de Jacó após brigar com o anjo. Com esta diferença essencial: a de não aceitar a derrota e teimar no combate.

Alceu Amoroso Lima jamais esqueceu os seus olhos de agor, coruscantes de cólera, do primeiro encontro com ele. Não se viu diante do exilado, de ar abatido, a buscar o seu recanto de paz, como Dante à porta de um convento, em face do luador incansável, capaz de falar torrencialmente horas a fio, as mãos crispadas, desassossegado na cadeira.

Hubert Sarrazin fez bem em reunir em volume o depoimento de quantos conviveram com Bernanos no Brasil. Claudel, de volta à França, recorda-se de do Rio de Janeiro de longe em longe, episódicamente, à hora de suas reminiscências de diplomata. Bernanos levou do Brasil, após sete anos conosco, o lado humano de nossa natureza, o gosto da terra e da gente, a saudade das pequenas cidades onde viveu, a nostalgia das mesas de bar onde compôs seus livros brasileiros. Cruz das Almas, Juiz de Fora, Vassouras, Pirapora, Barbacena, e também o Rio de Janeiro de vida menos tumultuosa que a de hoje, ficaram amalgamadas às suas lembranças, na própria essência de seu ser.

E a verdade é que, se fomos com ele, para nos refletir nos seus grandes livros, ele também ficou conosco, na inteireza de sua personalidade e nos arochos de seu gênio e de sua obra, sem que nos esquecemos da figura humana que aqui chegou arrimada à sua bengala, os cabelos grisalhos sob a aba do chapéu de feltro.

Carlos N. André — Rua das Laranjeiras, 112, Rio.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 10 de outubro de 1968

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Môscas

Não há somente uma mosca azul esvoaçando pelos céus do Brasil. A esta altura dos acontecimentos, bem distantes ainda do processo sucessório, os rumores denunciam a existência de um verdadeiro enxame de ambições em torno de vagas governamentais e, em muitos casos, da vaga maior, que é a Presidência da República.

Pelo que insinuam as notícias, poucos são os membros do atual Governo que estão fora do páreo. Do Sr. Tarso Dutra, Ministro da Educação, como do Sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, diz-se que são candidatos ao Governo do seu Estado, o inesgotável Rio Grande do Sul, onde o atual governante, coronel Peracchi Barcelos, sonha com a suprema magistratura da Nação, emparelhando os seus desejos com os do Governador Abreu Sodré.

Para o Governo de São Paulo, fala-se na candidatura do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, ao mesmo tempo em que o nome do Sr. Jarbas Passarinho, Ministro do Trabalho, é sugerido para dirigir o Pará. O Sr. Ivo Arzuu, Ministro da Agricultura, é candidato por certo ao Governo do Paraná. Na Casa Civil como na Casa Militar da Presidência da República, há candidatos: o Sr. Rondon Pacheco à governança de Minas Gerais, o General Portela ao Governo da Paraíba.

O Chanceler Magalhães Pinto — é público e notório — ambiciona o sacrifício da Presidência da Nação, lugar também cobigado pelo Ministro do Interior, General Albuquerque Lima.

Desvirtuamento

Está cada vez mais patente que a capacidade aliciadora do pequeno grupo de ativistas, que programa, encena e dirige as demonstrações estudantis, se encontra em quarto miuquente. O número de participantes diminui a olhos vistos. Os verdadeiros estudantes interessados em encontrar solução para os problemas da classe já não se deixam atrair tão facilmente para as passeatas. Há uma crescente divisão no meio universitário e aumenta o número dos que se afastam da vociferação em praça pública, desgostos com o sentido puramente político que está sendo dado ao movimento estudantil.

Ontem os tumultos de pequeno porte que tiveram lugar na Cinelândia e na Avenida Rio Branco foram promovidos por pouco mais de uma centena de manifestantes. A reação firme da polícia dispersou-os em alguns minutos. Mas, mesmo assim, tudo isso criou de novo um ambiente de apreensão e expectativa no centro da cidade, perturbando as atividades normais dos cidadãos que cuidavam de seu trabalho e não se interessam com o já enfadonho feudo dos "estudantes" com a polícia.

As lideranças desses movimentos de rua não chegam realmente a transmitir a ninguém o seu verdadeiro recado. Que querem, que reivindicações concretas apresentam, que programa construtivo oferecem? Ninguém consegue saber exatamente. Que adianta para o Brasil, ou para melhorar o lastimável quadro de nossa Educação, insistir na monótona latomia de que "o povo armado derruba a ditadura"? Primeiro não é verdade, pois desde que inventaram as metralhadoras, os tanques e outros armamentos sofisticados, as vitoriosas rebeliões populares, armadas de paus, chuchos e pedras, passaram a ser coisa da História remota. Depois, o que a desordem, a ge-

E há ainda o caso de livres atiradores como o coronel da reserva Mário Andreazza, Ministro dos Transportes, que é candidato tanto à Presidência, como ao Governo da Guanabara, do Rio Grande do Sul, ou lá o que seja. O certo é que ele parece estar sempre em campanha. Ele e a maioria dos seus colegas de Governo.

Nessa corrida desesperada rumo a um poder mais alto, a coisa pública vai sendo relegada a plano secundário, os interesses do país vão sendo postos à margem. A exceção, justiça seja feita, recai exatamente, nos Ministros militares. Num momento em que se procura acirrar ódios entre civis e militares, os Ministros da Aeronáutica, da Marinha e do Exército dão uma lição de civismo e despreendimento, tratando apenas dos problemas ligados às suas respectivas pastas.

Este é, pelo menos, o quadro sugerido pelo noticiário cotidiano. Mas a situação do país não recomenda um comportamento desse tipo por parte daqueles que têm a alta responsabilidade de tratar, com prioridade, dos problemas nacionais. A mudança do sistema de votação, introduzida pela Revolução, visou exatamente à neutralização dessas candidaturas precoces, a essa disputa antecipada em torno de cargos de comando. É necessário, portanto, que os homens do Governo dêem o exemplo, contendo um pouco, pelo menos por ora, a sua entremostrada ambição, o seu desenfreado frenesi diante do poder.

neralizar-se, poderia fazer, não é derrubar, mas instalar no Brasil uma ditadura, coisa que só podem desejar os militantes do extremismo. O fato é que a "contestação" do regime não é assunto estudantil. É política. Os "contestantes" nada têm a ver com o livro e com a universidade. Que enveredem, portanto, pelo caminho da carreira política, arcando com todas as responsabilidades e consequências de suas atitudes puramente políticas e deixem de comprometer o nome dos estudantes nos seus comícios peripatéticos em prol da anarquia e do caos.

Em tudo isso está havendo omissão grave. A omissão das autoridades dentro do quadro universitário e escolar. Se já existe uma minoria plenamente identificada e conhecida, responsável pelas desordens, não há nenhuma razão para que continue a usar da condição de estudante para praticar suas tropelias. Reitores e diretores de colégios tinham a obrigação de preservar a disciplina em suas áreas. Também os parlamentares, tão pressurosos em condenar o radicalismo de certas áreas da vida política, jamais dizem uma palavra contra o radicalismo ambulante instalado nas grandes cidades do Brasil. Falta a todos eles um pouco de coragem moral para enfrentar a impopularidade junto aos empresários do tumulto organizado.

Ontem a ação rápida e eficiente da Polícia Militar restabeleceu com presteza a ordem. Também a chuva fria que caiu à tarde ajudou, pois o "pessoal" não é de ferro e não está disposto a apanhar um resfriado. Mas é preciso que se ponha fim, de uma vez por todas, a essa ameaça constante à ordem pública e que se encontre o caminho para a paz e a tranquilidade indispensáveis para que o Brasil possa trabalhar e progredir.

Injustiça

A desorganização brasileira, fator de retardamento dos impulsos de progresso, reflete-se de maneira lamentável no funcionamento da Justiça. A tal ponto se caracteriza isto que, a não ser quando é inevitável a palavra da Justiça, ou a partir da verificação de que uma longa demanda é melhor do que o acórdão, as pessoas procuram evitar o roteiro judicial.

Na verdade, o comprido caminho da justiça já se torna a origem de injustiças e reveste até uma aparência de impunidade, por parte dos que contam certo com a sua demora, para agir à margem ou a despeito da lei. Não há mecanismo policial eficiente na aplicação da lei quando o trabalho preventivo ou repressivo não tem a necessária cobertura da Justiça. Tudo se passa como se apenas a demora pudesse eliminar a incidência das paixões ou qualquer outra interferência espúria.

Por isso não basta o desdobramento puro e simples dos órgãos da Justiça, já que não se trata de um problema de volume de trabalho apenas. Na base do embaraço em que se escoam em todos os níveis as questões judiciais está uma conceitualização formalista da Justiça, a começar pela linguagem e estendida a hábitos, que eram possíveis ao tempo em que a pressa era inimiga da perfeição. Hoje, ao contrário, a eficiência depende da velocidade das decisões.

Não há como duvidar da integridade da Justiça nem da lisura de suas decisões, mas também é negável que a morosidade se incorporeu à sua imagem presta-lhe um desserviço real. A confiança na Justiça deve implicar, além da lisu-

Coisas da Política

Oposição adota linha de cautela diante da crise

Brasília (Sucursal) — O MDB considera tão grave a situação que decidiu ficar quieto. Em duas reuniões sucessivas que realizou, uma do gabinete executivo e outra da bancada, o Partido fez uma minuciosa aferição do clima tenso que passou a existir no país, depois de conhecido o que ele define como o plano terrorista na Aeronáutica. Feitos os descontos dos possíveis exageros e do tom novelesco que o envolviam, ainda assim o que restou terá sido suficiente para aconselhar uma atitude de discrição e cautela.

A Oposição se diz "a parte mais interessada na preservação dos últimos resquícios de liberdade que o regime possa consentir." E entende que a melhor contribuição que pode dar é não tumultuar ainda mais o quadro sombrio e em franca deterioração.

Na reunião com a bancada, a liderança do Partido deixou claro que esta deterioração poderá ser tanto mais rápida quanto mais violenta for a reação encontrada, pois dispõe de elementos concretos que indicam a disposição de alguns setores militares de tornar as coisas piores. Segundo tais elementos, perdura ainda a ameaça de novas punições na Aeronáutica. Contra a teoria do Governo, ainda ontem reiterada pelo Senador Filinto Müller, de que tudo

"não passa de um mal-entendido", os oposicionistas têm em seu poder uma versão detalhada do episódio, a partir do convite que o Brigadeiro Eduardo Gomes fez ao Senador Daniel Krieger para uma conversa no Hospital da Aeronáutica, a fim de transmitir ao líder do Governo no Senado e por seu intermédio ao Presidente da República, o que estava se passando.

O líder Mário Coras guarda inclusive dois documentos sobre o plano, um deles, assinado, mas nem estes ele se dispõe a divulgar.

A fase difícil

Obedeceu a esta mesma inspiração de cautela a decisão oposicionista de participar de toda a tramitação dos projetos de reforma universitária. Uma corrente, à qual se filiaram doze parlamentares, sustentava a inconveniência de convalidar a reforma, por entender que ela não atende às reivindicações dos universitários. Mas a maioria da bancada optou pela conduta preconizada pelos Deputados Bernardo Cabral, Mário Piva e Adolfo de Oliveira, que é a de esgotar todos os recursos parlamentares visando a introduzir nos projetos tudo o que o Governo negou à classe estudantil.

A Oposição está convencida de que a reforma

não aquietará os estudantes. Não vislumbra, além disto, providências do Governo fora da elaboração legislativa que pudessem levar a uma tranquilização da classe, da mesma forma como não vê quaisquer movimentos tendentes a melhorar a situação do povo.

A bancada oposicionista acha que "o país atravessa a sua fase mais difícil desde 1964, com uma taxa de inflação que alcança 24,5 por cento, contrariando todos os prognósticos que se faziam no setor econômico-financeiro."

Desunião militar

Enquanto isto, os militares que sempre pregaram o endurecimento parecem mais estimulados e vão a um apoio quase ostensivo a atividades terroristas que atingem até mesmo vedetes e jovens atores de teatro.

Esta ação, na medida em que mais se firmar, levará fatalmente a uma reação no próprio organismo governamental, dentro do qual os oposicionistas identificam porta-vozes de sentimentos de legalidade e tolerância. Diante de um quadro de desunião militar que parece já agora delineado, a Oposição entende que sua interferência poderia produzir uma acomodação que só retardaria o desfecho da crise.

O mel do Méier

Tristão de Athayde

Como não poderei participar, por ausente, das manifestações que vão ser prestadas a Agripino Grieco por ocasião dos seus inacreditáveis 80 anos, aqui lhe deixo, em poucas linhas, quarenta anos de namoro a distância. Nunca fui à sua casa. Nem ele veio à minha. Não sou de muita conversa. Ele é um conversador incomparável. Tenho horror à polêmica. Ele é tido como um espadachim da crítica. Há muito que me despedi desta antiga paixão. Ele continua fiel a seus velhos amores que o fizeram, ao que parece, trair a sua amante da adolescência, a poesia, que entretanto continua viva no fogo de artifício de sua prosa marchetada de imagens que esmaltam as suas incontidas admirações, como ressaltam em seus epigramas que correm mundo e alimentam a voracidade insaciável dos amadores de carne viva...

Um dia o convidei a fazer uma conferência sobre Carlos de Laet, no Centro Dom Vital. O tema era digno do conferencista. Estranhei logo o auditório, bem diverso dos escassos gatos pingados que acorriam por vezes a matizar, de fora, o nosso público habitual. Era a turma que acompanhava Agripino Grieco aonde quer que se arruicasse a sua palavra irreverente, maravilhosamente pitoresca e tórrencial.

A princípio o ambiente parece que o intimidou. E começou a falar gravemente, cautelosamente,

mente, escolhendo os termos. Notei que o público se entreolhava, como dizendo: "que terá acontecido com o nosso Agripino" e se mexendo nas poltronas com um comêço de impaciência. Agripino também notou e encaixou seu primeiro epigrama. A turma logo se aprumou. Lançou outro, outro, enfim dezenas e o pessoal então abriu de novo as comportas do riso franco e jovial, respirando aliviado: "reencontramos o nosso Agripino!"

Tem sido assim a vida inteira. Irradia, em torno do que fala e do que escreve, um mundo de euforia e solta, sem cessar, bandos sem número de poemas em prosa, de imagens rutilantes, de sentenças luminosas, que nos arrastam, entre o riso irresistível dos ditos de espírito e a beleza das sentenças que brotam, em borbotões, de sua inteligência e de sua imaginação inexauríveis, como de uma colmeia de abelhas perfumadas de mel.

Há quarenta anos que o conheço assim e nunca o vi senão assim. Muito mais sério do que se pensa. Muito menos malvado do que se diz, ou do que ele próprio faz por que se diga. Quando há tempos a *Manchete* nos convidou, a ele, a Manuel Bandeira e a mim próprio, para batermos um papo informal que José Carlos de Oliveira tentou coordenar, a dificuldade dos seus dois companheiros era conseguir que ele lhes cedesse

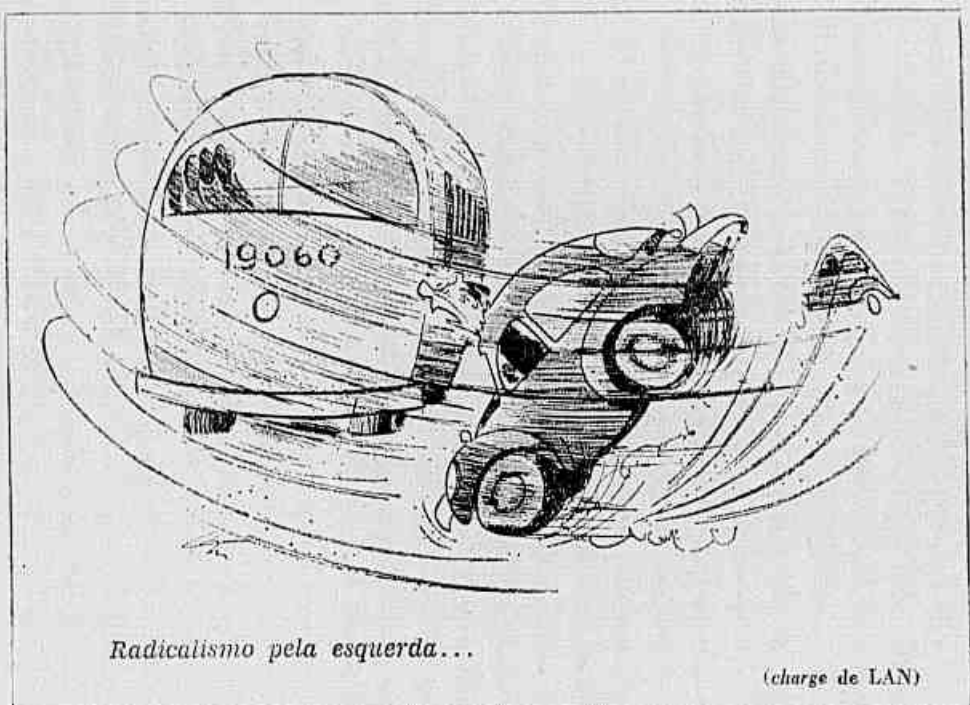
o microfone. E quando um de nós lhe perguntou por que timbrava em manter intacta a sua fama de linguarudo, respondeu inconscientemente: "porque cobra que perdo o veneno vira minhoca"...

Essa inesgotável e mesmo incomparável capacidade epigramática, que tornou legendaria sua figura humana, vem concorrendo, sem dúvida, para deformar sua verdadeira posição na história de nossa crítica literária. Seus ditos de espírito são tão numerosos e tão saborosos, que constituem sem dúvida alguma, uma parte considerável de sua própria obra literária. E talvez mesmo a mais original, já que em toda a nossa história literária não se poderá, creio eu, apontar quem tenha, em seu ativo, tal monta de frases espirituosas e de imagens que fixam, num epigrama, uma figura ou uma obra inteira, como Agripino. É indispensável que seja feita uma antologia dessas sentenças que merecem não permanecer apenas na memória, sempre precária, dos seus contemporâneos.

Esse aspecto, porém, de uma personalidade tão rica, como a do nosso juvenil octogenário, é apenas o lado pitoresco de uma figura humana absolutamente singular em nossas letras. E que longe de ser apenas um pitoresco articulador de trocadilhos ou um iconoclasta demolidor de falsos ídolos, é uma abelha de Himeto que veio pouso no subúrbio carioca e destilar seu mel no Méier.

Carta do leitor

Trânsito



Radicalismo pela esquerda...

(charge de LAN)

NOVA TÁTICA



Agindo com rapidez, a PM surgiu de todos os cantos para reprimir os estudantes na Cinelândia

Polícia frustra 4 manifestações estudantis

DOPS e PM prendem 100 pessoas

O líder estudantil Marcos Medeiros, membro da chamada "Comissão dos 100 Mil", e o frei José Belmonte, de Volta Redonda, são dois dos 100 presos ontem pelo DOPS e pela Polícia Militar durante a manifestação estudantil no centro da cidade.

A Secretaria de Segurança empregou mil homens da PM, DOPS e Guarda Civil para reprimir a manifestação, utilizando inclusive os novos cascos de proteção, que produzem choques elétricos de seis volts, além de 200 bombas de gás lacrimogêneo e balas de festim, segundo a declaração do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira. O mesmo esquema será mantido hoje e amanhã.

TRIAGEM

As autoridades da Secretaria de Segurança não quiseram revelar a lista dos detidos, alegando que somente citará os nomes dos que, depois de uma triagem, forem considerados responsáveis pelos incidentes e tiverem antecedentes no DOPS. Eles serão mantidos presos e enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

As dozeito moças detidas durante a manifestação foram transferidas do Quartel Caxa-nova de Faria, da Polícia Militar, para o DOPS, onde depuseram, e em seguida para o Depósito de Presas São Judas Tadeu, onde permaneceram durante três horas, sendo libertadas às primeiras horas da noite. Os menores — que segundo os policiais são a maioria — estão sendo encaminhados ao Juizado de Menores ou entregues, na própria Secretaria de Segurança, aos pais ou responsáveis.

ESQUEMA

O Secretário de Segurança anunciou que o mesmo esquema utilizado ontem será mantido hoje e amanhã e suspenso sábado e domingo porque "a esquerda festiva aproveitou o fim de semana para ir à praia e aos sítios dos pais".

O General França atribuiu aos próprios estudantes os ferimentos a bala em cinco pessoas, dizendo que tinha dado ordens para que a polícia só usasse balas de festim.

Em telex ao Secretário de Segurança, o delegado da 3.ª Delegacia Distrital, Sr. Marcos Eduardo Botelho Bastos, comunicou que o proprietário do Bar Itaipu (Rua Santa Luzia, 775), Sr. Domenico Palermo, encontrou às 17 horas, no banheiro de seu estabelecimento, três garrafas envoltas em papel de jornal contendo explosivo.

Os peritos do Instituto de Criminalística, segundo o telex, estiveram no local e após examinar o conteúdo das três garrafas chegaram à conclusão de que se tratava de nitrato de potássio. A Polícia julga que foram estudantes que colocaram ou esconderam as bombas no banheiro do estabelecimento.

O PREI

O frei José Belmonte foi atingido por pedras em um incidente na Avenida Rio Branco e medicado no Hospital Sousa Aguiar, com ferimentos na cabeça e no rosto. De lá foi levado para o DOPS. Contou que é professor do Colégio Macedo Soares, de Volta Redonda, e estava no Rio comprando material esportivo para um desfile que será realizado nos próximos dias naquela cidade. Disse que foi ferido por pedras atiradas por estudantes. Continua preso no DOPS.

BOMBAS DOMÉSTICAS

O General França declarou com orgulho que "já estamos utilizando bombas de gás lacrimogêneo por nos mesmos fabricadas, que ainda não se encontram à venda no varejo", mas custam cerca de NCr\$ 1,50. Disse que "é melhor saturar a cidade com gás lacrimogêneo para limpar a área do que dar tiros".

O público deve culpar os estudantes e não a Polícia — declarou o Secretário de Segurança — pelo excesso de gás lacrimogêneo nas ruas, porque são eles que provocam os incidentes.

PRIMEIROS PRESOS

Assistido pelo Secretário de Segurança, que se manteve alheio, um agente do DOPS

conduziu pelo saguão da Secretaria de Segurança um rapaz, segurando-o pelo braço dobrado nas costas, batendo com o cassetete em suas pernas. Era um dos primeiros a chegar, às 14 horas.

Logo depois chegavam mais cinco, que não foram molestados na Secretaria de Segurança, mas entravam em fila indiana, com as mãos na cabeça. Até às 15h30m, foram levados para a Secretaria de Segurança 30 rapazes. Os outros 70 presos durante a manifestação foram encaminhados diretamente para o Quartel Caxa-nova de Faria, na Rua Frei Caneca.

MARCOS MEDEIROS

O líder estudantil Marcos Medeiros, ex-presidente do Diretório Acadêmico da antiga FNEI e primeiro dirigente do DCE da UFRJ, instituído pela Lei Suplicy, foi preso às 12h53m de ontem, na Rua do Rosário, por cinco soldados da Polícia Militar.

Acompanhado por seu irmão William, o estudante desceu correndo a Avenida Rio Branco. Ao entrar na Rua do Rosário, os dois foram apanhados.

Os soldados obrigaram Marcos a ficar de frente para uma parede, com as mãos levantadas. Em seguida, apoderaram-se de tudo o que ele trazia nos bolsos, inclusive dinheiro, passando a espancá-lo com violência. Depois, Marcos e William foram levados para um ônibus da PM, de placa 10-124, com ordens para detê-los no chão. Os soldados aplicaram então mais alguns golpes.

NEGRAO

O Governador Negrão de Lima manteve-se informado dos incidentes no centro da cidade, entre os estudantes e a polícia, através dos assessores das Casas Civil e Militar, que davam as notícias durante os despatches de rotina.

O Sr. Negrão de Lima não quis dar qualquer pronunciamento sobre os incidentes, afirmando que a nota oficial distribuída pela Secretaria de Segurança traduziu o pensamento do Governo estadual.

Cinelândia

A manifestação na esquina da Rua Santa Luzia com Avenida Rio Branco começou às 12h30m com um discurso do líder estudantil Marcos Medeiros. Quando o presidente da FUEC, Elinor Brito, preparava-se para falar surgiram os agentes do DOPS, que dispersaram os manifestantes a tiros de revólver calibre 38. Três estudantes foram baleados.

Ouvindo os tiros, dois choques da PM que estavam diante do Teatro Municipal seguiram na direção do Aterro, atacando os que passavam pela Cinelândia. Várias pessoas ficaram feridas e algumas desarmadas. Os estudantes tentaram armar uma barreira, virando um reboque da Light, mas a tentativa foi frustrada pelos policiais. Chegaram várias camionetas do DOPS para recolher os presos.

Os choques da PM já estavam se acomodando nas calçadas da Avenida Rio Branco quando um passageiro de um ônibus gritou abaixo a ditadura. Todos saíram correndo, entraram no veículo e prenderam o homem.

Durante toda a manhã a PM usou a tática do desmestamento. Na Cinelândia ficaram apenas dois choques, divididos em grupos de dez.

O objetivo, segundo os soldados, era atrair os estudantes, dando-lhes a impressão de que o policiamento estava fraco.

Embaixada apedrejada

Fracassada a manifestação na Rua Santa Luzia, vários estudantes rumaram para a Avenida Antônio Carlos e se reagruparam em frente à Embaixada americana. Os dois policiais que guardavam o prédio foram obrigados a fugir para pedir refúgio.

Os estudantes, vendo a área livre, começaram a depredar o prédio, atirando pedras nas janelas de vidro ray-ban. Os funcionários da Embaixada fecharam as portas rapidamente, mas mesmo assim foram quebradas quatro janelas da fachada principal.

O choque da PM que estava perto do Ministério da Educação chegou atrasado e afugentou os jovens dando tiros para o ar. Os estudantes correram na direção do Aterro, para alcançar o Museu de Arte Moderna, com os policiais atrás.

Foram detidos os estudantes Fernando Sotelman, do Colégio André Maurais, e Glória Memberg, da Escola de Química. Os policiais formaram um cerco e passaram a agredi-los. Os outros estudantes fugiram, escondendo-se nos jardins do Aterro ou no Museu de Arte Moderna.

Ouvidor

As 12h 40m, um grupo de manifestantes entrou pela Rua do Ouvidor, fugindo da polícia. Aos gritos de "assassinos, assassinos", os estudantes pararam na esquina da Rua da Quitanda e começaram a jogar pedras e a soltar rojões nos PMs que vinham da Rua 7 de Setembro. Foram em seguida para a Rua 1.º de Março, onde se dispersaram.

Mela hora depois, um alarme falso da polícia provocou nova correria na Rua do Ouvidor.

Enquanto os soldados da PM, agentes do DOPS e patrulheiros se concentravam na Rua do Ouvidor, seis bicheiros recebiam apostas tranquilamente na Rua do Rosário, ao lado do 7.º Ofício de Notas. Um ao lado do outro, os contraventores organizavam filas para receber as apostas, interrompendo parcialmente o trânsito de pedestres.

Os bicheiros só interromperam o trabalho quando um destacamento com 11 soldados da PM passou por eles em direção à Avenida Rio Branco. Mas logo depois, com os soldados ainda próximos, tiraram o dinheiro e as apostas do bolso e voltaram a organizar as filas.

Pânico

Três transeuntes, para escapar aos efeitos de uma bomba de gás lacrimogêneo lançada na Rua da Quitanda,

entraram correndo no prédio n.º 58, onde funciona a Associação das Senhoras Brasileiras, causando pânico entre as associadas.

Na hora almoçavam 400 moças e muitas delas, nervosas e sem entender o que estava acontecendo, abrigaram-se nos fundos do refeitório. Os invasores subiram até o segundo andar e outros populares que procuraram se refugiar lá foram barrados na porta pela diretora, irmã Zoé, e por algumas moças mais calmas.

Chamados pela diretoria da Associação, dois soldados da Polícia Militar fizeram uma vistoria no prédio, mas os rapazes já haviam se retirado.

Segundo irmã Zoé, a Associação das Senhoras Brasileiras é uma obra social que congrega 900 moças, em sua maioria comerciantes, que lá almoçam diariamente.

O pânico não foi grande — comentou irmã Zoé. — Apenas algumas moças mais nervosas choraram muito e outras, na correria, perderam suas bolsas. Mas logo após a confusão elas se acalmaram, acharam suas bolsas e saíram depois da refeição.

Rio Branco

Na esquina da Avenida Rio Branco com Rua 7 de Setembro foi feito o terceiro comício-repêchage. Um dos líderes subiu no pára-choque de um Volkswagen e, depois de falar durante 30 segundos, deu a palavra de ordem para que a passeata seguisse pela Avenida Rio Branco, em direção à Candelária.

Em correria pelo meio dos dois carros, os estudantes foram dispersados por choques da PM e agentes do DOPS ao atingirem a Rua do Ouvidor. Um carro oficial, Aero Willys preto, chapa 85-64-69, que conduzia três almirantes, passou em alta velocidade no meio dos estudantes, sendo apedrejado. Os militares abaixaram, procurando se defender das pedras.

Depois de terem sido dispersados na Rua do Ouvidor, onde os agentes do DOPS atiraram bombas de gás lacrimogêneo, os estudantes rumaram para a Avenida Rio Branco, seguindo pela Travessa do Ouvidor. Fizeram um comício-repêchage e tentaram novamente seguir pela Avenida Rio Branco, em direção à Candelária, mas foram dispersados.

Os choques da PM (150 soldados) e 20 agentes do DOPS colocaram-se sob as marquises na quadra da Avenida Rio Branco entre as Ruas 7 de Setembro e Ouvidor, enquanto as camionetas do DOPS estacionavam uma ao lado da outra em frente ao n.º 35.

Naquele local os agentes fizeram cinco prisões de pessoas que passavam. Uma dessas prisões foi a de um sargento do Exército, que em meio às cascalhadas protestava dizendo que também estava trabalhando na repressão. Seus argumentos de nada valeram e foi atirado para o interior da viatura, juntamente com um homem que disse ser funcionário federal.

Durante cerca de meia hora todas as casas comerciais e agências bancárias naquela quadra fecharam as portas. As pessoas que estavam nos edifícios também não puderam sair porque os porteiros abaixaram as grades de ferro. Quando já não havia mais estudantes na Avenida Rio Branco, os policiais provocaram duas correrias ao atirar bombas de gás lacrimogêneo. Sempre que eles prendiam alguém eram viados do alto dos edifícios, de onde caíam sacos plásticos com água.

Uruguiana

Depois das tentativas reprimidas na Cinelândia, na Rua do Ouvidor e na Av. Rio Branco, os estudantes começaram a se concentrar nas esquinas da Rua 7 de Setembro com a Rua Uruguiana.

As 14h 30m, quando 300 estudantes estavam em frente às lojas comerciais e nos bares, um deles subiu numa caixa de lixo metálica e anunciou a palavra de ordem, que era seguir pela Uruguiana. Neste momento a chuva, que meia hora antes começara a cair bem fraca, aumentou. As patrulhas da PM tinham intensificado o policiamento nas ruas que dão acesso à Avenida Rio Branco. Dividiam-se em pequenos grupos de cinco a seis soldados, comandados por um cabo ou sargento. Quando um desses pelotões se afastou alguns metros, andando pela Rua 7 de Setembro, os estudantes começaram a bater palmas.

O sinal para a reunião foi dado pela música Caminhando, de Geraldo Vandré, que estava sendo executada numa loja da Uruguiana. Um dos líderes estudantis pediu ao gerente que aumentasse até o último volume. Imediatamente, outro líder subiu na caixa de lixo e deu ordem para iniciar a passeata. Os manifestantes saíram pelo

meio da rua, entre os carros, correndo e soltando rojões para o alto, sendo perseguidos pelo pelotão da PM que havia se afastado alguns metros. Foram disparados três rojões.

Ao chegarem à esquina da Rua do Ouvidor, foram interceptados por outro choque da PM, que ouvindo os gritos saía correndo na direção da passeata. Este choque estava na esquina da Rua do Ouvidor com o Largo de S. Francisco.

Os estudantes, vendo o choque, voltaram correndo em direção à Rua 7 de Setembro. Quando estavam no meio da quadra, foram detidos pelo sargento Din, do 7.º Batalhão da Polícia Militar, que de revólver em punho ameaçou atirar em quem não parasse. Os estudantes procuraram então refúgio nas lojas comerciais, que estavam cerrando as portas.

A maioria, sentindo-se encurralada, procurava fugir, passando entre os soldados, que os agrediam a socos, cascates e pontapés. As pessoas que estavam passando — havia grande movimentação na rua — foram também agredidas. No meio da correria estabeleceu-se um verdadeiro pânico: duas moças desmaiaram e foram socorridas por populares. Outras pessoas, além de atropeladas pelos que corriam, eram pisadas pelos soldados.

O cerco

Entre o início da passeata e o encerramento não se passaram mais de cinco minutos. Três minutos depois chegava a primeira camioneta do DOPS. Os cinco agentes começaram a atirar bombas de gás lacrimogêneo e ordenaram a uma guarda de trânsito que paralisasse o tráfego na quadra. Ao mesmo tempo chegavam novos reforços da PM.

Depois da dispersão dos estudantes, os policiais se concentraram, em frente à loja 37 Modas, formando um cordão de isolamento. A ordem era para ninguém sair. Depois de se comunicar pelo rádio da camioneta 6-93 com a Secretaria de Segurança, um dos agentes entrou na loja e avisou que, à exceção dos funcionários tidas as pessoas que ali se encontravam iam ser presas.

Em seguida chegaram mais três camionetas — números 2-294, 2-885 e 6-150 — que encostaram em frente à loja. Os policiais formaram um corredor polonês e os estudantes foram sendo retirados sob pancadas.

Quando se formou o corredor polonês, os funcionários das lojas, que assistiam das janelas às cenas de violência, começaram a protestar e a vaia os policiais, sendo acompanhados pelos pequenos grupos que se haviam formado de um e outro lado da loja. Os agentes do DOPS responderam com bombas de gás lacrimogêneo.

Vários agentes do DOPS sacaram suas armas e fizeram disparos para o alto, na direção das janelas onde os comerciantes protestavam. A rua esvaziou-se completamente naquela quadra, só restando os policiais e repórteres.

Prisões

Foram retirados da loja 37 rapazes e 14 moças, a maioria estudantes. Entre os presos estavam várias pessoas que na hora faziam compras.

Depois desta operação os agentes do DOPS ainda jogaram algumas bombas na Rua Uruguiana, o que obrigou o fechamento de todas as lojas. Todos os funcionários e gerentes foram para a rua. Os agentes aproveitaram para fazer mais algumas prisões, principalmente de contínuos e comerciantes que saíram porque não aguentavam o efeito do gás lacrimogêneo.

Dois estudantes que haviam se escondido atrás do balcão da loja foram presos depois que a maioria já havia sido retirada. Dois agentes do DOPS voltaram à loja e na revista descobriram os dois. Depois de espancados no meio da rua, foram atirados na camioneta 6-163 e encaminhados, juntamente com os outros, para o DOPS.

Imprensa

O fotógrafo João Rodrigues, de O Paiz, teve sua máquina apreendida durante um mal-entendido com soldados da PM na Rua Uruguiana. Preso, o fotógrafo recebeu alguns pontapés e bofetadas antes de sua introdução em um dos carros do DOPS.

No mesmo instante, o fotógrafo Rogério Bender, do Diário de Notícias, conseguiu proteger-se no antigo Senado, depois de correr à frente de agentes do DOPS, impedidos de entrar no prédio pelo comandante da guarda da ala que pertence ao EMFA.

STM liberta acadêmica de São Paulo

O Superior Tribunal Militar concedeu habeas-corpus em favor da estudante Catarina Meloni, presa no DOPS de São Paulo desde o dia 7 de setembro, sob a acusação de haver ajudado a carregar nos ombros uma colega que discursara em comício-relâmpago realizado na véspera.

O Ministro Valdemar Torres da Costa, relator do habeas-corpus, concedeu a medida sem prejuízo da ação penal, tendo declarado que o flagrante "não estava revestido dos preceitos legais", uma vez que o fato atribuído à estudante (inclusive haver insuflado os colegas a distribuírem panfletos, considerados subversivos, durante a passeata militar do Dia da Independência), foram praticados na véspera de sua prisão.

OUTRO PEDIDO

O advogado Modesto da Silveira impetrará hoje no Superior Tribunal Militar habeas-corpus em favor do estudante Humberto Belvedere, preso há dois dias na sede da Associação Cristã de Moços. No DOPS, onde se encontra o estudante, apurou-se que ali também se acha o suíço Werner Shokolt, detido no mesmo dia, quando passava pela Rua da Lapa.

Foi distribuído ontem à 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar o auto de prisão em flagrante dos estudantes Maurice Eric Guradeski, Regina Helena Coelho Covas, Marli Machado e Estevão Gomes de Oliveira, presos na madrugada de domingo na Rua Delfina, esquina de Avenida Maracanã.

Regina e Marli pichavam murais com as palavras Liberdade, Música e Comunismo. Maurice e Estevão levavam no carro panfletos intitulados Estudantes: denunciem à Censura.

O Juiz Auro de Sousa e Almeida, da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, expediu ontem alvará de soltura do estudante José Fernandes Dias, preso no portão do Maracanãzinho por agentes policiais que encontraram em seu poder um pacote contendo panfletos com a letra Caminhando, de Geraldo Vandré.

Brasília quer enquadrar dez

Brasília (Siucursal) — O enquadramento na Lei de Segurança Nacional de 10 líderes estudantis, entre eles Honestino Guimarães, foi pedido pela Secretaria de Segurança Pública de Brasília à Auditoria Militar de Juiz de Fora.

Os 10 universitários são acusados de, em julho passado, terem mantido em cárcere privado o policial Edrovan Gutierrez e roubado o rádio do veículo da Polícia que transportava o agente policial.

QUESTAO DE ESTADO

Segunda-feira, a Secretaria de Segurança Pública divulgou a informação de que processaria os líderes universitários através da Justiça comum, considerando que o crime que lhes imputava era previsto no Código Penal.

No mesmo dia, enviou a Juiz de Fora, onde funciona a Auditoria Militar da 4.ª Região Militar, o delegado Lincoln de Almeida com o pedido às autoridades militares de enquadramento dos estudantes na Lei de Segurança Nacional.

Indagado, ontem, sobre a razão que levou a Secretaria de Segurança a utilizar o processo militar, fonte do Gabinete do Secretário respondeu: — Razão de Estado.

OUTRO PROCESSO

O processo de Honestino Guimarães independe do IPM a que responde junto aos militares, que o mantêm preso na Polícia do Exército. O habeas-corpus em seu favor, que será julgado hoje pelo Supremo Tribunal Federal, não abrange o processo policial.

Ao pedir o enquadramento na Lei de Segurança Nacional dos 10 estudantes, a Polícia alegou que, ao prenderem o policial e retirarem o rádio de seu carro, infringiram o Artigo n.º 25 da lei, que trata de atos de sabotagem, terrorismo e rapto, praticados com finalidades políticas.

Mais estudantes na página 12

VELHA POSIÇÃO



Os agentes do DOPS ficaram entre os carros, a mão sempre no coldre

Leia Editorial "Desvirtuamento"

FERROS DE SOLDAR
PARA INDUSTRIAIS, RADIOS, TRANSISTORES ETC.

FAME
1/4 DE SÉCULO DE EXPERIÊNCIA

Exército ocupa instalações de firma americana no Peru

Lima, Washington (AFP-UPI-JB) — Forças da Primeira Região Militar peruana ocuparam ontem o conjunto industrial de Talará, da companhia norte-americana International Petroleum Company, enquanto se divulgava o Decreto-Lei que expropria as refinarias e instalações da empresa e reverte ao domínio peruano as jazidas petrolíferas de La Brea e Parinas.

Em Washington setores oficiais qualificaram a expropriação de violação das obrigações internacionais do Peru. O ato compromete as possibilidades de um reconhecimento relativamente próximo do Governo de facto do Peru pelos Estados Unidos, afirmaram, acrescentando: "Não esperávamos uma medida tão radical."

Mensagem

O General Juan Velasco Alvarado, Presidente do Governo Revolucionário, deu pessoalmente a conhecer o texto do Decreto de expropriação, acrescentando a seguir, em mensagem ao povo peruano, que "há mais de 50 anos que, como uma dolorosa ferida, o problema de La Brea e Parinas constitui para a República um capítulo de opróbrio e de vergonha, por representar um ultraje à dignidade, à honra e à soberania da nação."

"O Governo Revolucionário, depois de declarar a nulidade da indigna Ata de Talará e do lesivo contrato celebrados pelo regime que as Forças Armadas depuseram em cumprimento à missão de acuar a República, acena de promulgar o decreto-lei que ordena a imediata expropriação de todo o complexo industrial de La Brea e Parinas e anuncia ao país que, neste preciso momento, as Forças de nossa Primeira Região Militar estão ingressando no campo de Talará para tomar posse de todo o complexo industrial que inclui a refinaria."

"Esta maneira — prosseguiu o General Velasco Alvarado, através da emissora de Lima — as Forças Armadas, estreitamente unidas à população civil numa só e autêntica fraternidade nacional, cumprem mais uma vez o seu dever, iniciando com este ato uma etapa de reivindicação da soberania e da dignidade que ficará como precioso legado a nossos filhos e como evidência do cumprimento dos postulados da revolução."

O regime revolucionário, ressaltou Velasco Alvarado, "não só respeita mas incentiva o investimento estrangeiro, sempre que esteja de acordo com a legislação e os interesses do Peru."

"A revolução está em marcha. Estes momentos me enchem de justo orgulho e não de provocar legítimo júbilo nacional. A história julgará a atitude das Forças Armadas e do povo peruano. Estamos certos de que as gerações futuras comemorarão este dia de reparação como o Dia da Dignidade Nacional."

Expropriação

O decreto-lei expedido sobre o assunto contém os seguintes dispositivos textuais:

1 — Declara de necessidade, utilidade e segurança pública a expropriação do chamado complexo industrial de Talará, La Brea e Parinas, inclusive a refinaria de Talará com seus anexos e depósitos no braço de mar de Talará, instalações de Verdum Alto, inclusive a usina de destilação elétrica e de água de Portachuelo, sistema de transportes de gases e combustíveis análogos, as instalações portuárias, os acampamentos, a superfície do fundo de La Brea e Parinas nas partes que sejam de domínio privado e tudo quanto seja acessório de tal complexo industrial.

2 — Autoriza-se o Ministério do Desenvolvimento e Obras Públicas a iniciar e concluir o procedimento de expropriação pertinente, devendo ter-se em conta, para os efeitos do pagamento, o montante das dívidas que tem a International Petroleum Company a favor do Estado, cuja cobrança se efetivará.

3 — Toma-se posse nesta data, pela Força Armada, das jazidas de La Brea e Parinas, de propriedade do Estado, e do complexo industrial de Talará para o fim a que se referem os pontos anteriores.

4 — Encarrega-se a empresa petrolífera estatal da administração das jazidas e do referido complexo industrial, de modo que se garanta seu funcionamento sem interrupção, assim como a totalidade de suas atividades econômicas.

5 — Os atuais servidores da International Petroleum Company gozarão de todos os benefícios que lhes cabem, sem que, em caso algum, percam os direitos e garantias de que atualmente gozam.

Consternação

A companhia petrolífera norte-americana não fez outra coisa senão manifestar, após expressar na quarta-feira a sua consternação pela medida do ato inicial do Governo militar peruano, que declarou nulos os convênios realizados pela empresa com o regime anterior, presidido por Fernando Belaúnde Terry.

Pela chamada Ata de Talará, a firma devolvera as jazidas de La Brea e Parinas, situadas ao norte do país, em troca de compensações. A IPC afirmou ter agido com absoluta correção durante as negociações, mas a operação provocou uma crise que culminou em um golpe militar no qual o General Velasco Alvarado assumiu a Presidência do país.

A notícia da expropriação realizada ontem em Lima surpreendeu os meios políticos e diplomáticos de Washington. O Departamento de Estado aguardava, à tarde, a evolução da situação antes de tomar oficialmente uma posição.

Fontes autorizadas ressaltavam que antes de mais nada será preciso determinar se as autoridades peruanas expropriaram ou confiscaram os bens, uma vez que a expropriação é um direito que cabe a qualquer país em sua soberania, desde que pague as indenizações devidas.

A suspensão da ajuda econômica, já em vigor, não afetará muito o Peru, segundo observadores, uma vez que a assistência financeira de Washington havia sido limitada, este ano, a 11 milhões de dólares no programa de Alimentos para a Liberdade e assistência técnica.

A pressão que os Estados Unidos poderiam exercer sobre as autoridades peruanas, sob o ponto-de-vista de ajuda, seria conseqüentemente bem menos eficiente do que a empregada após o golpe de estado de 1962, quando o Peru recebia ajuda no montante de 80 milhões de dólares.

Rompimento

A Venezuela decidiu suspender suas relações diplomáticas com o Peru em conseqüência do golpe de estado que depôs o Presidente constitucional Fernando Belaúnde Terry, anunciou ontem à tarde em Caracas a Chancelaria venezuelana.

Segundo o documento oficial, a Venezuela condena a violência contra o sistema democrático no Peru e espera um rápido restabelecimento da ordem constitucional no país.

O comunicado da Chancelaria revela que a decisão venezuelana ocorreu de acordo com seus princípios de política externa e após uma série de consultas realizadas com vários países latino-americanos. Poucas horas antes o Presidente Raúl Leão havia afirmado que a Venezuela não se importa de ficar sozinha "se com nossa atitude defendemos o direito dos povos a eleger seus próprios governantes", dando assim a entender que as consultas favoreciam o reconhecimento do Governo peruano.

Em Quito, no entanto, a Câmara e o Senado do Equador condenaram ontem o golpe militar que derrubou Belaúnde.

A resolução aprovada pelo Congresso equatoriano "reitera a disposição do povo de defender os princípios inalienáveis da democracia representativa."

Acrescenta que "todos os povos do hemisfério, cujos altos destinos exigem paz e cooperação recíproca, baseada no respeito à vontade popular e aos direitos da pessoa humana, anseiam pelo exercício eficiente, na América, daqueles princípios democráticos."

O Chanceler da Argentina, Nicanor Costa Méndez, disse ontem em Nova York, que a decisão de seu Governo sobre o reconhecimento da junta militar peruana será divulgada em Buenos Aires, mas deu a entender que provavelmente será favorável à manutenção de relações com o novo regime. Fontes diplomáticas autorizadas disseram que o Governo argentino se manifestará sobre o assunto dentro das próximas 48 horas.

Cautela

O Presidente deposto, Belaúnde, declarou ontem que continuava alimentando o propósito de regressar ao Peru, mas que não queria de modo algum desencadear uma guerra civil.

Por isso, acrescentou, esperarei alguns dias em Nova York, para ver como a situação evolui em meu país. Esperarei que o povo me chame.

"Conheço os membros do novo Governo — acrescentou —. Sua finalidade é enriquecer-se, ao mesmo tempo que fazem declarações sobre seu desejo de respeitar a honra do país."

Belaúnde chegou a Nova York na manhã de ontem, procedente de Buenos Aires, onde as autoridades argentinas lhe haviam negado autorização para tomar um avião para Lima, a pedido do Governo militar peruano.

ENSAIO

Os cosmonautas Schirra, Eisele e Cunningham realizaram em Cabo Kennedy um importante simulacro do voo de amanhã, que assumiu excepcional interesse para as autoridades da ANAE — Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço. Num voo simulado de pura rotina, outros três cosmonautas norte-americanos morreram em janeiro de 1967.

O acidente fora causado por um curto-circuito na cabina que provocou um incêndio fulminante. Desde então, a cápsula Apollo passou por numerosas modificações. A ANAE considera-a isenta de perigo de incêndio, mas ficou preocupada em tomar as máximas precauções para todo o voo.

TUDO PRONTO

Walter Schirra, que será o comandante-piloto, afirmou que a Apollo-7 "está aperfeiçoada quanto à segurança e à resistência." O chefe de voos da ANAE, George Mueller, comentou também: "A Apollo-7 está pronta para a viagem."

O voo simulado de terça-feira evidenciou fundamentalmente os aspectos eletromecânicos de funcionamento da Apollo-7. O plano de voo de 11 dias prevê um encontro espacial que terá lugar sábado entre a cabina e o último corpo do foguete portador.

Caso tudo corra bem, outra cápsula, a Apollo-8, terá como missão voar em torno da Lua em fins deste ano. A tripulação da Apollo-8 empregará 65 horas para chegar ao destino, depois gravitará em torno do satélite natural da Terra, realizando várias revoluções a 100 quilômetros da superfície lunar.

Os cosmonautas Frank Norman, Jim Lovell e W. Klanders conduzirão a Apollo-8 em uma viagem que, segundo as autoridades da ANAE, poderá iniciar-se no dia 20 de dezembro.

México, 1968

Fotos Odyr Amorim

Governo do México abre o diálogo

Cidade do México (AFP-UPI-JB) — Uma reunião entre representantes do Presidente Gustavo Díaz Ordaz e líderes do movimento estudantil, na madrugada de ontem, marcou o início de um diálogo tendente a pôr termo às violências no México.

Os representantes governamentais foram encabeçados pelo presidente do Instituto de Estudos Econômicos, Políticos e Sociais do PRI (Partido do Governo), Jorge Domínguez. Os principais representantes do Comitê Nacional de Greve foram os estudantes Marcelino Perillo e Roberto Escudero. Domínguez classificou o contato como "muito importante", acrescentando que os debates "deixam entrever uma próxima solução da crise estudantil."

CISÃO

Segundo alguns correspondentes estrangeiros, nos últimos dias ocorreu uma cisão no Comitê de Greve. Um grupo — constituído principalmente de alunos do Instituto Politécnico, de situação econômica mais modesta — estaria optando pela linha-dura, pedindo apoio aos operários, camponeses e empregados.

ESCRITORA DESAPARECE

A escritora Elena Garro, acusada no último sábado pelo estudante Sócrates Lemus de participação na conspiração dirigida contra o regime mexicano, desapareceu misteriosamente, desde segunda-feira.

Magalhães visita Tomás e regressa

Lisboa (AFP-UPI-JB) — O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, José Magalhães Pinto, foi recebido ao fim da tarde de ontem pelo Presidente da República de Portugal, Américo Tomás, no Palácio de Belém, e regressou à noite ao Brasil.

O Chanceler brasileiro, antes de se encontrar com o Presidente português, participou de um almoço oferecido pelo Ministro de Relações Exteriores de Portugal, Franco Nogueira. Ao almoço compareceram o Embaixador do Brasil, Ovídio Prata, e várias personalidades diplomáticas. Magalhães Pinto embarcará para o Brasil na tarde de hoje.

Nova verba da Aliança sofre corte

Washington (UPI-JB) — Ao assinar o projeto que autoriza as verbas destinadas aos programas de ajuda ao exterior — no qual a Aliança para o Progresso sofre um corte de US\$ 205 milhões — o Presidente Lyndon Johnson advertiu que a redução da ajuda à América Latina e outros países subdesenvolvidos põe em risco a segurança dos Estados Unidos.

O orçamento final para os programas de ajuda será decidido por uma comissão mista do Congresso, que deverá reunir-se ainda esta semana. Johnson exortou o Legislativo a restabelecer os créditos cortados. O Presidente havia solicitado um total de US\$ 625 milhões, para a Aliança, mas a Câmara de Representantes reduziu a soma para US\$ 270 milhões. Finalmente, o Senado estipulou a quantia em US\$ 420 milhões.

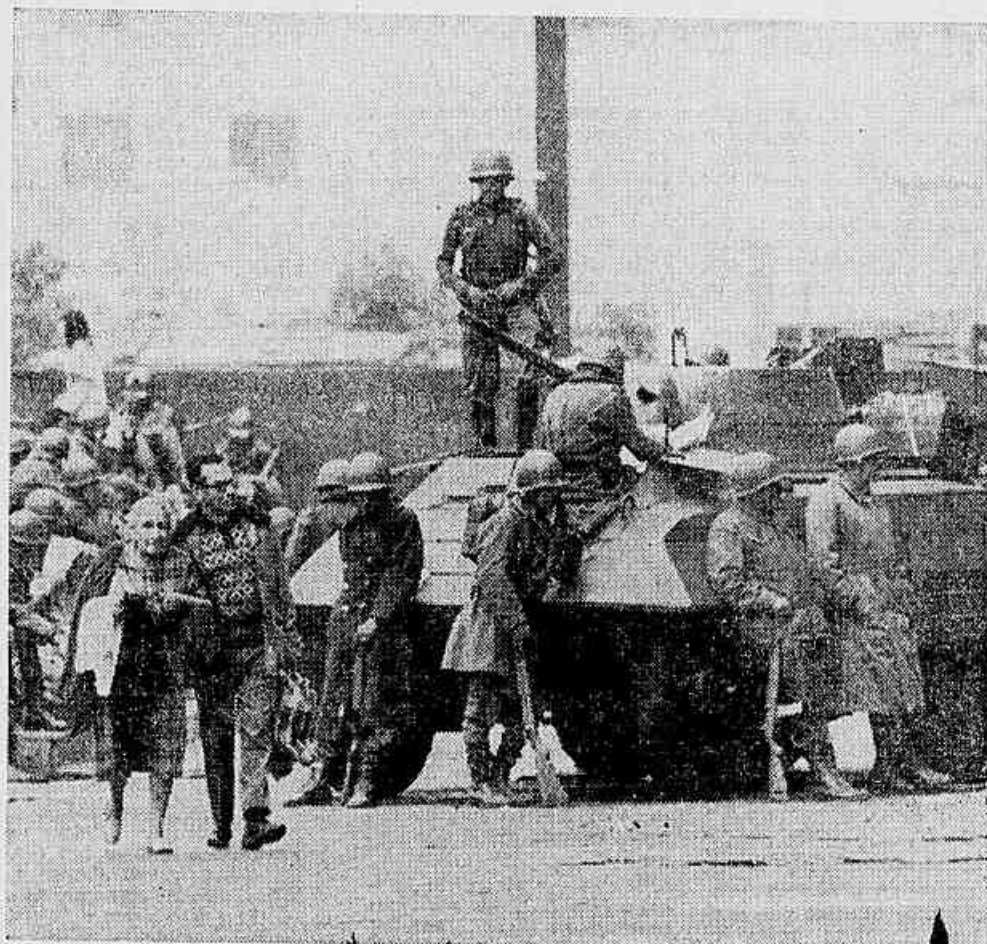
Senado adia votação de tratado

Washington, Quebec (AFP-JB) — O Senado norte-americano decidiu não votar o Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, durante a atual legislatura, informou-se ontem.

O Senador Mike Mansfield, partidário da ratificação do Tratado ainda este ano, parece ter abandonado a esperança. A atitude do Senado, informou-se também, estaria relacionada a uma atitude do Governo dos Estados Unidos em face da invasão da Tchecoslováquia pelos países do Pacto de Varsóvia.



A capital mexicana continua ocupada pelas tropas, apesar do anúncio de que o Governo está disposto a dialogar com os estudantes. Por mais de uma semana a Cidade do México foi envolvida pelos choques de rua que terminaram com um saldo de 40 mortos e mais de 200 feridos, na maior rebelião ocorrida no país desde a revolução de 1928.



Nave Apollo-7 sobe amanhã para viagem de onze dias

Cabo Kennedy (UPI-AFP-JB) — Os Estados Unidos preparam-se para lançar amanhã a cosmonave Apollo-7 numa expedição espacial de 11 dias em torno da Terra, no primeiro voo tripulado do programa norte-americano para levar um homem à superfície lunar.

Os três cosmonautas que tripularão a Apollo-7 — Walter Schirra, I. Eisele e Walter Cunningham — realizaram com sucesso uma experiência simulada do voo de sexta-feira, numa cabina que reproduz em todos os detalhes a cápsula a ser lançada. Em janeiro de 1967, em voo simulado de pura rotina, três astronautas americanos perderam a vida.

REGRESSIVA

A retrocontagem para o disparo, previsto para às 11 horas de sexta-feira (13h de Brasília), desenvolve-se perfeitamente, como poucas vezes ocorreu na base espacial de Cabo Kennedy. Se a expedição espacial se desenvolver sem contratempos, como tudo parece indicar até o momento, será seguida de um segundo voo tripulado, na Apollo-8, por volta do Natal, durante o qual 3 pilotos norte-americanos circunvoarão a Lua.

TESTES

Durante o voo de 11 dias em torno da Terra, os cosmonautas Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham submeterão a nave a rigorosos testes para determinar se ela reúne as condições que exigirá uma viagem de 800 mil quilômetros de ida e volta à Lua.

A expedição espacial da Apollo-7 que começou a ser projetada há 7 anos e meio, terá vários aspectos inéditos:

— Pela primeira vez, três astronautas viajarão numa única nave espacial.

— Será o primeiro voo tripulado de uma nave Apollo.

— Será o primeiro voo numa cápsula construída para a viagem de 7 dias de ida e volta à Lua.

PROVIDÊNCIAS

O primeiro estágio do foguete Saturno-1B, cuja altura é equivalente a de

um edifício de 22 andares, foi carregado, domingo, com 42 mil galões de querosene de alta qualidade. Durante as 6 horas que antecederão o lançamento, hidrogênio líquido superfrio (criogênio) será bombeado no estágio superior. Para a combustão, ambos os estágios receberão uma carga de oxigênio líquido. O foguete tem um empuxo ou força de propulsão de 1 600 mil libras.

A cápsula Apollo demonstrou sua eficiência no espaço em 5 testes realizados anteriormente, sem tripulantes. O voo de amanhã será o primeiro teste real a que se submeterá a nave, que, como um avião, foi construída para ser dirigida por pilotos e não controlada por instrumentos na Terra.

CONFORTO

Com mais espaço na cápsula, os cosmonautas dormirão dois de cada vez, permanecendo um sempre acordado. Segundo os planos pré-estabelecidos, um cosmonauta dormirá 8 horas e permanecerá acordado 16. Depois de um ou mais dias no espaço, os astronautas tirar-se-ão de suas pesadas roupas espaciais e vestirão outras mais leves. Os trajes espaciais serão vestidos novamente, por ocasião da reentrada na atmosfera terrestre.

A cápsula Apollo, de 6,3 toneladas, é mais requintada e confortável do que a cápsula Gemini, para dois astronautas, e a Mercury, para um só tripulante. Dispõe de água quente e fria, fornecida por três células de combustível. Essas células, que geram eletricidade para as necessidades internas de energia da nave, produzem água como um subproduto dos combustíveis de oxigênio e hidrogênio.

Os astronautas poderão aumentar ou diminuir a temperatura na cabina à sua vontade. O ar na cabina (na verdade apenas oxigênio) será mantido sempre puro, mediante filtros químicos que absorverão o dióxido de carbono expirado pelos astronautas. Uma das tarefas dos cosmonautas será verificar a formação de gás carbônico na cabina e substituir os filtros, regularmente.

O piloto Schirra trará a Apollo-7 à Terra, nas vizinhanças das Bermudas, no



tão deliciosos como os fumeiros da vovó
PRESUNTOS - MORTADELA - SALAMES - LINGUIÇAS - SALSICHAS - BANHA
PRODUTOS **PERDIGÃO** - O SABOR PROVA A QUALIDADE

Russos enfrentam a polícia contra julgamento secreto de intelectuais

A carta-denúncia de Litvinov

Há menos de um ano, Pavel Litvinov — filho do célebre Ministro russo Litvinov — e Larisa Daniel protestaram contra o julgamento dos intelectuais Galanskov, Ginzburg, Dobrovolsky e Lashkov em carta divulgada agora no Ocidente.

O processo judicial de Galanskov, Ginzburg, Dobrovolsky e Lashkov, que se realiza atualmente na Corte Municipal de Moscou, apresenta violações aos mais importantes princípios da lei soviética. O juiz e o promotor, com a participação de um tipo especial de audiência, torceu o processo em selvagem escárnio aos três acusados — Galanskov, Ginzburg e Lashkov — e às testemunhas, um acontecimento impensável no século XX.

O processo adquiriu o caráter bem conhecido de "julgamento das bruxas" em seu segundo dia, quando Galanskov e Ginzburg — apesar de um ano de encarceramento preliminar e a despeito das pressões da corte — recusou aceitar as acusações infundadas feitas contra eles por Dobrovolsky, e procuraram provar inocência. As provas em favor da inocência de Galanskov e Ginzburg aumentaram a ira dos juizes.

O juiz e o promotor em todo o processo ajudaram Dobrovolsky a introduzir falsas provas contra Galanskov e Ginzburg. Os advogados de defesa foram constantemente proibidos de fazer perguntas, e as testemunhas não tiveram permissão de apresentar provas que desmentassem o papel provocativo de Dobrovolsky neste caso.

O juiz Lev Mironov não deteve uma só vez o promotor, mas permitiu aos que defendem os constituintes dizer somente o que se adequa ao processo já preparado pela investigação da KGB. Quando qualquer dos participantes fugia do espetáculo já montado, o juiz grita: "Sua questão está fora da ordem". "isto não tem relação com o caso". "Não permitirei ao senhor falar." Estas exclamações são dirigidas aos acusados (excluindo-se Dobrovolsky), aos advogados e às testemunhas.

As testemunhas deixaram a corte depois de examinadas, ou lançadas fora em estado de depressão, quase histérico.

A testemunha Yelene Baslova não teve permissão de fazer uma declaração na corte — ela queria narrar como a KGB pressionou seu marido, mentalmente doente, cujo testemunho — dado durante a investigação, quando estava em estado deplorável — representa um papel importante no processo da promotoria. Baslova foi expulsa da corte, enquanto o juiz gritava e a audiência murmurava, comentando suas palavras.

P. Grigorenko (antigo Major-General Piotr Grigorenko, do Exército soviético) submeteu um requerimento pedindo que ele fosse incluído como testemunha, pois poderia explicar a origem do dinheiro encontrado com Dobrovolsky.

sky. Galanskov deu-lhe este dinheiro. O requerimento de Grigorenko foi indeferido sob o pretexto de que era supostamente doente mental. Isto não é verdade.

A testemunha Aida Topeshkina não teve permissão de fazer declarações na corte apresentando fatos para demonstrar a falsidade das provas de Dobrovolsky. Topeshkina, que espera uma criança, foi fisicamente expulsa do tribunal enquanto a audiência gritava para ela.

O "comando da corte", o coronel Tskir-kunenko da KGB, não permitiu a testemunha L. Katz voltar à corte, depois do recesso, dizendo-lhe "se você desse outro testemunho, você poderia ficar".

Nenhuma das testemunhas pôde ficar na corte depois de prestarem depoimento, embora devêssemos ficar pela lei soviética. Apelos das testemunhas com bases no Artigo 283 do Código de Processo Criminal (o artigo relevante) não mereceram atenção e o juiz disse bruscamente a testemunha V. Vinogradova "você pode deixar a corte sob o Artigo 283."

O tribunal está lotado de gente especialmente selecionada — funcionários da KGB e milícias voluntárias — para dar aparência de um julgamento público. Estas pessoas fizeram barulho, riram e insultaram os acusados e as testemunhas. O juiz Mironov não fez nenhuma tentativa para evitar estas violações da ordem. Nenhum dos renitentes perturbadores da ordem foi expulso do recinto.

Nesta tensa atmosfera, não pode haver alegações de que o julgamento foi objetivo, não há justiça e legalidade neste ambiente. Nós fazemos um apelo a todas que tenham consciência viva e que não suficiente coragem:

Pedir a condenação pública de vergonhoso processo, e a punição dos culpados em perpetra-lo!

Pedir a soltura dos acusados!

Pedir um novo julgamento de acordo com as normas legais e na presença de observadores internacionais!

Cidadãos de nosso país! Este processo mancha a honra do nosso estado e a consciência de todos nós. Vocês que elegeram esta corte e este juiz — exijam que eles sejam destituídos dos postos nos quais cometeram abusos. Hoje, não é somente o destino de três acusados que está em jogo — o processo não é melhor do que os celebrados na década de 1930, que nos envolveu em tanta vergonha e tanto derramamento de sangue que ainda não nos recriamos deles.

Nós dirigimos este apelo à imprensa progressista do Ocidente e pedimos que publiquem e difundam pelo rádio tão cedo quanto possível. Não enviaremos este apelo à imprensa soviética porque de nada adianta.

Larisa Bogoraz-Daniel e Pavel Litvinov

Tchecos se inquietam com acôrdo de Moscou

Lauro Kabelik
Correspondente do JB

Praga — Apesar do sigilo em torno do assunto, começam a ser conhecidos certos detalhes da última reunião de Moscou, que estão encontrando inquietação e desgosto entre alguns membros do Comitê Central do Partido. Segundo estas informações, os soviéticos não deram qualquer atenção ao relatório apresentado pelos delegados tcheco-eslovacos, colocando bem claro que somente admitiriam o seu projeto para o futuro "das relações amistosas entre os dois países."

Num determinado momento, os dirigentes soviéticos disseram claramente aos tcheco-eslovacos que os meios oficiais norte-americanos não tomarão qualquer medida de repressão contra a União Soviética, no caso em que Moscou veja a necessidade de novas ações militares na Tcheco-Eslôvaquia. "Não nos restam outros amigos que nós" — teria dito Brejnev — "e a nossa amizade exige estas condições."

O DITADO DE MOSCOW

Durante a reunião de ontem do Presidium, em que estes detalhes foram conhecidos na direção partidária, houve dirigentes que consideraram o novo protocolo de Moscou como um simples alibi e não o resultado de conversações bilaterais entre camaradas. Dois deles chegaram a manifestar o desejo de renúncia, no que foram dissuadidos por Dubcek, quem lhes implorou continuassem nos postos até a próxima reunião do Comitê Central. Trata-se de Spacek e Mlynar.

Dubcek realiza, neste momento, um trabalho de "amaciamento" entre os membros do Comitê Central, antes que o órgão se reúna, nos próximos dias, para discutir o problema. Teme o primeiro-secretário que uma ponderável parcela do Comitê Central se oponha ao acordo, criando uma cisão que seria trágica nesta fase.

Enquanto isso, se encontra em Moscou, em uma viagem que não foi anunciada pela imprensa, um grupo de oficiais do Exército tche-

co-eslovaco, com a missão de discutir com o Ministério da Defesa da URSS os problemas da permanência de tropas soviéticas em seu país. As tropas soviéticas estão ocupando alguns grandes quartéis do Exército tcheco e pequenos hotéis das grandes cidades, que se encontram vazios pela ausência quase total de turistas ocidentais.

HOMENAGEM A OTO SIK

Revelou-se ontem, em Praga, que o professor Oto Sik, um dos mais destacados economistas do campo socialista, foi nomeado simples adido comercial da Tcheco-Eslôvaquia em Belgrado. Trata-se de uma forma de solucionar o problema de seu exílio, desde que o especialista se recusa a aceitar as ofertas de trabalho que lhe foram feitas por países capitalistas e não seria politicamente aconselhável seu aproveitamento pelo Governo de Tito. Mas o fato de que lhe tenha sido remetido o diploma de membro da Academia de Ciências da Tcheco-Eslôvaquia irá fatalmente provocar observações críticas da imprensa soviética. Segundo os soviéticos, Sik é um dos chefes da chamada "contra-revolução" e a sua eleição para a Academia representa uma homenagem honrosa.

Informa-se também que Alois Indra, de toda a confiança dos soviéticos, foi encarregado pelo Presidium — claro que "a pedido" de Moscou — de supervisionar as atividades dos comitês regionais do Partido, como membro do secretariado do CC. O cargo é de grande importância, sobretudo quando se preparam grandes modificações na estrutura partidária. Entre essas modificações estaria a redução do número de seus membros. Segundo os soviéticos, o Partido está grande demais — um milhão e quinhentos mil membros — para a população da Tcheco-Eslôvaquia e é necessário reduzir o número de seus militantes a apenas quatrocentos mil. Parece certo também que o Congresso do Partido irá sendo adiado indefinidamente, até que Moscou considere ser o momento de sua realização, com toda a segurança.

Moscou (AFP-UPI-JB) — Aos gritos de "fascistas!" e "porcos!" cerca de 100 manifestantes entraram ontem em choque com a polícia moscovita, quando protestavam contra a proibição de entrada do público no tribunal que julga cinco intelectuais soviéticos que tentaram manifestar-se contra a invasão da Tcheco-Eslôvaquia, na Praça Vermelha de Moscou.

Tudo começou quando um policial, no centro da capital soviética, tentou impedir a coleta de assinaturas para uma petição de protesto contra a interdição imposta ao público de presenciar o julgamento. Entre os acusados encontram-se o Dr. Pavel Litvinov (neto do ex-Ministro de Relações Exteriores da URSS, Maxim Litvinov) e Larisa Daniel (esposa do escritor condenado há dois anos).

O JULGAMENTO

A Corte Municipal de Justiça, alegando que o tribunal é pequeno, proibiu o ingresso no recinto de jornalistas estrangeiros e do público em geral, permitindo apenas a presença de familiares dos acusados. Uma pequena multidão acampou em frente ao tribunal e o Major-General (da reserva) Piotr Grigorenko armou uma mesa para colher assinaturas, pedindo a abertura do tribunal ao público. Um miliciano, que travava um cachecol vermelho e uma boina negra, arrancou o papel do militar e ameaçou rasgá-lo. Um manifestante segurou o policial e

assim começaram os distúrbios.

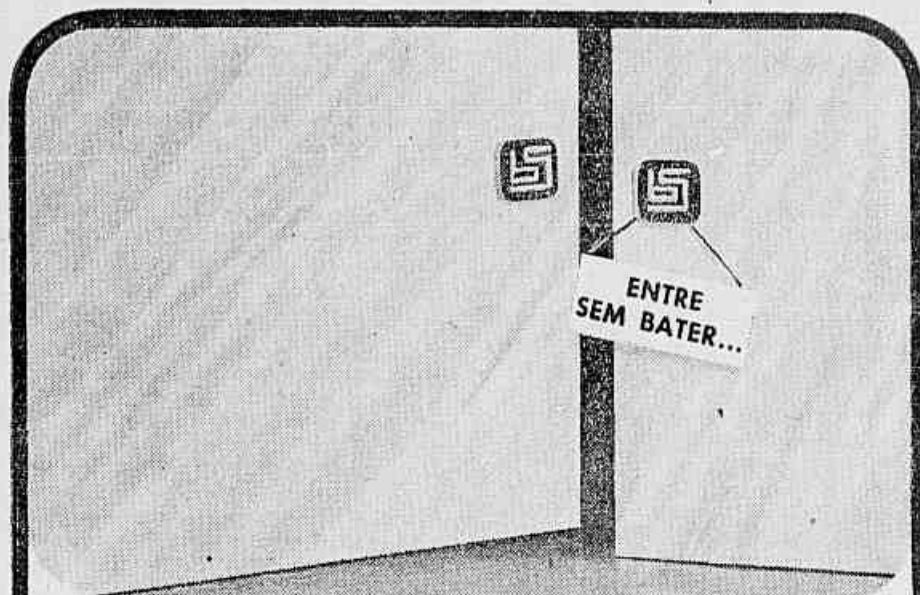
A multidão encurralou o policial e outros agentes de segurança contra o tabique de um edifício em construção. Pressionou ainda mais contra os policiais e o tabique caiu. Grigorenko gritava "provocadores" e voltou a se apossar da petição. Os jovens gritavam: "Porcos! Fascistas!" Não houve notícias de detenções.

O CRIME DE PAVEL

Pavel Litvinov, químico de 28 anos de idade, tornou-se um personagem notório na União Soviética quando protestou, no início deste ano, contra violações à lei cometidas pelos tribunais, que julgavam três escritores. No dia 26 de agosto, Pavel Litvinov e Larisa Daniel, acompanhados de mais cinco pessoas, tentaram alcançar a Praça Vermelha, carregando cartazes que diziam: "Dêxem a Tcheco-Eslôvaquia em paz! — Viva a Independente e livre Tcheco-Eslôvaquia! — Vergonha para os invasores."

O líder e seus acompanhantes foram imediatamente detidos pela polícia e acusados de "alterar a ordem pública e difamar sistematicamente o regime." São passíveis de punição de até três anos de encarceramento e de multas de 100 rublos (cerca de 110 dólares).

Os outros acusados são: Konstantine Babitsky (crítico de arte), Vadim Delone (estudante universitário) e Vladimir Dremliuga (operário).



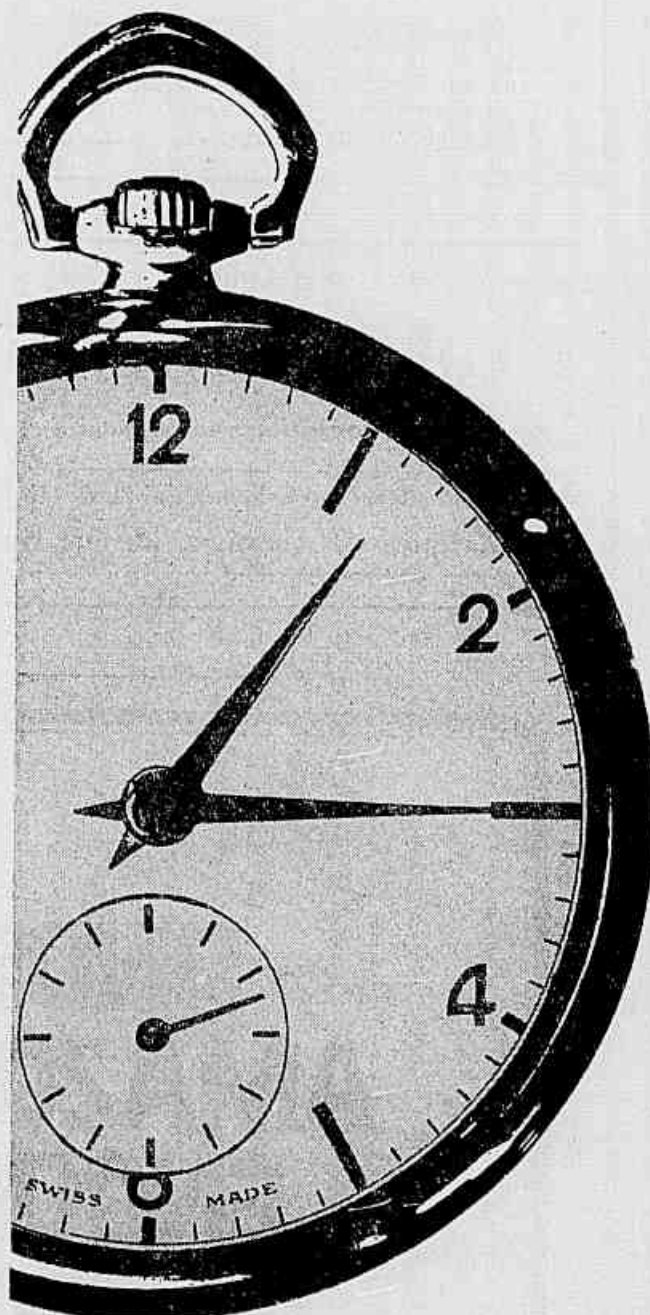
O Banco Bozano, Simonsen de Investimento S.A. — associado ao BANK OF LONDON — além da segurança e assessoria que normalmente oferece aos seus Clientes, proporciona agora mais conforto e facilidade na compra de Letras de Câmbio em sua loja, recentemente inaugurada no ponto mais central da cidade — Av. Rio Branco, 138 — esquina de Assembléia.

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

ASSOCIADO AO BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

Capital e reservas NC\$ 16.200.000,00

um banco brasileiro com experiência internacional.



Nós respeitamos o seu tempo:

êle vale dinheiro

Por isso lhe oferecemos vôos diretos... A Nova York, a Paris, a Madri, a Roma, a Buenos Aires... Por isso lhe asseguramos os moderníssimos Boeing 707-387 B, super-jatos, de tão serena rapidez. E para isso o tratamos, não como um passageiro, mas como o passageiro. Com cinema, filmes em pré-estreia, em telas panorâmicas... Com refeições deliciosas, planejadas para o seu bem estar a bordo e o seu prazer... Com suas bebidas favoritas... Com música suave e embaladora, (fones individuais)... Com mil atenções pessoais... Tudo isso para que o pouco tempo que você passar conosco passe ainda com maior rapidez. Na realidade, não queremos o seu tempo: queremos a sua preferência.

AEROLINEAS ARGENTINAS



NÓS TEMOS UM AMIGO COMUM: SEU AGENTE DE VIAGENS. CONSULTE-O.

A pioneira da era do jato na América Latina

Por que prossegue a luta de Cohn-Bendit? A resposta está em **A REVOLTA ESTUDANTIL**

o livro em que Cohn-Bendit e outros líderes do movimento estudantil francês expõem as teses da juventude revoltada

o livro que é um dos maiores best-sellers na Europa e na América Latina — leitura essencial para os que pretendem conhecer e entender a crise do mundo contemporâneo

A REVOLTA ESTUDANTIL é um lançamento Laudes, que traz também para o público brasileiro



ARTILHARIA DA IMPRENSA

de James Reston, o maior jornalista vivo, diretor do New York Times, que narra sua experiência e análise o papel da imprensa livre no mundo moderno.

Pedidos para

Editôra Laudes S.A.

PRACA SAENS PEÑA, 55 - GRUPO 409 GUANABARA - ZC-09 - TEL.: 28-4190

Informe JB

Razões ocultas

Até hoje a Europa investiga os motivos reais que levaram a União Soviética a invadir, no melhor estilo nazista, o território da Tcheco-Eslavaquia.

As razões apresentadas oficialmente não satisfazem.

A versão que parece, até agora, identificar um dos motivos predominantes do gesto soviético é a que dá conta da existência de três bases de foguetes de longo alcance, instaladas em território tcheco-eslovaco.

As três plataformas de lançamento de mísseis foram montadas na Tcheco-Eslavaquia pelos próprios soviéticos. Segundo a versão que circula nas principais capitais da Europa Ocidental, uma dessas rampas é orientada no sentido de lançar foguetes sobre a Inglaterra.

Pois bem: à medida que a Tcheco-Eslavaquia se emancipava do jugo político soviético e se afirmava com autonomia de voto, os homens do Kremlin enchiam-se de temores.

Até que, quando o conflito se tornou aberto e a independência começou a ser contra Moscou, os dirigentes soviéticos não aguentaram mais.

O receio de que aquelas plataformas pudessem ser utilizadas contra a URSS levou o Kremlin a cometer a agressão.

Registram as informações disponíveis na Europa Ocidental que a irritação soviética com a atividade desenvolvida pelas estações de rádio clandestinas na Tcheco-Eslavaquia é semelhante.

Foram instaladas pelos soviéticos e na hora da crise foram utilizadas plenamente contra os invasores, incomparabilizando-os com a opinião pública.

Comércio exterior

As exportações brasileiras, entre janeiro e setembro, alcançaram a cifra de 1 bilhão e 400 milhões de dólares, recorde absoluto na história do comércio exterior brasileiro, segundo informam assessores do Sr. Benedito Moreira, diretor da Cacex.

A margem sobre as exportações, em igual período do ano passado, foi de 140 milhões de dólares.

Ainda na faixa da Cacex está anunciado para o dia 17 um encontro da comissão empresarial de Fomento à Exportação, criada pelo Conpec para analisar o sistema de incentivos fiscais à exportação.

Desafio brasileiro

Na Rua Pio Correia, discretamente situada na área à boca do Túnel Rebouças, pelo lado da Lagoa Rodrigo de Freitas, há um Buick velho, preto, abandonado há um bocado de tempo.

Em frente ao número 75, o velho Buick foi deixado há mais de seis meses. Ninguém apareceu ali para reclamá-lo.

Um morador da rua estranhou e telefonou à polícia. A voz da burocracia atendeu do outro lado e declarou que não podia tomar qualquer providência, a não ser que o reclamante se dispusesse a comparecer pessoalmente para preencher um formulário.

Enquanto isso, o velho Buick se decompõe lentamente, pela mão do tempo.

Comércio e imposto

Tudo o processo de comercialização no Brasil gira em torno do imposto, e seu futuro depende exclusivamente do aperfeiçoamento da estrutura fiscal e de

um programa adequado de financiamentos para modernizar os setores de distribuição.

Foi esta tese de que se ocupou ontem o empresário Luciano de Sousa Leão, no Seminário do I Curso Interamericano de Comercialização, realizado na Bolsa de Cereais do Rio de Janeiro, dentro do convênio firmado entre a Fundação Getúlio Vargas e a OEA.

Sustentou o empresário Luciano de Sousa Leão que, numa sociedade de massas, somente grandes empresas podem equacionar as questões de abastecimento com eficiência e continuidade, dada a complexidade da produção e do sistema de transportes.

O aparecimento das grandes empresas extingui gradativamente as feiras livres, cuja capacidade de servir já está esgotada.

O conferencista proclamou também a necessidade de uma repressão permanente e decisiva à sonegação, a fim de tornar inviável o comércio marginal, sustentáculo dos processos obsoletos de comercialização.

Ninho de dados

Discretamente, ao feio de quem procura antes a eficiência do que a promoção, a Secretaria de Saúde da Guanabara começou a montar um centro de dados, para começo de conversa séria.

O centro começou certo: tem um manual em que a filosofia funcional e os objetivos são trocados em mútuos, para manuseio e uso.

No Brasil é comum todo mundo queixar-se da falta de estatística, como se produzir dados fosse algo assim como um fenômeno extraterreno. Ninguém se organiza, de baixo para cima, ordenando os dados ao seu alcance.

Por isso, os cérebros eletrônicos no Brasil estão condenados à ociosidade, já que eles são feitos para pensar com os dados que lhes sejam passados.

De Lincoln, a epigrafe do manual: "O sentimento público é tudo (...). Quem modela a opinião pública é ainda maior do que aquele que promulga as leis."

Num país de governantes dominados pela neurose da promoção, um centro de informações equivale a um estalo.

Afinal, decidir ou divulgar, tudo exige conhecimento numérico e ordenado da realidade.

Temporada real

Depois de uma temporada de 15 dias no Brasil, a Princesa Sonja, da Noruega, segue hoje à noite para o México, onde se encontrará com o marido, o Príncipe Harald, que também esteve no Rio e que integrará a delegação norueguesa às Olimpíadas.

O Príncipe faz parte da equipe de latistas que defenderá seu país no México.

No Rio o casal visitou a Princesa Ragnhild, que vive aqui há 15 anos, casada com o industrial e armador norueguês Erling Sven Lorentzen.

A Princesa Sonja, sua cunhada, a Princesa Ragnhild, e o industrial Erling Lorentzen foram homenageados ontem com um jantar oferecido pela diretoria da Supergasbrás, no restaurante Vivara. Essa empresa surgiu da fusão de um grande grupo industrial brasileiro com um grupo norueguês idêntico, e seu diretor-presidente é o Sr. Lorentzen.

Lance-livre

No MEC, além de surpresa, existe também mal-estar, pelo fato de não ter sido incluído, na delegação que representará o Brasil na XV sessão da Conferência Geral da UNESCO ao menos um membro do Conselho Federal de Educação. O Conselho é composto de 24 figuras, e esta é a primeira vez em que não se faz representar na Conferência. A escolha da delegação brasileira foi feita pelo Itamarati.

Os Ministros militares e o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas assistem hoje às 10 horas, no auditório do Ministério da Indústria e Comércio, ao filme que documenta toda a campanha da FEB na Itália. Até agora só o Presidente da República já assistiu ao documentário, realizado por iniciativa do Ministro interino, Sr. José Fernandes de Luna.

A Financiar continua, sob a presidência de Murilo Gouveia, a liderar a venda de letras imobiliárias e portanto o financiamento da casa própria no âmbito da iniciativa privada. Assumiu a Superintendência daquela empresa seu gerente-geral, Sr. João Pereira Duarte. Na Assessoria Técnica, a Financiar passa a contar com a colaboração de figuras do staff da Imobiliária Nova Iorque.

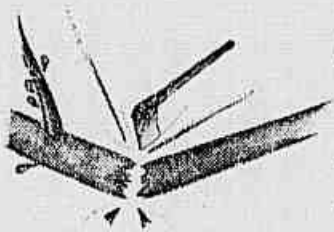
Já foi totalmente subscrito o aumento de capital do Banco Aliança (Grupo João Ursulo), que passou de 7,6 milhões para 11 milhões de cruzeiros novos. O aumento já foi homologado pelo Banco Central. As ações lançadas à subscrição pública tiveram excelente aceitação.

A cargo dos engenheiros Alexandre Caminha Monteiro e Francolino de Araújo Gomes, começa dia 15, às 19 horas, o curso de Prática de Elaboração de Projetos Técnico-Econômicos, promovido pelo Sindicato de Engenheiros do Rio. Técnicas de administração, planejamento, programação e controle de projetos — a serem divulgadas — têm como objetivo e representam a experiência das professoras nessas matérias.

O Rio conta, desde ontem, com um novo bairro residencial: o Parque Novo Trajá. Ali, modernas técnicas e novos materiais foram empregados pela Engefusa, empresa brasileira pioneira na industrialização da construção civil. Por suas características arqui-

...NÃO SOMOS LENHADORES

MAS "QUEBRAMOS O GALHO"...



20 anos de

- Planejamento e Organização de Empresas
- Auditoria
- Contabilidade
- Racionalização de Trabalho
- Pesquisa e Técnica Administrativa

J. B. Portela

O máximo em assistência contábil e fiscal

Av. 13 de maio, 23 - grupos 1710-11-12

Tel. 42-1923

NAS LIVRARIAS

MAIS DOIS GRANDES LANÇAMENTOS NA COLEÇÃO DOCUMENTOS BRASILEIROS

Gilberto Amado e o Brasil

por HOMERO SENNA

Obra premiada no concurso comemorativo do 80.º aniversário do grande escritor.

Préface de Odilo Costa, filho — Notas de Cassiano Ricardo e Carlos Drummond de Andrade

Memórias de Brito Broca

Texto organizado, anotado e com introdução de Francisco de Assis Barbosa — Nota de Otto Maria Carpeaux Edições ilustradas de

LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

GILBERTO AMADO VAI AUTOGRAFARE

Junto com o escritor HOMERO SENNA o livro

GILBERTO AMADO E O BRASIL

para cuja tarde de autógrafos são convidados os amigos e admiradores do grande brasileiro. — Na mesma ocasião o escritor FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA autografará o livro

MEMÓRIAS DE BRITO BROCA

DIA 11 — SEXTA-FEIRA — 5,30 DA TARDE — NA LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA — Rua MARQUÊS DE OLINDA, 12 — BOTAFOGO

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h

Rua Marquês de Abruantes, 26-loja E

PRIMEIRA EXPERIÊNCIA



Primeira experiência de dois jovens. Fuga ao Passado é só uma tentativa para sair do silêncio — por isso o filme foi inscrito no Festival JB/Mesbla

MIS fará serenata no Natal

O Governador Negrão de Lima sugeriu e o Sr. Ricardo Cravo Albim aceitou a ideia de o Museu da Imagem e do Som promover uma serenata na Rua Pinguim, na época do Natal, reunindo os grandes nomes da música popular brasileira.

O presidente do MIS entregou ontem ao Sr. Negrão de Lima a gravação, em dois volumes, do show da cantora Eliete Cardoso nos Teatros João Caetano e Municipal, convidando-o também para a festa, em homenagem ao compositor Cartola, no bar Schmitt, na noite do dia 18 após almoço na Churrascaria Tijuana.

Saco da Olaria será urbanizado

O Saco da Olaria, na Ilha do Governador — atualmente lotado e impróprio para o banho de mar — começou a ser aterrado pela Suran, numa área de 100 mil m², e será urbanizado à semelhança do Parque do Flamengo.

O administrador regional da Ilha, Sr. João de Deus Soares, informou que será realizada naquele bairro, de 23 de novembro a 7 de dezembro, uma feira de indústria e comércio, patrocinada pela Secretaria de Turismo. O certame foi oficializado pelo Ministério da Indústria e do Comércio.

Festival de Cinema Amador JB/Mesbla terá inscrições encerradas às 18h de hoje

Encerram-se hoje às 18 horas as inscrições para o 4.º Festival Brasileiro de Cinema Amador JORNAL DO BRASIL-Mesbla, promoção que será realizada no Cinema Paissandu, de 4 a 8 de novembro próximo, em sessões às 15 e 21 horas.

A Comissão de Seleção — da qual fazem parte Leon Hirszman, Fausto Wolf, José Wolf, Afonso Beato e Geraldo Sarno — já está vendo os filmes inscritos, entre os quais há filmes que representam a Guanabara, São Paulo, Bahia, Santa Catarina e Goiás.

Fuga ao Passado — Primeira experiência cinematográfica de Paulo Olivier e Wallace Calainho — é o mais recente curta-metragem inscrito no IV Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Mesbla.

O filme conta, em 12 minutos, a história de um louco que foge do sanatório e, depois de percorrer as ruas da cidade, se aproxima de uma praça, onde muitas crianças brincam. Diverte-se brincando também, por algum tempo, mas acaba sendo descoberto e reconduzido ao sanatório.

O COMEÇO

Paulo Olivier e Wallace Calainho trabalharam juntos em todas as etapas da filmagem de Fuga ao Passado. Fizaram o roteiro, a fotografia, a direção de atô-

res, a sonorização e a montagem. Tiveram muitas dificuldades na obtenção do material necessário à filmagem e contaram com recursos técnicos bastante escassos.

— O filme foi realizado em 25 dias — disseram. Partimos de uma ideia simples, para que pudessemos chegar rapidamente a uma conclusão. Estamos cientes de várias deficiências na imagem e no som, mas não houve dinheiro e nem tempo suficiente para consertá-las. Este filme não foi ainda o curta-metragem que queremos fazer. Foi, antes de tudo, um aprendizado, uma tentativa de sair do silêncio e dizer alguma coisa.

Fuga ao Passado tem como atores principais Eliane Frick e Oberdã Araújo.

ONDE O AMAZONAS ENCONTRA O RIO.

Duas águas, Amazonas e Rio, aqui se encontram.

Melhor: uma só água, rioamar, num só Brasil. Neste encontro das águas, somos a presença do grande rio no Grande Rio.

Aqui estamos para prestar serviços. Os serviços de um banco tão bom como qualquer outro banco bom. Com três diferenças: um sinal de + no capítulo eficiência; outro + em segurança; e mais outro + por sermos quem somos, um banco comprometido com o progresso do país.



Abra sua conta e faça bons negócios em nossa Agência da Guanabara.

BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS S.A.

- do Amazonas para o Brasil

Rua da Assembleia n.º 67 - Rio de Janeiro, Gb.

Galinagem

Há quem goste de galinha ao molho pardo, mas faisão à Lucullus é transcendental.

Ou como diria Vinicius, as frangas que me perdoem, mas faisão é essencial.

Experimente faisão à Espanhola na Revista DINERS de Outubro.

EM TODAS AS BANCAS



Pierre Mulele foi fuzilado

Kinshasa (AFP-JB) — Pierre Mulele que liderou em 1963 a rebelião lumumbista no Congo, foi executado na manhã de ontem por um pelotão de fuzilamento.

Em consequência, o Congo-Brazzaville decidiu romper suas relações diplomáticas com o Congo-Kinshasa. O General Mobutu, chefe de Estado congolês, explicou que tinha negado o apelo de clemência de Mulele porque o líder esquerdista organizara, por duas vezes, rebelião contra seu país.

ANUNCIO

O comunicado publicado após uma reunião dos membros do Governo e dos líderes políticos dos Partidos congolenses sob a presidência do General Mobutu anunciou que tinha sido negado o apelo de graça a Mulele.

Segundo as autoridades de Kinshasa, Pierre Mulele passou algum tempo na Embaixada cubana de Brazzaville, onde preparava outra rebelião. As mesmas fontes também garantiram que um grupo de partidários de Mulele organizara, há dias, uma cabeça-de-ponte rebelde em Kinshasa, mas foram detidos a 30 de setembro, após a chegada do líder lumumbista à capital.

REVOLUCIONÁRIO

Mulele, que se rendeu confiante num decreto de amnistia, foi executado 24 horas depois de julgamento sumário por um tribunal militar quando respondeu pela acusação de ser "criminoso de guerra." Em 1963, dirigiu a rebelião na província de Kwilu, em nome do falecido Primeiro-Ministro Patrice Lumumba.

A execução, presumivelmente a cargo de um pelotão de fuzilamento, foi cumprida às 5 horas e 30 minutos de ontem e anunciada poucas horas depois pelo Presidente Joseph Mobutu.

Cassin ganha Nobel da Paz

Oslo (AFP-UI-JB) — O jurista francês René Cassin foi agraciado ontem com o Prêmio Nobel da Paz para 1968 pelos seus trabalhos em favor dos direitos humanos.

Cassin receberá o seu prêmio, no valor aproximado de 260 mil cruzados noruegueses, no dia 10 de dezembro próximo, em solenidade prevista para a Universidade de Oslo. A cerimônia foi marcada para essa data porque nesse dia comemorava-se o vigésimo aniversário da Declaração dos Direitos do Homem das Nações Unidas, de que o jurista e professor francês foi um dos criadores.

O PREMIO

Com a concessão do galardão a René Cassin, sobe a nove o número de franceses que já receberam essa distinção. Os Estados Unidos e o país que até agora tem o maior número de distinções, fornecidas pelo Parlamento Norueguês, ou seja, 14, dentre os quais figura o pastor Martin Luther King.

A Comissão do Parlamento Norueguês, encarregada de conceder os prêmios, decidiu cancelar definitivamente o prêmio correspondente a 1967 e destinar à Fundação Nobel a recompensa em dinheiro.

Desde o início deste ano o nome do jurista francês René Cassin já era apontado como um dos possíveis ganhadores do Prêmio Nobel. Depois correram rumores de que se a regulamentação fosse mais elástica, o galardão talvez fosse concedido ao dirigente tcheco Alexander Dubcek. A Comissão, contudo, só pode optar pelos candidatos que lhe foram recomendados pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância.

Um defensor do Direito

O jurista e professor francês René Cassin, que ontem foi distinguido com o Prêmio Nobel da Paz de 1968, foi professor da Academia de Direito Internacional de Haia, um dos fundadores da UNESCO e Presidente da Comissão dos Direitos do Homem da ONU. Nasceu em Bayonne em 1887.

Em 1920 tornou-se professor de Direito da Faculdade de Lille e em 1924, o Governo o enviou como delegado à Sociedade das Nações em Genebra. Em seguida, assumiu cátedras de Direito na Faculdade de Paris, na Academia de Direito Internacional de Haia e no Instituto Universitário de Altos Estudos Internacionais de Genebra.

Vice-Presidente e Presidente mais tarde, da Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas, foi um dos principais redatores da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Em outubro de 1958, passou a desempenhar as funções de Presidente do Comitê Constitucional que precedeu à Quinta República.

No ano seguinte ingressou no Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, que presidiu de maio de 1965 a junho de 1968. René Cassin é autor de várias obras especializadas de Direito, e, em especial, da Declaração Universal e a Aplicação dos Direitos Humanos.

Titular de inúmeras condecorações francesas e estrangeiras, entre as quais a Grande Cruz da Legião de Honra da França.

Cairo rejeita o plano de paz proposto por Israel

Cairo, Nações Unidas, Jerusalém (AFP-UI-JB) — A República Árabe Unida rejeitou ontem o plano de paz apresentado nas Nações Unidas pelo Chanceler israelense Abba Eban, classificando-o de novo apelo aos árabes para que capitulem.

As propostas soviéticas e israelenses, no entanto, apresentam elementos novos, segundo observadores. A menção soviética a um "fim do estado de belligerência" — reconhecendo tacitamente que o acordo de cessar fogo está sendo desobedecido — e a alusão israelense a uma "paz negociada" — sem referência explícita a negociações bilaterais — parecem ter deixado os árabes politicamente em desvantagem, uma vez que estes até agora não ofereceram qualquer proposta, limitando-se a fazer ameaças.

REITERAÇÃO

O porta-voz do Governo egípcio, Mohammed Hassan el Zayat, declarou ontem que o plano israelense nada traz de novo e será respondido pelo Chanceler da RAU, Hahmoud Riad, em discurso a ser pronunciado perante a Assembleia-Geral das Nações Unidas.

A resposta da RAU, segundo se informa, seria constituída, na realidade, de apresentação de um calendário para a aplicação da resolução do Conselho de Segurança aprovada em 22 de novembro de 1967.

AVANÇO

Porta-vozes israelenses consideravam ontem haver progresso na proposta soviética apresentada à Assembleia-Geral da ONU depois de ter sido preparada, poucos dias antes, pelo impacto de violenta nota oficial do Kremlin contra Israel. A expressão "fim do estado de belligerência" encontrada na nota soviética

significa realmente, segundo os analistas, o reconhecimento de que o cessar-fogo de junho de 1967 não está sendo obedecido — seja quanto aos atentados terroristas árabes, seja quanto às represálias israelenses.

A recente proposta francesa de entregar às grandes potências a solução da crise do Oriente Médio, deslocando-a para um contexto internacional, visa evidentemente a possibilitar ao Governo de De Gaulle alguma trégua diplomática mas tira aos dois principais interessados qualquer chance de entendimento, mesmo indireto.

Nesse plano internacional seria ainda necessário aguardar a solução do problema eleitoral nos Estados Unidos e, especialmente, a posse do novo presidente, em janeiro de 1969. Até então não se pode esperar qualquer alteração fundamental no ponto-de-vista norte-americano.

EUA CEDEM AVIOES

Washington (AFP-UI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson anunciou ontem que o seu Secretário de Estado, Dean Rusk, tem instruções para iniciar negociações com Israel sobre a venda de aviões supersônicos.

Johnson disse ter notado entre os congressistas norte-americanos um ponto-de-vista favorável à venda dos jatos, acrescentando que por isso solicitou "ao Secretário de Estado que inicie negociações com o Governo de Israel e me mantenha informado."

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, recusou-se a comentar as instruções dadas pelo Presidente. Não há confirmação oficial de que os aviões mencionados por Johnson sejam os mesmos Phantom que Israel vem tentando há vários meses adquirir nos Estados Unidos.

Como Jerusalém faz frente ao terrorismo

John Kearns
Especial para o JB

Jerusalém — Em face da estréia do terrorismo urbano, o Governo de Israel adotou duas orientações aparentemente contraditórias. Na primeira decidiu que os árabes dos territórios ocupados continuariam sob liberdade de movimento por toda a Israel mas precisariam justificar, de alguma forma, a sua necessidade de viajar. Na segunda, o Ministro do Trabalho anunciou que esses mesmos árabes, desseas mesmos territórios (Judéia e Samaria), poderiam concorrer ao mercado de trabalho no território israelense.

O que se verifica no país é que, ao mesmo tempo em que o Governo adota medidas contra os terroristas, e não define a sua política de longo prazo em relação às zonas ocupadas, procura tomar outras que levem ao máximo de normalização da vida nas mesmas regiões. Há, hoje, mais escolas nas zonas ocupadas do que antes. Há um melhor sistema de apoio financeiro e técnico aos agricultores do que nos dias do domínio do rei Hussein. Há uma mais perfeita assistência social. E os trabalhadores da região vão sendo organizados em sindicatos, preparados para melhor reivindicarem soluções para os seus problemas de classe. Tudo isto leva a crer que, se os países árabes não se apressarem na busca de uma solução política para o conflito que seja aceitável a ambos os lados, as regiões ocupadas hoje por Israel acabarão criando um novo espírito, nelas ressurgirá com força um novo tipo de nacionalismo árabe-palestino, novos líderes aparecerão, e acabará acontecendo uma entidade árabe-palestina, a Palestina árabe ao lado de Israel.

Uma tal possibilidade pode parecer remota no atual ambiente de tensão e pré-guerra. Afinal de contas, os grupos terroristas árabes são constituídos em sua maioria, de elementos palestinos entre os quais, é verdade, infiltraram-se árabes de outras nações. E todos lutam contra Israel, não aceitam um entendimento com o Estado judeu.

Mas é verdade, também, que na organização social e política de Israel os efeitos do terrorismo são mínimos. Israel não é nem a Argélia nem o Vietnã. O terrorista é um estrangeiro que se infiltra entre a maioria judia e procura desorganizar a sua vida. Os judeus que aqui estão vieram para ficar, não são colonos, não têm nem a memória nem

o desejo de outros países. São motivados por uma longa história ligada a este mesmo território. Esta é a sua pátria que reconquistaram depois de duras lutas. Os seus cemitérios aqui se encontram, como, também, os campos em que foram derrotados ou saíram vitoriosos. Apesar do terrorismo a vida continua normal. Apesar dos choques nas fronteiras o trabalho agrícola e industrial a poucos metros das metralhadoras e canhões jordanianos continua sem interrupção. Ninguém foge. E até mesmo as crianças prosseguem em seus afazeres regulares, apenas dormindo nos abrigos anti-aéreas.

Os países árabes, é verdade, vão sendo rearmados e vão adotando novas técnicas e doutrinas militares. Os seus soldados e oficiais se aprimoram. Os últimos incidentes ao longo do Suez mostram até que ponto a sua artilharia progrediu desde os dias da última guerra.

Em recentes manifestações os russos, que estão treinando os árabes, tornaram público que ainda serão necessários pelo menos dois anos para que as forças egípcias se capacitem para um novo embate. Em um ano começou a ocorrer uma verdadeira revolução nos territórios ocupados, mais dois anos e eles se transformarão definitivamente. Os árabes não podem esperar todo esse tempo para a reconquista dos territórios ocupados por Israel. Nenhum dirigente árabe conseguirá se sustentar diante das crescentes frustrações de suas massas, em face das consequências da Guerra dos Seis Dias.

E há mais. Nos últimos vinte anos os dirigentes árabes, dos países vizinhos de Israel, preferiram manter os refugiados palestinos separados de suas respectivas populações nacionais para utilizá-los como arma na guerra contra os judeus. Com a Guerra dos Seis Dias, e a necessidade de utilizar guerrilha para prosseguir a, com o estímulo dado aos líderes guerrilheiros também se criou um ambiente favorável ao estabelecimento de uma entidade palestina árabe. Os árabes palestinos mais e mais se inclinam a cuidar de seus próprios interesses. Eles hoje estão em guerra com Israel. Mas quem faz guerra também pode fazer a paz. O ambiente que se vai criando nos territórios ocupados é cada vez mais favorável a um tal tipo de solução.

Wilson e Smith iniciam debates sobre a Rodésia

Gibraltar (UPI-AFP-JB) — Harold Wilson, Primeiro-Ministro britânico, e Ian Smith, chefe do Governo rodésiano, iniciam a partir de hoje, conversações sobre a situação da Rodésia.

Essas conversações apresentam-se de antemão bastante difíceis. Wilson, com efeito, pouco depois de desembarcar, declarou que nenhum acordo poderá ser firmado sem fundar-se em "seis princípios" reguladores do acesso da maioria africana ao poder da Rodésia. De seu lado, Smith afirmava que "enquanto eu viver, a maioria africana não terá o poder."

CHEGADA

O governante britânico viajou em um Cometa da Real Força Aérea, procedente de Londres, gastando quase quatro horas no transcurso, uma vez que o aparelho teve de evitar o espaço aéreo da Espanha, devido a uma recente proibição do Governo espanhol. Chegou pela manhã, sendo recebido pelo Governador de Gibraltar, Sir Gerald Lathburz. Wilson dirigiu-se imediatamente para bordo do cruzador Fearless, onde ficará alojado com sua comitiva, integrada, entre outros, pelo Se-

cretário do Commonwealth, George Thomson e do Ministro da Justiça, Sir Selwyn Jones.

De seu lado, Smith, que se fazia acompanhar do seu Ministro da Justiça, Desmond Lardner Burke, e do seu Chanceler e Ministro da Defesa, Jac Howman, deverá ficar a bordo do cruzador inglês Kent, posto à sua disposição.

PREPARAÇÃO

Harold Wilson, pouco depois de instalarse a bordo do Fearless, manteve conversação com seus assessores, a fim de se preparar para o encontro com o dirigente rodésiano. Em seguida, concedeu entrevista coletiva, quando disse considerar difíceis as negociações.

Esclareceu Wilson que essas negociações poderão durar vários dias, com interrupções para que Smith consulte o seu Gabinete sobre qualquer dúvida. Acrescentou que "depois da volta de Smith, é essencial que o eventual acordo seja realmente obrigatório para ambas as partes." Referia-se evidentemente ao precedente havido em dezembro de 1966, quando Inglaterra e Rodésia, após custosas negociações, concluíram um acordo, que, entretanto, foi anulado pelo Gabinete rodésiano.

Exército nigeriano não sabe como vencer os biafrenses

Onitsha, Nigéria (NYT-JB) — A Segunda Divisão do Exército nigeriano, cuja ação está sendo prejudicada pelas chuvas incessantes, a mata espessa, desmoralizada por derrotas causadas por táticas mal empregadas e por elevadas baixas, vem mantendo a mais dura, a mais desalentadora, a mais sangrenta das batalhas nesta guerra — que se prolonga já por 15 meses — destinada a esmagar a secessão de Biafra da Federação Nigeriana.

Não existe nem mesmo uma linha de combate que possa atenuar as asperidades deste lado da guerra civil. Não há, pelo menos, uma linha ampla, extensa, de avanço, que possa ser delimitada num mapa.

AS POSICOES

A luta aqui é travada nas estradas e há duas delas que partem de Onitsha — onde os escombros retorcidos de uma ponte nigeriana jazem no fundo do rio — para localidades mais distantes, no leste: uma que leva a Newl, onde nasceu Awomegwu Ojukwu, o líder biafrense; outra que conduz a Awka e Enugu, onde outras forças federais vem lutando tenazmente durante os últimos sete meses para reabrir a estrada de Onitsha.

As posições da segunda divisão em ambas as estradas são de fácil alcance, desde que se passe pelo que sobrou da grande cidade-mercado que era Onitsha e as pilhas imensas de cartuchos já deflagrados e de garrafas vazias de cerveja.

A seis milhas da ponte, na estrada que conduz a Newl, os soldados se mantêm dentro de suas casamatas e trincheiras, suando, matando mosquitos, fitando a escuridão da floresta circundante, uma capa verde e úmida que abafa o som das balas, que só ocasionalmente conseguem atravessá-la e saem zunindo em direção da trepa.

MAIOR PROBLEMA

A chuva constitui, na realidade, uma ameaça mais séria do que os próprios bia-

frenses. Ela transforma a terra em regatos lamacentos que vêm cacareando para dentro das trincheiras, e quando os rudes e assustados soldados nigerianos conseguem sair delas e tropeçam na vegetação que as poucas águas escodem, inevitavelmente eles disparam suas armas.

Por um minuto ou dois, o fogo das metralhadoras e dos fuzis ecoa, vindo de todas as direções da floresta, e os nigerianos então têm que pagar a conta os mortos e os feridos. Estes são acidentes. Mas os nigerianos já perderam, aqui nesta estrada para Newl, mais homens devido a acidentes do que ao fogo dos biafrenses e suas posições continuam as mesmas desde o fim de março.

DIFICULDADES

Na estrada para Awka, as posições da linha de frente dos nigerianos, a sete milhas da ponte, não foram facilmente atingidas, mas elas foram difíceis de conquistar.

Quando os biafrenses começaram a digitar de sua posição nas ruínas de uma casa sem destruição, a reação se precipitou em se proteger, com excesso de um jovem soldado, francês e estando profundamente, com uma mola grossa de lá na cabeça, a guisa de bone.

Na cidade, o corpulento comandante da Segunda Divisão, coronel Ibrahim Haruna, tentou explicar a lamentável falta de disciplina e treinamento, bem como a moral abalada de seus homens. A maioria dos problemas da Divisão são anteriores à sua época e por isso ele tentou mostrar-se generoso no explicar.

A Divisão foi formada, disse ele, seis dias apenas depois dos rebeldes biafrenses terem fugido de seu território, a antiga Região Oriental, lançando-se pela região Médio-Oriental em direção a Lagos, em agosto do ano passado. Em outubro, a Segunda Divisão fizera com que os biafrenses recuassem e numa ofensiva de duas semanas, através da Região Médio-

Oriental, ela forçou os biafrenses para além do rio.

Os biafrenses haviam felio explodir a ponte, mas a Segunda Divisão, cheia de confiança em si mesma depois de uma marcha de duas semanas por um território que, na sua quase totalidade, mostrou-se amistoso, achou que podia forçar os biafrenses a recuarem mais ainda.

Como elas não dispunham de botes de assalto, as tropas foram colocadas em velhas barcas a fim de poder cruzar o rio, constituindo, dessa maneira, um alvo perfeito para os biafrenses escondidos na outra margem. Cerca de 400 soldados morreram nas barcas e dezenas de outros pularam dentro do rio, morrendo afogados.

A Divisão foi rapidamente reagrupada com novos recrutas e tentou-se travar a ponte nesse mesmo dia. Onitsha havia sido pesadamente bombardeada, mas a segunda tentativa foi repelida da mesma forma.

Em janeiro, achando-se a Divisão novamente reconstituída, e mais uma vez com recrutas inexperientes e mal treinados, ela cruzou o rio na localidade de Idah, a 30 milhas acima, e veio descendo pela estrada passando por Enugu e Awka.

A Divisão finalmente capturou Onitsha em março, mas só depois de uma luta renhida. Suas linhas de abastecimento estendiam-se de tal forma que os biafrenses conseguiram capturar um trecho da estrada entre Onitsha e Awka e ainda se encontram lá.

Foi somente em meio que o coronel Murtala Mohammed foi afastado do comando e desde então Haruna tem se mostrado mais cauteloso, tomando cuidado com o abastecimento, não exigindo demais dos homens, sem lançar ofensivas até estar razoavelmente certo de poder conseguir seus objetivos. Quando pode, ele dá a seus homens instruções básicas no manejo de armas no que há tempos foi um colégio católico nas cercanias da cidade.

AGORA...
COM LÁTEX
ACRILICO
(PLÁSTICO)



outro lançamento pioneiro

Nós não achávamos possível melhorar a tinta Kem-Tone, mas os nossos técnicos conseguiram, incorporando à sua fórmula o LÁTEX ACRILICO. O resultado foi uma tinta plástica ainda mais durável, mais lavável e mais resistente. Pense no que isto representa em economia. Kem-Tone em sua nova fórmula continua rendendo um galão e meio por galão, na sua tradicional e incomparável proporção de mistura de meia lata de água para cada lata de tinta. Experimente a nova tinta plástica Kem-Tone e comprove as vantagens que ela oferece.

SHERWIN WILLIAMS
pinta tudo melhor

LETRAS DE CÂMBIO REAL-RIO

AQUELA RENDA EXTRA PARA SEU ORÇAMENTO

REAL-RIO S.A.

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Rua Araújo Porto Alegre, 36 - Loja F - Rio

Tels. 32-2950 e 42-3594

HOMENAGEM AO PROFESSOR ARTHUR CEZAR FERREIRA REIS

JANTAR NA BIERKLAUSE
E LANÇAMENTO DO LIVRO

"A Amazônia e a Cobiça Internacional"

Intelectuais, professores, colegas e amigos do Prof. Arthur Cezar Ferreira Reis vão homenageá-lo com um jantar na próxima segunda-feira, dia 14, às 20 horas, na Bierklause (Rua Ronald de Carvalho, 35-A — Praça do Lido).

Na ocasião será lançado seu livro "A AMAZÔNIA E A COBIÇA INTERNACIONAL, em nova edição da Gráfica Record Editora. A Comissão Organizadora está aceitando adesões à Rua México, 21 — grupo 1001 ou pelos telefones 22-7860 durante o dia e 45-0799 à noite. (P)

PROVENCO

(Mais de NCr\$ 30.000.000,00 de carros
já entregues em todo o Brasil)

CONVOCA EM NITERÓI

14.ª ASSEMBLÉIA

DIA 13

LOCAL: CLUBE DE REGATAS

ICARAI — PRAIA DE ICARAI

AGENDA DE TRABALHO:

1. Abertura da Tesouraria para recebimento, às 14 horas.
2. Encerramento dos trabalhos de arrecadação, às 16 horas.
3. Levantamento dos valores arrecadados.
4. Classificação dos subscritores concorrentes à Assembléia.
5. Apuração dos subscritores contemplados nas faixas de sorteio e antiguidade.
6. Abertura da Tesouraria para recebimentos de antecipações restituíveis relativas à faixa livre pelo espaço de 20 minutos.
7. Classificação e apuração dos subscritores da faixa livre.
8. Encerramento dos trabalhos.

IMPORTANTE: Só concorrerão os mutuários que tiverem pago suas mensalidades de outubro. (P)

LAP CONVOCA

2.ª ASSEMBLÉIA

DO PLANO "B"

GUANABARA

DOMINGO DIA 13-10-1968

ÀS 12,30 HORAS

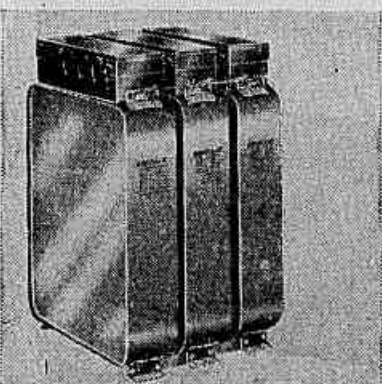
NO AUDITÓRIO DO
LAR ANTÔNIO DE PÁDUA

Rua Ataláia, 133

— Engenho de Dentro

Só participarão os senhores mutuários em dia com suas mensalidades. Antecipações exclusivamente no horário das 8 às 12 horas.

Existe uma diferença importante entre o capacitor MP-BOSCH e os outros capacitores: o nosso é auto-recuperante.



• O Capacitor MP-BOSCH é construído de papel metalizado. Mesmo após milhares de golpes de sobrecarga, permanece intacto.

• 5 ANOS DE GARANTIA. Isso demonstra nossa confiança na sua qualidade, não?

BOSCH
CAPACITORES
AUTO-RECUPERANTES
MP

ROBERT BOSCH DO BRASIL
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA
Via Anhanguera, Km 98 - Cr. Postal 1195 - Fone 2-1031
CAMPINAS - São Paulo
Rio de Janeiro - GB
Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1083
Fones: 34-2160/66/67/68/69

Vladimir Palmeira reaparece em S. Paulo apoiando Dirceu

São Paulo (SUCURSAL) — Tranquilo, falando muito rapidamente, o antigo presidente da extinta União Metropolitana dos Estudantes, Vladimir Palmeira, confirmou ontem, no Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo, o seu apoio "às concepções justas da UEE de São Paulo e à candidatura de José Dirceu" à presidência da UNE, contra as posições golpistas do movimento estudantil.

Vladimir negou que o movimento estudantil seja "a vanguarda política de revolução", constituindo apenas uma "linha auxiliar de organização da massa para apoiar a luta revolucionária do operariado". José Dirceu revelou que na próxima semana os estudantes distribuirão panfletos nos escritórios do centro da cidade explicando "a justiça de nossas reivindicações e formas de luta" e pedindo aos funcionários que joguem água, cadeiras e objetos contra a repressão, "pois esta é a forma de luta mais adequada a eles no momento".

DELEGADO E ESTUDANTE

O líder estudantil carioca recebeu a imprensa de São Paulo e do Rio no apartamento n.º 505 do bloco B de CRUSP, tendo examinado, durante uma hora e meia, juntamente com o presidente da ex-UNE, José Dirceu, a posição das representações dos dois Estados no congresso da ex-UNE.

Vim a São Paulo como delegado da UME e como estudante e na minha escola continuarei a seguir o direção dada pela UNE, UME e pelo Diretório Acadêmico ao movimento estudantil. Venho dar minha contribuição ao congresso e acredito que ele não resolverá os grandes problemas do movimento, mas constituirá, certamente, um avanço.

Vladimir Palmeira disse apoiar a prática do movimento estudantil de São Paulo e que as duas representações elaborarão um programa comum para o congresso. Acredita que a linha programática da entidade será definida segundo a concepção de que a ex-UNE não constitui um Partido político — "como pensam os adeptos de Luis Travassos" — mas uma entidade de massa que auxilia os movimentos reivindicatórios de outros setores e "deve estar preocupada, sobretudo, com os problemas estudantis".

— A nossa luta contra o imperialismo será desenvolvida dentro da universidade, onde ele já se instalou há muito tempo, mas apoiaremos as lutas do operariado. O movimento estudantil só deve ir à rua quando for necessário, pois não deve sair para brincar com a polícia. O instrumento de denúncia da ditadura não precisa ser necessariamente uma passeata, mas, de acordo com as condições subjetivas e objetivos do mo-

mento, uma grevilha, greve, concentração ou um comício-relâmpago.

Vladimir Palmeira disse que o movimento estudantil está melhor organizado na Guanabara porque tem o apoio da classe média local, que "está mais politizada do que a de São Paulo e outras cidades", e porque os estudantes cariocas conseguiram eliminar mais rapidamente as concepções errôneas das duas entidades representativas.

CONCEPÇÕES ERRÔNEAS

— Em São Paulo, no ano passado, as concepções erradas dadas ao movimento estudantil por certas lideranças foram evitadas e a organização dos estudantes melhorou muito. A passeata de ontem (anteontem) em São Paulo foi uma prova de que a orientação da UEE é justa e de acordo com a realidade, pois conseguiu o apoio maciço do povo, que vai à repressão e chega a alisar objetos contra os soldados. Está certo que a crise política atual e a ameaça do golpe de direita ajudaram, mas o povo compreendeu a posição dos estudantes e tem a certeza de que daqui para frente a resistência popular ao Governo vai aumentar ainda mais.

O líder estudantil carioca acredita que o movimento operário está progredindo e começando a se organizar, com a eliminação de "direções pelegas nos sindicatos", e "uma prova disto são as greves que vem realizando, embora o Governo as considere ilegais. Os trabalhadores lutam por aumentos de salários e denunciam o sistema através de suas reivindicações, assim como os estudantes lutam por suas reivindicações específicas e, ao mesmo tempo, denunciam o sistema político."

CONDIÇÕES OBJETIVAS

O presidente da ex-UNE, José Dirceu, explicou em seguida que a passeata de anteontem em São Paulo teve sucesso porque foi realizada no momento exato, quando havia condições objetivas.

Não fizemos uma manifestação depois da invasão da Universidade de Brasília, porque não havia condições, mas o agravamento da situação política em todo o país e a morte do estudante José Guimarães pela repressão, através do Comando de Caça aos Comunistas, possibilitaram um amplo apoio de setores ligados à Universidade, como os jornalistas, escritores, professores e artistas.

Defendeu, então, a necessidade de organização dos estudantes para conseguir mobilidade e salientou que a estruturação de grupos de 10 alunos em cada faculdade possibilita melhor articulação do movimento para enfrentar a repressão policial e realizar comícios-relâmpagos. Explicou que os estudantes conseguiram, com esse esquema, dividir a passeata de anteontem em dois grupos, que se deslocaram para Santo Ama-

ro e Pinheiros, "conseguindo enfrentar a Polícia em melhores condições".

O pensamento da ex-UNE, definido ontem pelo seu presidente, será levado ao 30.º Congresso da ex-UNE, que "começará no dia 18, em algum ponto do Estado". É de que "não se pode propor uma Universidade nova sem a transformação das estruturas do país e do poder político vigente, e, portanto, nas condições atuais, não cabe propor uma nova Universidade, mas reestruturá-la."

MISSA

Hoje, às 9 horas, será rezada uma missa de sétimo dia pela morte do estudante José Guimarães, durante a briga entre os estudantes da Faculdade de Filosofia e da Universidade Mackenzie, quinta-feira, passada. A cerimônia religiosa será realizada na Igreja de São Domingos, no bairro das Perdizes.

RUA DESERTA

A Rua Maria Antônia agora está praticamente deserta porque os estudantes, que eram os frequentadores dos seus bares e livrarias, foram substituídos por policiais da Força Pública, que a percorrem em grupos, impedindo a presença de universitários e de automoveis.

Isso determinou uma queda de vendas calculada pelos comerciantes da rua em 90%. Para um deles a situação é insustentável, tendo que ser tomada de imediato uma medida pela Associação Comercial, pois caso contrário as lojas sofrerão mesmo a perda de vendas "porque é inútil querer vender sem os estudantes aqui".

TRANQUILIDADE

Quem passa pela Rua Maria Antônia, observa logo a tranquilidade. Policiais armados com fuzis, no trecho próximo à Consolação, impedem que os alunos da Faculdade de Filosofia circulem pela rua, deixando os bares e as livrarias completamente desertos.

DENUNCIA

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Os alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas reuniram-se em assembleia-geral às 9h de hoje para "denunciar a liberdade vigiada do diretor Pedro Parafita Bessa, que há três dias está sendo inquirido como indiciado no IPM aberto pelo coronel Hensemar Cavalieri."

Os universitários divulgaram nota oficial anunciando "a formação de comissões de alunos e professores para levar a cada escola da UFMG o problema da Faculdade de Filosofia, que está sob ameaça de intervenção. "Os estudantes cogitam criar uma esquadrilha de contra-espionagem, para combater o chamado Comando de Caça aos Comunistas."

signado relator o Deputado Getúlio Moura (MDB).

Os escolhidos para a presidência e a vice-presidência da comissão mista que estudará o projeto modificador da lei sobre a destinação do Fundo Especial da Loteria Federal foram o Deputado padre Vieira (MDB) e o Senador Edmundo Levi (MDB). Como relator foi designado o Deputado Passos Pôrto (Arena). O Senador José Leite (Arena), o Deputado Garcia Neto (Arena) e o Senador Ernirio de Moraes (MDB) são o presidente, vice-presidente e relator da comissão que dará parecer ao projeto que institui adicional sobre o Imposto de Renda devido por pessoas físicas ou jurídicas residentes ou domiciliadas no estrangeiro, a ser utilizado no financiamento de pesquisas relevantes para a tecnologia nacional.

A comissão mista incumbida de examinar o projeto que cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) escolheu presidente o Senador Mário Martins (MDB) e vice-presidente o Deputado João Borges (MDB). O relator é o Deputado Nogueira Resende (Arena). O Deputado Renato Azeredo e o Senador Mário Martins, ambos do MDB, são o presidente e vice-presidente da comissão mista que estudará o projeto sobre o restabelecimento de representações no Contel. Foi designado relator o Deputado Carlos Quintela (Arena).

Forum de professores vê reforma

organizadores estão solicitando a participação de todos os professores secundários e universitários, a fim de tomarem posição sobre a reforma educacional.

TEMAS

Os organizadores do Forum — um grupo de professores do Colégio São Vicente — selecionaram os seguintes temas para debate e discussão: Articulação do

Ensino Médio com o Ensino Superior; Representação do Corpo Docente; Expansão do Ensino Superior; Contratação do Corpo Docente; Recursos e Financiamento.

Participação dos debates, como expositores, e orientadores, os professores Emília Viotti, Fernando Fernandes, Fernando Henrique Cardoso, Leônido Martins Rodrigues, Maria Alice Feracchi, Otávio Ianni e R. Fausto.

salientou que o professor Romão Blanco, em depoimento prestado às autoridades policiais e publicado num jornal carioca, fez "graves injúrias a parlamentares, indistintamente, e a órgãos da Câmara dos Deputados (CPI), por isso estava com o documento "representando a Vossa Excelência no sentido de que, nos termos da legislação em vigor, se digno de determinar as providências necessárias para que se apure a responsabilidade criminal do referido senhor e lhe sejam aplicadas as sanções legais cabíveis."

No ofício enviado ao procurador-geral, o presidente da Câmara

Emenda ao projeto de reforma sugere eleição para reitoria

Brasília (SUCURSAL) — A primeira emenda aos projetos de reforma universitária foi anunciada ontem pelo Deputado Evaldo Pinto (MDB-SP), que propôs a escolha dos reitores e vice-reitores das universidades oficiais mediante eleição pelos professores, alunos e funcionários.

Segundo a emenda, as comunidades universitárias instituirão colegiados representativos de suas três categorias — corpos docente, discente e administrativo — para eleger os reitores e vice-reitores, que, de acordo com um dos projetos do Governo, serão nomeados pelos respectivos governos e escolhidos de listas de nomes indicados pelos conselhos universitários ou colegiados equivalentes.

COMISSÕES INSTALADAS

Instalaram-se ontem as comissões mistas que, até o dia 5 de novembro, oferecerão pareceres sobre os sete projetos governamentais lidos segunda-feira no Congresso. Seis deles corporificam a reforma universitária e o sétimo restabelece representações no Conselho Nacional de Telecomunicações. Em todos os casos, o prazo de tramitação no Congresso terminará no dia 16 de novembro.

O Deputado Lauro Cruz (Arena-SP) foi designado relator do mais importante dos projetos sobre a reforma universitária, o que fixa normas de organização e funcionamento do ensino supe-

rior e sua articulação com a escola média. A presidência e a vice-presidência da comissão couberam ao Senador Josafá Marinho e ao Deputado Mata Machado, ambos do MDB.

Forum de professores vê reforma

organizadores estão solicitando a participação de todos os professores secundários e universitários, a fim de tomarem posição sobre a reforma educacional.

TEMAS

Os organizadores do Forum — um grupo de professores do Colégio São Vicente — selecionaram os seguintes temas para debate e discussão: Articulação do

Acusação da Câmara contra Blanco foi para a 4a. Vara

Brasília (SUCURSAL) — Foi distribuída à 4.ª Vara Criminal desta capital a representação do presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, contra o professor Ricardo Romão Blanco, que lecionou na Universidade de Brasília.

O presidente da Câmara enviou a representação ao procurador-geral da Justiça do Distrito Federal, Sr. Guimarães Lima, pedindo-lhe a apuração de "responsabilidade criminal do referido senhor e lhe sejam aplicadas as sanções legais cabíveis."

No ofício enviado ao procurador-geral, o presidente da Câmara

Passarinho diz no Recife que dará terra a grevistas

Recife (SUCURSAL) — Minutos após chegar de surpresa a esta capital, o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, garantiu enviarg aos trabalhadores rurais do Cabo — em greve há quatro dias — as terras dos cinco engenhos da Cooperativa de Tirihi.

O Ministro do Trabalho, que se reuniu durante duas horas com o Governador Nilo Coelho, disse que espera apenas a desapropriação dos cinco engenhos pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA.

COM PADRE CRESPO

Logo após a reunião com o Sr. Nilo Coelho e principais au-

toridades do Estado, o coronel Jarbas Passarinho seguiu para a cidade de Jaboatão, onde conversou sigilosamente com o padre Paulo Crespo, diretor do Serviço de Orientação Rural da Arquidiocese de Olinda e Recife.

Depois do Ministro do Trabalho foi até o Cabo, mas também ali não quis comentar os aspectos da legalidade ou ilegalidade da greve. Ressaltou apenas que duas usinas estão alegando que as dívidas trabalhistas cobradas pelos grevistas já foram pagas anteriormente.

Ministro viajou com soluções para greve

Brasília (SUCURSAL) — Levando como soluções a aplicação imediata da reforma agrária na área, o pagamento dos atrasados devidos aos rurícolas e a proibição para que as empresas devedoras de salários recebam benefícios financeiros de qualquer entidade oficial, o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, viajou ontem, no jato do IBRA, às 15h 40m, para o Recife, a fim de solucionar a greve dos trabalhadores do Cabo.

A decisão do Ministro do Trabalho tomada ontem de manhã, tendo viajado em sua companhia o presidente do IAA Sr. Francisco Oliveira, o interventor no IBRA, General Luis Carlos Tourinho, e o diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Idelmo Martins, O Sr. Jarbas Passarinho não havia viajado antes porque os médicos o haviam proibido de viajar de avião antes do dia 15 próximo.

ACESSO

Uma das principais reivindicações dos trabalhadores rurais

Trabalhadores do Cabo ganham apoio de todos

Recife (SUCURSAL) — A greve dos trabalhadores rurais do Cabo atinge hoje seu quarto dia e já conta com o apoio de toda a população do município, que não se nega a fornecer alimentos e doativos à comissão que percorre a cidade em busca de auxílios.

A Associação Comercial também apóia o movimento e elogiou a ordem mantida pelos grevistas. As constantes demonstrações de apoio ao movimento deixaram o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, João Luis da Silva, muito emocionado, que chegou inclusive a chorar.

PATRAO FURA LEI

O proprietário do engenho Sacambu, Sr. Joaquim de Sousa Leão, insistiu ontem em contratar trabalhadores desempregados para substituir os grevistas, apesar de haver sido alertado pela Delegacia Regional do Trabalho de que tal comportamento é ilegal por contrariar a lei de greve.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, João Luis da Silva, informou que os estudantes de medicina da Universidade Federal de Pernambuco doaram aos grevistas NCr\$ 130,00, um saco de feijão, 10 quilos de açúcar e 10 quilos de café. Hoje os estudantes vão enviar para o Cabo as primeiras doações do comitê de Ação, Justiça e Paz, fundado e coordenado por padre Hélder Câmara.

COMIDA BOA

Diariamente cerca de 500 trabalhadores dormem e fazem refeições no sindicato. Ontem

Padre Hélder promete ajudar no que puder

Recife (SUCURSAL) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, solidarizou-se ontem com a greve dos trabalhadores rurais do Cabo e garantiu que a Ação, Justiça e Paz dará todo apoio moral e material ao movimento.

Uma comissão de padres e leigos foi organizada durante a reunião da AJP para atender às primeiras necessidades dos trabalhadores grevistas: os sacerdotes se cotizaram e compraram NCr\$ 130,00 de alimentos.

PE. HÉLDER FOI LA

Padre Hélder Câmara esteve pessoalmente no Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Cabo

do Cabo e o acesso à terra, principalmente a aplicação da divisão da usina das Merges e dos engenhos da Cooperativa de Tirihi. A presença do General Interventor no IBRA na comitiva do Ministro Jarbas Passarinho demonstra, segundo informou-se extra-oficialmente, que esta divisão, considerada capaz de eliminar a causa de principal tensão na área, deverá ser feita proximamente.

O presidente Costa e Silva já havia autorizado o Ministro Jarbas Passarinho, em despacho recente, a coordenar as providências necessárias a esta finalidade na área federal.

Ainda no que diz respeito à reforma agrária, é provável que, de acordo com o Governo de Pernambuco, seja estudada a distribuição de 35 mil hectares de terras, no momento desmpeçadas, para mais de duas mil famílias. Esta distribuição seria feita de comum acordo entre os governos federal e estadual e o modelo para distribuição seria, em princípio, o sistema adotado pelo padre Melo com grande êxito.

SEGURANÇA FUNCIONA

O comando da greve formou duas comissões: doativos e segurança. A primeira é composta por sete dos trabalhadores rurais mais idosos, que até agora foram muito bem recebidos por todas as pessoas a quem pedem alimentos.

A comissão de segurança é integrada por 25 homens, escolhidos entre os mais fortes, e que não abandonam em momento algum o líder João Luis. Eles têm ordens de expulsar do sindicato "qualquer agente provocador." Ontem pensaram em expulsar um major reformado do Exército que estava na sede do órgão de classe dos trabalhadores aconselhando-os a voltarem ao trabalho.

e, enquanto fazia promessas de apoio, dois agentes do DOPS e dois enviados da Delegacia Regional do Trabalho o ouviam atentamente.

O apoio aos trabalhadores grevistas do Cabo — que reivindicam salários atrasados, acesso à terra e benefícios da Previdência Social — foi a primeira ação prática do movimento Ação, Justiça e Paz, fundado no dia 2 do corrente pelo padre Hélder Câmara.

Os padres da Ação, Justiça e Paz decidiram que a coleta de domingo próximo de dinheiro será destinada aos grevistas do Cabo.

**LETRAS DE CÂMBIO
REALCRED**
CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA
Rua do Ouvidor, 89 - 1.º andar

Presidente da CMM diz que só grandes empresas vão complementar ação do Lóide

Brasília (Sucursal) — O presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, afirmou ontem que as empresas selecionadas para complementar a ação do Lóide Brasileiro são as maiores do país, "de acordo com levantamentos que fizemos."

Explicou à Comissão de Transportes da Câmara que a seleção de empresas privadas de navegação — vão explorar juntamente com o Lóide as linhas de longo curso — foi realizada em obediência aos critérios fixados por lei.

PANFLETO

O Almirante Macedo Soares, em sua exposição, se referiu a um panfleto distribuído no Rio, com acusações à Comissão de Marinha Mercante sobre a escolha das empresas para complementar a ação do Lóide.

Informou que os órgãos de informação do Governo e o Departamento de Polícia Federal tentaram, sem êxito, apurar os autores do panfleto. Ao notar a presença do Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-GB), que da tribuna da Câmara criticou a administração da CMM, o Almirante afirmou que responderia aos discursos.

O parlamentar opositorista afirmou-lhe que não leu qualquer panfleto em seu discurso, acrescentando que recebera memorial sobre o problema da es-

colha das empresas privadas de navegação.

— Nesse caso — comentou o Almirante Macedo Soares — fico satisfeito, pois os memoriais são documentos assinados. Vamos saber então quais foram os autores do panfleto.

O presidente da CMM afirmou que nunca pleiteou, ao tempo em que pertencia à direção da empresa Engenavi, a entrega de projetos de construção de navios para o Lóide, sem concorrência pública.

Negou que demitira antigos dirigentes do Lóide — Srs. Buchaul e Maurício Bacelar, por lhe haverem negado aquela pretensão. O Almirante Macedo Soares informou que as empresas, escolhidas foram Neumar, Navegação Mercantil, Alanca, Hélio Figueiredo, Nave Unidas, Cinava e Paulista.

CPI recebe denúncia sobre exploração indevida das reservas indígenas no Sul

Brasília (Sucursal) — A CPI da Câmara sobre a situação dos índios brasileiros recebeu ontem denúncia de que reservas florestais de postos indígenas, no Sul do país, estão sendo exploradas sem concorrência pública ou tomada de preços.

O denunciante, que se identificou e reconheceu sua firma no documento encaminhado ao Deputado Marcos Kertzmann, relator da CPI, revelou que a exploração das reservas de madeiras nas terras dos índios está sendo feita pela empresa Josué Anoni e por grupos de São Paulo e do Paraná.

ABANDONO

Diz ainda a denúncia que os arrendamentos de terras indígenas estão sendo feitos sem se consultar os interesses dos índios. Numerosos arrendatários foram admitidos nos postos indígenas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O denunciante informou, também, que o inspetor da 7.ª

Inspeção da Fundação Nacional do Índio, tenente reformado João Alves Ribas, transferiu a sede da inspeção do Xerxé para Porto Alegre, onde reside, "deixando os índios ao abandono." Ao mesmo tempo, o tenente Ribas "nomeou como seu delegado em Curitiba um homossexual, o ex-sargento Lino Manuel de Sousa."

DIVISÃO POR UM OBJETIVO



O grupo de trabalho, presidido pelo Ministro Tarso Dutra, vai se dividir em grupos setoriais

GT sugere fontes de verba para cultura

A participação mais ativa da iniciativa privada e dos Estados e municípios na captação de recursos destinados às instituições culturais do país, foi uma das alternativas apresentadas ontem pelo grupo de trabalho que estuda a atualização desses órgãos.

A sugestão foi feita pelo representante do Ministério do Planejamento, Sr. José Carlos de Figueiredo, que, juntamente com o representante do Ministério da Fazenda, Sr. Luís Alberto Américo, apresentará na reunião da próxima quarta-feira um relatório detalhado sobre o assunto.

PRIMEIRA REUNIAO

Reunidos no auditório do Conselho Federal de Cultura, os integrantes do grupo de trabalho que estuda a reforma e atualização das instituições culturais promoveram ontem a primeira reunião, com a ausência do Sr. Joraci Camargo, que está doente, e poderá ser substituído pelo diretor do Serviço Nacional de Teatro. O Embaixador Donatelo Grieco e o Senador Manoel Vilça também não compareceram.

Foi decidido na reunião dividir os participantes em subcomissões, ou grupos setoriais, assim constituídos: Museu, Srs. Renato Soeiro e Iolanda Pentecost; Livro, Gen. Umberto Peregrino; Cinema, Teatro e Disco, Sr. Joraci Camargo; Rádio e TV, Sr. Gilson Amado; Legislação relativa à cultura, Srs. Pedro Calmon e Senador Manoel Vilça. Foi também criada a subcomissão de Recurso e Planejamento, integrada pelos representantes dos Ministérios da Fazenda e Planejamento, Srs. Luís Alberto Américo e José Carlos de Figueiredo.

SUGESTOES

O representante do Ministério do Planejamento, Sr. José Carlos de Figueiredo, afirmou na reunião, realizada à tarde, que entre as alternativas para solução do problema financeiro enfrentado pelos órgãos culturais, está a do melhor aproveitamento dos recursos orçamentários.

— Os órgãos encarregados da cultura agem isoladamente, fazem seus planejamentos sem uma coordenação nacional e nacional — disse o representante do Planejamento — e por isto, deixam

de empregar seus recursos com mais objetividade.

O Sr. José Montelo, presidente do Conselho Federal de Cultura, concordou, acrescentando:

— Isto realmente acontece, e uma repartição pode cumprir sua programação durante um ano inteiro, sem que seu responsável venha ao MEC. Caso a Reforma Administrativa se efetive logo, teremos uma solução, com a criação da Secretaria de Cultura no Ministério, que terá como principal finalidade coordenar, em plano nacional, a execução dos projetos das instituições culturais.

O Sr. Gilson Amado sugeriu que seja feito estudo para a criação de um mecanismo de difusão cultural, "porque há um vácuo entre o povo e a cultura, parecendo incrível que nós tenhamos no Brasil quase 8 mil estações de rádio e apenas exista uma do MEC, a Rádio Ministério da Educação e Cultura."

O grupo de trabalho se reunirá na próxima quarta-feira, e amanhã, às 16 horas, estarão reunidas as comissões setoriais de Livro, Cinema, Disco, Teatro, Rádio e TV, e Museus.

Oliveira Franco condena ponte Rio-Niterói e vota contra projeto no Senado

Brasília (Sucursal) — O Senador Oliveira Franco, discordando do relator, votou, na Comissão de Finanças do Senado, contra o projeto que autoriza a construção da ponte Rio-Niterói, que o considerou "obra inoportuna e adiável."

O parlamentar afirmou que a forma pela qual a ponte será construída é totalmente contrária aos interesses nacionais e destacou que a gravidade da situação econômico-financeira do país não permite a realização da obra, que lhe parece autêntico despropósito.

UNICO

O Sr. Adolfo Oliveira Franco foi o único voto discordante da Comissão de Finanças, cujos demais membros aprovaram, todos, o parecer favorável ao projeto, do Senador Paulo Torres.

Conforme o Art. 2.º do projeto — que breve será submetido a votos no plenário — a ponte Rio-Niterói será financiada: a) por recursos externos de NCr\$ 100.453,00, contratados com o aval do Tesouro Nacional; 2) Recursos internos de NCr\$ 154.915.800,00, decorrentes "de recursos próprios do DNER e de operações de crédito que este órgão realizar, inclusive com o Tesouro Nacional, num total de despesas de NCr\$ 244.368.800,00, fora reajustamentos.

OBRIGAÇÕES

O Art. 3.º autoriza o Executivo a emitir obrigações do Tesouro até o valor de NCr\$ 128.892.000,00 — que o Senador Oliveira Franco

considera erro gravíssimo, frisando que o reajuste a que estarão sujeitas essas obrigações mais agravará o empreendimento, cuja realização entende totalmente despropositada, inclusive sob aspectos técnicos.

Do IBC se obterá o empréstimo de US\$ 4.000.000,00, decorrentes da colocação de café no mercado inglês, o que parece ao Senador Oliveira Franco outro erro, pois esse café possivelmente será reexportado, representando, na prática, divisa-ouro.

O Senador paranaense discorda da obra sob múltiplos aspectos, considerando-a, inclusive, tipicamente daquelas que são "adiáveis." Acha que a forma pela qual será executada, através de financiamento, acarretará ônus considerável ao país, que atravessa crise bastante grave e não tem condições de suportar iniciativa como a da ponte Rio-Niterói.

**SE É
AR CONDICIONADO
NÓS
SOLUCIONAMOS**

projetando e instalando,
em qualquer ambiente
- com ou sem duto
(o que reduz sensivelmente
a mão-de-obra)

APARELHOS DE 3 ATÉ 7,5 HP

Orçamentos sem compromisso.
Instalação rápida e eficiente.

SEOMAC

Máquinas e Equipamentos Ltda.
Rua São José, 46-9.º andar Tel.: 52-7346
REDE NACIONAL DE DISTRIBUIDORES

NÓVO DIRETOR



O Dr. Kenneth S. Canfield, no dia 23 de setembro de 1968, foi designado Vice-Presidente e Diretor da Empresa Carioca de Produtos Químicos S.A., para preencher a vaga criada com a renúncia apresentada pelo Dr. Paulo Costa Pereira. A Empresa Carioca de Produtos Químicos S.A. é uma subsidiária da Companhia Atlantic Richfield e se dedica à manufatura e venda de produtos químicos em fábricas localizadas nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. O Dr. K. S. Canfield recebeu o diploma de Engenheiro Civil da Universidade de Princeton, e, posteriormente, obteve diploma de grau superior em Engenharia Química pela Universidade de Cornell. Desde 1949, até agora, trabalhou ele no Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento da Atlantic e na Atlantic Chemical Company, ambas em Philadelphia. O Dr. Paulo Costa Pereira, que assumiu responsabilidades na Empresa Carioca e na Companhia Atlantic de Petróleo, continuará como Gerente do Departamento de Serviços Técnicos da CAPSA.



Não é bom saber que neste mundo louco ainda existem certas coisas em que se pode confiar?

Hoje em dia todo mundo diz que não se pode confiar mais em nada.

Mas não é bem o caso.

É verdade que a confiança, como algumas outras virtudes, anda meio fora de moda ultimamente.

Mas, felizmente, ainda sobraram algumas coisas em que se pode confiar. Como o Volkswagen, por exemplo.

Ele tem servido milhões de proprietários em todo o mundo.

Tanto nas horas de trabalho, como nas de entretenimento.

De forma econômica, segura e confortável, ano após ano.

É bem verdade que o "Fusca" mudou um pouco, no transcorrer dos anos.

E se tornou mais rápido, mais seguro

e mais confortável ainda.

Mas, basicamente, continua aquele velho amigo de sempre.

Na verdade, nunca mudamos o Volkswagen só pelo prazer de mudar.

E nunca mudaremos a nossa atitude a respeito. Pode confiar nisso, também.



Albuquerque sugere órgão especial para desenvolver 3 Estados do Centro-Sul

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, anunciou a possibilidade de criação de uma superintendência semelhante à Sudene, para promover o desenvolvimento de Minas Gerais, Guanabara e São Paulo.

O General Albuquerque Lima chegou ontem a Belo Horizonte e assinou um convênio com o Governo de Minas para a aplicação de NCRS 110 milhões em saneamento e abastecimento de água em 61 municípios, em três anos.

NOVO ÓRGÃO

O Ministro afirmou que não vê possibilidade de Minas ser incluída na Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), porque o Estado não está na região geoeconômica por ele abrangida.

Como compensação, deve-se criar uma entidade, no estilo da Sudene e da própria Sudeco, que possibilite a inclusão de Minas Gerais, São Paulo e Guanabara. Ou, então, o Governo federal poderia agir diretamente nestes três Estados, de forma a compensar a região.

RESERVA OU CASERNA

Sobre a opção que terá de fazer em março, quando vence o prazo de dois anos para passar a reserva ou voltar à caserna, disse o Ministro Albuquerque Lima.

O assunto está sendo estudado mais pelos amigos que por mim. Garanto que na época oportuna a decisão será minha.

Nôvo transplante cardíaco será feito só depois que Orlandi deixar o hospital

São Paulo (Sucursal) — O Dr. Jesus Zerbini não poderá fazer novo transplante de coração até que se passe de dez dias da saída do comerciante Ugo Orlandi. As instalações onde ele está, no Hospital das Clínicas, comportam apenas um paciente de cada vez.

São três as salas: uma esterilizada (onde ele está vivendo), uma semi-esterilizada e a dos médicos e enfermeiras. Como são altos os gastos com a operação e o tratamento, além de manutenção do pessoal, o hospital só pode repetir o transplante quando o paciente é liberado.

RECUPERAÇÃO

Com 48 anos e praticamente recuperado, o Sr. Ugo Orlandi já recebe visitas e sai ao terraço do oitavo andar do hospital, quando o tempo está bom.

A operação em que o Sr. Ugo Orlandi recebeu o coração do promotor público Aguiar Silva foi no dia 2 de setembro e, se ele realmente tiver alta dentro de 10 dias, como anunciaram os Drs. Zerbini e Luis Decourt, sua recuperação terá sido uma das mais rápidas em todo o mundo.

Otimista e bem disposto, o

Logo após a assinatura do convênio, o General Albuquerque Lima fez um discurso, defendendo-se das acusações de que seu Ministério é um órgão que atende apenas interesses de determinadas regiões.

Possó garantir que não existe ideologia regionalista dentro do Ministério. Deixo bem claro que procuramos cumprir um programa de desenvolvimento nacional. Também posso garantir que não existe má vontade para com Minas Gerais. Faltava que me dedico mais às coisas do Norte e do Nordeste porque sou daquela região. Mas não é verdade. O problema do Norte e Nordeste é questão de segurança nacional. Não somos regionalistas, mas agimos no interesse do desenvolvimento regional, dentro de um plano desenvolvimentista global.

Estou convicto — concluiu o General Albuquerque Lima — de que o Ministério do Interior é o organismo que tem as melhores condições de levar o desenvolvimento ao interior do Brasil.

Dona Nilda Fontes inaugura em Icarai a I Feira da Bondade do Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — A I Feira Estadual da Bondade, instalada na Praia de Icarai, será inaugurada amanhã, às 15 h, pela mulher do Governador Jeremias Fontes, Dona Nilda Fontes.

Haverá um desfile das representações municipais, animado pelas bandas da Polícia Militar e do Exército, e depois a eleição da rainha da Feira.

BARRACAS

A I Feira Estadual da Bondade funcionará com 95 barracas, armadas na Praia de Icarai, onde os visitantes poderão comprar trabalhos de cerâmica e louça, artefatos de borracha, livros, plantas ornamentais, ilicóres e comidas típicas da região.

A renda será destinada à Fundação Fluminense do Bem Estar do Menor, que promoverá o Natal das crianças pobres

do interior do Estado, iniciativa de Dona Nilda Fontes.

O programa artístico da feira prevê para amanhã, a partir das 21 horas, a apresentação do Conjunto MPB-4. Sábado, às 18h, haverá um show com Wilza Carla, Capitão Furacão, Conjunto The Brothers, Rosemary e o malabarista William Pun. No domingo, dia do encerramento da Feira, o Circo de Carquinha, às 18h, e às 21h o cantor Altemar Dutra fará um show.

Steel e Vale do Rio Doce se associam para explorar jazidas de ferro no Pará

O Ministro das Minas e Energia, General Costa Cavalcanti, anunciou ontem a associação das companhias Meridional de Mineração, subsidiária da U. S. Steel Corp., e Vale do Rio Doce para explorar e comercializar o minério de ferro encontrado no Pará.

A duração estimada para a prospecção das jazidas, que estão a céu aberto, é de dois a três anos, e em 1975 as extensas áreas entre os rios Tocantins e Xingu, na serra dos Carajás, poderão produzir mais ferro do que o quadrilátero ferrífero de Minas Gerais, segundo revelou o Ministro Costa Cavalcanti.

PROJETO PARA

O Ministro das Minas e Energia reuniu a imprensa ontem em seu gabinete para dar conhecimento do que vai ser o Projeto Pará, que visa a transformar a insípida região próxima à localidade de Marabá, no interior paraense, numa das mais ricas do país.

Contou que a Companhia Meridional de Mineração foi a única empresa que se apresentou para habilitar-se à exploração dessas jazidas, depois que o Departamento Nacional de Produção Mineral, localizou-as baseado no levantamento aerofotogramétrico que realizou na região. Formou então uma sociedade com a Companhia Vale do Rio Doce, cujos pontos principais acordados nos entendimentos são os seguintes:

O capital da nova sociedade, representado por ações ordinárias nominativas com direito de voto, será subscrito pelo Rio Doce e subsidiárias — 51% — e pela Meridional e subsidiárias ou associadas, 49%; em época oportuna, ambas as empresas, considerarão a participação de outros investidores no empreendimento, com emissão de ações preferenciais para subscrição pública; e os atos de constituição da sociedade não poderão ser alterados com o consentimento de ambas as partes.

Segundo ainda revelou o Ministro, a Companhia Vale do Rio Doce não possuía condições financeiras para arcar sozinho com o empreendimento, que deverá atingir cerca de US\$ 300 milhões, incluindo todas as obras de infraestrutura na região até os terminais marítimos que permitam o acesso de navios de grandes tonelagens, a 500 e 700 quilômetros de distância. A Eletrolbras já iniciou os estudos para aproveitar as cachoeiras existentes e fornecer 300 a 500 mil kw de energia elétrica.

Em 1975, quando começarem a ser exportados os minérios do Pará, haverá um fluxo de progresso espantoso em toda a região, pois o Estado passará a receber 70% dos 10% do imposto único sobre minerais, o Município 20%, enquanto que a União fica com os 10% restantes.

PANAIR CONVOCAÇÃO

Ante o ressurgimento da campanha, sob as mais variadas capas, contra o legítimo direito dos ex-funcionários da PANAIR de receberem suas indenizações, faremos realizar, hoje, às 19:00 horas, na sede dos Aeroaviários, uma REUNIÃO para informações e decisões a respeito deste DRAMA em que foram envolvidos os trabalhadores de empresas.

P/Fed. Nac. dos Trab. em Transp. Aéreos

MURILLO PINHEIRO

P/Sindicato Nacional dos Aeroaviários

JONAS DE OLIVEIRA

P/Sindicato Nacional dos Aeronautas

Cle. DANIEL ARIOSO PORTELA

P/Associação dos Amigos da Panair

Cle. ORACY AZEVEDO

Dr. BATURIA MARTINS DA COSTA

Advogado

CONVOCA

RJ-2/202 — CATEGORIA "B"

ESPECIAL

(24 MESES)

Os consorciados abaixo ficam convocados para participarem da 1.ª Assembleia do Grupo RJ-2/202 — CATEGORIA "B" ESPECIAL, às 19:00 horas, do dia 11/10/68, à Av. Brasil, 2198 — Guanabara.

Arnaldo José de Lemos Salia	Chedid Malouf
Calçados Bouquet S.A.	Elias Ayeub
Gabriel Bokor Representações	Hans Eschweiller
José Ferreira da Silva Pinheiro	José Oliveira de Souza
Regina Celis de Albuquerque	João Cabral Guedes
Alfredo Silveira Garcia	Ruvin Masluch
Delfin Francisco Remalho	Roosevelt Machado da Costa
Joseph Elias Moussavir	e Silva
Manoel Bastos Marques	Alicides Elviro Resende de Vasconcelos
Manoel Currais Suarez	Eny Pimenta de Moraes
José Cristiano de Azevedo	João de Almeida
Garcia	Luís Francisco Teixeira
Osmar Araújo dos Santos	Nelson Dias Gonçalves
Antonio Gomes Casanova	Vitor Manuel Ferreira Gomes
Francisco Farias	João Carlos Soares Sanches
Jorge Paes de Carvalho	Manuel Martins
Nelson Sampaio	Athos Bahia Filho
Jorge Marques Poliano	Alexandre José Fontenelle P. de Souza
José Cunha de Souza Barradas	Carl Aune S.A.
Antonio Chaves Bronze	Cesar Augusto dos Santos
Arthur da Fonseca Soares Junior	Emil Pinheiro
Emmanuel Weissmann	Paulo da Silva Gordon
Jean Toussaint Pinelli	Vicente Rega do Campo
Pedro José Serra Ribeiro Soares	Clodomiro Gonçalves Ferreira
Sérgio Ramos Prates	
Abreu Loureiro Tecelagem e Confecções S/A.	

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

O PREÇO DA AVENTURA



Raul Odrias foi recapturado faminto e cansado

Polícia paraense prende japoneses que forneceram armas aos 4 estrangeiros

Belém (Correspondente) — Três japoneses foram presos na madrugada de ontem e estão incommunicáveis na Base Aérea de Belém, acusados de fornecer armas aos quatro bandidos internacionais que fugiram na noite de domingo. Três deles foram recapturados e o quarto, japonês, metralhado.

Nobuo, Masashi e Saiko confessaram que esconderam os revólveres, todos de calibre 38, em pacotes de comida, levados pelo sargento da PM Marcelino, que nada sabia da trama. Saiko é bastante conhecido em Belém, por ser professor de judô.

PRAÇA DE GUERRA

Desde a noite de domingo os bairros de Sacramento e Mirambal tomaram um aspecto de praça de guerra: 300 homens da Polícia Civil, Polícia Militar, Aeronáutica e Marinha, armados de metralhadoras, fuzis e revólveres, vasculharam toda a área onde os bandidos presumivelmente estavam escondidos. A estrada para o aeroporto foi interditada e os passageiros eram rigorosamente revistados.

O primeiro a ser encontrado foi o japonês Yasuhiro Matsura. Escondido no meio da mata que circunda a Base Aérea de Belém, abriu fogo ao sentir a aproximação dos policiais. Houve rápida troca de tiros e o japonês caiu morto com dois balaios de metralhadora na cabeça.

Matsura estava preso por haver assassinado, com três tiros, seu patrão Teyomi Nakiyama, de quem roubou NCR\$ 700,00. Era exímio atirador e considerado o mais perigoso do grupo; foi ele quem arquitetou a fuga conjunta. Seu corpo foi transportado para o necrotério, onde foi velado pelos pais. Tinha 23 anos.

OS OUTROS

Ao final da tarde de segunda-feira, foi capturado o norte-americano Eugene Ralph Robertson. Não conseguindo suportar a sede, saiu da mata e pediu água num barraco. Ao notar que ele era estrangeiro, a dona da casa reconheceu-o como um dos fugitivos e, depois de servi-lo, correu para avisar os soldados.

Robertson ainda correu novamente para a mata e escondeu-se, mas ao ver que estava cercado jogou a arma fora e saiu com as mãos na cabeça. Natural do Texas, o norte-americano fazia contrabando de lagosta e camarão. Estava com prisão preventiva decretada à disposição da Polícia Federal.

No fim da noite do mesmo dia foi capturado o terceiro detido, o peruano Jorge ou Raul Odrias. Faminto, cansado e com sono, foi encontrado na calçada do Bosque Rodrigues Alves, na Avenida Almirante Barroso. Reconhecido por um policial, estava com o corpo cheio de pequenos ferimentos e contou que, após balearem o sentinela — a quinta vítima do bando — se dividiram: ele ficou com o japonês e o norte-americano, com o venezuelano Ricardo Gomez.

Disse inclusive que estava junto do Matsura quando ele foi morto. Escondeu-se e saiu andando até o Bosque Rodrigues Alves após a saída dos policiais. Jorge ou Raul Odrias realizou diversos assaltos a joalherias em Manaus e Belém.

O último a ser capturado foi o venezuelano Ricardo Gomez, preso na madrugada de ontem por dois vigias da Empresa de Navegação da Amazônia (Enasa). Estava sem munição e bastante cansado. Ricardo foi preso no ano passado nas selvas do Amazonas, juntamente com mais seis companheiros, todos acusados de fomentar guerrilhas.

Associação diz que festa do comerciário é fixa e só vai comemorá-la dia 30

A Associação dos Empregados no Comércio vai comemorar dia 30 de outubro, e não dia 21, porque não reconhece como data móvel, o Dia do Comerciário, argumentando que não se trata de festa promocional, mas de comemoração que evoca uma das mais importantes conquistas da classe.

O presidente da Associação dos Empregados no Comércio, Sr. Gomes da Silva, disse que o Dia do Comerciário vem sendo comemorado há 45 anos a 30 de outubro porque nesse dia, em 1922, os comerciários conseguiram promulgação da lei que estabeleceu jornada de trabalho de 8 horas, não havendo razão para comemorá-la na terceira segunda-feira de outubro.

CONTINUARA

— A lei que estabeleceu jornada diária de 8 horas para os comerciários — disse — foi conseguida após intensa campanha da Associação dos Empregados no Comércio, proporcionando aos comerciários algum tempo para estudar e progredir. Como não se trata de data promocional, de simples homenagem, como o Dia da Mãe e o Dia dos Pais, não há

razão para torná-la festa móvel.

Afirmou que a Associação continuará, com o apoio da maior parcela dos comerciários, considerando 30 de outubro como Dia do Empregado no Comércio. Para festejá-lo, inaugura este ano um novo gênero de educação física. Além de sessão solene, os festejos terão hora de arte com participação do Corpo de Balé do Municipal, e da Banda do Corpo de Bombeiros.

Lojistas afirmam que maior parte dos comerciários não quer semana de cinco dias

O presidente do Sindicato de Lojistas, Sr. Mozart Amaral, afirmou ontem que a maioria dos comerciários (balconistas) está contra a adoção da semana de cinco dias.

A declaração foi prestada à Comissão de Economia da AL e refere-se ao projeto do Sr. Frederico Trota (MDB), pedindo que o comércio da GB funcione apenas 5 dias na semana. O presidente do Sindicato mostrou que esta semana prejudicaria os salários dos vendedores, já que estes recebem na base de comissão.

ESGOTAMENTO

Declarações prestadas na semana passada pelo Sr. Luizant Mara Rosa, presidente do Sindicato dos Comerciários, de que o horário de trabalho dos comerciários tem levado grande quantidade deles a se internarem por esgotamento nervoso, foram desmentidas pelo Sr. Mozart Amaral. Este afirmou que "todos os comerciários têm tratamento humano, e estão devidamente enquadrados dentro do que determina a legislação trabalhista".

Em seguida, o Sr. Mozart Amaral exibiu estatísticas para os integrantes da Comissão, com resultados de pesquisas feitas em várias lojas, em todos os bairros da GB. Mostrou que o movimento de vendas, fora do centro, aos sábados é maior do que a soma de vendas efetuadas de segunda a sexta-feira.

Acrescentou que a extinção de trabalho aos sábados irá con-

trair o interesse de grande parte da população e dos próprios comerciários, que têm neste dia maior participação nas comissões, e consequentemente melhorias em seus salários.

O presidente do Sindicato dos Lojistas concluiu afirmando que se o comércio deixar de funcionar aos sábados haverá diminuição no movimento de turistas internos, pois muitos vêm no fim de semana ao Rio exclusivamente para fazer compras.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói entregará à Assembleia Legislativa, na segunda-feira, projeto instituinte de uma semana de cinco dias para os comerciários do Estado do Rio.

A defesa do projeto na Assembleia será feita por uma comissão do MDB, encabeçada pelos Deputados José Messias e José Augusto P. das Neves.

Universitários realizarão no fim do mês a Semana de Engenharia de Transportes

Os alunos do quinto ano da Escola de Engenharia da UFRJ promoverão, de 21 a 25 deste mês, a I Semana de Engenharia de Transportes, destinada a estabelecer o contato entre a escola, os diferentes sistemas de transportes e os engenheiros das empresas de comunicação.

A iniciativa partiu da turma que optou por Transportes dentro do curso e contará com o apoio de todos os órgãos ligados à política dos transportes, do Ministério da Aeronáutica, órgãos de classe, empresas particulares e professores universitários.

PROGRAMA

A I Semana de Engenharia de Transportes será aberta às 10 horas do dia 21, falando logo depois o Ministro Mário Andreazza, sobre Política de Transportes no Brasil: às 11 horas, o presidente do Geipet, Sr. Antônio Andrade de Araújo,

foi, falará sobre Estudos de Transportes e Atuação do Geipet; ao meio-dia, haverá debates.

O dia 22 será dedicado aos transportes marítimos, fluviais e lacustres e a portos; o transporte ferroviário será o tema principal do dia 23; os transportes rodoviário e aéreo serão tratados no dia 24; a semana se encerrará no dia 25, com o tema principal Transportes Urbanos — Ensino de Transportes.

A semana apresentará uma exposição das principais realizações do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Durante seu desenrolar, haverá uma Feira de Livros Técnicos, sobre rodovias, ferrovias, navegação aérea, navegação marítima, mecânica de solos, geologia, organização, legislação e administração de empresas, pontes e topografia.

INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA - IBRA COMUNICADO

O INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA comunica ao pessoal ora dispensado nos termos da O. S. 30/52/68, consoante estabelece a O. S. 30/60/67, que o pagamento do Aviso Prévio determinado pelo Sr. Interventor, através de nota publicada no B. S. n.º 146, de 30/9/1968, será efetuado, a partir de amanhã, dia 10 do corrente, nos estabelecimentos bancários em que esse pessoal perceba os respectivos salários.



CONVOCA

RJ-2/313 — CATEGORIA "B"

ESPECIAL

(36 MESES)

Os consorciados abaixo ficam convocados para participarem da 1.ª Assembleia do Grupo RJ-2/313 — CATEGORIA "B" ESPECIAL, às 19:30 horas, do dia 14/10/68, à Av. Brasil, 2198 — Guanabara.

Antonio José Ribeiro Filho	Francisco Xavier Guimarães
Chafi Haddad	Moraes
Edgar Salles Perdigão	Hilton Alexandria
Geraldo de Araújo Souza	Humberto Neno Rosa
Harold Louis Büttner	Isaac Zilberberg
Joachim Paulo Madeira	Jacques Klein
José de Moura Esteiro	Jean Lucien Cossard
Onaldo Pereira	José Maurício Batista Nogueira
Orlando de Sáboya Barros	Mário da Cunha Lima
Willian da Costa Araújo	Nissim Cohen Halate
Egberto Teixeira Soares	Posto Laranjeiras Serviços Ltda.
Ary Oliveira de Menezes	Selim Zajdenbajtel
Humberto Machione	Carlos Alfredo Alves Silva
Ibraim Silva	Hamilton Siqueira Barros
Jamil Gonçalves Cruz	Ruy Barbosa Portinho
Jorge Victor Wanderley	Charif Khalil Charif
Julio Pereira Junior	José de Souza
Muir Burgos Netto	José Esteves Caldas Filho
Murilo Alves de Aguiar	Judith Lamosa Noriega
Pedro Azevedo	Lorena Hodara Hariz
Wanderley Ferreira Dias	Rubens Lamosa
José Ribeiro de Oliveira	Stelio Bastos Belchior
Clá Louzada de Carvalho	José do Nascimento Domingos
Sylvio Luiz do Rego	Paulo de Mendonça Tibau
Antonio Maccariello	Romulo Cosenza
Maria Emília Pereira da Silva	Luiz Carlos Nogueira
Adercio Gonçalves	Ernesto Insauti Sobrinho
Antônio de Souza Teixeira Filho	Horácio Oliveira Torres
Carlos Martins	Orlando de Melo Lima
Luiz Cardoso de Mello	Ubirajara Luberaga
Luiz Romero Martins Costa	Aroldo Cândido de Oliveira
Roberto Boccia Velasco	Carlos Alberto Costa Souza
Abelardo Reis Filho	Inger Haack Ferreira de Mello
Arnaldo Cohen	Maria Laura Moreira do Nascimento Leal
Castorino Aguiar Dias	Peirópolis Radio Difusora S/A.
Elazar David Levy	Jandira Cardoso.
Fernando Ferreira da Silva	

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

CENTRAL TELEFÔNICA

PABX

É FÁCIL ALUGAR OU COMPRAR! LIGUE PARA 31-0040-r:236-237 e 240; e 31-0752 E INFORME-SE!

Peça a visita, sem compromisso, de nosso representante e veja como é fácil alugar ou comprar um PABX — Crossbar Pentaconta, para dinamizar o sistema de comunicações de sua empresa.

INSTALAÇÃO - MANUTENÇÃO - CONSERVAÇÃO

Standard Electrica III

STANDARD ELECTRIC S. A. — PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Lino pede ajuda para hospital

Brasília (Sincursal) — O Senador Lino de Matos fez veemente apelo ao Governo e ao Ministério da Educação para que socorram ao Hospital São Paulo, que possui 240 leitos e está para ser fechado "o que trará sérios prejuízos, ainda mais que o hospital é, também, escola".

Não havendo solução imediata, o Hospital será fechado e, "depois a Polícia cal de cassete em cima dos estudantes, põe cães em cima dos alunos e do povo, ignorando este o que está acontecendo", advertiu o Sr. Lino de Matos.

DEFESA

Defendendo o Governo federal, o Sr. Petrólio Portela declarou que inúmeras são as instituições que, em todo o país, lutam com escassez de recursos, lembrando o caso do seu Estado, o Piauí, cuja Universidade enfrenta dificuldades enormes.

Asssegurou sua convicção de que o Governador Abreu Sodré, que conta, inclusive, com a colaboração do Governo Federal, não permitirá que a situação do Hospital São Paulo se torne tão catastrófica quanto a anunciada pelo Sr. Lino de Matos.

Tifo é combatido em Sergipe

Aracaju (Correspondente) — Quarenta mil pessoas já foram vacinadas contra o tifo na capital e no interior do Estado, em postos médicos e por equipes volantes, para combater o surto, que ainda não está controlado.

O Departamento de Higiene e Saúde procura debelar os focos, pois ainda continuam aparecendo casos de tifo no Estado, mas a população já se mostra mais tranquila, após a intensificação da assistência médica.

III Exército sairá para manobras

Porto Alegre (Sincursal) — A única manobra de grande envergadura deste ano, na área do III Exército, começará no domingo e se destinará a testar a eficiência da nova Brigada de Infantaria, preconizada por seu Estado-Maior. Participarão do deslocamento 4.500 homens e os exercícios irão até sexta-feira da próxima semana.

UM BOM NEGÓCIO



O Banco de Crédito Real de Minas Gerais, através do seu sistema de conta infantil, oferece às crianças a oportunidade de participarem de um mundo que pertencera exclusivamente aos adultos, até há pouco tempo. Fornecendo-lhes um cofre de metal para moedas, caderneta e talão de cheques, o banco contribui para a formação e induz senso de responsabilidade aos seus pequenos depositantes. Os alunos do Colégio Pernalonga tomaram conhecimento das contas infantis, na agência Posto 5 do BCR. Sacaram dinheiro, movimentaram contas e conheceram como funciona e o que é um banco.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CUMPRINDO MAIS UMA ETAPA DO SEU PLANO DE EXPANSÃO E VISANDO UM MELHOR E MAIS RÁPIDO ATENDIMENTO AOS SEUS CLIENTES, A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, COMUNICA QUE A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, DIA 14 DO CORRENTE, TÔDAS AS SUAS,

37 AGÊNCIAS DE DEPÓSITOS

ESTARÃO OPERANDO PELO SISTEMA DE SERVIÇO ELETRÔNICO.

COMUNICA, AINDA, QUE EM VIRTUDE DA INPLANTAÇÃO DESSE SERVIÇO, AS AGÊNCIAS DEODORO, SANTA CRUZ E BASE AÉREA DE SANTA CRUZ, FUNCIONARÃO NA SEXTA-FEIRA, DIA 11, DAS 9 ÀS 16:30 HORAS, RETORNANDO SEGUNDA-FEIRA, DIA 14 AO SEU HORÁRIO NORMAL, DE 9 ÀS 17:30 HORAS.

LEMBRE-SE!

DINHEIRO NA CAIXA É MAIS DINHEIRO PARA VOCÊ
FAÇA LOGO O SEU DEPÓSITO COM CORREÇÃO MONETÁRIA

Reforma judiciária divide em três partes as férias de 30 dias dos advogados

A comissão que elabora a Reforma Judiciária decidiu conceder 30 dias de férias aos advogados, mas divididos em três períodos do ano, e manteve 60 dias seguidos de férias anuais para os juizes.

O projeto da comissão considera dias feriados, sem expediente no Foro, de 20 de dezembro a 6 de janeiro, a semana do carnaval e a Semana Santa. Esses três períodos, para a comissão, atendem aos "30 dias solicitados pelos advogados para seu descanso".

MOTIVOS

Na exposição de motivos que acompanhará o projeto de Reforma Judiciária, a comissão afirma que "de há muito os advogados deste Estado reclamam férias de que necessitam, uma vez que a inexistência de férias coletivas de primeira instância os impede de ter o seu período necessário de descanso".

"Os advogados — prossegue a exposição — chegaram a obter uma lei estadual determinando um período de férias a seu favor no mês de fevereiro. Tal lei, entretanto, é manifestamente inconstitucional, visto como importa estabelecer férias coletivas, com suspensão do andamento de determinados feitos, o que é matéria de organização judiciária, cuja modificação somente pode ser feita mediante iniciativa do Tribunal de Justiça."

Depois de negar aos advogados as férias coletivas por período contínuo e manter as dos juizes em 60 dias ininterruptos, a comissão reconheceu que as férias dos magistrados causam transtornos ao Tribunal de Justiça, que se vê na contingência de convocar juizes substitutos de primeira instância, para preencher as vagas das que saem em férias.

A comissão reconheceu, também, que, apesar dos 60 dias de férias "é grande o número de licenças para tratamento de saúde ou licença-prêmio, que forçam a convocação de grande número de juizes do Tribunal de Alcaldia e das varas cíveis, ficando, em consequência, os juizes substitutos na contingência de acumular o exercício simultaneamente de duas ou mais varas."

Est. do Rio faz concurso para juiz

Niterói (Sincursal) — As 40 vagas para juiz de Direito do Estado do Rio serão disputadas, sábado próximo, por 63 candidatos aprovados na prova eliminatória de Direito Civil.

A segunda prova será sobre Direito Penal, devendo ser realizada na Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense, às 14 horas, tendo como examinadores seis desembargadores do Tribunal de Justiça e dois advogados indicados pela Ordem dos Advogados do Brasil.

EXAMINADORES

Na prova do dia 12, a banca será presidida pelo presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Moacir Braga Land, sendo composta dos Desembargadores Souto Maior, Ari Fontenelle, Enéas Marzano, José Pelini e Jalmir Gonçalves.

Integram ainda, a banca, os advogados Humberto Soeiro e Amanci Viana, indicados pela OAB.

Diretor da AP chega ao Brasil

O diretor-geral da agência de notícias Associated Press, Wes Callagher, afirmou ontem, no Galeão, que as instituições políticas foram ultrapassadas pelo avanço tecnológico, resultando dessa disparidade a inquietação atual em todo o mundo.

O jornalista americano veio ao Brasil, em visita de quatro dias, inspecionar os escritórios da agência em São Paulo, devendo seguir depois para Buenos Aires, onde participará da reunião da Associação Interamericana de Imprensa.

Explicando o funcionamento da AP, disse que a agência mantém em todo mundo 3.700 correspondentes, em 105 países. afirmou que diariamente são distribuídas notícias importantes, mas dos feitos recentes da Associated Press o maior foi a notícia da invasão da Tchecoslováquia, distribuída "com uma hora e dez minutos de antecedência sobre as demais concorrentes."

5.ª Z. Aérea tem novo comandante

Brasília (Sincursal) — O Brigadeiro Roberto Faria Lima foi nomeado ontem, "por necessidade de serviço", para o comando da 5.ª Zona Aérea, em Porto Alegre, sendo exonerado da direção do Parque de Aeronáutica dos Afonços, no Rio, onde será substituído pelo Brigadeiro José Tavares Bordeaux Régio.

Ainda no Ministério da Aeronáutica, o Presidente Costa e Silva nomeou para a consultoria jurídica, o Sr. Caio de Sá Freire, e para o cargo de adido militar e aeronáutico na Bolívia, o coronel Joffre Sampaio, que substituirá o coronel João Marques Ambrósio.

O coronel Fernando Sotel da Silveira, do corpo permanente da Escola Superior de Guerra, o capitão-de-mar-e-guerra Hélio Costa Bastos e o capitão-de-corveta Frederick Georges Cravo Costa, foram exonerados do Estado-Maior das Forças Armadas. O capitão-de-mar-e-guerra José Júlio de Sousa Gomes Galvão foi nomeado para servir no EMFA.

PUC novos cursos

GERÊNCIA GERAL
GERÊNCIA FINANCEIRA
GERÊNCIA DE MARKETING
GERÊNCIA DE MATERIAL
GERÊNCIA DE PESSOAL
GERÊNCIA DE CONSTRUÇÃO
SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CARGOS
ANÁLISE DE RENTABILIDADE DE PROJETOS
GERÊNCIA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
ORATÓRIA
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO
TÉCNICA DE ENSINO
MECANIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO
DE TRABALHOS ADMINISTRATIVOS

Aulas, com apostilas, de segundas às sextas-feiras, das 8 às 12 e das 18 às 22 horas. Duração: 21-70 a 13-12-68.

Os cursos gerenciais incluem a realização de um "Business Game".

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO
E GERÊNCIA R. Marquês de
São Vicente, 263 Tel. 27-2388
e 47-1125



É suave



É melhor



É oportuno

Conheça a nova modalidade de inscrever-se no PLANO DE EXPANSÃO DA CTB AGORA EM PRESTAÇÕES IGUAIS E FIXAS

Telefones residenciais:

Entrada _____ NCr\$ 83,90

Prestações iguais e fixas de NCr\$ 78,40

Telefones comerciais:

Entrada _____ NCr\$ 221,40

Prestações iguais e fixas de NCr\$ 78,40

Inscrições abertas somente por 60 dias.

É uma oportunidade nova para o senhor ter o seu telefone. Mas o senhor terá de decidir-se agora. Se possível, já!

Até maio, 65.900 novos telefones!

65.900 terminais telefônicos estarão em operação na Guanabara, até maio de 1969. Mas ainda este ano a CTB já terá instalado no Rio mais 18.300 novos telefones.

São etapas que a CTB está cumprindo rigorosamente, integrada no Plano Nacional de Telecomunicações da Embratel e do Ministério das Comunicações.



Centro - Rua México, 158-B • Av. Pres. Vargas, 642-7.º andar
Tijuca - R. Conde de Bonfim, 289-A • Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 462
Cidade Nova - Av. Pres. Vargas, 2.560, térreo

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

— procurando servir sempre melhor.

Friburgo procura mas não acha avião que teria caído junto ao pico da Caledônia

Gildário Ribeiro
Enviado Especial

Friburgo — Todo o município de Friburgo está mobilizado para descobrir um avião que, segundo informações de vários pontos, teria explodido e caído próximo ao Pico da Caledônia, na madrugada de ontem, o que não foi confirmado apesar das buscas feitas durante todo o dia por 11 turmas de conhecedores da região.

As informações mais concretas partiram dos lavradores Getúlio Gabriel Furtado e Valdemar Ferreira, que residem próximo ao Pico da Caledônia. Afirmaram que ouviram um barulho de avião à 1h45m, seguindo-se forte explosão e um grande clarão no céu.

VIÁRIOS LOCAIS

A primeira notícia sobre o possível acidente foi dada por uma rádio local, baseada nas informações do lavrador Valdemar Ferreira. Logo após dezenas de pessoas, inclusive na cidade de Nova Friburgo, confirmaram a informação.

Com o passar do tempo as autoridades locais, que desde cedo se deslocaram para o local provável da queda, começaram a ficar desorientados, já que das localidades de Bom Jardim, São José do Ribirão, Rio Graúndia, Amparo, Conselheiro Paulino e Ponte do Café vinham informações de que teriam visto e ouvido a mesma coisa.

Noventa homens seguiram para a região, em três turmas, e lá se dividiram em 11, passando a vasculhar toda a área, trabalho que foi encerrado às 20 horas sem que nada de anormal fosse encontrado.

O local é de difícil acesso. Para se chegar lá vai-se de carro até a localidade de Córrego, meia hora distante de Friburgo. Depois tem-se que seguir a pé, numa caminhada de cerca de cinco horas. Os trabalhos foram bastante difi-

cultados pela cerração e pela chuva.

Na parte da tarde, as autoridades de Nova Friburgo receberam comunicado do Rio indagando sobre a veracidade do fato. A FAB prometeu tomar providências, tão logo fosse confirmada a notícia, e o Tiro dos 218 enviou 20 homens para interditar o local, tão logo o aparelho fosse descoberto, para evitar saques.

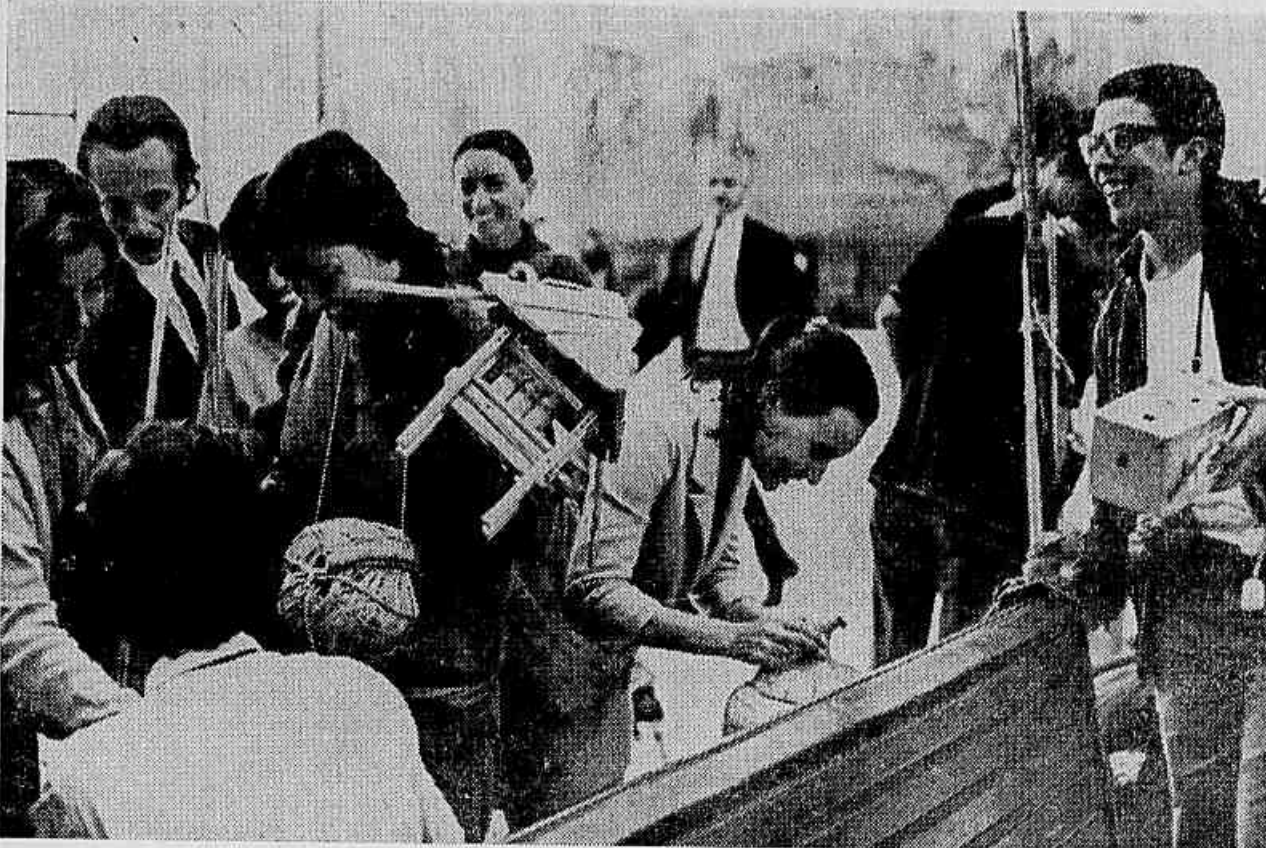
MOVIMENTADO

As autoridades de Nova Friburgo afirmaram que é grande o movimento de aviões pela região, na Vitória-Rio, e que justamente por isso é que não se pode saber precisamente se caiu ou não um aparelho.

Argumentam que é verídica a versão da passagem de um avião por volta de 1h30m de ontem e que se a sua rota fosse Rio-Vitória ele poderia não ter caído no Pico da Caledônia, já que as informações dadas afirmam uma área entre Friburgo e Ponte do Café.

Caso a rota fosse Vitória-Rio, o aparelho poderia ter se chocado com o Pico da Caledônia, que tem cerca de 2.400 metros de altura. Neste caso seriam maiores as possibilidades de descoberta de vestígios.

RECORDAÇÃO DOS INDÍGENAS



Os estudantes trouxeram de Mato Grosso objetos artesanais fabricados pelos índios

Alunos do Rio Branco vão à Amazônia

Para estudar e levantar dados sobre o estado atual das zonas fronteiriças, 20 alunos do Instituto Rio Branco serão incluídos entre os 1.200 universitários que irão à Amazônia no Projeto Rondon-3. A relação dos estudantes cariocas que integrarão a nova turma do Rondon só será divulgada segunda-feira, pois a seleção final ainda está sendo processada. As coordenações regionais do Projeto Rondon escolherão os universitários inscritos em outros estados.

IDEIA PRÓPRIA

A ideia de participação no Projeto Rondon partiu dos próprios estudantes do Instituto Rio Branco, após obterem permissão da direção da escola. Os futuros diplomatas irão estudar os problemas de fronteiras brasileiras nos Estados amazônicos. Segundo um dos alunos do Instituto Rio Branco o problema das fronteiras é grave, principalmente por-

que em certas partes as linhas de demarcação são os próprios rios, que mudam de curso devido à erosão e a outros fatores.

Os alunos irão integrados no Projeto Rondon e obedecerão à sua coordenação geral. Até agora estão inscritos 21 alunos.

Os 1.200 universitários desta turma sairão de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. O número de participantes de cada Estado ainda não está determinado. Estão inscritos 1.300 universitários cariocas.

Depois de conhecida a relação dos universitários cariocas terão início várias conferências destinadas aos participantes. As conferências versarão sobre os costumes, hábitos e estrutura social das áreas em que irão trabalhar.

Segundo o critério adotado para a seleção dos candidatos, terão preferência os que estiverem cursando os últimos anos de suas faculdades e que tenham feito outros cursos. Na Guanabara o maior nú-

mero de candidatos inscritos frequentam faculdades de medicina, vindo logo após estudantes de serviço social e engenharia.

INSCRIÇÕES

Belo Horizonte (Sucursal) — Encerram-se hoje, nesta capital, as inscrições para o Projeto Rondon-3, que ainda podem ser feitas até às 17 horas no quinto andar da Escola de Engenharia da UFMG. Cerca de 150 estudantes já se inscreveram.

O Projeto será desenvolvido na região do Norte de Minas, aproveitando os levantamentos sociais feitos nas cidades ribeirinhas do São Francisco em julho deste ano.

Serão conseguidos na Secretaria de Saúde de Minas carregamentos de vacinas e remédios. Os universitários que quiserem se inscrever hoje devem apresentar carteira de identidade estudantil, atestado de fator sanguíneo e um retrato 3x4.

Universitários voltam da selva

Quatorze universitários que, por conta própria, internaram-se nas selvas de Mato Grosso, pesquisando, auxiliando, ensinando e tomando conhecimento dos problemas dos índios, regressaram ontem ao Rio.

O grupo, do qual fazem parte moças e rapazes de várias universidades, esteve na região de Arleões, a 48 quilômetros de Xavantina, onde levou aos indígenas assistência médica-odontológica, conhecimentos de agricultura e fossas sépticas, além de fazer um levantamento para o Museu do Índio e a Fundação Nacional do Índio.

FOME E ABANDONO

O universitário Jorge Monclair, da PUC, um dos organizadores da equipe e que com ela viajou, disse que um dos maiores problemas dos indígenas que vivem em Arleões, cerca de 170, é a fome e a exploração do homem branco. Além de eles trabalharem para os fazendeiros da região por NCr\$ 1,00 ou NCr\$ 2,00 por dia, os brancos estão invadindo suas terras. Como a caça desapareceu devido à apro-

ximação do homem, valen-se os indígenas da pesca para sobreviver, pois o que lhes pagam os fazendeiros pouco vale. Outro fator constatado é o completo abandono em que vivem pelos orlões encarregados de protegê-los e preservá-los.

Afirmou ainda Jorge Monclair que "a assistência aos índios é inadequada, realizada sem uma visão antropológica e etnológica, deformando a cultura, enfraquecendo-a e extinguindo-a", e que "a maioria das pessoas tem dado uma assistência patriarcal e não ensinado o índio a sair do estágio subumano".

Nesta primeira expedição tomaram parte 37 universitários, divididos em duas equipes, a primeira das quais voltou agora. Pertencem eles à PUC, Escola de Agronomia, de Odontologia, de Ciências Médicas, Escola Brasileira de Administração Pública, Faculdade Santa Ursula e Escola de Medicina e Cirurgia. Antes de viajarem para Mato Grosso foram orientados pelo etnólogo Noel Nutels, que por meio de palestras, debates, filmes e slides sobre os indígenas os preparou para o trabalho.

Os participantes dessas duas primei-

ras equipes vão se desmembrar, cada uma formando nova equipe, para os conhecimentos adquiridos transmitir a seus companheiros e efetuarem novas viagens.

OBJETIVOS

Os objetivos da campanha desses universitários, que receberam do Ministério do Interior apenas o avião que os levou e troxe de volta, são: auxiliar o índio a criar a sua própria infra-estrutura (cultivo, artesanato) sem deformar a sua cultura, suas tradições; não fazer para o índio e sim dar meios ensinando-lhes a forma certa de fazer; uma cultura paralela de hábitos de higiene e prevenção sem incutir religiões ou crenças; fazê-los crer no seu próprio trabalho; receber material para o patrimônio histórico e folclórico brasileiro; dar assistência médica-odontológica e sanitária; reconduzi-los à sua sociedade, retirando-os da marginalidade, através de levantamento psico-social comparando com outras tribos mais adiantadas e outras menos; chamar a atenção de toda a geração universitária para os problemas brasileiros.

Encontro dos juizes de menores examina hoje proposta da Guanabara

Brasília (Sucursal) — Os juizes de menores que realizam nesta capital o III Encontro Nacional, discutem hoje o esboço do Código de Menores proposto pelo juiz da Guanabara.

Os magistrados aprovaram princípios que deverão nortear a futura lei, dos quais os mais importantes são: a idade para o casamento deverá continuar de 16 anos para a mulher e de 18 anos para o homem; a responsabilidade penal deve continuar como prevista atualmente, isto é: a partir dos 18 anos. O trabalho do menor deve ser permitido a partir de 14 anos, embora a Constituição tenha fixado nos 12.

PROVIDÊNCIAS

A Comissão de Padronização decidiu que menores de 18 anos não podem viajar desacompanhados sem autorização, devendo as empresas de transporte que o consentirem serem punidas com multa de um a três salários mínimos.

A Comissão de Legislação

aprovou as seguintes recomendações: criação de pena de multa, baseada no salário mínimo, para as empresas que não mantiverem número legal de menores em serviço; redução da maioridade civil de 21 para 18 anos; e exame psicotécnico para candidatos a motoristas, de 17 anos.

Simpósio Interamericano de Administração Escolar instala-se em Brasília

Brasília (Sucursal) — O 1.º Simpósio Interamericano de Administração Escolar, com a participação de 18 países, foi instalado ontem pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, que compareceu também na qualidade de presidente do Comitê Interamericano de Educação e Cultura, da OEA.

Hoje o Simpósio iniciará seus trabalhos práticos debatendo, pela manhã e à tarde, um dos dois documentos básicos — A Administração: Instrumento Fundamental para a Realização dos Planos de Desenvolvimento Educacional — elaborado pelo professor norte-americano Jack Culbertson.

UM DE CADA

O simpósio é promoção do Departamento de Assuntos Educacionais da Organização dos Estados Americanos, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (do MEC) e da Associação Nacional de Professores de Administração Escolar.

Os convites para a reunião partiram da Secretaria-Geral da OEA, que pediu apenas um delegado a cada país membro, com exceção do Brasil, que por

ser o local do encontro necessitou de mais representantes. Os únicos membros da OEA que ainda não confirmaram sua participação são México, Peru, Haiti e República Dominicana.

A restrição no número de delegados foi para permitir que o simpósio pudesse tratar a matéria em alto nível, especificamente, e com maior rapidez. Vários administradores escolares estaduais estão procurando os organizadores em busca de inscrição, que está sendo negada.

"Pravda" dá a notícia do 7 de Setembro

Moscou (UPI-JB) — Mais de um mês depois da data nacional do Brasil, o Pravda noticiou ontem que o Presidente Nikolai Podgorny enviou ao Presidente Costa e Silva uma mensagem cumprimentando-o pela passagem do Sete de Setembro. O Pravda diz a seguir que o Presidente Costa e Silva respondeu com uma mensagem de agradecimento. Os textos das saudações não foram divulgados.

Falece Diretor da Mannesmann



Faleceu no último dia 1.º, em Düsseldorf, na Alemanha, aos 70 anos de idade, o Dr. Hermann Winkhaus. Membro do Conselho Consultivo e ex-Presidente da Mannesmann AG, da qual foi durante muitos anos, o seu Diretor Técnico.

O Dr. Winkhaus era considerado uma das maiores autoridades europeias da indústria siderúrgica e pelo seu valor pessoal e sua posição no Grupo Mannesmann, foi durante inúmeros anos o presidente da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço — CECA.

Os planos para a instalação da Usina da COMPANHIA SIDERURGICA MANNESMANN, no Barreiro, foram dirigidos pelo ilustre engenheiro, na época, Diretor Técnico da Mannesmann AG, participando, ainda, de vários contatos no Brasil para a realização dessa grande obra.

Em homenagem de reconhecimento ao seu magnífico trabalho, o Governo Brasileiro concedeu-lhe a Ordem do Cruzeiro do Sul.

Até ser aposentado, foi Membro do Conselho Consultivo da COMPANHIA SIDERURGICA MANNESMANN, tendo inúmeras vezes vindo ao Brasil estudar pessoalmente problemas referentes ao desenvolvimento das indústrias do Grupo MANNESMANN em nosso país.

A Diretoria da COMPANHIA SIDERURGICA MANNESMANN ao fazer a comunicação do falecimento de tão ilustre figura, presta a sua homenagem póstuma ao grande siderurgista alemão que tanto se bateu pela implantação da Usina do Barreiro.

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede social da Duratex S.A., Indústria e Comércio, à Rua Boa Vista, 176 — 7.º andar, na Capital do Estado de São Paulo, às 16,00 horas, em 18 de outubro corrente, a fim de deliberarem sobre a elevação de 25% (vinte e cinco por cento) do capital social, mediante o aproveitamento de valores originados da correção monetária do ativo imobilizado, consequente distribuição de ações bonificadas e outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 3 de outubro de 1968. Pelo Conselho de Administração (a) EUDORO VILELA Diretor Presidente

LETRAS DE CÂMBIO REALCRED
CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA
Rua do Ouvidor, 89 - 1.º andar

PISCINAS
Construímos e financiamos para Clubes e Residências. Solicite a visita de um de nossos técnicos.
ÁGUA-PURA INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
Rua da Assembléia, 93 — conj. 1 307
Tel. 22-7982
Matriz: Av. Moema, 34 — S. Paulo
Tel. 71-0721

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÕES E OBRAS
EDITAL
DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA ORDINÁRIA N.º 1/68, PARA EXECUÇÃO DO "TÚNEL DA CONCÓRDIA" - LIGAÇÃO RODOVIÁRIA ENTRE OS BAIRROS LAGOINHA E CONCÓRDIA.

De conformidade com autorização do Sr. Prefeito de Belo Horizonte, será realizada, às 14 (quatorze) horas do dia 4 (quatro) de novembro do corrente ano, no Salão Nobre do Palácio da Municipalidade, pela Comissão Municipal de Licitação, a concorrência pública ordinária, para os fins e na forma do respectivo edital.

A concorrência tem por objeto a execução das obras do túnel da "Concórdia", ligação rodoviária entre os bairros Lagoinha e Concórdia.

Da licitação poderão participar empresas nacionais ou estrangeiras que satisfizerem as condições da concorrência, devendo o respectivo capital, realizado e registrado, não ser inferior a NCr\$ 1.500.000,00.

O prazo máximo para a realização das obras, devidamente especificadas, não poderá ser superior a 360 dias.

É condição para a apresentação das propostas o preenchimento da planilha de quantidade de serviços e preços, rubricada pelo Presidente da Comissão de Licitação e constando o nome da empresa, e que será fornecida uma para cada concorrente, com os preços unitários e globais constantes do orçamento, bem como o preço total, também constante do mesmo orçamento, e a percentagem de redução ou acréscimo, que será a mesma para todos os itens do orçamento constante das especificações.

Chama-se, pois, a atenção dos interessados para a presente concorrência, encontrando-se à disposição dos mesmos o respectivo edital, assim como os projetos e especificações das obras, na Secretaria Municipal de Comunicações e Obras da Prefeitura de Belo Horizonte, onde poderão ser prestadas outras informações.

Belo Horizonte, 1.º de outubro de 1968

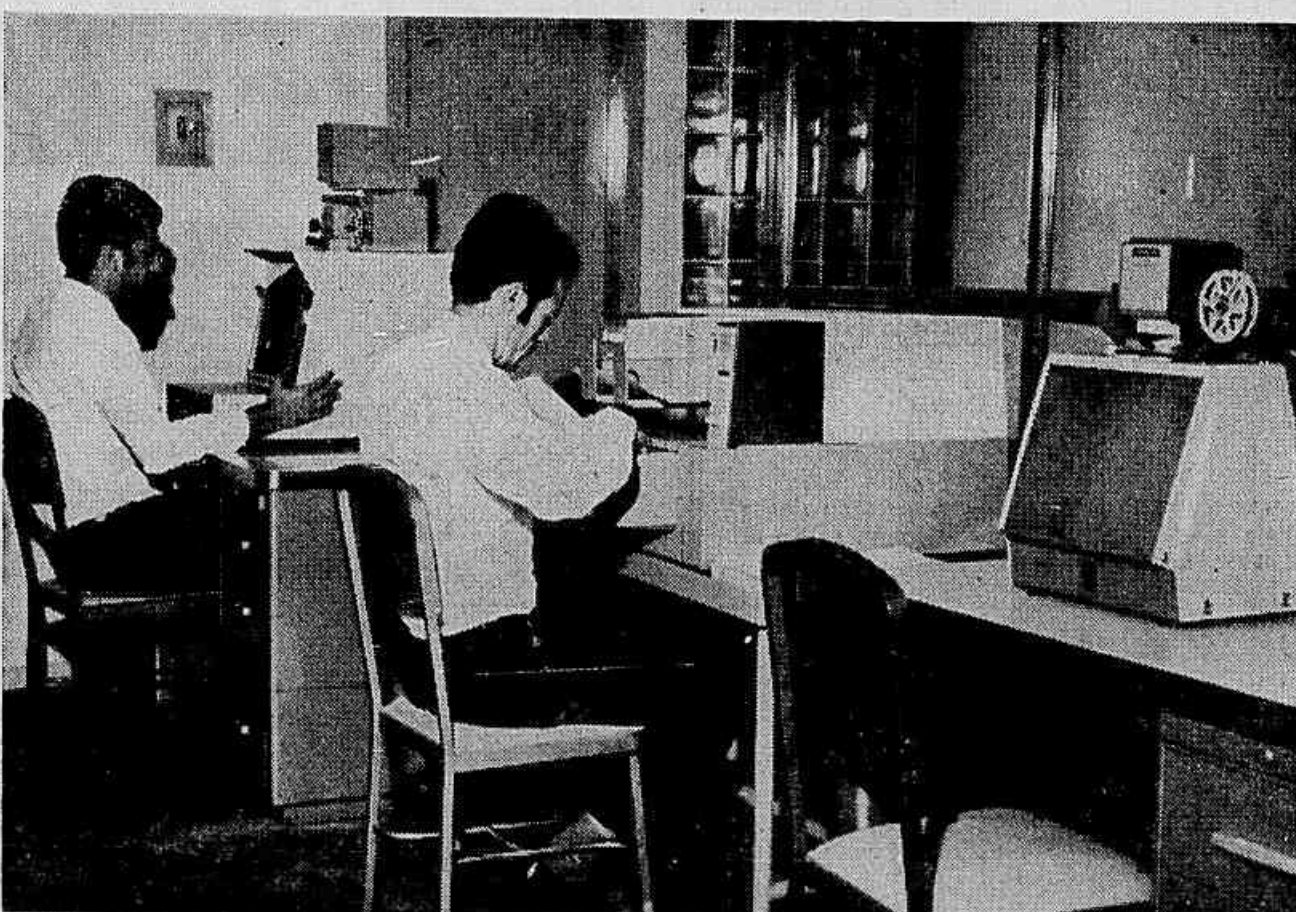
Roberto Vicchi
Secretário Municipal de Comunicações e Obras

José Gladstone Vilela Parreira
Advogado - Presidente da Comissão de Licitação

Visto:
Maurício Brandi Aleixo
Procurador Geral.

Administração Sousa Lima
trabalhando na execução de obras prioritárias de que a cidade precisa

O Banco do Estado de Minas Gerais Dando Continuidade a Modernização de Seus Serviços, Inaugura Sistema de Microfilmagem



O BANCO DO ESTADO DE MINAS GERAIS, cumprindo seu propósito de servir cada vez melhor, instala o sistema de arquivo por microfilmagem, através do qual dá mais um passo no sentido de oferecer aos seus clientes o que há de mais moderno e eficiente. A crescente atividade desenvolvida por esse Banco, bem como sua extensa rede de Agências, tem aumentado consideravelmente o volume de papéis que contém valiosas informações. Através da microfilmagem estes documentos estarão, agora, ainda mais garantidos contra perda ou deterioração, facilitando consultas e exames. É um serviço que vem sendo usado pelas maiores organizações do mundo. A foto mostra detalhes da aparelhagem do sistema de microfilmagem, que hoje será inaugurada com a presença de toda a Diretoria

Por dentro do negócio

MINIDESVALORIZAÇÃO — Mais rápido talvez que se esperava, os meios financeiros internacionais assimilaram a nova política de reajuste da taxa cambial posta em prática no Brasil. O título de "minidesvalorizações" é empregado por *The Journal of Commerce* para definir o último reajuste. O jornal, citando uma consultora e com base nas perspectivas de crescimento dos preços no Brasil até o fim do ano, enuncia que a taxa possa alcançar até dezembro NCRs 3,85 a 3,90 por dólar.

"Com base nos resultados obtidos nos primeiros oito meses do ano — diz ainda o *Journal of Commerce* — o déficit de balança comercial do Brasil poderá atingir 190 milhões de dólares em 1968, em confronto com US\$ 13 milhões em 1967."

REFORMA — Será realizada na próxima semana, com a presença do Presidente Costa e Silva, de Ministros de Estado, Governadores e parlamentares, no Museu de Arte Moderna, a Semana da Reforma Administrativa, quando serão traçados os rumos para que a reforma do sistema administrativo do país seja atuada. O encontro será instalado segunda-feira, dia 14, pelo Ministro Hélio Beltrão que vai defender a tese de que a reforma administrativa, que tem como objetivo principal o homem, o contribuinte, deve ser efetivada, principalmente e, com a finalidade de facilitar a vida brasileira.

ARROZ — O Brasil acaba de ganhar concorrência internacional para fornecer vinte mil toneladas de arroz ao Peru. O produto brasileiro será fornecido a 135 dólares (Fob) a tonelada, preço mais elevado que o da China que também fornecerá aquele país dez mil toneladas de arroz a 131 dólares a tonelada. A Indonésia também está interessada em adquirir arroz brasileiro, já existindo oferta para 100 mil toneladas. As exportações brasileiras do produto deverão alcançar, este ano, a casa das 150 mil toneladas, num total de 22 milhões de dólares.

OTIMISMO — Ao regressar ao Rio, depois de ter assistido à posse da nova diretoria da Federação das Indústrias do Amazonas, o presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu Neto, disse que "em Manaus vive o povo mais feliz e otimista do Brasil". Lembrou, em seguida, que há dois anos passados quando esteve em Manaus com a sua esposa ela comentou a bordo do Rosa da Fênix: mas como é triste o amaneirado. Acentuou que, agora ela tem condições de reformular o conceito que fazia "em nome da verdade". Durante a solenidade de posse da nova diretoria da Federação das Indústrias do Amazonas, o Sr. Tomás Pompeu Neto entregou um cheque de 180 mil cruzeiros novos para a construção da nova sede da entidade empresarial e prometeu "lutar, lado a lado, com o Estado para assegurar a sua integridade à economia nacional."

ENERGIA — A Cia. Brasileira de Energia Elétrica — CBEE — vai inaugurar amanhã a linha de transmissão Imbariê-Alcantara e da Subestação de Alcantara, devendo estar presente ao ato o Ministro Costa Cavalcanti, das Minas e Energia. As duas obras constituem dois dos três importantes eixos que farão da CBEE um dos componentes do grande sistema interligado da Região Centro-Sul. A CBEE passa, assim, a integrar o sistema elétrico brasileiro que serve à área onde se incluem a Capital do Estado do Rio e as cidades de Petrópolis e São Gonçalo.

HIDROGERADORES — A usina da Foz do Chopim, uma das mais importantes no esquema de ampliação da rede hidrelétrica do Paraná, receberá em breve dois hidrogeradores nacionais, de eixo vertical e acionados por turbinas tipo Francis, com capacidade para produzir 24.500 KVA cada um. Essas unidades geradoras, das quais a primeira já está pronta e a segunda em fase final de fabricação, foram encomendadas pela Copel (Cia. Paranaense de Energia Elétrica) ao Departamento de Equipamento Elétrico da General Elétric.

CONCLAMAÇÃO — O Sr. João Alberto Leite Barbosa, vice-presidente da Associação Comercial, conclamou os empresários brasileiros a "porém sua imaginação a serviço do restabelecimento e fortalecimento do poder político, como forma de assegurar a continuidade do regime democrático e evitar as crises sucessivas. Segundo o Sr. João Alberto Leite Barbosa, a "revolução é irreversível e deu nova dimensão ao Brasil. Infelizmente, foi obrigada a destruir o sistema político em deterioração. Os dois Partidos que aí estão são meras molduras para formalizar um sistema político inexpressivo." Ponderou que apesar da economia estar num crescimento há 18 meses, a insegurança quanto ao futuro torna apreensivos os empresários e o próprio Governo.

CAPITAL — O Banco de Investimento do Brasil, a Distribuidora de Valores Codival e mais 30 instituições financeiras realizaram a subscrição total de 1.987.200 ações do aumento de capital da Empresa Industrial Garcia S. A., que passa de NCRs 8.280.000,00 para NCRs 14.904.000,00, completando este ano o seu centenário e sob a direção de Jorge Luiz Buechler. A empresa está aplicando 6,5 milhões de cruzeiros novos no aparelhamento de seu parque têxtil em Blumenau e acaba de se estabelecer no maior centro algodoeiro do país com uma filiação de 10.000 fuses.

EXPRESSAS — Com mais de 300 máquinas e equipamentos, representando o que de mais moderno existe no campo da tecnologia, será oficialmente inaugurada dia 14, no Pavilhão da Bienal do Parque Ibirapuera, em São Paulo, a Exposição Industrial Americana, promovida pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A Comissão Francesa de Energia Atômica acaba de comprar plutônio à Sociedade L'Énergie Atomique Du Canada, Limited. Essa aquisição, cujo valor é de cerca de 7,5 milhões de francos, se realiza com o acordo dos Governos canadense e francês.

Delfim Neto regulamenta as bagagens

Para racionalizar o processo de desembaraço de bagagens nas Alfândegas, o Ministro Delfim Neto encaminhou ontem ao Presidente da República projetos de decreto alterando o Regulamento para Controle Aduaneiro de Bagagem Procedente do Exterior, regulamentando a exportação temporária de produtos nacionais e as vistorias de mercadorias estrangeiras, bem como a conferência final realizada pelas repartições aduaneiras.

Em Belo Horizonte, o Ministro da Fazenda assinou com o Governador Israel Pinheiro convênio estipulando as bases de um sistema de troca de informações fiscais e ação fiscal conjunta, a ser exercida quando as circunstâncias assim o exigirem. Será implantado ainda o Cadastro de Contribuintes, com o uso conjunto da União e do Estado.

DESEMBARAÇO

O projeto alterando o regulamento de controle aduaneiro de bagagens procedentes do exterior assinala que serão isentos do imposto de importação os objetos de uso pessoal, doméstico ou profissional do passageiro, bem como lembranças, de valor total não superior a US\$ 100,00.

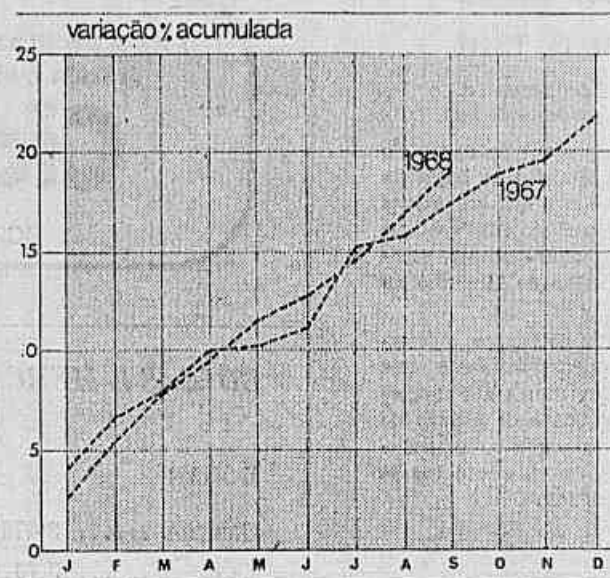
EXPORTAÇÃO

Sobre a exportação, o projeto que a regulamentação considera, principalmente, como exportação temporária, a saída do país de produtos nacionais manufaturados, condicionados a reimportação, no prazo de um ano da data do embarque. As referidas entradas de mercadorias, devidamente legalizadas, não constituem fato gerador do imposto de importação. Os produtos para exportação temporária, segundo o projeto, serão processados mediante requerimento no chefe da repartição aduaneira, acompanhado de relação em quatro vias, da qual deverão constar obrigatoriamente a indicação da marca, número, espécie e peso bruto dos volumes e, quando se tratar de veículos automotor de qualquer natureza, destinado a consórcio ou reparo no exterior, o tipo, modelo, número do motor e número da série.

MERCADORIA ESTRANGEIRA

O projeto que se refere à regulamentação da vistoria de mercadorias estrangeiras e à conferência final pelas repartições competentes visa ajustar a sistemática aduaneira às profundas transformações introduzidas no campo de sua atuação e acompanhar o surto de desenvolvimento observado no país.

Preços no atacado



Preços por atacado sobem 19,2% entre os meses de janeiro e setembro de 68

Um aumento de 19,2% nos preços por atacado entre janeiro e setembro deste ano foi revelado ontem pela Fundação Getúlio Vargas. No mês passado registrou-se alta de 1,9%, contra 1,6% em agosto e 1,7% em julho deste ano.

Com os índices apurados para setembro, o percentual de aumento nos preços por atacado supera, de janeiro para cá, a alta ocorrida em igual período de 1967. Com efeito, nos nove primeiros meses do ano passado os preços subiram 17,5%.

FATORES DA ALTA

Os "produtos industriais" vêm tendo este ano um papel preponderante para a alta dos preços: de janeiro a setembro eles subiram 29,8% no atacado, contra 18,7% em igual período de 1967. E de se notar que, paralelamente, os produtos agrícolas não subiram em igual proporção.

Na análise que divulgou, relativa ao crescimento dos preços no atacado, observa a Fundação Getúlio Vargas, quanto ao comportamento dos produtos industriais que a alta ocorrida até aqui "concentrou-se quase exclusivamente nos produtos materiais de construção, metais, bebidas e tecidos."

A alta nos materiais de construção pode ser explicada pela procura crescente, tendo em vista os programas habitacionais postos em prática.

Diz a Fundação, ainda ao analisar os preços no atacado em setembro, que "no item Produtos Agrícolas a elevação do preço da carne e do algodão em pluma foi, em parte, neutralizada pela queda dos preços de diversos outros produtos similares: batata, cebola, farinha, feijão preto."

PERSPECTIVA

Segundo ainda a FGV, "na perspectiva global verifica-se que enquanto a componente Produtos Industriais acusa elevação de 29,8%, os Produtos Agrícolas expressam somente 9,3% de alta, continuando a atuar no índice geral como fonte de contenção relativa."

VARIACÃO

É o seguinte o quadro distribuído ontem pela FGV: VARIACÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS POR ATACADO

Discriminação	No mês de setembro (%)		Até setembro (%)	
	1968 (+)	1967	1968 (+)	1967
Geral	1,9	1,5	19,2	17,5
Geral, excl. café	2,1	1,4	18,9	17,0
Produtos agrícolas	1,6	2,4	9,3	14,9
Produtos industriais	2,2	0,7	29,8	19,7
Materiais-primas	1,7	2,1	13,7	16,0
Gêneros Alimentícios	1,5	1,7	17,3	14,5

(+) — Dados sujeitos a retificação.

Derivado de petróleo tem alta em torno de 15% a partir de 1.º de novembro

O Governo concluiu ontem o estudo que determina a elevação dos derivados de petróleo em aproximadamente 15%, a partir de 1.º de novembro, segundo informações de fontes dos Ministérios do Planejamento e das Minas e Energia.

Segundo o exame feito pelos técnicos governamentais, a gasolina simples e a azul sofrerão um aumento maior para absorver uma parcela do aumento correspondente ao óleo diesel, uma vez que esse produto tem um peso maior na composição dos custos industriais.

O AUMENTO

O aumento vinha sendo estudado há tempos e o Ministro Delfim Neto pedira que ele se vigorasse a partir de 1.º de novembro para minimizar a incidência da alta dos derivados do petróleo no custo de vida e

para não comprometer o combate gradual à inflação.

Com a desvalorização do cruzeiro em 13,4%, primeiramente, e em 1,36%, posteriormente, a Petrobras solicitou o aumento uma vez que a maioria de seus contratos de importação do óleo são trimestrais e terminaram em setembro.

MIC entrega contrato da FNM à Alfa

Brasília (Sucursal) — Ao sair do gabinete do Presidente Costa e Silva, o Ministro (interino) da Indústria e do Comércio, Sr. José Fernandes de Lima, disse que foram tratados dois assuntos importantes: a entrega do contrato de venda da FNM à Alfa Romeo e a taxa de exportações do café solúvel para o mercado norte-americano "em cumprimento ao Convênio Internacional do Café."

Anunciou, ainda, que o Presidente da República autorizou a recomposição de dívida — 3 milhões de cruzeiros novos — da Indústria do Sal do Nordeste e do Estado do Rio. A recomposição será feita através de convênio entre a Comissão Executiva do Sal e o Banco do Brasil.



O que quer que vinha o espírito empreendedor do homem brasileiro, ali estão os olhos da FICREI observando, e os braços da FICREI ajudando a criar novas riquezas para o Brasil e para Você.

AÇÕES

Vem as dividendos pagos pelas ações da FICREI:

1965 — 25%
1966 — 30%
1967 — 38%

LETRAS DE CÂMBIO

Com correção monetária préfixada. Títulos ao portador, de aceite da FICREI e emissão das mais sólidas empresas do país. A rentabilidade está sempre perfeitamente ajustada à conjuntura da mercado financeiro nacional.

LETRAS IMOBILIÁRIAS

Emitidas pela Companhia FICREI de Crédito Imobiliário e garantidas pela BNH. Aplicação segura e de alta renda para seu capital. Juros de 8%, mais correção monetária integral.

E se resta algo a ser acrescentado,

is pode ser nosso endereço:

R. DA QUITANDA, 31 - TEL: 32-7373, 42-7650 e 42-1281 - GUANABARA (Condomínio Paraisópolis)



Financiamento, Crédito e Investimento - FICREI S/A

R. Dr. Bozano, 1302 - São Maria (RS)

Agências em Porto Alegre e São Paulo

Carta de Autorização nº 184 do B.C.B.

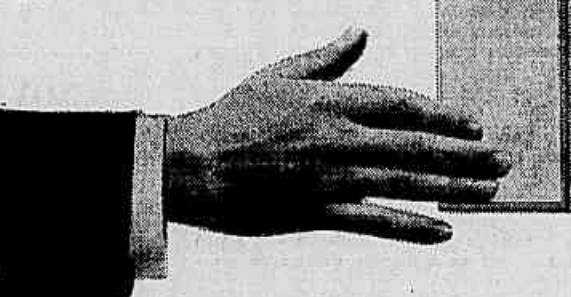
Capital e Reservas: NCRs 4.914.007,43

Aumento de Capital: NCRs 2.000.000,00

Total: NCRs 6.914.007,43



Acaba de ser lançado o único interruptor de luz sem botão, nem parafusos visíveis.



CHAMA-SE:



É o mais moderno do mundo. Maior área de toque. Testado para 10 anos de uso. Linha completa para residências e edifícios: simples e paralelo, tomadas, campainhas, minuterias, telefone e "cego".

Produzido e Patenteado por CROMAT — C. Postal 11635 - S. Paulo
Distribuído em todo o Brasil por Marfel S.A. Importação e Comércio
R. da Lapa, 120 - s/808 - Fone: 32-4999 - Rio de Janeiro (P)

A Sudeste aplicou 10.000 m² de paredes divisórias na Fundação Getúlio Vargas (GB); 4.000 m² no Q.G. do II Exército (SP); 2.700 m² na Cobrasma (SP)



Estas são algumas de nossas referências para quem pensa seriamente em divisórias

A SUDESTE está preparada para atender qualquer projeto de divisão de espaço. Grande ou pequeno. Pois dispõe de estoques, maquinaria e equipe para executar rapidamente a solução de qualquer problema. Que pode ser um destes: uma divisória bonita, uma divisória que aumente as condições de trabalho, uma divisória que diminua o ruído. Qual é seu problema? Fale conosco. Nós temos a solução certa!

SUDESTE S.A.

PARQUES DIVISÓRIAS REMOVÍVEIS

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 156

Grupo 3, 316 Fone: 32-7062

SÃO PAULO: R. das Macieiras, 9-B

(Casa Verde)

Fones: 51-8754 e 52-6749 C.F. 30.225



Datilografia

Taquigrafia

COPACABANA: Rua Mi-
guel Lemos, 44, 56-1508

MÉIER: Rua Dr. Pache de
Faria, 45, 49-0091

OLARIA: Rua Urano n.º
1.440, 30-4089

CENTRO: Rua Sete de Se-
ptembro, 59, 22-0741

CASTELO: Rua México n.º
111, 22-0813

Sede: Av. Erasmo Braga,
299, 22-0970. (P)

Telefone p/ 22-1818
e faça uma
assinatura
do

JORNAL DO BRASIL

Arredamento no Leblon



Dentro de alguns dias vai ser inaugurada uma loja de móveis onde a única coisa que você já conhecia antes é o cafuninho. O resto é totalmente novo para você.

ARREDAMENTO MÓVEIS LTDA.

Av. Ataulfo de Paiva, 385-A - Leblon

FALTA

1º CLICHÊ

Delfim vê a taxa inflacionária de 68 inferior à de 67

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro Delfim Neto garantiu ontem nesta capital, que a taxa inflacionária deste ano será ligeiramente inferior à do ano passado, mas o crescimento do produto bruto interno será superior ao de 1967 — que foi de 5% — em cerca de 1 a 2%.

O Ministro da Fazenda adiantou ainda, que o Governo federal terá as condições de mobilizar os recursos internos suficientes para executar integralmente o Programa Estratégico de Desenvolvimento sem, no entanto, afetar o equilíbrio do balanço de pagamentos.

PIB E INFLAÇÃO

Na entrevista à imprensa, concedida no gabinete do Governador Israel Pinheiro, logo após a assinatura de convênio de cooperação fiscal do Ministério da Fazenda e o Governo de Minas disse o Sr. Delfim Neto que "não temos medidas especiais para reduzir mais ainda, a taxa inflacionária. Poderíamos garantir que ela será apenas ligeiramente inferior à do ano passado (24%), mas é necessário ressaltar nesta pequena redução os seguintes fatos importantes: no aumento geral de preços tem-se que computar as elevações de impostos, que foram da ordem de 4,5%; o Governo decidiu, durante este ano, fazer dois reajustamentos — um na indústria, que estava sofrendo uma inflação reprimida, tendo sido necessário liberar este setor, e outro no sistema cambial, instituindo-se o sistema flexível."

"Mas podemos garantir que o crescimento do PIB, que será da ordem de 6 a 7% durante este ano, compensará, com grande saldo credor, a pequena redução na inflação. Basta dizer, que este exercício se encerrará com um crescimento do setor industrial, da ordem de 10 a 11 por cento."

PROGRAMA E INCENTIVOS

Quanto à execução do Programa Estratégico de Desenvolvimento disse o Ministro Delfim Neto que o financiamento com recursos internos, "dependerá da forma de mobilização das poupanças nacionais. A dificuldade dessa mobilização reside na manutenção do equilíbrio do balanço de pagamentos. Mas acredito que, com o crescimento do PIB e o grande esforço que o Governo vem fazendo no sentido de aumentar as exportações, teremos os recursos internos suficientes para financiar o Programa Estratégico."

"A reforma cambial — frizou — é um dos instrumentos fortes com que o Governo conta para criar as condições necessárias à mobilização das poupanças internas. Basta dizer que nestes últimos dois meses as exportações passaram a uma média mensal de US\$ 190 milhões, o que também demonstra a eficiência do novo sistema."

Sobre os incentivos fiscais disse o Ministro Delfim Neto que o Governo não pensa em reformular o atual sistema. "primeiro porque não está afetado o Orçamento e, segundo, porque seus resultados têm sido compensadores, haja vista o desenvolvimento que os incentivos proporcionaram ao Nordeste."

Revisão da incidência do ICM na agricultura

São Paulo, Belo Horizonte e Rio — O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, entende que o imposto sobre circulação de mercadorias (ICM) que incide sobre os produtos agrícolas deve ser revisto e ser objeto de exame nas próximas reuniões dos secretários estaduais da Fazenda.

Essa informação foi prestada ontem pelo Sr. Francisco de Toledo Piza, diretor da Federação da Agricultura, que regressou de um encontro, no Rio, com os titulares das pastas da Fazenda e Agricultura. Acrescentou que a tese defendida pelo Ministro da Agricultura "é a da isenção total do ICM sobre a primeira operação dos produtos agrícolas."

REDUÇÃO DO ICM

O Sr. Delfim Neto confirmou em Minas a convocação de uma reunião de secretários da Fazenda dos Estados da Região Centro-Sul para o próximo dia 15, na Guanabara. O objetivo, segundo o Ministro, é "o aperfeiçoamento da sistemática do imposto sobre circulação de mercadorias, de forma a conseguirmos eliminar a atual competição destrutiva existente entre os Estados. O que vem ocorrendo é que um Estado, desejoso de atrair novos investimentos, estabelece um regime de incentivos e reduções do ICM, que somente serve para provocar uma distorção na localização de determinadas indústrias."

Quanto à sugestão do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, de reduzir a alíquota do ICM de 17 para 3% na primeira operação dos produtos agropecuários, disse o Ministro Delfim Neto que "é uma das mais importantes sugestões já feitas ao Governo federal. Já estamos convencidos, com base em uma série de estudos que vêm sendo realizados, que temos de caminhar para o encontro de uma solução que dê à agropecuária nacional um tratamento todo especial no campo tributário. Isto é tão certo quanto dois e dois são quatro."

Cohebe eleva capital para NCr\$ 34,3 mil

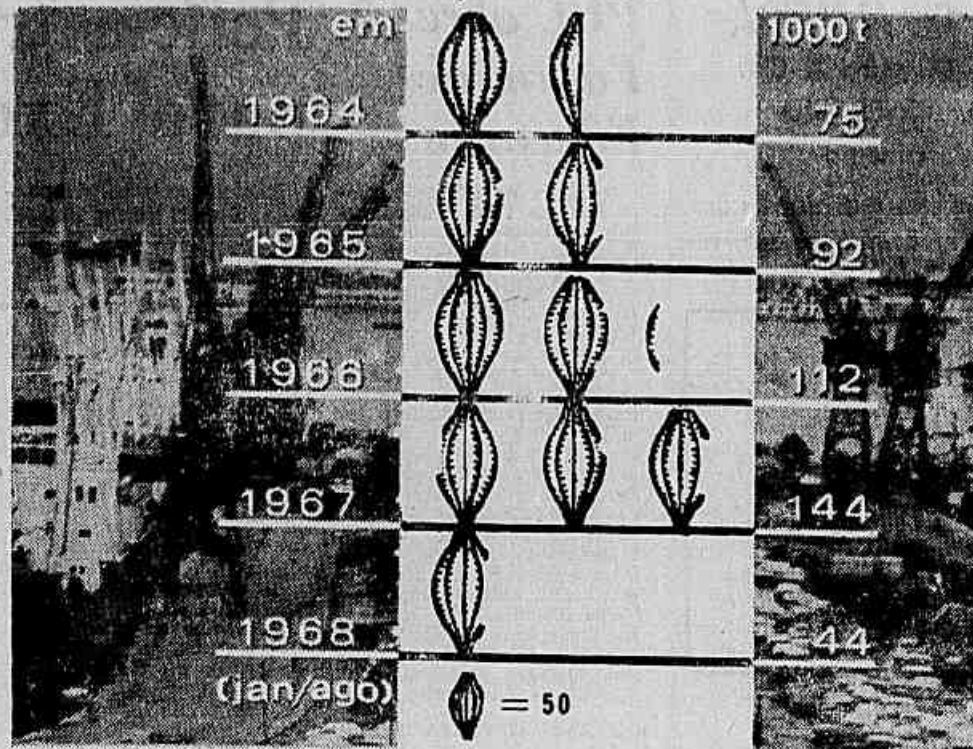
Recife (Sucursal) — A Companhia Hidrelétrica de Boa Esperança — Cohebe — que constrói atualmente uma usina elétrica às margens do rio Paranaíba para eletrificar totalmente os Estados do Maranhão e Piauí, teve seu capital social aumentado de NCr\$ 34 317 mil para NCr\$ 48 317 mil.

As novas ações, no valor de NCr\$ 14 milhões, foram subscritas pela Eletrobrás, principal acionista da empresa, que, com este capital, voltará a acelerar o ritmo das obras da Represa de Boa Esperança, que tinha diminuído sensivelmente em virtude da falta de recursos.

MAIS VERBAS

Na conclusão da primeira etapa da Usina Hidrelétrica da Cohebe, prevista para o primeiro semestre de 1969, serão dispendidos cerca de NCr\$ 55 milhões. Como a empresa não contava com os recursos necessários, solicitou à Presidência da República a liberação do montante calculado, recebendo apenas NCr\$ 25 milhões. Agora os NCr\$ 14 milhões de ações subscritas pela Eletrobrás, somados à verba anteriormente liberada, deram à Cohebe NCr\$ 39 milhões, faltando-lhe somente NCr\$ 16 milhões para que possa iniciar a distribuição de eletricidade ao Maranhão e Piauí nos meados do próximo ano.

Exportações de cacau



Produtores de café solúvel dizem que confisco cambial afetaria projetos em curso

São Paulo (Sucursal) — Os diretores de firmas fabricantes de café solúvel enviaram uma carta de 4 itens ao Ministro Delfim Neto e no último afirmam que o eventual estabelecimento de um confisco cambial, efetuado unilateralmente pelo Brasil, não encontra a menor justificativa, representando porém o irreversível sacrifício das empresas em funcionamento em nosso país e impediria a execução dos projetos em curso.

O documento é assinado pelos diretores da Cia. Desenvolvimento do Espírito Santo, Café Solúvel Brasília, Companhia de Café Solúvel, Companhia Cacique de Café Solúvel, Frutas Solúveis Frusol, Café Solúvel Vigor e Sociedade Paulista de Café Solúvel, que se reuniram ontem à tarde no Sindicato da Indústria do Café Solúvel de São Paulo, para discutir o texto da carta enviada ao Ministro da Fazenda, que, no caso é tratado como presidente do Conselho Monetário Nacional.

SAO QUATRO ADVERTÊNCIAS

O texto da carta, na íntegra, é o seguinte e contém 4 advertências:

- 1) Reiterar os termos do telex enviado ontem ao Sr. Ministro da Indústria e do Comércio pelo Sindicato da Indústria de Café Solúvel.
- 2) Constatar que o Acordo Mundial caféiro, aprovado por 66 nações, em seu Artigo 44 e outros, possui remédios para dirimir eventuais divergências quanto à fabricação e à exportação de café solúvel. Porém, tanto, não compete a nenhuma nação, como ora se pretende, tomar medidas isoladas e unilaterais, sem que haja denúncia formal de eventual prejuízo e as competentes averiguações, comprovações e julgamentos dos fatos por comissão de arbitragem internacional especialmente designada para esse fim. Esse dispositivo, aliás, tem o saudável mérito de evitar haja pressões diretas do Governo contra o Governo.
- 3) Qualquer ação unilateral, adotada pelo Brasil, comprometeria irreversivelmente sua posição nas negociações internacionais, pela confissão da prática de uma irregularidade ou discriminação que não existe. A nova situação vigente no mercado brasileiro de café ver-

café solúvel indicam que o referido artigo 44 do acordo caféiro já não encontra condições de ser invocado ou aplicado contra os interesses brasileiros. Todavia, se invocados o Brasil poderá demonstrar que ao contrário, seu café solúvel sofre discriminação internacional quanto a mercado, preços, fretes marítimos, tarifas aduaneiras, etc. Ademais, qualquer medida emanada da OIC deverá ser aplicada equitativamente a todos os membros.

EXPLICAÇÃO

Brasília (Sucursal) — Após despachar com o Presidente Costa e Silva, o Ministro Interino da Indústria e do Comércio, Sr. José Fernandes de Lúna, insistiu em dizer que a "moderada" taxa que o Governo vai impor nas exportações de café solúvel não é confisco e sim uma retenção que reverterá em benefício das empresas nacionais.

As exportações de cacau no corrente ano não se vêm desenvolvendo no mesmo ritmo dos anos anteriores. No período de janeiro a agosto de 1968 vendemos para o exterior 44 mil toneladas do produto, enquanto em 1967 atingimos, em igual período, a 144 mil toneladas. A lavoura do cacau no Brasil, a exemplo do que acontece na maioria dos países produtores, não está passando por boa situação. Os estoques na corrente safra são considerados os mais baixos desde o ano de 1960. A safra brasileira deste ano, prevista inicialmente em 2,7 milhões de sacas, não deverá alcançar nem mesmo a 1,5 milhão, sendo que aproximadamente 70% do previsto já estão contratados desde julho, ao preço de NCr\$ 18,00 por saca, quando o preço internacional gira hoje em torno de NCr\$ 30,00/31,00. Nos últimos cinco anos, 1966 e 1967 foram os períodos de melhores vendas, com 112 mil toneladas e 144 mil, respectivamente.

VRI SE ESTABELECE 7-LEGALIZAMOS
seu negócio em poucos dias e damos assistência contábil e fiscal.
ADM. DOBAL
R. Quitanda, 185, p/502
Tel. 43-8196

Bolsas querem criar centro para acelerar a integração

A criação de uma Comissão Permanente de Bolsas e Mercados de Valores da América, composta pelo Chile, Argentina, México, Peru e Brasil e duas secretarias executivas; o Centro de Informações em Buenos Aires e o Centro de Estudos e Pesquisas no Rio de Janeiro foi aprovada ontem pela 3.ª Comissão do III Congresso de Bolsas e Mercados de Valores da América.

A Reunião, além de ter aprovado, em sessão plenária os relatórios das 1.ª e 2.ª comissões ratificou, por unanimidade, proposta da delegação argentina no sentido de que a aplicação de fundos públicos, em ações de companhias privadas, jamais atinja o controle acionário dessas empresas. Outra resolução aprovada por unanimidade, apresentada pelo Brasil, prevê a organização, por lei, de um organismo misto para examinar e opinar sobre as emissões de títulos públicos.

COMISSÃO

A Comissão Permanente de Bolsas e Mercados de Valores da América, cuja aprovação será apresentada hoje ao plenário, será formada por representantes do Chile, Argentina, México, Peru e Brasil, devendo ser, inicialmente, o presidente da principal Bolsa de cada um desses países, por um tempo determinado, sendo que a seguir deverá ser adotado o princípio do rodízio.

O presidente da Bolsa do Rio e da III Reunião, Sr. Marcelo Leite Barbosa, classificou a criação da Comissão Permanente como o primeiro passo concreto que se dá no Continente

visando a integração dos seus mercados mobiliários.

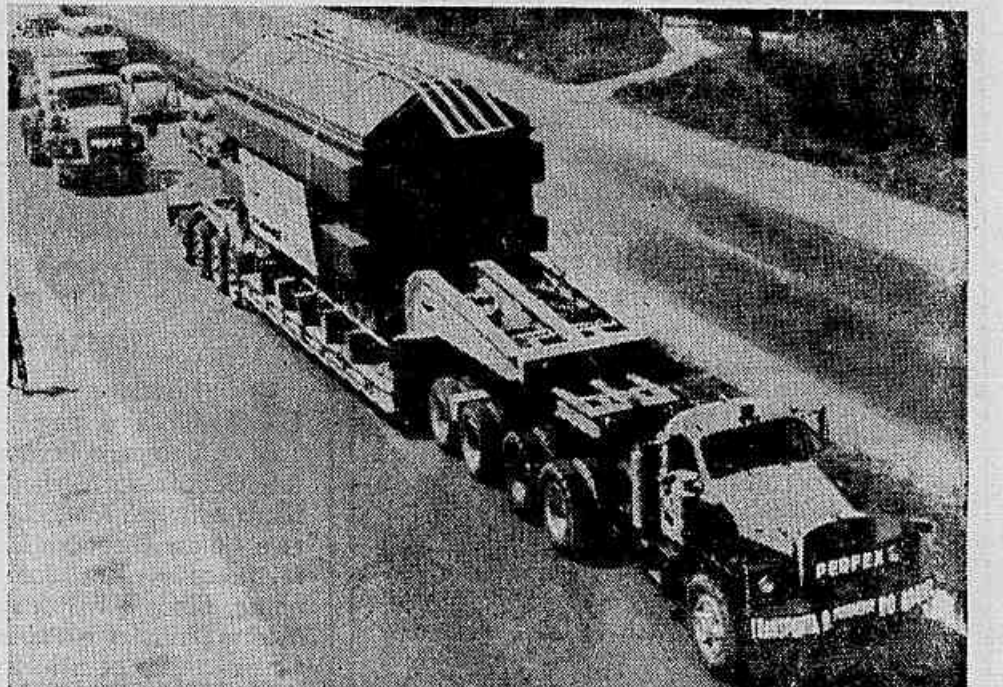
Após uma sessão plenária, na parte da manhã, para o exame do relatório da 3.ª Comissão, que examinou os trabalhos sobre a integração dos mercados da região, a III Reunião de Bolsas e Mercados de Valores da América será encerrada hoje, às 16 horas, pelo presidente do Banco Central, Sr. Ernani Galvão e pelo Sr. Raimundo Magliano, presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, que falará em nome do Brasil.

"AMERIOAN STOCK"

O vice-presidente da American Stock Exchange, Sr. Winsor Watson considerou a III Reunião de Bolsas "um esforço decidido de homens interessados no desenvolvimento do mercado de capitais da América Latina para o encontro de fórmulas que concorram para o progresso sócio-econômico do Continente."

Embora representando a "American Stock Exchange", o Sr. Winsor Watson disse que veio à conferência mais como observador do que como delegado, prometendo que ao regressar a Nova Iorque, baseado em suas observações, desenvolverá esforços no sentido de proporcionar às Bolsas do Continente "toda a assistência que elas necessitam na busca de medidas que concorram para o seu aperfeiçoamento e dinamização."

MAIS ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL



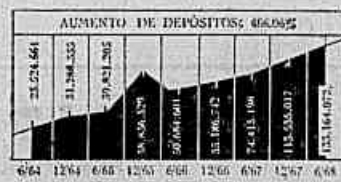
A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS, como reforço das suas instalações no Estado de São Paulo, está fazendo transportar para a subestação de Guarulhos, mais um alto transformador de 225.000 KVA e 345.000 volts. Toda a operação de transporte, desde o planejamento até a execução, está a cargo da PERFEX — Cia. de Transporte — Engenharia — Comércio — Indústria, que realiza os mais importantes transportes rodoviários pesados do Brasil, especialista em transportes excepcionais. Previamente foi feito um completo levantamento do trajeto a percorrer e o conjunto que pesa 130 toneladas, das quais 96 de carga, está sendo precedido de bateadores da Patrulha Rodoviária. A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS assegura assim, mais energia para o desenvolvimento do Brasil.

Queremos os seus depósitos (em troca, temos muito a lhe oferecer)



SOMOS UM BANCO SÓLIDO

E, por isso, merecemos a confiança de nossos clientes. Em apenas 4 anos, aumentamos nosso capital e reservas em mais de 568%, mantendo índices de rendimento satisfatórios.



AVISOS RELIGIOSOS

AMELIA CAROLINA ZANNI
(FALECIMENTO)

Os funcionários do restaurante "AL. PAPPAGALLO LTDA" cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida Dona LIA e convidam os freqüentes e amigos para o seu sepultamento hoje, quinta-feira, dia 10, às 15,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1, para o Cemitério de São João Batista. A pedido da extinta pede-se não enviar flores e coroas. (P)

YOLANDA DA SILVA ABREU
(AGRADECIMENTO)

José Maria Ramos de Azevedo Abreu, em seu nome e no de seus familiares, deseja externar, de público e na impossibilidade de fazê-lo individualmente, o seu mais profundo agradecimento pelas demonstrações de carinho e solidariedade, que receberam, por motivo de falecimento de sua extremada — YOLANDA — inesquecível esposa e mãe.

(MISSA DE 7.º DIA)

José Maria Ramos de Azevedo Abreu, Paulo César da Silva Abreu, Senhora e filhos, Marco Antônio da Silva Abreu, Sandra Maria da Silva Abreu e José Eduardo da Silva Abreu, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10,30 horas de sexta-feira, dia 11, por alma de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó YOLANDA. (P)

YOLANDA DA SILVA ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

Vídua Ermelinda Liberato da Silva, viúva Aurora Liberato Costa, viúva Georgina Liberato da Silva, filhas, genros, netos e bisnetos; Beatriz Liberato Brand, viúva Maria Liberato Marques, filha, genro e neta, viúva Glória Gonçalves Liberato, filha e neta, Aurora dos Santos Liberato, filha e neta, Alberto dos Santos Liberato e Senhora, José Casais da Cruz e Silva, Senhora, filhos e genro, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão rezar sexta-feira, dia 11, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária por alma da sua saudosa e boníssima filha, sobrinha e prima, YOLANDA. (P)

YOLANDA DA SILVA ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

Vídua Aurelina Ramos de Azevedo Abreu, Nelson da Silva Abreu e Senhora, Dirceu Ramos de Azevedo Abreu, Senhora, filho, nora e neto, Dalmo Ramos de Azevedo Abreu, Senhora e filhos, Antonio Pereira Nolini, Senhora, filhos, genros, nora e netos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10,30 horas de sexta-feira, dia 11, por alma de sua inesquecível nora, cunhada e tia, YOLANDA. (P)

YOLANDA DA SILVA ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

José Lopes Júnior, Lia, Cristina Maria e José Antonio, agradecem as demonstrações de carinho e conforto moral recebidas por ocasião do falecimento da sua preta e inesquecível cunhada, irmã, tia e madrinha YOLANDA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão rezar às 10,30 horas da próxima sexta-feira, dia 11, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

YOLANDA DA SILVA ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Guanabara de Algodão, por intermédio de seus dirigentes e funcionários, ainda sob a profunda emoção causada pelo falecimento da esposa do seu diretor-superintendente — D. YOLANDA DA SILVA ABREU, convidam seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão rezar na próxima sexta-feira, dia 11, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

YOLANDA DA SILVA ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Fiação e Tecidos Sarmento, Sediada em São João de Nepomuceno, Minas Gerais, solidária com as manifestações de conforto moral tributadas ao Sr. José Maria Ramos de Azevedo Abreu e a seus familiares, por ocasião do falecimento da saudosa e querida D. YOLANDA, convidam os clientes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão rezar na próxima sexta-feira, dia 11, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

YOLANDA DA SILVA ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

Ruffo Luiz Alves, esposa e filhos convidam os parentes e amigos para missa de 7.º dia, em louvor da alma de sua querida prima e tia LANDA, que sua família mandará celebrar, sexta-feira, dia 11, às 10h30m, na Igreja da Candelária.



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

ANTHERO PINTO DE ALMEIDA

(Ex-Diretor de Pereira Carneiro & Cia. e da S.A. JORNAL DO BRASIL)

Centenário de Nascimento

Sua família convida os parentes e amigos para a missa que manda celebrar in-memoriam, no dia 11 às 10 horas, na Igreja do Carmo.

AMELIA CAROLINA ZANNI

(LIA)
(FALECIMENTO)

Sua família, consternada, comunica o seu falecimento ocorrido ontem, dia 9, e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, quinta-feira, dia 10, às 15,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1, para o Cemitério de São João Batista. A pedido da extinta pede-se não enviar flores e coroas. (P)

CORONEL VETERINÁRIO

JOSÉ VAZ CURVO FILHO

Dinorah Corrêa Curvo, Ilona Vaz Curvo, Jorga Vaz Curvo, Senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu marido, pai sógro e avô e convidam parentes e amigos para a missa que farão celebrar em intenção de sua alma, sábado, às 10 horas, na Igreja do Cristo Redentor, à Rua das Laranjeiras, 519.

LAURA DUVIVIER
GOULART

(MISSA DE 7.º DIA)

Henrique Duvivier Goulart, Senhora, filhos e netos; Luiz Philippe de Sá Campello Faveret, Senhora, filhos e netos; Godofredo Machado de Araújo, Senhora, filhos e netos; Mario Duvivier Goulart, Senhora e filhos; Theodoro Duvivier Goulart, Senhora, filhos e netos; José Duvivier Goulart, Senhora, filhos e netos; Amália Castier e filhos; Madre Duvivier e Paulo Duvivier, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e irmã — LAURA DUVIVIER GOULART — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandarão celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, sexta-feira, dia 11, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). (P)

MARIA ZULEMA LAMEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sociedade Anônima Lameiro, Companhia Agrícola de Arujá e Russell Chemical S.A., agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua Diretora, e convidam para a missa de 7.º dia, a realizar-se sexta-feira, dia 11, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamim Constant. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

ALBERTO SUED

(MISSA DE 7.º DIA)

Oswaldo Maia Penido e funcionários do 5.º Ofício de Registro de Imóveis convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em intenção do seu inesquecível amigo ALBERTO, que será celebrada dia 11 (sexta-feira) às 11 horas na Igreja do Forte de Copacabana.

ALBERTO SUED

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do saudoso ALBERTO SUED agradece a todos amigos e demais parentes que compareceram ao seu enterro e convida para a missa de sétimo dia que será rezada amanhã (dia 11), na Igreja de Copacabana (ao lado do Forte Copacabana) as onze horas da manhã. A família dispensa os cumprimentos. (P)

ALBERTO SUED

(MISSA DE 7.º DIA)

Virgílio de Góes, Fuad Nadruz, Oswaldo Maia Penido, Brigadeiro Francisco Teixeira, Coronel Lino Teixeira, Alberto Mocdsi, Fernando Vilhena Machado, Lúcio Schiller, João Vilar Ribeiro Dantas, Arthur Braga, Fernando Aguinaga, Pandiá Pires, Ernesto Garcez Filho, Neder João Neder, Adirson de Barros e Coriolano de Góes Neto, amigos de ALBERTO SUED, convidam para a missa a ser rezada pela sua bondosa alma, na Igreja de Copacabana, Pôsto 6, ao lado do Forte, amanhã, sexta-feira, dia 11, às 11 horas.

PUC abre
Forum de
Educação

O Forum de Educação, promovido pela PUC e pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais, será iniciado hoje com uma conferência do padre Fernando Bastos D'Ávila sobre "Objetivos e Métodos para a Educação no Brasil e terminará a 14 de novembro.

Todos os dez temas, após a exposição, serão debatidos por conhecedores do assunto e por universitários. As conferências serão realizadas no IPES (Avenida Rio Branco, 27.º andar — Edifício Avenida Central) — das 12 às 14 horas — abordando os seguintes temas: Dia 14, Estrutura da Universidade, pela professora Suzana Gonçalves; dia 17, Financiamento do Ensino Superior, pela professora Nair Fortes Abu Merhy.

OUTRAS CONFERÊNCIAS

Dia 28, Educação e Desenvolvimento Econômico, pelo Ministro Roberto de Oliveira Campos; dia 31, Vinculação Universidade-Empresa, pelo professor Teófilo de Azeredo Santos; dia 4 de novembro, Estrutura do Sistema Educacional Brasileiro, pelo professor Paulo de Assis Ribeiro; dia 7, A Triplite Expansão: Demográfica, Demográfica e Tecnológica, pelo professor Cândido Mendes de Almeida; dia 11, Financiamento das Universidades, pelo Ministro Clemente Mariani; e dia 14, Fundamentos para uma Política Educacional Brasileira, pelo Ministro Luís Gonzaga do Nascimento Silva.

Esquadrão é
acusado por
outra morte

Outro cadáver foi encontrado ontem crivado de balas com marcas de torturas e algemado pelos pulsos. Fontes policiais pretendem que este crime seja computado, entre outros, no longo rol do Esquadrão da Morte.

A polícia não conseguiu determinar a identidade do morto, que é louro, barbado e vestia apenas um calção. O corpo foi encontrado na localidade de Campos Eliseos, próximo à granja da Marinha, e estava com a cabeça enterrada no leito do rio Iguaçu. Possivelmente, foi jogado de cima da ponte existente no local.

Uma pessoa que se identifica como "a voz da caveira" (a caveira é o símbolo do Esquadrão da Morte) telefonou ontem para os jornais avisando que mais um corpo irá aparecer hoje na Baía da Glória.

— A caveira voltou a agir — afirmou o anônimo — e o cadáver aparecerá na Estrada do Contorno. Desta vez é um preto.

A voz era a mesma que anunciou o aparecimento de outros corpos de delinquentes, na sequência de crimes da qual a Polícia está sendo acusada.

MARIA ZULEMA
LAMEIRO

(MINICA)

MISSA DO 7.º DIA

A família de Maria Zulema Lameiro agradece sensibilizada as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do falecimento da inesquecível Zulema Lameiro, convidando para a missa do 7.º dia, a realizar-se sexta-feira dia 11, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamim Constant. Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã, e pede a dispensa de pesames. (P)

Polícia trouxe Norma ao Rio
para Exército interrogá-la

Raptada pela polícia paulista, a atriz Norma Bengell chegou ao Rio na madrugada de ontem e foi interrogada durante cinco horas no Quartel da Polícia do Exército. Declarada inocente, a atriz foi liberada no Aterro

depois do almoço e só às 22 horas, quando o tempo melhorou, conseguiu voltar a São Paulo.

A prisão de Norma deveu-se a um pedido do Exército, que desejava ouvi-la sobre seus últimos pronunciamentos.

Ao final do interrogatório, iniciado às 9 horas, os oficiais colocaram Norma em um carro e mandaram três homens — que se disseram da Polícia Federal — colocá-la em liberdade.

Teatros não abriram em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A classe teatral paulista não encenou ontem as 12 peças em cartaz, "em protesto pela falta de esperança dos artistas". A decisão foi tomada antes do reaparelhamento de Norma Bengell.

Os artistas paulistas acusavam o Comando de Caça aos Comunistas e explicavam o gesto como "represália às críticas de Norma à Censura e às Forças Armadas". A atriz Cássia Becker chegou a pedir ao Governador Abreu Sodré policiamento para os teatros.

No Rio, a classe teatral carioca marcou assembleia-geral para a noite de hoje, a fim de discutir a falta de segurança em seu trabalho. Durante todo o dia de ontem os artistas não se cansaram de apontar o CCC como culpado pelo sequestro.

O diretor Plávio Rangel disse à tarde que "o sequestro de Norma faz parte de um golpe armado, tendo ligação inclusive com a crise na FAB".

— Eles querem nos calar de qualquer maneira, porque nós falamos muito, e apelam para o terrorismo. Tudo isso é obra da

direita organizada, com a cobertura dos setores radicais do Governo. É espantoso que ele não se tenha manifestado ainda.

FEDERAIS NADA PIZERAM

Brasília (Sucursal) — O Departamento de Polícia Federal não tomou providências em relação ao sequestro da atriz Norma Bengell.

Achoa a Polícia Federal que o problema era exclusivamente da alçada da Polícia paulista, "mesmo porque podia ser apenas um golpe de publicidade.

Deputados condenam o sequestro

Brasília (Sucursal) — Dois deputados da Oposição (o líder Mário Covas e o Sr. David Lerer, ambos de São Paulo, e o arematista Ademair Ghist, de Santa Catarina, condenaram ontem na Câmara dos Deputados o sequestro da atriz Norma Bengell.

O Deputado Mário Covas acusou a Arena de retardar a constituição da CPI requerida em julho para apurar a responsabilidade do Comando de Caça aos Comunistas no espancamento de artistas e observou que a Câmara "não pode omitir-se no propósito de apurar a existência e as finalidades de grupos como o CCC e o MAC".

O Sr. Mário Covas exigiu da Mesa da Câmara a designação ex-officio dos membros da Arena na CPI, que já conta com os representantes do MDB, para que ela possa instalar e efetuar os seus trabalhos.

Se esta CPI se tivesse instalado, poderia ter contribuído para que tais fatos não ocorressem — disse o líder oposicionista.

O Sr. David Lerer, por sua vez, afirmou que "o Governo, pela sua omissão, está estimulando as organizações de direita militares e civis a atos de violência em todo o país".

O Deputado Ademair Ghist disse que fatos como o se-

questo de Norma Bengell estão traumatizando o país e trazendo profunda apreensão à opinião pública.

A ação governamental não se deve dirigir apenas contra aqueles grupos radicais de esquerda, como também contra aqueles radicais de direita, que estão a provocar uma reação igual, contrária ou maior, em face de atos que estão dando causa para desordem e que, por certo, se não tiverem um parafuso em breve, haverá de trazer muita angústia, muita tristeza e quem sabe, muitas lágrimas e muita dor à família brasileira.

Norma, dos "Cafajestes" ao CCC

Departamento de Pesquisa

Primeiro foi uma simples cena de ficção: Norma Bengell, em Os Cafajestes, filme de Rui Guerra, é raptada por um grupo de playboys e conduzida a uma praia deserta. Em Cabo Frio, onde é abandonada.

Agora, quando a realidade consegue superar a própria ficção, não se trata mais de uma cena, mas de um fato: cinco homens, que se supõe sejam do CCC, sequestraram Bengell levando-a para um local ignorado.

O personagem ou vítima é a mesma: Norma Bengell. Quase todos têm uma imagem a respeito dela. Recentemente, ela apareceu em cores nas fotos da revista Fair-Play. Agora, seu nome aparece em preto nas páginas dos jornais. Atrás da cor e da foto e da notícia, quem é realmente Norma Bengell?

— Eu me descreveria assim: a mulher mais generosa do mundo, a mulher mais emotiva do mundo, a mulher que pretende fazer tudo pelas pessoas, que não dá bola para dinheiro, que não pode ver um amigo em dificuldade sem ajudar. E ajudar sem esperar nada de volta. Uma mulher que ama muito a humanidade, enfim. Essa seria a Norma formidável que posso ser, ou sou. Ai, eu paro e vejo que posso ser a pessoa mais egoísta do mundo, pior do mundo. Acho que sou uma confusão, que tenho duas personalidades, não sei.

Há dias em que amo todo mundo, aceito tudo, até a mediocridade. Há outros em que olho todos agressivamente. Não

reclamo e não grito, mas por dentro fico um vulcão, desprezando até a mim mesma.

Tudo isso ela confessou em entrevista à Realidade.

Norma nasceu a 21 de fevereiro de 1935, filha única de pais modestos. Viu a mãe trabalhar sempre, principalmente durante a guerra, quando o pai não conseguiu emprego por ser alemão. Nessa época, a casa em que moravam foi apedrejada. Norma não se esquece da cena: ela voltava da escola e ficou parada no meio da rua, achando que aquilo não passava de um pesadelo. Aos dez anos foi para um colégio interno: rodou por muitos colégios, sempre rebelde. Aos 13 anos achava-se feia e sardenta.

Mas, aos 17 recebeu um convite para ser manequim da Casa Canadá. Depois foi para os shows de Carlos Machado. Logo estaria no cinema — O Pagador de Promessas. Procura-se uma Rosa, Il Mafioso, Os Cafajestes. Com isso, criou-se um mito.

Carmem da Silva refere-se a esse mito com muito jeito: "Os homens se referem a ela com intencionalidades cochichos e põem os olhos em branco. Em certas mulheres, a simples menção de seu nome basta para despertar uma intensa reação agressiva. Vendo e ouvindo essa moça inteligente, vivaz e despretenhosa, tampouco vedeta em suas atitudes, fico a conjecturar sobre as origens do mito. A resposta, me é dada por uma história encantadora

que ela me narra. Ouçam, então, a história: sua primeira de cinco anos, garota espertíssima, sabendo que tem em Norma uma ovinete complacente, lhe faz confidências: "Sabe, tenho um namorado. Aliás, já me casei com ele, mas só vou te convidar quando botar véu e grinalda. Outro dia fomos à praia, nos escondemos atrás da Kombi e eu tequei um beljo nêle. Mas olha, moita, hem! Não vai dizer nada para mamãe." Norma se emocionou com a pureza dessa descrição — querida, não precisa fazer escondido, não!"

Nesse "não precisa fazer escondido", assegura Carmem da Silva, se funda o mito Norma Bengell. Mas, "negando-se a se esconder atrás da Kombi, Norma desperta a ira punitiva de muitas mulheres que de bom grado a poriam interna no colégio." Indiferente aos tabus, Norma parece despertar também as iras dos homens, como os do CCC.

Referindo-se à sequência do filme Os Cafajestes, em que ela apareceu nua, e as reações que levantou Norma confessou a Carmem da Silva:

"Sabe, Carmem, a camera fica rodando em volta com uma insinuação que se torna angustiosa; muitas pessoas disseram que sentiram o ímpeto de gritar: chega! Era exatamente o que o diretor pretendia com aquela cena. O chega do espectador era um brado de protesto contra a maldade que o homem fazia à protagonista."

Ao Menino Jesus
de PragaAgradeço a graça alcançada
YARAAo Papa
João XXIIIAgradeço a graça alcançada
MARIA DA GLORIA

PEDRO DORIA REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de PEDRO DÓRIA REIS, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus amigos para assistirem à missa que será rezada em intenção de sua boníssima alma, sexta-feira, dia 11, às 10h30m no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

DR. MÁRIO DE MORAES PAIVA

(FALECIMENTO)

A família de MÁRIO DE MORAES PAIVA cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela "K" do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (083)

VERA MARIA SEIDL FONSECA

(FALECIMENTO)

Thiago da Fonseca e filhos, Gilberto Kamnitzer e esposa, Fernando, Carlos, Maurício e Mário Martin Seidl e respectivas famílias, esposas, filhos, genros, filhas, irmãs, cunhados e sobrinhos de VERA MARIA SEIDL FONSECA, agradecem os quantos compareceram ao seu sepultamento ocorrido domingo último, convidando os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a ser realizada às 10,30 horas do dia 14 de outubro, segunda-feira, na Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.º de Março. (P)

Vila Roca deslocando 58 kg. terá a direção de J. Borja no segundo páreo de sábado

Vila Roca, deslocando 58 quilos, inscrita nos 1300 metros do segundo páreo de sábado, terá a direção do jóquei Jorge Borja, que assinou o compromisso na manhã de ontem, no prado.

Adalton Santos foi mantido no dorso de Hocó, na Prova Especial de domingo, no percurso de 1400 metros, enquanto Jobel Tinoco garantia a faixa Praieira. Fairy Flower e Happy Spring, correrão a mesma prova com José Machado e Francisco Pereira, respectivamente.

1.º PAREO — As 14 horas — 1300 metros — NCr\$ 2.200,00 — (Arela)	2.º F. Flower, J. Machado	2 34
1-1 Bonafé, P. Alves	3 38	3 38
2-1 L. Lima, N. Correrá	3 38	3 38
3-3 Bonafé, J. Pinto	3 38	3 38
4-1 Surama, J. Pedro F.	3 38	3 38
5-1 L. Kles, P. Meneses	3 38	3 38
6-1 Nacua, E. Vascoco	3 38	3 38
7-1 H. Story, P. Pereira	3 38	3 38
8-1 Jelena, J. Queiroz	3 38	3 38

2.º PAREO — As 14h30m — 1400 metros — NCr\$ 2.200,00	1-1 Invitation, P. Alves	3 38
2-1 Ingenua, J. Machado	3 38	3 38
3-1 Balsa, J. Pinto	3 38	3 38
4-1 Sula, D. Santos	3 38	3 38
5-1 Cadilco, E. Vascoco	3 38	3 38
6-1 Arana, J. Moita	3 38	3 38
7-1 Urdaneta, J. Queiroz	3 38	3 38
8-1 Rema, J. Pedro F.	3 38	3 38

3.º PAREO — As 15 horas — 1600 metros — NCr\$ 2.200,00	1-1 Batel, J. Borja	3 38
2-1 Ruben K. P. Alves	3 38	3 38
3-1 ZY 22, C. Tarouquela	3 38	3 38
4-1 Lole, J. Pedro F.	3 38	3 38
5-1 Ripper, J. Brizola	3 38	3 38
6-1 Cadilco, E. Vascoco	3 38	3 38
7-1 Camupero, J. Machado	3 38	3 38
8-1 Gailny, P. Pereira	3 38	3 38

4.º PAREO — As 15h30m — 1300 metros — NCr\$ 1.800,00	1-1 Gailny, J. Machado	3 38
2-1 Belfiore, N. Correrá	3 38	3 38
3-1 Guinela, D. Santos	3 38	3 38
4-1 Tulinha, N. Silva	3 38	3 38
5-1 Moxam, P. Meneses	3 38	3 38
6-1 R. Foa, M. Henrique	3 38	3 38
7-1 Braddock, J. Pedro F.	3 38	3 38
8-1 W. Hunter, J. Queiroz	3 38	3 38

5.º PAREO — As 16h05m — 1400 metros — NCr\$ 2.200,00 — (Prova Especial)	1-1 Hocó, A. Santos	4 56
2-1 Pradeira, J. Tinoco	7 51	7 51

Mambrum corre muito pela manhã, mas não confirma no dia do páreo oficial

Mambrum, segundo os observadores matinais, corre muito pela manhã, no prado, mas não confirma nos dias de corrida, sempre encontrando um adversário para derrotá-lo.

Para o compromisso de sábado, o parreleiro, na direção do profissional gaúcho José Santana, completou os últimos 1300 metros em 1m26s2/5, agradando pela disposição, mesmo não sendo demasiadamente exigido.

XENOSO

Fair Divko (A. Marçal) florei os 1300 em 1m 28s, partindo algo apressado para chegar com pouquíssimas reservas. Xenoso (L. Acuña) chegou muito junto de Fantasma Voador (Lad) em 1m 26s os 1300 e Blindado (J. Pedro F.) os últimos 1200 em 1m 21s 2/5, levando a melhor sobre um companheiro.

ORLANDA

April Love (J. Gil) os 1300 em 1m 28s, sem chamar muito atenção. Orlanda (J. Souza) chegou agarrada com Queen Gemeni (P. Pereira F.) em 1m 26s 2/5 os 1300.

MAMBRUM

Mambrum (J. Santana) desta feita trouxe para os últimos 1300 a marca de 1m 26s 2/5, com seu jóquei muito sereno. Doutor Tito (C. R. Carvalho) aumentou para 1m 29s, sem fazer muito esforço.

FASCINIO

Okileco (A. Ramos) esperand por Abate (A. Alves) que vinha da batida, completou os 1200 em 1m 19s, agarrado. El Bambu (D. Muñoz) deu um carreirão de 1m 33s 2/5 os 1800. Ayacucho (J. Pedro F.) chegou sobrando ao lado de um outro em 1m 28s 2/5 os 1200. Inar (L. Carlos) os 1200 em 1m 18s 2/5, com algumas reservas e Fascínio (D. Muñoz) igualou e deixou melhor impressão. Uhl (P. Alves) registrou 1m 18s 2/5 os 1200 e Happy Black (B. Alves) deu um carreirão de 1m 35s os 1300.

FIRME

Happy Luck (P. Maia) os 1400 em 1m 35s, agradando muito e juntinho à cerca externa. Firme (D. Muñoz) os últimos 1200 em 1m 17s 2/5, com muita facilidade e Style (M. Silva) os 1300 em 1m 25s 2/5, mais.

Nossos palpites

1. Taquari — Espelho — Honey Smile
2. Abdullah — Combat — Indico
3. Fantail — Jimba-Loo — Maupassant
4. Expo-67 — Camury — Slings-Ray
5. Victory-Way — Dote — Solenka
6. Bom Destino — Feudo — Happy Jack
7. Hemi-i

Binóculo

J. C. Moraes

Para se avaliar a força do turfe paulista, basta ver o preço que alcançou o filho de Endymion, Enydyaro, leilado sob o patrocínio da Associação de Criadores e Proprietários de São Paulo, e adquirido por NCr\$ 26 mil pelo stud Itui.

Gavião do Mar, irmão materno de Dilema, filho de Kalmas e Opera, alcançou a cifra de NCr\$ 22 mil. O total das vendas atingiu NCr\$ 237 mil, com preço médio de NCr\$ 14.600,00.

Quarteto, filho de Adil e Blapina, nascido e criado no haras Jahu e Rio das Pedras, foi negociado na base de NCr\$ 18 mil para o stud das Flores.

Dos 36 produtos apresentados, encontraram compradores 18, prosseguindo o leilão com a licitação de mais 47.

TOTALIZADOR VEM AI

A assembleia-geral dos sócios do Jóquei Clube de São Paulo, reunida em segunda convocação, na segunda-feira, autorizou a compra de um totalizador pela atual diretoria, sem especificar a sua procedência. Sabendo-se que a instalação do aparelho aumenta a venda de apostas em 40 por cento aproximadamente, não

Expo-67 sobe de produção na pista de areia pesada

Expo-67, que foi derrotado em tempo recorde por indigo em sua última apresentação, retornando à pista de areia, deverá levantar a Prova Especial de hoje à noite no hipódromo da Gávea.

Amparado pela velocidade, Camury surge como o principal adversário do favorito, já que demonstrou excelente forma técnica e física no apronto de terça-feira, cobrindo os 700 metros em 43s, cravados, na direção de Paulo Alves. Sting-Ray é o terceiro nome da competição.

PELA ULTIMA

Faquari ganhou disparado na última vez e basta confirmar agora para não ser derrotado. Espelho corre muito bem e foi quarto lugar perto, num sinal evidente que melhorou o bastante para ser considerado agora um animal bastante perigoso na competição. Honey Smile e Fraterly, logo depois, pelo que melhorou numa raia pesada.

VELOCIDADE

Abdullah mesmo sendo um animal paradoxal, ficou como a força destacada da segunda carreira desta noite na Gávea e, normalmente, não deverá ser alcançado. A luta, mais difícil, pela formação da dupla, deverá ficar mesmo com o estreante Combat, que vai aparecer com trabalhos bons para a turma. Manager e Dark Viking são os outros que podem surpreender, além de Itai.

RETROSPECTO

Fantail vinha desenvolvendo bastante na última e tirou um bom segundo lugar para Ebul, mostrando, com isto, condições para vencer agora. Corre bem em qualquer raia e está muito bem situado na distância de 1600 metros. Jimba-Loo tem um trabalho de 1m31s nos 1400 metros que muito o recomenda, sinal evi-

está longe o dia em que o turfe paulista terá o dobro do movimento em relação ao prado da Gávea.

GASTAO FAZ TESTE

A presença de Gastão no GP Paraná, está na dependência de um teste a ser realizado em Cidade Jardim, porque o animal amanheceu sentido, no início da semana. Se passar, o parreleiro será embarcado para Curitiba num caminhão-boxe especial.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

DENDICO PRESENTE

Dendico Garcia anunciou oficialmente o seu propósito de atuar em Curitiba, conduzindo Simonal no GP Marechal Costa e Silva, e King Archer nos 2400 metros da prova internacional. O jóquei que é tricampeão do GP Brasil com Zenabre duas vezes e Leigo, por excesso de peso, não monta animais de categoria clássica.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Hálmo foi controlado no exercício porque atravessa boa forma de treinamento

Hálmo não foi exigido no florei de semana, precisamente porque trabalhara mais forte há 15 dias, em 1m14s4/5, nas mãos de José Silva, profissional pernambucano.

Dom Gosik, lado a lado com Dom Risco, percorreu 1300 metros em 1m24s1/5, ficando credenciado para correr o oitavo e último páreo de domingo, contra Quickmatch, Auburn, Iraty e Il Perugino, que vem de vitória obtida na semana passada.

LET'S KISS

Bonafé (P. Alves) chegou ao lado de Talence (J. Pinto) em 1m26s2/5 os 1300. Let's Kiss (P. Meneses) vindo de mais distância, completou os 1200 em 1m17s2/5, com muita facilidade, arrebatando em melhores condições do que no seu último florei. Jelena (J. Queiroz) surpreendeu pela facilidade com que derrotou a uns companheiros que encontraram pelo caminho, registrando para os 1300 a marca de 1m 27s.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Uma desgracia conhecida é a de Full Hand, embora os diretores do Jóquei Clube do Paraná, alegando a perspectiva de prejuízo tenham feito um apelo ao proprietário do animal

Oldemário Touguinhó e Victor Garcia, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL — UPI e AFP

MEXICO 68



O Brasil derrotou a Itália no basquete, mas o técnico Brito Cunha não gostou da atuação da equipe e vai intensificar os treinamentos. Os atletas americanos são a grande sensação nas pistas da Vila Olímpica. O futebol brasileiro fez contra um misto do Toluca o seu melhor treino, mas o water-pólo prossegue sofrendo goleadas. Hoje, o Comitê Olímpico Internacional decide se Avery Brundage será reeleito ou se um novo presidente ocupará o seu lugar.

O outro lado dos Jogos

● Na Vila Olímpica — dizem muitos — o segredo é a alma do negócio, como se disso dependesse o êxito de um atleta ou de uma equipe nas provas que começam no domingo. Um bom exemplo são os tempos dos cubanos Enrique Figuerola e Pablo Montes, durante o treinamento dos 100 metros rasos. Seus técnicos não querem falar no assunto, limitando-se a dizer que "são tempos excepcionais." Terão eles ultrapassado os 10 segundos?

● Mas nenhum atleta faz muita questão de manter em segredo os romances nascidos aqui, à sombra dos Jogos Olímpicos. O corredor colombiano Alvaro Mejias e a nadadora americana Terry Stickles (medalha de bronze nos 400 livres em Tóquio) já marcaram casamento para dezembro.

● A Polícia mexicana iniciou ontem uma caça aos cambistas que vivem nos Jogos Olímpicos uma mina de ouro. Ingressos estão sendo vendidos pelo dobro do preço e, em alguns casos, como para as cerimônias de abertura e encerramento, até pelo triplo. Um escritório montado no Passeio da Reforma foi descoberto à tarde. Havia lá mais de 10 mil ingressos.

● Tiveram grande repercussão aqui as críticas feitas pela agência polonesa Pap ao ex-campeão olímpico Emil Zatopek: "Suas declarações políticas de caráter anti-soviético — diz a agência — podem envenenar a atmosfera olímpica."

● Os franceses e os italianos são os únicos que podem beber vinho na Vila Olímpica, devidamente autorizados pelos chefes de suas delegações. Outras equipes europeias admitem só cerveja, mas a maioria proíbe o álcool. Americanos e russos, então, só dão água a seus atletas.

● Nancy Greene, medalha de ouro nos últimos Jogos Olímpicos de Inverno, realizados em Grenoble, está no México como comentarista de uma emissora canadense de televisão. "Julgar é mais fácil" — diz ela.

● O Príncipe George de Hanover propôs ao Comitê Olímpico uma alteração nas futuras cerimônias de distribuição de medalhas durante os Jogos: nada de hinos ou de hasteamento de bandeiras. Por 34 votos contra 22, a proposição foi rejeitada.

● Técnicos de natação de vários países se reuniram, em caráter informal, para discutir um problema praticamente novo no mundo olímpico: pílulas anti-concepcionais afetam o rendimento das nadadoras? Todos acham que não e um deles chegou a confessar que a maioria de suas nadadoras toma pílula: "E estão todas em plena forma" — garante ele.

● Yuri Vokkov — um dos representantes russos na maratona — foi internado ontem com uma crise de apendicite. É possível que venha a ser operado e está definitivamente afastado da corrida de domingo, dia 20. Dois outros atletas também preocupam os médicos soviéticos: a velocista Vera Popkova e o remador Vlastchek Ivanov, ambos com lesões musculares. Ivanov torceu o pé durante uma partida de futebol na Vila.

● Foi inaugurado ontem o Campo Olímpico da Juventude Mundial, que reúne mais de mil rapazes e moças, de 14 a 20 anos, representando 126 países, numa série de programas esportivos e culturais.

● Pela primeira vez na história das Olimpíadas os juizes das provas serão obrigados a prestar o mesmo juramento dos atletas. O Comitê Olímpico Internacional escolheu um para representar todos os outros.

● Mustafa Ibrahim morreu ontem, na Vila Olímpica, de um ataque cardíaco. Ele era treinador da equipe de luta livre da República Árabe Unida e um dos que mais confiavam no sucesso dos seus lutadores.

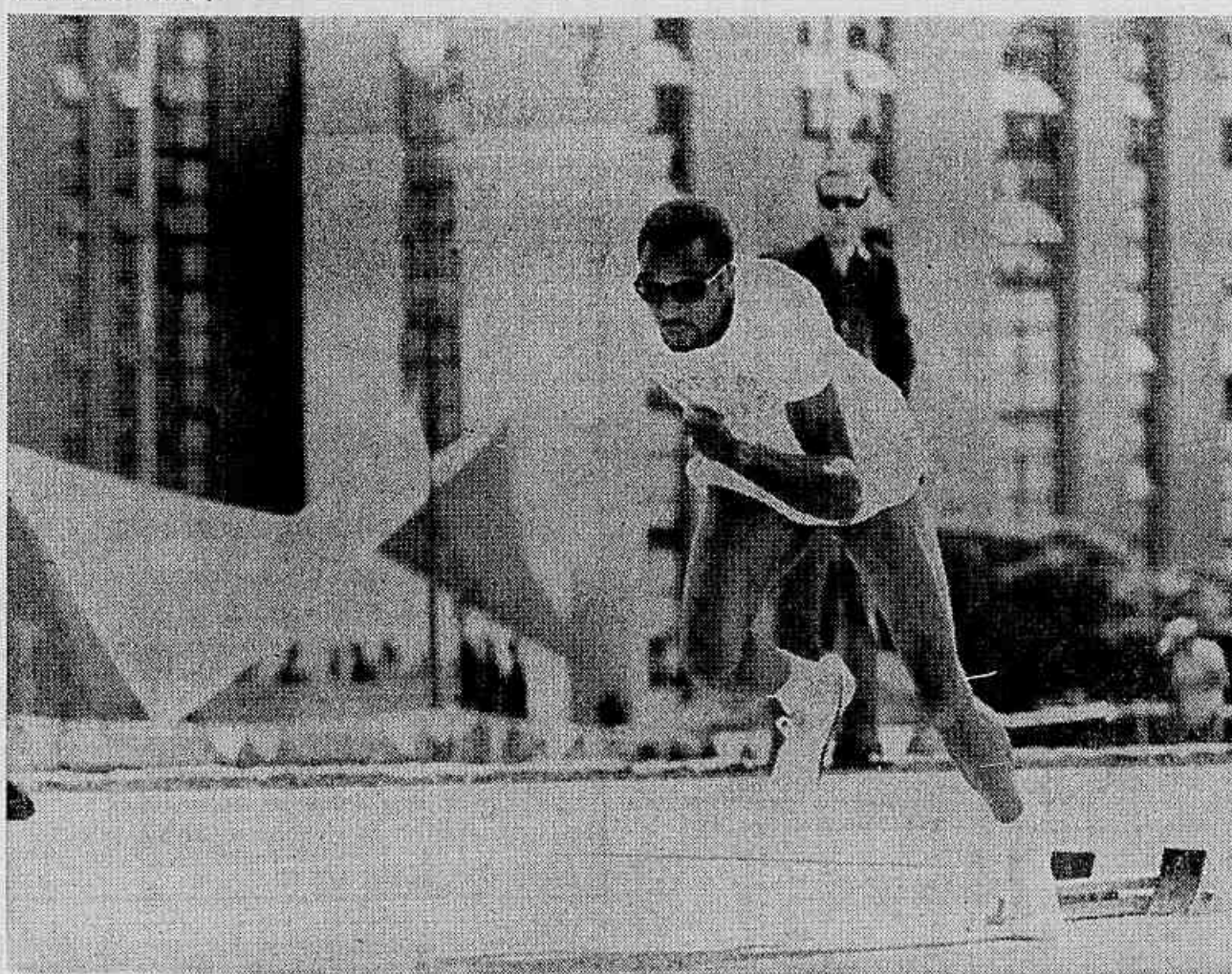
Brito Cunha não gostou da defesa brasileira

ATRAÇÕES



Os exercícios de Melvin Pender e do recordista Charles Greene atraíram a atenção de todos

O MAIS ALTO



Tommie Smith, com 1,91 m de altura, é uma das forças norte-americanas para os 200 metros

Americanos treinam e agradam no atletismo

Cidade do México — O primeiro treino dos atletas norte-americanos no México foi um sucesso. Mesmo desobedecendo o horário fixado para seus exercícios, eles, com sua simpatia e eficiência, chamaram a atenção de todos que se encontravam na pista da Vila Olímpica. Ninguém pôde mais treinar enquanto os grandes nomes do atletismo mundial se exibiram.

Entre os que despertaram mais curiosidade estavam Charles Greene e Jimmy Hines, donos do recorde mundial dos 100 metros rasos, com 9s9, tempo obtido recentemente nos Estados Unidos.

Os norte-americanos nem tomaram conhecimento da advertência e, em grupo, entraram na pista e tiraram os agasalhos. Com eles estavam os treinadores, que igualmente ignoraram a proibição.

— Vocês têm que treinar na Cidade Universitária — disse um dos mexicanos arranhando o inglês.

Os norte-americanos nem tomaram conhecimento da advertência e, em grupo, entraram na pista e tiraram os agasalhos. Com eles estavam os treinadores, que igualmente ignoraram a proibição.

— Vimos aqui para treinar — disse um dos técnicos — e não para andar viajando de um lado para outro. Vamos nos exercitar aqui mesmo e não adianta reclamações.

Leon Coleman, inscrito para a prova dos 110 metros com barreiras, e Tommie Smith, que correrá os 200 metros rasos e o revezamento 4 x 100, foram os primeiros a correr pela pista, diante do espanto dos fiscais, que aquela altura já não sabiam mais o que fazer.

EFICIÊNCIA

Charles Greene é um mulato de 1,73m e 69 quilos. Cabelos curtos, braços e pernas musculadas, ele demonstra, ao falar, uma tranquilidade bem diferente da rapidez com que sal para os 100 metros. Greene dá alguns saltos na ponta do pé, faz agachamento e continua com corridas curtas o seu aquecimento.

A seu lado, também empenhado na tarefa de esquentar os músculos, está outro mulato, mais escuro e muito mais musculoso. Mede 1,65m e pesa 71 quilos. Chama-se Melvin Pender e é um dos donos da marca de 10 segundos cravados para os 100 metros rasos. De repente, os fotógrafos invadem a pista a fim de encontrar melhor ângulo para fotografar Jimmy Hines, o negro de 1,83m e 80 quilos que passou os 100 metros em 9s9, recentemente nos Estados Unidos.

Os três, Greene, Pender e Hines — todos inscritos nos 100 metros — fazem mais alguns exercícios de pernas e começam a dar piques, que interrompem aos 50 metros. Quinze minutos depois, resolvem dar uma partida mais violenta. Coleman aproxima-se e ajuda-os na contagem para a saída. Eles tomam posição e num arranque impressionante já estão na frente. Chegam a ganhar aplausos dos atletas que os assistiam, admirados com a harmonia de seus movimentos.

Do outro lado da pista, quem mais se movimenta é Tommie Smith, um negro de barbicha, bigode e que usa óculos. Smith é o mais alto de todos, com 1,91m e 84 quilos. Treina todo de branco e na mão esquerda tem um anel, que esfrega sempre no calção. Seus movimentos cadenciados impressionam os assistentes. Seu maior adversário nos 200 metros rasos será John Carlos, também norte-americano. Carlos tem a marca de 19s7 para a distância, enquanto ele já conseguiu 19s9. A todos diz que quer ganhar uma medalha, sendo recordista olímpico e mundial.

Cidade do México — Renato Brito Cunha, técnico da seleção brasileira de basquetebol, ficou muito preocupado com a atuação da defesa no jogo-treino com a Itália, mesmo considerando a vitória por 83 a 79.

— Este jogo-treino mostrou-me, em tempo, que é necessário cuidar mais do setor defensivo nos próximos treinamentos — disse o técnico.

Mas Brito Cunha não livra o ataque de suas críticas, afir-

mando que, de um modo geral, toda a equipe jogou mal contra os italianos. O primeiro tempo foi todo dos brasileiros, mas estes permitiram aos adversários uma reação no final e por pouco não cedem a vantagem no marcador. Menon (24 pontos), Ubiratã (14) e Rosa Branca (14) foram os principais cestinhas brasileiros, mas apenas o último jogou bem.

— De qualquer forma, — prosseguiu Brito Cunha — te-

mos boas chances no torneio olímpico. Acho que americanos e russos decidirão as medalhas de ouro e prata, mas estamos muito cotados para lutar, de igual para igual com iugoslavos, mexicanos e porto-riquenhos, pela de bronze.

Brito Cunha acha que sua equipe está bem melhor do que no ano passado, quando não passou da fase de classificação dos Jogos Pan-Americanos, realizados em Winnipeg, Canadá.

Water-polo perde para Alemanha

Cidade do México — A equipe brasileira de water-pólo foi derrotada por 8 a 5, pela Alemanha Ocidental num treinamento feito ontem, depois de resistir muito bem até os últimos minutos do terceiro quarto, quando perdia por apenas 5 a 4.

Embora fosse um simples treino, oito mil pessoas assistiram-no, torcendo pelos brasileiros, cujos gols foram marcados por João Gonçalves (2), Lima (2) e Carotini. Os gols alemães foram marcados por Ahaverkant (2), Schuman (2), Seiz, Wecke, Nagy e Schulz.

A CHAVE BRASILEIRA

O Brasil tomará parte no Grupo A do torneio olímpico

Junta-se com a Hungria e a União Soviética, e terá uma chance diminuída de classificação para a final que se disputará no próximo dia 26.

A União Soviética é a favorita do torneio, seguida de perto pela Hungria. Como dois times se classificam em cada grupo, os dois não deverão ter dificuldades para isto. Do grupo, além do Brasil, fazem parte ainda Cuba, Alemanha Ocidental, Espanha e Estados Unidos.

No Grupo B figurarão a Grécia, o Japão, Egito, Alemanha Oriental, México, Itália, Holanda e Iugoslávia (outra grande favorita).

Dentro de cada grupo a classificação será por pontos.

Nas semifinais, o primeiro de um grupo jogará com o segundo de outro. O COI deixou uma vaga aberta para a Austrália no Grupo A, se se recusar a disputa entre a Federação Australiana e o Comitê Olímpico deste país.

A Federação Australiana mandou sua equipe à custa de seu próprio dinheiro e de doações, já que o Comitê recusou-se a enviá-la. Agora, o Comitê Internacional resolveu que só pode admitir a inscrição australiana se ela tiver a sanção de seu Comitê Olímpico — o qual, até o momento, tem se recusado a fazer isto. Os australianos estão hospedados num hotel, fora da Vila Olímpica.

Futebol goleia misto do Toluca

Cidade do México — Com excelente atuação, a equipe olímpica de futebol do Brasil derrotou o time misto do Toluca por 8 a 0, num jogo-treino em que o ponteiro direito Manuel Maria voltou a ser a melhor figura do time.

Os gols foram marcados por Manuel Maria (2), Moreno e Toninho, no primeiro tempo, e Cláudio, de penalalti, Lauro e China (2), no segundo. O sistema empregado pelo técnico Marão — um 4-4-2 com variações para o 4-3-3 — aprovou plenamente, já que a equipe do Toluca é bastante superior à do Universidad, que derrotou o

Brasil por 5 a 4, no treino de domingo.

BOM MEIO-CAMPO

A seleção brasileira atuou com Raul, Cláudio, Almeida (Arnaldo), Dutra e Jorge; Tião e Moreno; Manuel Maria, China, Ferreir (Lauro) e Toninho (Luís Henrique). O resultado favorável deve-se à boa atuação do meio-campo, que contou com o auxílio de China e Toninho, recuando sempre para preparar as jogadas do ataque.

O goleiro Getúlio e o lateral-direito Miguel — ambos titulares — não treinaram, o primei-

ro por ter amanhecido com o joelho inchado, e o segundo apenas poupado devido a uma pancada que levou no tornozelo durante o treino anterior. O novo problema é o ponta-de-lança Lauro, que machucou o joelho contra o Toluca. O próximo treino do Brasil deverá ser amanhã contra a Tailândia.

O chefe da delegação, Sr. Salim Atala, viajou para Puebla, com a finalidade de conhecer a concentração onde ficará hospedada a equipe, para a estadia nas Olimpíadas. A localidade de Puebla fica distante duas horas, de ônibus, da Cidade do México.

COI elege hoje seu presidente

Cidade do México — O Comitê Olímpico Internacional reúne-se hoje para eleger seu novo presidente ou votar pela permanência no cargo de Avery Brundage, dirigente norte-americano que o dirige desde 1952. O representante da comissão de imprensa do COI, Lord Killanin, informou ontem que, na primeira votação, se exigirá a maioria absoluta.

Caso esta não seja obtida, a questão será decidida por voto simples. Embora o mandato presidencial de Avery Brundage tenha expirado na última segunda-feira, ele continuará à frente do Comitê até o fim desta Olimpíada.

Brundage — com 81 anos de idade e 16 como presidente do COI — é considerado hoje, por uma grande ala reformista, um dirigente "ultrapassado que não acompanhou a evolução do

esporte na vida moderna."

Brundage é acusado de comissão na maior parte dos problemas que o Comitê teve pela frente, como a questão da África do Sul e os movimentos raciais em seu próprio país. Mas ele tentará reeleger-se.

Em sua sessão de ontem, o COI limitou-se a decidir qual seria a sede dos próximos Jogos Olímpicos de Inverno, em fevereiro de 1972. Sapporo, no Japão, foi a cidade escolhida.

Natação dos EUA pensa no ouro

Cidade do México — O técnico da equipe feminina americana de natação, Sherman Chavoor, disse estar confiante em que suas velocistas levarão "um bocado de ouro" de volta para os Estados Unidos.

Sherman chegou ontem liderando sua equipe de 29 garotas, junto com Bill Lipman e sua equipe masculina de 32 nadadores. Este foi o último contingente de atletas americano a chegar, cheios de confiança e esperando um sucesso ainda maior do que em Tóquio, pois, segundo eles, "temos a melhor equipe 1-2-3 da história", isto é, com possibilidades de levantar as três medalhas olímpicas em diversas das provas.

A confiança dos técnicos é igualada pela de Don Schollander, a sensação de Tóquio, quando ganhou quatro medalhas de ouro, e Mark Spitz, credenciado a ser o primeiro nadador a ganhar cinco medalhas de ouro numa única Olimpíada.

Schollander salientou contudo que os tempos no México serão inferiores àqueles conseguidos nas eliminatórias feitas nos Estados Unidos, ao nível do mar, quando um número sem precedentes de recordes mundiais foram derubados tanto pela equipe masculina como pela feminina.

— Nossas equipes tiveram dificuldades em se ajustar à altitude num treinamento prévio que fizemos numa academia da Força Aérea, em Colorado, nas montanhas.

— Embora tenhamos recobrado muito da nossa velocidade, os tempos não foram tão bons. Acho que os tempos olímpicos serão todos inferiores, e isto para todos os países, aqueles que conseguimos ao mar.

Schollander só vai competir em duas provas este ano: os 200 metros nadado livre e o revezamento 4 x 200 metros, nadado livre. Estas serão suas últimas Olimpíadas.

— Natação de competição é para a turma mais jovem — disse Schollander, que tem 22 anos e já se formou por Yale.

Tchecos não falam com os russos

Cidade do México — O problema das relações, entre os atletas tchecos e os dos cinco países que ocupam atualmente seu território — União Soviética, Hungria, Polónia, Alemanha Oriental e Polónia — já se nota nos encontros em lugares públicos, onde eles sistematicamente evitam ter de dirigir as palavras aos demais.

Dois incidentes pelo menos já ocorreram. O primeiro, quando o pianista tcheco recusou-se a continuar a tocar, quando os ginastas soviéticos apareceram para os exercícios. O outro foi quando as ginastas tchecas

prolongaram seus exercícios, fazendo a equipe feminina soviética ter que esperar em pé na porta.

Os tchecos adotaram uma política de desrição, dizendo que colocariam as competições esportivas acima de seus sentimentos nacionais. Entretanto, limitarão suas relações com os atletas dos países do Pacto de Varsóvia ao mínimo necessário.

No restaurante, embora sem afetação, eles têm evitado cuidadosamente as mesas próximas às ocupadas pelos russos e seus aliados. A campeã de ginástica Vera Caslavskaya, que fa-

la correntemente russo, nega-se a usar esta língua, preferindo uma mistura de inglês e francês. Mesmo os tchecos que estudaram na Universidade de Moscou limitam-se a um seco "bom dia" ou "até logo", quando encontram velhos amigos russos daquele tempo.

Os poloneses, por sua vez, afirmam que farão todo o possível para romper "esta tensão." Ao que os tchecos respondem:

— É possível que eles afirmem isto, mas até agora ainda não vieram dizê-lo frente a frente.

Medicina inaugura seu congresso

Cidade do México — Inaugurado oficialmente pelo Presidente do México, Gustavo Díaz Ordaz, o Congresso Mundial de Medicina Esportiva iniciou seus trabalhos no moderno Centro Médico dessa cidade, com a presença de especialistas de todo o mundo.

Os debates versarão sobre três temas oficiais: 1) O Esporte e a Saúde; 2) Genética, Antropologia e Esporte; 3) Reações biológicas e condições de recuperação a uma altitude de-

morada. Este último assunto deverá tomar a maior parte do tempo do Congresso, pois está diretamente relacionado com os Jogos atuais, disputados numa das mais altas capitais do mundo.

Piccadilly de golfe começa hoje

Londres (UPI-JB) — Os golfistas Arnold Palmer e Gary Player estão cotados como favoritos para conquistarem o título do Piccadilly World Match-Play Tournament, que começa hoje pela manhã, nos links de Wentworth, reunindo ainda, em partidas eliminatórias, Billy Casper, Lee Trevino, Peter Thomson, Tony Jacklin, Bob Charles e Brian Huggett.

Palmer e Player estão cotados na proporção de três por um, cabendo a Billy Casper ocupar a segunda colocação, entre os book-makers, com quatro por um. A tabela dos jogos de hoje é a seguinte: Palmer x Huggett, Trevino x Jacklin, Player x Thomson e Casper x Charles. Os quatro vencedores se enfrentarão amanhã ficando a final para sábado.

GÁVEA

As golfistas do Gávea disputam hoje, no campo do clube, a segunda rodada da Taça da Vitória, um stroke-play previsto para 54 buracos e que foi iniciado na última quinta-feira. Caberá a Maggy Evans, na primeira categoria de handicaps, defender a liderança da competição. Na segunda categoria, Lucy Brantly é a melhor colocada.

As principais colocações da Taça da Vitória, após a rodada inaugural, são as seguintes: 1.ª categoria — 1.º Maggy Evans (69 net); 2.º empatadas, Cecilia Vasconcelos, Sarita Raby e Pilar González (71); 3.º Ingrid Engelhardt (72); 4.ª categoria — 1.º Lucy Brantly (69 net); 2.º empatadas, Mirga Devine e Clarita Azuly (75); 3.º Nêlia Paíão (78). Com esses resultados, Maggy Evans e Lucy Brantly conquistaram a Medalha Mensal, disputada simultaneamente.

ITANHANGA

Cumprindo os 18 buracos do campo com o excelente escore de 71 tacadas — uma abaixo do par — Douglas MacFarlane superou Jimmy Shepherd no playoff que disputaram domingo, conquistando o título de tricampeão do clube. No outro desempate, pelo terceiro lugar, Vitor Pinheiro Filho, com 76 tacadas, derrotou Ronald Gentry.

Na Taça Banco da Bahia, jogada no mesmo domingo, a dupla Carlinhos de Vencenzi-Vitor Pinheiro Filho obteve a vitória, com 66 tacadas net, cabendo a Alberto Ferraz-Laurinho de Luca obterem a segunda colocação, com 67 net, empatados com Alwan Moore-Raimund Lucia. A dupla de Hélio Barki-José Nagasawa ficou em 4.º lugar, com 68 net.

TERESÓPOLIS

Disputada na modalidade técnica match-play e com full-handicap, a II Competição das Bandeiras já está em andamento, segundo informações do Sr. Ivo Zauli, um de seus organizadores. A primeira fase, que terá de ser cumprida até domingo, oferece os seguintes jogos: Bandeira Branca — Mário de Oliveira x Ben Sauter; Jorge Magalhães Gondin x Alan Mackay; João Tauber x Brian Lanktree; Filipe Scognamiglio x Adolfo Dietschi; Roberto Fust x Amarillo Sales; George Daniel x Tommy Lanktree; Ronaldo Pontes x Van Der Brandeler; Ernest Simon x Joe Band. Bandeira Azul — João Bosco Viana x Roberto Nauenberg; Hubertus Von Kap-herr x Guy de Foucauld; João Madeira de Freitas x Mônica Georgiadis; Aloisio Guimarães x Bernardo Berliner; André Lage x John Finch; Ivano Veloso x Frederico Cardoso; Ivo Zauli x Ian Medley e José Augusto de Castro x José Mário Vilhena.

VOLTA CERTA



Gerson e Roberto têm presença garantida contra o Grêmio e ontem mostraram grande disposição

Contundidos do Botafogo se recuperam e Zagalo acha que figa de guiné ajudou

Apesar da chuva, o Botafogo treinou alegre, ontem, porque todos os jogadores contundidos foram liberados pelo Departamento Médico e o técnico Zagalo atribui isso à figa que comprou antontem.

Com medo de começar uma fase de azar, já que todos só falavam da sua sorte "e puseram olho grande nela", Zagalo comprou uma figa de guiné e acha que sua boa estrela voltou a brilhar. — Pelo menos — disse — já foi muito bom chegar ao Botafogo e encontrar todos os jogadores contundidos recuperados.

CHUVA PREJUDICA

O Botafogo ia treinar puxado, mas Admildo Chiról resolveu dar apenas um individual leve de 20 minutos. O preparador físico argumentou que as chuvas de ontem à tarde deixaram o campo de General Severiano escorregadio e enlameado e outros jogadores poderiam se machucar.

Rogério, por estar com três quilos a menos que seu peso normal, foi o único poupado. Gerson, Zéquinha, Roberto e Jairzinho eram os jogadores que estavam sob os cuidados médicos do Dr. Lúcio Toledo. Todos os quatro treinaram normalmente, ontem, sob os olhares atentos de Zagalo e do médico, e não se queixaram das contusões.

Zéquinha ainda chegou a cair de joelhos quando corria, pois escorregou. No entanto, logo se levantou, passou a mão sobre o local e continuou a treinar, provocando um comentário do Dr. Lúcio Toledo: — E, agora tenho certeza

M. Leite não briga com Veiga

O Sr. Moreira Leite, candidato do grupo conhecido por Dragão Negro, à presidência do Flamengo, desmentiu ontem que sua contestação dos métodos de direção dos senhores Veiga Brito e Gunnar Goransson é pacífica; "quero paz no Flamengo", disse, acrescentando que o clube é grande demais para permitir campanhas de objetivos menos claros.

Confirmando minha total reprovação à conduta dirigente da dupla Veiga-Gunnar, mas não tentei nem tentarei impeachment, que não é medida a ser considerada num clube como o Flamengo — concluiu o Sr. Moreira Leite.

Yustrich substitui N. Santos

Belo Horizonte (Sucursal) — Yustrich, que ontem manteve entendimentos com a diretoria do Atlético Mineiro, deverá ser o novo técnico de futebol do clube, a partir de sexta-feira, em substituição a Nilton Santos, que não teve suas pretensões financeiras atendidas.

Nilton Santos não chegou sequer a acompanhar, como se anunciara, a delegação do Atlético a Curitiba, onde o time foi dirigido, no jogo de ontem, mais uma vez pelo médico Haroldo Lopes da Costa. O ex-zagueiro do Botafogo e da seleção brasileira pediu, para vir para Belo Horizonte, NCr\$ 50 mil de luvas e NCr\$ 7 mil mensais, além de hospedagem para sua família. O Atlético considerou elevadas essas exigências.

Samarone deverá voltar no Fla-Flu para reforçar o bloqueio no meio de campo

Samarone treinou bem ontem entre os titulares e deverá ser mantido no time para o Fla-Flu de domingo, principalmente para aumentar o bloqueio no meio de campo, onde Evaristo quer suprir a ausência de Denilson.

Os juvenis Aguinaldo e Nêlo tiveram ótima atuação durante o conjunto, marcando um gol cada um, sendo que o ponta-de-lança recentemente promovido ainda deu o passe para Cláudio marcar o terceiro gol dos titulares.

NOVA FÓRMULA

Lula não pôde treinar, porque sentia dores musculares, e Evaristo aproveitou-se disso para fazer um 4-3-3 com Serginho pela esquerda. O técnico há muito tinha esse projeto, que não foi colocado em prática há mais tempo devido às precárias condições físicas de Serginho, que só há cerca de um mês conseguiu dispensa do Exército, onde estava servindo.

Como o novo sistema deu bom resultado, principalmente por causa da velocidade do atacante, que volta sempre ao meio-campo para bloquear os ataques adversários, o treinador está inclinado a manter essa fórmula na próxima partida. Tudo, entretanto, depende do teste que voltará a fazer no treino de conjunto de amanhã.

NOVO ENTUSIASMO

Samarone voltou aos treinamentos com novo entusiasmo, e em meio aos passes de primeira de Siqueira, Serginho, Cláudio e Aguinaldo, viu-se também obrigado a soltar rapidamente a bola, o que provocou uma melhora muito acentuada na sua produção, tendo em vista suas atuações passadas.

O atacante recebeu ordens para não deslocar-se muito para as extremas, a fim de não desfalecer o bloqueio do meio de campo, e isso provocou uma série de bons lançamentos feitos por ele para o ataque. Samarone, entretanto, foi à frente nos momentos que podia, marcando sua presença na área com lances de gol.

No final do treino ele sentiu o esforço e foi inclusive massagado bem de leve, devido a dores musculares que sentia.

DOIS SUCESSOS

O conjunto, que foi muito bom, teve seu ponto alto nos chutes de Nêlo, tanto nas cobranças de faltas como nos momentos em que partia decisivo para o gol, fazendo lembrar as jogadas de Carlos Alberto, do Santos.

Sua atuação ficou logo evidenciada com os dois gols que proporcionou ao time titular.

Santos candidato forte enfrenta Bahia sem chance

São Paulo (Sucursal) — Santos e Bahia — o primeiro ocupando colocação de destaque no grupo B, onde é forte candidato à classificação, e o segundo sem qualquer chance, estando em último lugar na mesma chave — jogam às 21 horas de hoje no Pacaembu.

Os dois clubes possuem poucos torcedores na capital paulista, o que prejudicará a renda, que deverá ser inferior a NCr\$ 50 mil. As equipes formarão assim: Santos — Cláudio; Haroldo, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e Negrellos; Toninho, Douglas, Pelé e Abel. Bahia — Jurandir, Zé Otó, Jaime, Itamar e Nil-don; Eliseu e Amorim; Marcos, Aduari, Brígido e Canhotreiro.

SEM RECEIOS

Por considerar a equipe sem chances de melhorar sua classificação no Torneo Gomes Pedrosa, o técnico Paulo Amaral disse ontem, ao chegar a São Paulo, que o Bahia vai procurar jogar mais solto, embora reconheça o perigo representado por Pelé e os demais atacantes santistas.

Há 15 dias, o Bahia perdeu para o Corinthians no Pacaembu, mostrando-se na ocasião excessivamente preocupado em não levar gols e abusando de entradas violentas para barrar os adversários.

O time baiano jogará no próximo domingo em Curitiba com o Atlético Paranaense, possibilitando ao técnico Paulo Amaral permanecer mais um dia em São Paulo, a fim de tentar o empréstimo de alguns jogadores, ainda não utilizados no torneio e que foram colocados em disponibilidade pelos grandes clubes paulistas.

ARRANCADA

O técnico Antoninho acredita que a vitória sobre o Corinthians, na semana passada, mostrou que o Santos recupera, aos poucos, sua melhor forma física, prejudicada com as sucessivas excursões, e faz prever um crescimento gradativo de produção da equipe.

Lembra ainda o treinador que, depois do jogo desta noite, o Santos enfrentará o Cruzeiro, Portuguesa e São Paulo, todos na capital paulista, o que evitará o gasto de energias com viagens. O Santos só voltará a jogar em outros Estados no próximo dia 23, contra o Internacional, em Porto Alegre, seguindo daí para Recife, onde enfrentará o Náutico, dia 27.

Para o vice-presidente de esportes, Sr. Bernardes Fer-

reira, a vitória diante do Corinthians — além de reabilitar o time — serviu para afastar as especulações sobre uma possível crise em Vila Belmiro, causada por alguns resultados desfavoráveis.

Sempre às vésperas do jogo com o Corinthians, espalham boatos de brigas e desentendimentos entre nossos jogadores, criando um ambiente de intranquilidade. Por isso, acredito que, daqui por diante, teremos condições de trabalhar mais à vontade.

Colocações

Com a derrota de ontem para o Grêmio, o Vasco desceu para a segunda colocação do Grupo B, deixando a liderança em poder do seu adversário, enquanto que, no Grupo A, o Cruzeiro passou para o primeiro lugar por pontos perdidos, com a vitória sobre o Corinthians, mas este ainda lidera por pontos ganhos.

As colocações ficaram assim: Grupo A — 1) Corinthians, com 12 pontos ganhos e 4 perdidos; 2) Palmeiras, com 11 g e 3 p; 3) Internacional, com 11 g e 7 p; 4) Cruzeiro, com 8 g e 2 p; 5) Atlético Paranaense e Bangu, com 7 g e 5 p; 7) Flamengo, com 5 g e 7 p; 8) Botafogo, com 4 g e 6 p, e 9) Náutico, com 3 g e 13 p.

Grupo B — 1) Grêmio, com 10 pontos ganhos e 4 perdidos; 2) Vasco, com 8 g e 4 p; 3) Santos, com 8 g e 6 p; 4) Atlético Mineiro, com 7 g e 9 p; 5) Portuguesa, com 7 g e 10 p; 6) São Paulo, com 6 g e 10 p; 7) Fluminense, com 3 g e 9 p, e 8) Bahia, com 1 g e 13 p.

Suas arrancadas para a área com a bola dominada também levavam sempre perigo ao gol de Vitorio, e foi numa dessas jogadas que ele deu a bola a Cláudio, que emendou de primeira, com o pé esquerdo, fazendo um bonito gol.

Os reservas, surpreendentemente, também tiveram boa atuação, proporcionando assim um treino excelente. O time principal, entretanto, venceu por 3 a 1, com Dario, jogando bem, marcando o gol de sua equipe. Essas formaram assim: Titulares — Félix (Peri), Nêlo, Valtinho, Altair e Assis; Cláudio e Siqueira; Wilton, Aguinaldo, Samarone e Serginho. Reservas — Vitorio, Terziani (Galhardo), Galhardo (Caxias), Osmar (Silveira) e Bauer; Oberdier e Severo; Noce, Dario, Ademir e Roberto.

Denilson, que assistiu o treino das arquibancadas, aproveitou-se para brincar com Siqueira, criticando-o a todo instante em que ele não acertava em gol.

Gilson Nunes, que está sem contrato, não está disposto a aceitar a proposta de renovação feita pelo clube, que é de NCr\$ 1.200,00 por mês, sem luvas. Quanto ao ponta-direita Roberto, o Fluminense fixou o seu passe em NCr\$ 10 mil, quando o jogador explicou que o América de Minas está interessado em contratá-lo.

Aimoré vê torneio sem inovações

Belo Horizonte (Sucursal) — O Torneo Roberto Gomes Pedrosa não trouxe ao futebol brasileiro, em suas rodadas iniciais, qualquer inovação técnica ou revelação individual que possam ser úteis à seleção brasileira na copa de 1970, no México.

A declaração é do técnico Aimoré Moreira que faz questão de lembrar que "agora só estou cuidando do Corinthians" pois é muito cedo para falar ou fazer previsões sobre a Copa.

Aimoré Moreira está gostando dos três mineiros que foram para o Corinthians. De Dirceu Alves, ele elogia o "grande espírito de luta" que o credencia a jogar ao lado de Rivelino no meio de campo. Sobre Vanderlei, que se revelou no América daqui, Aimoré elogia a sua técnica e tranquilidade. E Baulão não ganhou elogios do técnico do Corinthians e da seleção, pois "ele já é um jogador consagrado".

As rodadas iniciais do torneio não deram a Aimoré Moreira sequer os elementos que poderiam evidenciar os favoritos à conquista do título. Acreditado que "apenas nas quatro rodadas finais teremos definições das equipes mais cotadas para chegar à final. Sobre o Corinthians, lembra que é um time em formação, que não encontrou ainda os jogadores ideais. Ademir, Edson e Bené, machucados, são alguns dos problemas que o Corinthians enfrenta para encontrar a sua definição. Flávio, na reserva, é outra esperança de Aimoré.

América de Minas não vai aos EUA

Belo Horizonte (Sucursal) — O América mineiro perdeu ontem a oportunidade de fazer uma excursão aos Estados Unidos em que ganharia 18 mil dólares — cerca de NCr\$ 66 mil — por seis partidas, porque a sua participação no torneio Centro-Sul ocupou-lhe todas as datas disponíveis este ano.

O convite foi feito ao clube mineiro pelo Sr. Joseph Roberts, da liga de futebol de Massachusetts, na segunda quinzena deste mês, mas o presidente Amador de Barros foi obrigado a recusar a oferta.

Os diretores do América estão lamentando o atraso com que a carta do Sr. Joseph chegou a Minas, porque o time fez até agora apenas uma partida pelo Torneo Centro-Sul, quando venceu o Valério por um a zero. Se a carta chegasse antes da inscrição do clube no torneio, o América teria preferido excursionar aos Estados Unidos, segundo disse o presidente do clube.

A formação de uma equipe mista para atender ao chamado do exterior não ganhou a aprovação da maioria dos diretores do América, que teme "um vexame difícil de reparar, lá fora".

noticias da SAOEx:

A 17.ª reunião do FAECO, e 11.ª da FINABRA e a 5.ª do setor AMAL distribuíram mais de 21 carros na Guanabara.

Eis a relação dos contemplados no FAECO:

José Gomes de Barros	(inscr. 3078) — 12 cotas (sorteio) —	VW 0km
Armando do Carmo Ribeiro	(inscr. 1036) — 43 cotas (sorteio) —	VW 0km
Newton Fernandes de Assumpção	(inscr. 0021) — 21 cotas —	K. Guia
Irinaldo Augusto	(inscr. 0130) — 31 cotas —	VW 0km
Luiz de França Xavier	(inscr. 0149) — 32 cotas —	VW 0km
Nestório Souza Valente	(inscr. 0161) — 42 cotas —	VW 0km
Paulo Malta Rezende	(inscr. 0162) — 41 cotas —	Kombi Std.
Bolívar Brandão de Souza	(inscr. 0182) — 41 cotas —	VW 0km
Vicente de Paulo Moreira	(inscr. 1996) — 57 cotas —	VW 0km
João Sapucaia Santos	(inscr. 2225) — 57 cotas —	Verba
		NCr\$ 3.790,00
Miguel Martins Marques	(inscr. 3183) — 57 cotas —	VW 0km
Tarcisio Alceu Lopes Faria	(inscr. 0354) — 56 cotas —	Galaxie
José Oliveira Neto	(inscr. 0431) — 56 cotas —	VW 0km
Romeo Gianotti	(inscr. 0581) — 56 cotas —	Verba
		NCr\$ 6.480,00
Edmundo Teixeira Vianna	(inscr. 0634) — 56 cotas —	Verba
		NCr\$ 5.400,00
Milton de Souza Guimarães	(inscr. 0782) — 56 cotas —	VW 0km
Américo Luiz da Silva	(inscr. 0981) — 56 cotas —	Verba
		NCr\$ 5.400,00
Walter Ramos de Carvalho	(inscr. 1164) — 56 cotas —	Verba
		NCr\$ 4.320,00

Eis os sócios sorteados e não contemplados por atraso:

N.º inscr.: 0884 — 1503 — 2553 — 2625 e 2284.

Eis os contemplados na 11.ª reunião da FINABRA:

Carlos Garcia	(inscr. 0065) — 53 cotas —	VW 0km
Eduardo Aguiñaga de Moraes	(inscr. 0021) — 23 cotas —	VW 0km

Este foi o contemplado na 5.ª reunião do FAECO-GB, setor AMAL:

Antônio Fernando Leite de Queiroz (inscr. 0035) — 26 cotas — VW 0km

SAOEx

PARA CÍVIS E MILITARES. BENEFÍCIOS SEMPRE EM VIDA

GUANABARA: Rua Manuel de Moraes, 16, 7.º andar. Tel. 241.111. GUANABARA: Rua 24 de Abril, 1224. GUANABARA: Rua 24 de Abril, 1224. GUANABARA: Rua 24 de Abril, 1224.

PERU COME QUEIJO

IMPORTADO

Não é de admirar. Bom gosto não é exclusividade nossa. Nossos amigos peruanos experimentaram o queijo Catari e foi a conta... A Polenghi está exportando o queijo Catari para o Peru. Aliás não é novidade, pois a Polenghi é pioneira na exportação de queijos. E só ela poderia produzir um queijo de qualidade internacional. Desta forma,

vamos ter menores quantidades de Catari entre nós. É o que dá a política de boa vizinhança. Em compensação, você tem em sua mesa, Catari, o queijo brasileiro tipo-exportação. Será que na Argentina, no Uruguai, no Chile, já experimentaram Catari? Pssssssss!

Polenghi

catari

CREMOSO

para passar no pão

Grêmio vence Vasco por 2 a 0 e é líder invicto

BEM MARCADO



Depois de conquistar o seu gol, o Grêmio recuou para manter a vantagem, nada adiantando os esforços de Valfrido, que desta vez pouco pôde fazer

Cruzeiro com ótima atuação vence Corinthians por 3 a 1

Belo Horizonte (Sucursal) — Com uma atuação estupefata no segundo tempo, o Cruzeiro derrotou o Corinthians por 3 a 1, ontem à noite, no Estádio Minas Gerais, assumindo a liderança do Grupo A do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Evaldo abriu a contagem e Tales empatou para o Corinthians no último minuto do primeiro tempo. Na etapa final, Dirceu Lopes e Tostão construíram a vitória e Zé Carlos ainda perdeu um pênalti aos 40 minutos. A renda somou NCr\$ 160 291,00 e o árbitro foi o argentino Roberto Golchela.

EMPATE NO INÍCIO

As equipes jogaram assim: Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Procópio, Darci Meneses e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo (Piazza), Tostão e Rodrigues (Hilton Oliveira). Corinthians — Lula, Osvaldo Cunha, Ditão, Luis Carlos e Vanderlei; Dirceu Alves, Rivelino e Tales; Buião (Flávio), Paulo Borges e Gilson Porto (Capitão).

Os primeiros movimentos pertenceram a Tostão e Evaldo, mas Dirceu Alves não demorou a tomar a bola para o Corinthians, iniciando uma fase de estudo recíproco que durou até os cinco minutos. Neste período o Corinthians mostrou-se mais objetivo.

A resposta do Cruzeiro não demorou, aos oito minutos

Natal e Dirceu Lopes colocaram o goleiro Lula em pânico com dois chutes violentos que fizeram o técnico Almoré gritar para Ditão e Luis Carlos, do túnel.

Aos 23 minutos Tostão fez excelente lançamento para Natal. O ponta passou como quis por Vanderlei e cruzou para a área onde Evaldo ludibriou Ditão, fingindo que iria cabecear, para chutar forte de perna direita contra a metade de Lula, que nada pôde fazer.

Tostão quase marcou o segundo gol, aos 25 minutos, depois de receber a bola de Dirceu Lopes. Zé Carlos, Natal e Rodrigues perderam oportunidades sucessivas de ampliar o marcador. Porém aos 45 minutos, em lance isolado, Dirceu Alves fez um lançamento para Tales, que penetrou na área sozinho, chutando forte contra Raul, para marcar o gol de empate.

FINAL DO CRUZEIRO

O Cruzeiro voltou para o segundo tempo inconformado com o gol de Tales, ao final da etapa inicial, e lançou-se ao ataque. Rodrigues, que havia se contundido num lance com Osvaldo Cunha, ficou no vestiário, substituído por Hilton Oliveira.

O Corinthians equilibrou a partida rapidamente. E também fez a sua substituição,

ao colocar Flávio no lugar de Buião. Paulo Borges foi deslocado para a ponta-direita, enquanto Flávio assumiu a ponta-de-lança ao lado de Tales. Mas isso não foi o suficiente para conter o ímpeto dos mineiros que desempatarem aos 26 minutos. A jogada começou com Tostão que, de costas para o gol e com um toque genial lançou a bola para Dirceu Lopes, que só teve o trabalho de chutar às redes de Lula.

O segundo gol deu nova movimentação à partida. Tostão, magnífico, passava como queria pela defesa corinthiana, e Dirceu Lopes não ficava atrás. Piazza já estava em campo no lugar de Evaldo quando Dirceu venceu 2 adversários e deu a bola para Tostão marcar o terceiro gol aos 35 minutos. A pressão era cada vez maior. Aos 40 minutos, Luis Carlos fez pênalti em Natal, que Zé Carlos desperdiçou chutando para fora. Nas arquibancadas, a torcida reclamava a cobrança por Darci Meneses, o cobrador oficial de penalidades do Cruzeiro, que não foi chamado. E logo depois comemorava de forma entusiástica a vitória de 3 a 1 sobre o Corinthians, que deu ao tetracampeão mineiro a liderança do grupo A do Torneio Roberto Gomes Pedrosa por pontos perdidos.

SUBINDO BEM



A defesa do Grêmio esteve firme e Aureo levou sempre vantagem pelo alto

Fla consegue empate de 2 a 2 no último minuto

São Paulo (Sucursal) — Numa partida de muita movimentação e de final dramático, o Flamengo empatou com o São Paulo, ontem à noite, no Pacaembu, por 2 a 2, depois de estar perdendo de 2 a 0 no primeiro tempo e reagir com entusiasmo na segunda etapa.

Nenê, aos 2 minutos, e Dias, de pênalti, aos 25 minutos, marcaram para o São Paulo. O Flamengo não se entregou e marcou seus dois gols nos instantes finais do jogo, o primeiro por intermédio de Fio, cabendo a Gilbert, já nos descontos, empatar cobrando pênalti.

GOL DE SAÍDA
As equipes foram as seguintes: Flamengo — Claudinei, Murilo, Guilherme, Onça e Tinho; Carlinhos e Cardoso (Luis Cláudio); Gilbert, Fio, Silva e Rodrigues Neto (Arlison). São Paulo — Picasso, Celso, Arlindo, Dias e Dé; Carlos Alberto e Nenê; Miruca, Nelsinho, Babá e Paraná. O juiz foi Armando Marques e o jogo rendeu NCr\$ 32 176,50, com 6 925 pagantes.

O São Paulo se lançou ao ataque com agressividade e, logo aos 2 minutos, Nenê atirou com violência de fora da área, surpreendendo Claudinei, que demorou a se atirar, permitindo que a bola entrasse no gol depois de resvalar no seu braço em falha nitida do goleiro.

Depois da entrada de Arlison no lugar de Rodrigues Neto, o time carioca passou a pressionar, obrigando Picasso a praticar ótimas defesas seguidas em chute forte de Arlison e a uma meia bicicleta de Fio, aos 43 e 45 minutos.

No segundo tempo, os ataques levaram a melhor sobre as defesas, conseguindo sempre situações de perigo. Aos 10 minutos, Fio driblou Arlindo e chutou na saída de Picasso, que agarrou com firmeza. Cinco minutos depois, foi a vez do São Paulo ameaçar o gol, com Dé atirando rente ao travessão e desperdiçando ótima oportunidade.

O Flamengo, pouco a pouco, foi crescendo de produção, mas seus gols só foram marcados nos últimos minutos, quando o São Paulo se limitava a garantir o resultado, preferindo trocar passes no meio do campo. Arlison aproveitou uma falha de Dé, avançou até a linha de fundo e cruzou para a área. Fio cabeceou contra o chão, colocando a bola no canto direito, fora do alcance de Picasso. No último minuto, Gilbert driblou Dias, que o derrubou dentro da área, em pênalti indiscutível. O próprio Gilbert cobrou com êxito, assinalando o gol de empate para o Flamengo, depois do que o árbitro deu por encerrada a partida.

O Grêmio manteve sua invencibilidade e assumiu a liderança do grupo B no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao derrotar por 2 a 0 ao Vasco, ontem à noite no Maracanã.

O time gaúcho jogou defendendo durante todo o tempo, explorando a velocidade de Alcindo e Flexa nos contra-ataques, enquanto que o Vasco atacou em massa, mas erradamente, fazendo com que o jogo ficasse embotado no meio da área adversária. Alcindo marcou os dois gols, aos 10m30s do primeiro tempo e aos 41m do segundo. A renda somou NCr\$ 51 546,50, com um público pagante de 19 225 torcedores.

VASCO JOGOU ERRADO

O Vasco entrou com Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Moacir e Eberval; Bougloux e Beneti; Antoninho, Nel, Valfrido e Silvino. O Grêmio com Alberto, Renato, Paulo Sousa, Aureo e Evaldo; Cleo, Jadir e Sérgio Lopes; Flexa, Alcindo e Volmir. O árbitro foi o gaúcho Agomar Martins.

O Vasco tentou decidir a partida logo no início. O time foi todo para a frente, imprimindo ritmo veloz. O Grêmio, ficou na defensiva e só explorava os contra-ataques, aproveitando a velocidade de Flexa e Alcindo.

O erro principal do Vasco era tentar atacar pelo meio da área. O Grêmio mantinha Jadir permanentemente na frente da linha de quatro zagueiros, sem passar inclusive do meio de campo, e além disso, recuava Volmir, Sérgio Lopes e Cleo. A insistência do Vasco em jogar por ali complicava sistematicamente os ataques, facilmente neutralizados pela defesa adversária.

Aos 10 minutos, Antoninho, em jogada individual pela ponta-direita, entrou para Nel. O atacante cabeceou para Silvino, que chutou forte, mas a bola bateu em Cleo e foi a córner. A defesa e o meio do campo do Vasco se adiantou, o córner foi cobrado e Renato chutou para frente. A bola sobrou para Sérgio Lopes, que cabeceou para Alcindo sozinho. O atacante penetrou, esperou a saída

de Pedro Paulo e chutou por cobertura marcando o primeiro gol.

Depois desse gol, o Grêmio se limitou apenas a defender o placar. O Vasco tentou 28 chutes longos, através de Beneti e Bougloux, mas o goleiro Alberto defendia tudo. Aos 38 minutos, Nel recebeu um centro de Bougloux, em posição irregular, cabeceou e a bola bateu na trave. Na volta, Nel chutou e marcou o gol. Agomar Martins, porém, marcou o impedimento, embora o bandeirinha Ailton Vieira de Moraes não o tivesse assinalado.

GRÊMIO DOMINA NO FINAL

No segundo tempo o Vasco voltou com o mesmo ímpeto e continuou a jogar erradamente a atacar pelo meio. Silvino e Antoninho, inclusive, passaram a se deslocar também para o meio, embolando ainda mais o jogo.

Entretanto, pelo esforço individual de Bougloux, Nel e Valfrido, o Vasco conseguiu cinco córners seguidos nos primeiros minutos da partida e estava bem perto de marcar o gol de empate. O Grêmio não perdeu sua tranquilidade, porém, e prosseguia jogando na retanca e prendendo a bola para o tempo passar.

Aos 20 minutos, Nel se machucou e foi substituído por Bianchini. O time do Vasco caiu de produção, cansado de tentar inutilmente o gol, e não teve mais nenhuma chance para marcá-lo. O Grêmio subiu de produção e passou a dominar inteiramente o adversário.

Aos 37 minutos, Babá substituiu Flecha. Aos 41 minutos, Babá deu ótimo passe para Alcindo, que driblou a Moacir, e chutou rasteiro no canto esquerdo de Pedro Paulo.

No final do jogo o zagueiro Brito reclamou enérgicamente com Agomar Martins por causa do gol anulado e foi obrigado o bandeirinha Ailton Vieira de Moraes a intervir.

Nei sofre ameaça de distensão muscular

O médico Otávio Martins, do Vasco, acha que Nei sofre um princípio de distensão no músculo da coxa direita, mas somente na revisão médica de amanhã é que verificará ao certo o tipo de contusão sofrida pelo atacante.

O técnico Paulinho acha que o gol do Grêmio logo no início do jogo foi o principal motivo da derrota do Vasco, pois este teve que ir a frente de qualquer maneira, sugelando-se a levar um segundo gol, conforme aconteceu.

SEM COMENTÁRIOS

Assim como o presidente Reinaldo Reis, o treinador

não quis comentar a arbitragem do Sr. Agomar Martins, que anulou um gol de sua equipe. O seu representante na Federação, entretanto, Sr. Medrado Dias, afirmou que a arbitragem foi facciosa e prejudicial ao Vasco.

Paulinho, analisando a partida, disse que o seu time enervou-se com a retanca com que jogou o Grêmio e que seus jogadores não poderiam encontrar o caminho do gol, quando depois de colocar 1 a 0 o adversário fechou-se ainda mais, sem dar qualquer chance para que o Vasco chegasse até dentro de sua área.

Técnico do Grêmio diz que retranca funcionou

O técnico Sérgio Moacir, do Grêmio, disse que seu time joga de acordo com o adversário, e, por causa disso, colocou quatro zagueiros fixos e um jogador de meio de campo aproveitando as sobras da defesa.

O presidente Herminio Bittencourt depois de abraçar demoradamente cada jogador, beijou o técnico Sérgio no rosto e disse: "Obrigado meu técnico, não podíamos perder esta partida. Ela valeu por um campeonato."

O prêmio pela vitória foi de NCr\$ 350,00, pagos no vestiário, mas o patrono do clube, Fernando Kroef, pretende aumentar para NCr\$ 600,00 a gratificação.

Alcindo era o jogador mais quente, pois se considerava com muito azar to-

da vez que atuava no Maracanã.

— Eu precisava jogar bem aqui, para mostrar que não estou acabado. Tenho 23 anos e agora é que comecei minha carreira, pois estou mais amadurecido e na melhor fase de minha vida esportiva.

Cleo, que voltou ao time titular, em lugar de Joãozinho, comentou que apesar da missão determinada pelo técnico não ser a sua característica, fez o possível para acertar, mas lamentou que o time tivesse errado tantos passes em profundidade.

Paulo Sousa e Aureo falaram que no lance em que o Vasco teve um gol anulado, já haviam alertado o bandeirinha para a posição ilegal de Nei.

Portuguêsa e Náutico empataram por 1 a 1

Recife (Sucursal) — Náutico e Portuguesa de Desportos empataram por 1 a 1, gols conquistados no segundo tempo por Ede, de pênalti, aos 23 minutos, para o time local, e Rodrigues, aos 43 minutos para a equipe paulista.

Os times jogaram com: Náutico: João Adolfo, Gená, Limeira, Fernando e Lourival; Zé Carlos e Jardel (Nilson); Coutinho (Didica), Ladeira, Cardoso e Ede. Por-

tuguêsa — Orlando, Zé Maria, Guaraci, Marinho e Augusto (Américo); Lorico e Paes; Ulisses, Leivinha, Ivair e Rodrigues. O juiz foi o Sr. José Clemente e a renda somou NCr\$ 40 846,00. O Náutico foi superior ao seu adversário, apesar de sua defesa ter abusado de violência para conter os ataques de Leivinha e Ivair. Este foi o jogo de estreia de Coutinho, ex-jogador do Santos, e que vinha atuando na Bahia.

Bangu empata com Inter de 0 a 0 e fica invicto

Porto Alegre (Sucursal) — O Bangu conservou sua invencibilidade no Torneio Roberto Gomes Pedrosa ao empatar por 0 a 0 com o Internacional, ontem à noite, no Estádio Olímpico.

O time carioca conquistou o quinto empate em sua sexta partida, tendo voltado a atuar defensivamente, enquanto que o Internacional não conseguiu romper o bloco. O juiz foi o cario-

ca Carlos Costa e a renda somou NCr\$ 55 644,00.

BANGU NA DEFESA

Os times iniciaram a partida assim: Bangu — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luis Alberto e Pedrinho; Jaime e Juarez; Mário, Prado, Sabará e Aladim. Internacional — Schenelder, Laurício, Scala, Pontes e Sadi; Dorinho e Tovar; Carlitos, Bráulio, Claudimiro e Balzaretti.

mente sem que nada de grave tenha ocorrido.

JOGO MOVIMENTADO

A partida foi bastante corrida, com as duas equipes se alternando no domínio das ações. No segundo tempo, após sofrer o terceiro gol, o Atlético Paranaense passou a atacar em massa, mas desordenadamente, permitindo a defesa do Atlético Mineiro, que jogava bem, garantir a vantagem com tranquilidade.

Os gols foram marcados por Flot, aos 13m da primeira fase; Nilson, empatando para os paranaenses aos 19m; Flot novamente

para o Atlético de Minas, cobrando um pênalti de Belini em Caldeira, aos 12m do segundo tempo; Dorval, empatando pela segunda vez, aos 14m; e Vaguinho, de fora da área, numa falha do goleiro Célio, aos 22m.

O Atlético Mineiro venceu com Mussula; Humberto, Djalma Dias, Normandes e Cincunegui; Vanderlei e Amauri; Vaguinho (Ronaldinho), Beto, Flot e Caldeira (Grinaldi).

Atlético ganha de 3 a 2 do Paranaense

Curitiba (Correspondente) — Com dois gols de Flot e um de Vaguinho, contra um de Dorval e outro de Nilson, o Atlético Mineiro derrotou o Atlético Paranaense por 3 a 2 ontem à noite no estádio Dorval de Brito, após primeiro tempo empatado em 1 a 1 e com renda de NCr\$ 36 mil.

No final da partida um diretor do Atlético Paranaense tentou agredir o juiz José de Assis Aragão, sendo contido pelo policiamento mas causando grande confusão dentro do campo, invadido por torcedores, feliz-

MEXICO 68

Os atletas que a partir do próximo sábado estarão disputando os XIX

Jogos Olímpicos na Cidade do México terão de enfrentar um problema nada esportivo: a grande altitude e as condições geográficas, especiais, da cidade. Para os jornalistas, a paisagem da Cidade do México muito se parece com a dos primitivos Jogos Olímpicos: o monte Olimpo, na Grécia. Mas, para os médicos, preocupados com o estado físico dos atletas, esta paisagem é um problema, cujas soluções estudam há quatro anos.

A SEGUNDA BATALHA DOS JOGOS OLÍMPICOS



Os atletas de todo o mundo voltam a se encontrar em mais uma Olimpíada. A Cidade do México preparou-se para o acontecimento, mas um aspecto não pode ser removido — suas condições geográficas. Um problema para os atletas de todos os países.

Pela primeira vez na história dos Jogos Olímpicos, eles serão realizados em um local comparável ao famoso monte Olimpo, não apenas por suas características geográficas, mas também por suas peculiares condições atmosféricas: uma imensa falta de oxigênio no ar. Por isso mesmo, os atletas do mundo inteiro enfrentarão pela primeira vez dois combates: o esportivo e a adaptação às novas condições climáticas.

Por esta razão, vários estudos foram realizados por especialistas médicos e desportistas durante os últimos quatro anos para que as disputas do maior encontro esportivo do mundo não fôssem prejudicadas, embora muitas deficiências ainda sejam apontadas por antecipação.

AS CORRIDAS DE FUNDO

A altitude, segundo os estudos realizados, não representa praticamente nenhum perigo imediato (problemas cardíacos, por exemplo) para os atletas que se tenham preparado de maneira adequada para os jogos do México. Não terá, também, nenhum efeito especial nas provas de velocidade, mas será uma barreira quase intransponível para qualquer novo recorde nas corridas de fundo.

O médico Bruno Balke da Universidade de Wisconsin e os cientistas ingleses L. C. C. Pugh e Raymond Owen, todos estudiosos na influência da altitude nas competições esportivas, concordam

que os milheiros, por exemplo, perderão cerca de 20 segundos em relação ao que marcam normalmente em uma disputa realizada ao nível do mar.

O médico sueco Benjt Saltin, que fez inúmeros testes neste sentido com o corredor Kenth Anderson, especialista nas provas de 800 metros, declarou que dificilmente qualquer recorde além dos 800 metros será batido na Cidade do México.

O corredor norte-americano Jim Ryun, detentor das marcas mundiais dos 800 metros e dos 1 500 metros, é da seguinte opinião:

"Quando uma pessoa sai do nível do mar para um lugar muito alto, ela, fatalmente, se sente cansada e, terrivelmente, pesada. Assim sendo, nós, os corredores, temos que ter muito cuidado para não sofrermos nada, especialmente nas provas de mais de 1 500 metros. Numa competição ao nível do mar, um corredor poderá marcar menos de 56s no primeiro quarto da distância: ele ficará cansado somente ao final de toda a prova. Num lugar muito alto, se ele marcar 56s ou um pouco mais, não conseguirá terminar a competição."

Em 1965, uma equipe britânica investigou a possibilidade do uso de um suplemento de oxigênio especial durante certos períodos para uma recuperação dos atletas — para os lutadores de boxe, por exemplo, durante os descansos de suas lutas. Contudo,

após minuciosos estudos, chegaram à conclusão de que isso seria de muito pouca eficácia, abandonando assim o projeto.

UM BENEFÍCIO PARA ALGUNS

A maioria dos atletas que competiram em outubro do ano passado numa espécie de prévia dos Jogos Olímpicos deste ano, lá mesmo na Cidade do México, não sentiram praticamente nada, mas alguns, em compensação, foram seriamente atingidos pela diferença de altitude, inclusive os que haviam treinado nas regiões mais altas dos Estados Unidos, no Colorado, por exemplo, e no Peru, sentiram que suas atuações foram bastante afetadas pelo maior problema extra-esportivo desta grande competição. Muitos acharam que isto aconteceu porque haviam chegado apenas poucos dias antes das provas. Mas não reside aí o problema. É muito mais complexo, pois não é somente a altitude que ocasiona as dificuldades, mas também a localização geográfica da Cidade do México.

Contudo, algumas competições esportivas serão beneficiadas. As provas de salto, por exemplo, terão, provavelmente, todos os seus recordes batidos. E isso não é apenas dedução de estudiosos ou cientistas, mas a mais pura realidade, através das marcas conseguidas por muitos atletas. O soviético Igor Ter-Ovanesyan, aumentou a marca de sua especialidade, salto em distância, em mais de

1cm. Mas esses dados não devem ser levados em valor absoluto.

UM PROBLEMA PARA TODOS

Todos os atletas quando de suas chegadas à Cidade do México sentirão os efeitos adversos da grande altitude. Eles se sentirão um pouco tontos, terão indisposições estomacais, dores de cabeça e um tremendo cansaço muscular. Mas, em poucos dias, todos esses problemas normalmente sumirão, pois os organismos se acomodarão gradativamente às novas exigências geográficas.

Mas essas dificuldades não serão somente dos atletas participantes, mas de todas as pessoas que comparecerem aos jogos. Os homens de rádio, jornal e televisão tiveram que fazer um treinamento especial para que pudessem fazer a cobertura. Os jornalistas americanos terão um serviço médico especial, que acompanhará todas as suas atividades. Até mesmo água potável será transportada de Nova Iorque, além de um serviço especial de lanches.

Apesar de todos esses aspectos negativos, os dirigentes e organizadores da grande competição têm fé no sucesso dos XIX Jogos Olímpicos. Tudo foi feito para que isto aconteça. Mesmo sem recordes em muitas especialidades, os Jogos serão sempre lembrados por terem sido realizados num local parecido com aquele em que eram praticados na antiga Grécia, onde tudo começou.

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL □

RIO DE JANEIRO

□ QUINTA-FEIRA □

10 DE OUTUBRO DE 1968

TEATRO | YAN MICHALSKI

DEPOIS DO CONCURSO (I)

Quem nunca passou pela experiência da qual acabo de participar pela segunda vez — o júri do Concurso Prêmio Serviço Nacional de Teatro — dificilmente poderá se dar conta do que significa a tarefa de ler, julgar e comentar 86 peças de teatro: melhor dizendo: umas seis mil páginas de textos teatrais; melhor ainda: uns dez quilos de dramaturgia. Estou certo de que os meus companheiros de Comissão Julgadora — Hermilio Borba Filho, Van Jafa, José Renato, Fausto Wolff e Paulo Afonso Grisoli — concordarão comigo: trata-se de um dos trabalhos mais obsessivos que se possa imaginar, a tal ponto que durante os três ou quatro meses de leitura a presença das enormes pilhas de peças na casa do membro do júri acaba se transformando num pesadelo digno de Kafka ou de Ionesco: As 86 Peças ou Comment s'en Débarrasser...

Uma grande parte desse estafante trabalho é inevitavelmente acompanhada de uma amarga sensação de tempo perdido. Como o concurso é democraticamente aberto a todo e qualquer candidato, uma esmagadora maioria de peças se caracteriza por um primarismo técnico, artístico e intelectual capaz de deixar impressionado o mais insensível dos observadores. Como tem gente, pelo Brasil afora, que não tem obviamente o que fazer, e dedica suas horas de lazer a canhestras experiências dramaturgicas! Como tem gente, pelo Brasil afora, que se dispõe a escrever para o teatro sem ter tido, aparentemente, qualquer contato direto com o fenômeno teatral! E como tem gente, pelo Brasil afora, desprovida de qualquer noção de autocritica — já que, presumivelmente, quem se inscreve num concurso dessa natureza julga que a sua obra está em condições de levantar um dos três prêmios ou uma das sete menções honrosas.

No concurso deste ano, cerca de 60 das 86 originais inscritos pertenceram a essa categoria. Além do primarismo (primarismo mesmo: havia até um personagem que falava em "... consultar um psicopata!") duas constantes me impressionaram profundamente: a mentalidade e o estilo antiquadíssimos de uma considerável parte das obras, e a ausência da noção de plausibilidade cênica. Para ilustrar a primeira dessas constantes, basta citar o elevado número de moradores e de empregadinhas tradicionais que ainda transitam pelas peças concorrentes, e o número de pais e mães que se lamentam, nas páginas desses textos, diante da mentalidade moderna dos seus filhos. Quanto à segunda constante, há várias peças que não passam de autênticas conferências dialogadas — às vezes bastante eruditas e respeitáveis do ponto de vista intelectual e literário — sobre um determinado assunto, sem a menor preocupação de conflito dramático; e lembro-me de uma dessas conferências dialogadas cuja encenação levaria facilmente umas seis horas...

E NO ENTANTO...

Diante deste preâmbulo, poderá parecer contraditória a minha afirmação de que o nível do concurso me pareceu positivamente surpreendente. Ora, o concurso revelou umas dez a doze peças que, na minha opinião, poderiam e mereceriam ser profissionalmente encenadas, e que, se encenadas, atrairiam muito provavelmente o interesse do público; e pelo menos outras tantas que, embora parcialmente frustradas ou insatisfatoriamente realizadas, deixam patente uma saudável inquietação intelectual e artística, e uma autêntica compreensão dos meios expressivos do teatro. Esta proporção não pode deixar de ser reconhecida como excelente e altamente animadora, e não acredito que em qualquer das edições anteriores do concurso a porcentagem de textos aproveitáveis tivesse sido tão elevada.

Espero sinceramente ver as três peças premiadas encenadas dentro em breve. O primeiro prêmio, Papa Highrise, de Oduvaldo Viana Filho, é uma espécie de versão sul-americana de A Mãos Sujas; um velho ditador de república latino-americana, deposto por uma revolução, espera no exílio a ilusória hora de voltar ao Governo. O personagem-título é profundamente patético, a trama é construída com força e habilidade, e o contexto social foi tratado dentro de uma visão ampla, inteligente e desprovida de demagogia. Para mim, esta é a obra mais amadurecida do autor de Chapetuba F.C. O segundo prêmio, A Construção, do paraibano Altamar Pimentel, dá um espetáculo magnífico, um pouco na linha de O Pagador de Promessas; o autor desmascara, com forte sopro de inspiração épica, uma tentativa de exploração do misticismo primário da miserável população nordestina por dois pseudobeatos vivaldinos. O terceiro prêmio, Suave é a Bomba, de Luís Carlos Saroldi, é uma obra muito pessoal e inteligente: numa sucessão de pequenos flagrantos, a maneira de Terror e Miséria do III Reich, o autor denuncia, às vezes com bom humor e outras vezes com seca indignação, os males e os excessos da civilização contemporânea.

Entre as menções honrosas, confesso a minha predileção pessoal por duas obras: Um Santo Homem, do pernambucano Oto Prado, peça impregnada de um forte humanismo e tecnicamente muito bem feita; e O Bêrco de Ouro, de E. C. Caldas, um dos textos mais estranhos e cruéis do concurso. Merece destaque, também, A Farsa do Bode Expiatório, de Luís Maranhão Filho, depoimento forte e corajoso sobre o regime feudal e as perseguições políticas no Nordeste. Mas também as outras menções possuem qualidades indiscutíveis: Os Mistérios do Amor Narrados em Prosa e Verso por Ilustre Cantador, de Eduardo Borsato; Recomeçar, de Vanda Fabian; O Comêço É Sempre Fácil, o Dificil É Depois, de Milton de Moraes Emeri, crítico teatral de Luta Democrática; e O Sótão e o Res-do-Chão ou Soninha, Tóda Pura, de José Icleimar Nunes Ferreira. E mesmo entre as peças que ficaram fora da premiação há várias que mereciam, pelo menos, ser divulgadas.

CINEMA | ELY AZEREDO

"CANHÕES DE SAN SEBASTIAN"

Anthony Quinn, com seu estilo de interpretação viril e bem-humorado, é o fator decisivo do interesse de *Guns for San Sebastian* ou *A Batalha de San Sebastian*, filme de ação que, apoiado em roteiro esperto e desinibido (de Serge Gance, Miguel Morayta, James R. Webb) veicula com simplicidade sua mensagem humanista. A julgar por certas elladas sentimentais ao longo da história, seu ponto de partida, o romance *A Wall for San Sebastian*, de William Barby Faherty, S. J., reúnia condições propícias a um melodrama de época pesado e pontifificante. Coube ao heterogêneo e internacional time de roteiristas o mérito de impulsionar o espetáculo rumo à aspeira e à objetividade do *western*. Um recetivário formal era o melhor seguro contra os perigos da prolixidade e pomposidade tão comuns nas produções que se pretendem *super*, especialmente quando se sabe que o diretor Henri Verneull nunca possuiu algo parecido com um estilo. Esquematisado com disciplina pelas necessidades de uma produção cara e com movimentação de massa, preestabelecidas as diretrizes formais pelo roteiro, fixado o tom dramático com a adesão de Quinn ao papel decisivo, *Guns of San Sebastian* dificilmente poderia negar fogo. Acima de tudo é um filme de produção; em modesta escala um filme de direção.

No México de 1746, o rebelde León Alastray (Quinn) escapa às tropas governistas quando, ferido, é acolhido pelo velho padre José (Sam Jaffe), franciscano, que resiste a todas as pressões para entregá-lo. A transferência do padre para a longínqua aldeia de San Se-

bastian não resolve o problema das autoridades, pois ele dá fuga ao rebelde. Na dura jornada que se segue a gratidão do ateu ganha raízes: contra sua vontade e lógica, ele acaba acompanhando padre José até San Sebastian, agora povoado-fantasma em consequência dos ataques dos índios Yaquis. Nesse início, até a morte do franciscano, ataca o pelos bandidos de Teelo (Charles Bronson), somando os talentos de Quinn e Jaffe, o filme estabelece com poucas palavras o terrível e inescapável compromisso do protagonista com a localidade condenada.

Quando os camponeses voltam às suas casas, despertados pelo dobre de sinos do padre, este está sepultado. Sua identidade, então, transfere-se, aos olhos dos aldeões, à do homenzarrão de batina, pendurado pelos bandidos com os braços em cruz — Alastray. O torax do homem não tem um arranhão, apesar da perfuração de bala bem visível na batina, à altura do coração. Milagre! Minutos depois, quando uma fechada de Teelo atinge o peito da imagem de São Sebastião ela sangra (o vinho do cantil do rebelde, colocado atrás, sem segundas intenções) e a população torna a bradar *milagre!* Para eles, Alastray não semente é um padre enviado pela Cúria, como uma rocha de fortaleza enviada pela divina Providência. O rebelde sente naquela crença — embora motivada por falsas premissas — a força capaz de transformar a tapera em povoação esperançada e viril. Aceita, à sua maneira irreverente e rude, o papel de sacerdote. Aquela fé equivocada se mostra capaz de represar um rio, fertilizar o

solo, dotar de nova vida a aldeia. Mas, somente quando os aldeões se sentem com fé em sua condição de homens, poderão resistir às ondas avassaladoras dos índios e dos bandidos. Esse objetivo é alcançado no processo de luta, na árdua construção de uma nova San Sebastian com qualificações para dar significado ao sofrimento e à morte.

As primeiras seqüências, até o retorno dos camponeses a San Sebastian, são as mais hábeis e convincentes. Em seguida, o processo de reabilitação dos aldeões por Alastray — estimulando-os a construir a represa, cultivar o solo, resistir às ameaças de Teelo — marca um certo declínio de interesse, em consequência de um pouco de exagêro na esquematização das reações da população. De modo geral, a direção encontra mais facilidade em acionar os momentos de ação (tarefa que culmina na batalha final) e se mostra discretamente correta na definição das reações dos personagens.

Canhões de San Sebastian tira bom proveito de uma equipe técnica muito eficiente, na qual se destacam o diretor de fotografia Armand Thirard e os já citados roteiristas. A música, de Ennio Morricone, é hiperenfatizada, pesada de rendilhadas corais.

ELENCO — Anthony Quinn (León Alastray), Anjanette Comer (Kinita), Charles Bronson (Teelo), Sam Jaffe (padre José), Silvia Pinal (Felicia), Jaime Fernandez (Lance Dourado), Jorge Martinez de Hoyos (Cayetano), Rosa Furman (Agueda), Jorge Russek (Pedro), Leon Askin (Vicario-Geral), José Chaves (Antonio), Ivan Dany (Coronel Calleja), Fernando Gravy (Governador), Pedro Armendariz Jr. (padre Lucas).

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

OS RUMOS DA ESTAMPAGEM

Vários têm sido os rumos assumidos pelos que lutam por uma democratização da arte. Feiras, bandeiras, a seriação, o estilo de uma iconografia popular, uma linguagem inspirada na publicidade, tudo concorrendo para uma nova linguagem que facilite ao homem o acesso à obra de arte. A Adriática Têxtil entra nesta corrida com um projeto que, com amplas perspectivas comerciais, vem beneficiar o artista, o vendedor e a mercadoria. A mercadoria é o quadro, transformado em tapeçaria de parede, pela técnica de estampagem. O quadro, exclusivo para esta transposição, é tão impercível quanto a tela, passando por um processo de fixação à prova de água e de luz. O vendedor será sempre um jovem estudante que com a comissão da venda pode pagar seus estudos. O artista, das mais variadas tendências e sempre com comprovada competência, terá sua participação nas vendas, dependendo do sucesso inicial do lançamento, o desdobramento do

quadro de contratados e a repetição das tiragens que alcançarão o mercado europeu e americano. Trata-se de um amplo vôo, cuidadosa e inteligentemente projetado, para difusão da cultura, levando o artista ao povo, educando pelo hábito de ver o que de melhor a linguagem plástica vem compondo à margem da nossa vida prática.

● ACESSO AO PÚBLICO

Com o intuito de misturar a obra de arte, finalmente interpretada por uma impressão fiel à cor e ao espírito, ao cotidiano obrigatório de mercadoria de primeira necessidade, transformando em mercadoria de primeira necessidade o belo exercício da imagem e da cor, a Adriática Têxtil dá aqui seu sinal de alarme. Um quadro já não é mais privilégio, não se trata de um bem proibido, de riqueza para elites — as grandes tiragens, a variedade de motivos e estilos, facultam ampla margem de escolha, dando acesso

imediatamente ao público, dentro de uma categoria de trabalho de impressão, do melhor de que dispomos, o que é também uma forma de respeito devido aos nossos semelhantes.

Assim a mensagem de beleza vai ser levada de porta em porta, num novo estilo de oferta, em condições inéditas (40 cruzeiros novos por mês), descontraindo esta ideal relação da obra de arte com o público que deve ser cada dia maior, mais apto ao sentimento de seu mistério, para sobrevivência e grandeza da própria obra de arte.

● COQUETEL E ELENCO

Dia 17, na nova sede da *Manchete* (Praia do Russel) a Adriática Têxtil estará apresentando para a imprensa e convidados a primeira série completa de seus tapetes estampados, baseada em obras de Bianco, Di Cavalcanti, Djanira, Fernando Lisboa, Fernando P., Glauco Rodrigues, Graubert, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, José Maria, João Henrique, Luciano Maurício, Meireles, Potocky, Romeo de Paoli, Scliar.

A mostra estará franqueada ao público nos dias 18, 19, 20 e 21.

● URBANISMO SUECO NO MAM

Inaugura-se na quinta-feira próxima (no mesmo dia e horário em que Júlio Pacello estará lançando naquele museu seu álbum de gravuras de Edite Behring) uma exposição de Urbanismo Sueco, promovida pela Embaixada da Suécia, MAM, Instituto de Arquitetos do Brasil (dep. da Guanabara). Composta de 80 painéis com fotografias, plantas, gráficos, acompanhadas de amplo texto explicativo, esta exposição reveste-se de rara importância, especialmente por ter a Suécia, dentro da evolução de sua sociedade, alcançado um nível de planejamento urbano onde todas as considerações de ordem social são situadas. A mostra será acompanhada de filmes sobre o assunto, a serem oportunamente anunciados. Exatamente no momento em que a Guanabara intenta um processo de urbanização, urgente e básico, é oportuno ponderar sobre a lição de países que, como a Suécia, viveram esta experiência até à perfeição.

A cartilha desta lição estará claramente desdobrada nesta exposição de urbanismo sueco, um dos momentos sérios da programação do Museu de Arte Moderna no ano em curso.

PANORAMA DAS LETRAS



UM ROMANCE — Com esta bela capa de Vilmar Rodrigues e em tradução de Eila de Azeredo Grunewald, a Gráfica Record Editora dá-nos *A Água Verde*, de Marcel Aymé, precedido de um estudo de Paulo Rónal. Foi com essa obra — *La Jument Verdie* — que o romancista francês, nascido em 1902, começou a adquirir popularidade. *Les Tiroirs de l'Inconnu*, seu último livro, foi publicado em 1960.

QUINZENA — Termina hoje na Livraria Nova Galeria de Arte, na Avenida N. S. de Copacabana, 291-D, ao lado do Teatro Copacabana Palace, a Quinzena da Pícdia, durante a qual todo comprador de três livros, pelo menos, da Pícdia — a mais variada coleção literária francesa — recebe, gratuitamente, um álbum ilustrado sobre a vida e obra de Rimbaud ou Eluard, no valor de NCr\$ 35. A Nova Galeria de Arte é especializada em livros franceses de arte, literatura, viagens etc.

"BEM BOLADO" — Muito inteligente e gentil o exemplar simulado de *O Homem ao Zero* com que a Editora Expressão e Cultura agradece à crítica e à imprensa o noticiário em torno do livro de Leon Ellachar, ao mesmo tempo em que anuncia a sua terceira edição, para breve. O falso livro, erguido a capa, é uma caixa de bombons de chocolate. A idéia partiu do próprio humorista.

LUTERANA — A vida íntima e social de Lutero é apresentada pela Editora Vecchi em *Martinho Lutero*, de F. Funck-Brentano, em tradução de Elói Pontes. O fato de tratar-se de uma terceira edição constata a boa recepção de que a obra vem encontrando entre o público brasileiro. O autor, notável historiador contemporâneo, recorreu a sólida documentação para levar a sério o seu estudo empírico. Num momento em que o ecumenismo aproxima os cristãos em todo o mundo, a figura de Martinho Lutero adquire uma atualidade impressionante.

PSICOARTE — Da Editora Brasileira é publicada a *Arte, de Ernst Kris*, em tradução Marcelo Corção. O autor lançou mão de 25 anos de pesquisas e clínica psicanalítica para responder, do ponto de vista psicológico, às perguntas: o que é arte? o que é o artista? Um livro curioso, profundo, sério.

"MAKE LOVE" — *A Necessidade do Amor*, de Theodor Reik, é o mais recente título da livraria, na tradução de Alano Arruda. Reik, um dos mais destacados dentre os primeiros discípulos de Freud, procura delimitar o terreno até onde é normal a necessidade de amar e onde começam as distorções neuróticas. Durante todo o livro, o autor compara as reações do homem e da mulher, na infância e na velhice, ante a necessidade de amar e fazer-se amar. No final, Theodor Reik nos fornece anotações do seu caderno de psicanalista, reunidas durante 50 anos de profissão.

HONRA A CABRAL — Do fluminense Miguel Lemos, a Livraria São José nos dá, em comemoração ao V Centenário de Cabral, o ensaio *Luís de Camões*, publicado em Paris, quando o autor tinha 26 anos, e traduzido pelo Almirante Lucas Alexandre Boileux. Trata-se de um livro raro. Miguel Lemos faz uma análise da aventura lusitana, à luz do positivismo, procurando interligar o espírito filosófico da época com as condições econômicas e políticas.

DICIONÁRIO ESCOLAR — Com 762 páginas, bela apresentação em capa cartonada e plastificada e papel popular nas páginas de texto, o IPEB acaba de lançar um novo Dicionário Escolar da Língua Portuguesa, cuja distribuição está aos cuidados de Bruno Buechli-Editor. Rigorosamente de acordo com a nova nomenclatura gramatical, o dicionário, por sua atualidade, dissolve dúvidas sobre os verbetes de nosso idioma. Util não apenas para escolares como para outras pessoas que ignoram alguma coisa.

DE PERNAMBUCO — História das Ideias Políticas no Brasil, de Nelson Saldanha, é um dos últimos lançamentos da Imprensa Universitária da Universidade Federal de Pernambuco. O trabalho abrange a evolução do pensamento político desde a colônia até os nossos dias, tudo dentro de um estilo leve a interpretativo.

O SUPREMO — Um documentário interessante é apresentado por Daniel Aarão Reis, em *O Supremo*, Tribunal do Brasil, lançado pela Mabi Livraria Editora. O autor, durante oito anos, dirigiu a Biblioteca do STF, por nomeação do presidente Orosimbo Nonato, tendo então a oportunidade de estudar a fundo a história daquela Corte. Além dos documentos de que dispôs para pesquisa, Aarão Reis acrescentou às suas Notas e Recordações um pouco de sua experiência no convívio diário com os magistrados do Supremo.

"PUREZA" — Com introdução do crítico paraiense Virgínia de Gama e Melo, aparece em segunda edição, em lançamento da Livraria José Olimpio Editora, o romance *Pureza*, de José Luis do Rêgo, uma das obras mais populares do autor de *Menino de Engenho*. Como este, *Pureza* também foi levado ao cinema.

"LEGENDA", n.º 4 — Com matéria de atualidade, como uma enquête sobre o palavrão no teatro, debates sobre a Enciclica *Humanae Vitae*, reportagem sobre a pesca no Maranhão e um fórum sobre a questão do ensino, está circulando o n.º 4 da revista *Legenda*, editada em São Luís por um grupo de intelectuais em que se sobressaem José Chagas, Reginaldo Teles, Joaquim Itapari Filho, Antônio Almeida, Benedito Buzar, Ubiratã Teixeira, Jorge Nascimento, Bernardo Almeida, Arlete Nogueira da Cruz, Fernando Moreira, Nairo Machado, Murtio Ferreira, Jonar Moraes, Ubirajara Ratoil, etc.



LUCIANO MAURICIO: TAPETE ESTAMPADO

PANORAMA
DO TEATRO

TEATRO SÉRGIO PORTO — Uma das mais justas homenagens que se possa imaginar será realizada esta noite, quando o ex-Teatro Miguel Lemos reabrirá as suas portas, agora com um novo nome: Teatro Sérgio Porto. A casa de espetáculos foi arrendada por Brigitte Blair, pelo prazo de seis meses, a Tupy Produções, a empresa dirigida por Cláudio Bueno Rocha e Bernardo Tupy, que vem movimentando o Teatro Toneleros com bem sucedidos shows de música popular. Cláudio e Bernardo pretendem apresentar no teatro da Rua Miguel Lemos dois shows diferentes todas as noites, o primeiro às 20h30m, com sambistas e cantores da velha guarda, e o segundo às 22h30m, com intérpretes da música jovem. O espetáculo que estreará esta noite é intitulado Samba Autêntico, e conta com a participação dos sambistas Cartola, Ismael Silva, Sinval Silva, da cantora Amália (da escola de samba de Vila Isabel) e dos compositores e ritmistas Martinho da Vila, Váler Rosa, Noel Rosa de Oliveira e Darci da Manguieira.

REVISTA DA SBAT — No último número da Revista de Teatro editada pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, várias matérias técnicas sobre problemas de direito autoral, entre as quais o relatório do Sr. Joraci Camargo sobre o XXVI Congresso Mundial de Autores e Compositores, que se reuniu em Viena, e ao qual o presidente da SBAT compareceu, chefiando a delegação brasileira; e o texto integral da comédia Divorciados..., de Eurico Silva, estreada em 1934 por Procópio Ferreira. É difícil compreender por que a SBAT insiste na publicação desse tipo de textos, que podem ter alcançado certa popularidade na sua época, mas cujo interesse, hoje em dia, é simplesmente nulo.

CONFERÊNCIA SOBRE BRECHT — Sob os auspícios do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, o ensaísta alemão Dr. Friedrich Irmen, da Universidade de Heidelberg, proferirá no próximo dia 24, na Pontifícia Universidade Católica, uma conferência intitulada O Conceito do Homem na Obra de Bertold Brecht. O Dr. Irmen falará sobre a imagem humana na obra brechtiana, empregando o método comparativo, que incluirá também outros dramaturgos, como Dürrenmatt, Frisch e Sartre. O início da palestra está marcado para as 10 horas da manhã, e o especialista visitante falará em português.

Y.M.

DO CINEMA

CORREÇÃO — Com respeito ao trecho de sua entrevista reproduzido em programas de cinemas, a atriz Celi Ribeiro, intérprete do filme Maria Bonita, Rainha do Cangaco, declarou ao JORNAL DO BRASIL que suas palavras foram "diversamente interpretadas por alguns jornais e até mesmo pela televisão e para grande surpresa minha exploradas como recurso publicitário pela cadeia de distribuição cinematográfica Luis Severiano Ribeiro."

"Não se trata — afirma Celi — de atacar o cinema nacional, mas, ao contrário, de querer melhorar a qualidade de sua produção eliminando os incompetentes, os mediocres, os charlatões. Não sou a favor de uma censura qualquer, ainda menos de uma censura moral ou política e sim de uma censura estética, cujos critérios só poderiam ser estabelecidos e definidos por um comitê de artistas e intelectuais. A liberdade é uma palavra mágica mas que não tem sentido quando se trata de realizar uma obra de arte. Para isso é preciso sensibilidade, método e sobretudo cultura. E, de mais a mais, é preciso saber empregar essa liberdade e o que fazer com ela."

"Enfim — acrescentou a atriz de Maria Bonita — gostaria de deixar bem claro que não posso estar contra uma classe da qual faço parte, sem que isto admita estar solidária com aqueles que vêem no cinema e no teatro apenas uma fácil fonte de renda sem se preocupar com a qualidade artística dos textos, de um lado, ou com o renascimento técnico e temático de outro. Para terminar, o panorama do teatro e do cinema nacional me parece extremamente confuso e caótico, neste momento. E, se é preciso (para eliminar a vulgaridade e a exploração do escândalo deste panorama) de uma censura, de acordo! Liberdade sim, mau gosto não."

No momento em que escrevo, ninguém sabe ainda onde se encontra Norma Bengell, sequestrada em São Paulo pelo Comando de Caça aos Comunistas. Dois amigos seus, os atores Emilio de Biasi e Paulo Branco, foram brutalmente espancados pelos cinco homens que em seguida se apossaram da atriz; assim, ela deve estar correndo sério risco.

A hora é sombria. Lá fora, na Avenida Rio Branco, a Polícia Militar anda às voltas com estudantes e transeuntes. Tivemos que dar uma boa corrida quando o pânico se generalizou na Galeria dos Empregados no Comércio.

QUEREMOS NORMA BENGELL ILESA

O CCC já abriu o jogo: só em São Paulo, conta com cinco mil homens treinados para o combate. Cada membro, a qualquer instante, pode utilizar armas de grosso calibre. Seus homens depredaram o Teatro Rute Escobar, investindo com selvageria sobre atores e atrizes; em Porto Alegre, tornaram impossível a representação de Roda-Viva. Pode-se dizer que estamos presenciando a instalação de uma derradeira instância para a Censura. Mesmo os espetáculos legalmente liberados podem ser destruídos com o uso da força bruta; o CCC tem horror à liberdade de expressão.

E Norma Bengell? Esse sequestro é a repetição, com lances mais ríspidos, daquele que teve por vítima outra atriz, Elisabete Gasper, em Porto Alegre. O objetivo aparente é intimidar as mulheres, que se conduzem politicamente em pé de igualdade com os homens. Tal como os rapazes da TFP, que fazem voto de castidade, os homens do CCC querem que as mini-saias desapareçam das passeatas e assembleias estudantis. Só isso basta para mostrar que nós é que estamos do bom lado...

O aparecimento de um movimento semiclandestino, oficiosamente tolerado pelo Governo, torna as coisas bem

mais complicadas. Devemos começar a exigir:

1. Que Norma Bengell nos seja devolvida ileso, o mais breve possível.
 2. Que seus sequestradores sejam localizados e punidos.
- Os métodos dos que combatem o Governo são os únicos de que estes podem lançar mão, visto que instalaram um regime que não deixa a gente esperar. O negócio é pedra na mão e spray nos muros. Mas o CCC tem afinidades declaradas com a linha-dura, que é o braço secreto e intolerante do próprio Governo. Assim não vai; assim não é legal.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

CORPO CINEMATográfico

Herberto Sales, o jornalista e escritor, já terminou a adaptação cinematográfica de *Corpo Vivo*, de Adonias Filho, um dos livros da nossa literatura que mais se presta para o cinema. O diretor deverá ser Roberto Santos, apesar de nada estar resolvido definitivamente. Talvez *Corpo Vivo* venha a ser uma co-produção com a Warner Brothers.

BRASÍLIA NA ONDA

Vai-se chamar Drugstore e funcionar com boutique e outras seções típicas de um drugstore, a loja que Luis Felipe Aguiar vai abrir em Brasília, ainda este mês. Uma das atrações da boutique serão as calças de marinheiro francês, em brim colorido. A Drugstore fica no Bairro das Mansões.

PREMIADA

Maria Aparecida Correia Perretto, estudante e professora de piano, de São Paulo, ganhou o primeiro prêmio no concurso realizado entre os ouvintes do Serviço Brasileiro da BBC de Londres. Aparecida, agora, viaja para a Inglaterra onde vai ficar durante 15 dias.

TENDÊNCIA

Começando o verão, as festas mais tipicamente cariocas começam também a ser mais informais. Anteontem, os Jorge Guinle receberam no apartamento da Praia do Flamengo, para festejar o aniversário de Ionita — o convite dizia que as mulheres deveriam ir de pantalonas. Ontem, Sérgio Cavalcanti, dono do Jirau, também reuniu amigos. Os homens podiam ir de bermudas.

CONFUSÃO

Dinah Shore, encontrando o fotógrafo Fernando Amaral numa das festas do Internacional da Canção: "Você esteve ótimo, ontem, cantando no Maracanãzinho. Meus parabéns!" Fernando recebeu os parabéns e afastou-se encabulado.

MENÇÃO

Valmor Chagas impressionando com a qualidade da peça *Soninha Toda Pura*, de José Iliclema Nunes, que tirou menção honrosa, no concurso do Serviço Nacional de Teatro. A história (que deve ser montada): uma mãe grávida envolve a filha, durante um fim de semana em Cabo Frio, com um playboy copacabanense.

DE MUDANÇA

Na próxima segunda-feira Marisa, Teresa Casoli, Oldi e Iris estarão inaugurando o seu novo salão de cabeleiros, o New Maritê, na Rua Visconde de Pirajá. É mais um grupo comercial que se transfere para Ipanema, o bairro da onda. No novo Maritê haverá barzinho, restaurante, três maquiadores, seis cabeleiros e os homens vão trabalhar vestindo ternos Mao.

EM HOMENAGEM A SÉRGIO

É hoje a estréia do musical *Samba Autêntico*, no ex-Teatro Miguel Lemos, de agora em diante rebatizado com o nome de Teatro Sérgio Porto.

IMPORTAÇÃO

Oito mil e quinhentos barris de carvalho idênticos aos usados nas destilarias escocesas vão ser importados pelo Brasil e devem chegar ao porto do Rio dentro de dias. Os barris, para quem não sabe, têm 50 anos de vida útil, absorvem as substâncias capazes de prejudicar o gosto do uísque e permitem uma perfeita aeração da bebida. Assim, vamos ver se o uísque brasileiro melhora de sabor.

A RAINHA NO RIO

A Rainha Elisabete, no Rio, viajará mesmo em carro fechado. A soberana britânica assistirá ao jogo no Maracanã, vai participar de uma cerimônia religiosa, na Escola Naval, em homenagem aos mortos da II Grande Guerra e receberá, no jantar que oferecerá a bordo do Britannia, 50 convidados.

O horário da Rainha é rigidamente cronometrado; por isso, os convidados às festas e cerimônias diversas devem ser também de uma pontualidade... britânica.

PREVISÃO

Existe registrada nos livros competentes uma previsão dos meteorologistas segundo a qual 1968 seria o último ano de chuvas torrenciais na Guanabara. Em todo o caso, e por via das dúvidas, o Governo estadual tornará a manter a Cedec — sistema de defesa civil na cidade — em estado de alerta, ao se aproximarem os chamados meses difíceis, ou seja, janeiro e fevereiro.

NA LINHA SUECA

Marcos Spillman, cirurgião plástico, acaba de abrir a sua nova casa de saúde. Com várias bossas decorativas criadas por Geraldo Andrada. Dentre elas, os móveis, que são da célebre fábrica Knoll.

O FAVORITO DAS NORMALISTAS

Pela terceira vez consecutiva Ivã Serpa foi considerado o melhor pintor do Rio pelas normalistas. Na próxima terça-feira ele receberá um diploma, entregue no Instituto de Educação, de O Pintor do Ano.

APELIDO

Já foi apelidado o avião do IBC no qual Caio de Alcântara Machado (que agora está em Adis Abeba) costuma viajar: O Mascate do Café.

MENU DE AMANHÃ

Já foi decidido o menu do almoço durante o qual serão angariados fundos para a construção do barraco de Cartola, no morro da Mangueira. O almoço, amanhã, terá carne seca com abóbora, carne assada com molho de ferrugem e arroz com feijão à moda de Zica. O dinheirinho obtido servirá para a compra do material da casa, porque a planta e a mão-de-obra o Ministro Macedo Soares já prometeu oferecer ao casal Cartola.

"A LA BLOW UP"

Lenita e Olivier Perrov, casal de fotógrafos paulistas, deram coquetel. Manequins, jornalistas, hippies, boas-vidas, grá-finos, gente da área dos negócios apareceram, misturando-se e dando à festa um clima de Blow Up. Cécilia Becker e Valmor Chagas, juntos e alegres; Aparício Basilio da Silva, segundo os amigos "um carimbo de quem viajou recentemente para a Europa"; de terno Cardin; Clodovil, outro blazer Cardin; Zula, com um decote vertiginoso; Mila, com cabelos à la louca, penteados pelo sofisticado Antônio Carlos; Dell, outro manequim, com cabeça de medusa, coberta de tranças.

RUMO ÀS OLIMPIADAS

Está embarcando hoje para o México a Princesa Sonja, da Noruega. Depois de ter passado 15 dias no Brasil Sonja agora vai participar das Olimpíadas, integrando, junto com o marido, a equipe de atletas de seu país. A Princesa Sonja despediu-se do Rio ontem à noite, jantando no Vivara, em companhia de um grupo de amigos de seus cunhados, a Princesa Ragnhild e do industrial e armador Erling Lorentzen, que vivem no Brasil há 15 anos.

A moça mais bonita do mundo, segundo o júri especializado em beleza feminina que se reuniu em Tóquio e elegeu Maria da Glória Carvalho Miss Beleza Internacional, foi praticamente criada na varanda e nos jardins do late Clube. Seu pai, Alberto Carvalho, é assíduo freqüentador do late.

Quando Maria da Glória voltar ao Rio será homenageada com um grande almoço num de seus clubes — porque o outro é o Monte Líbano, através do qual se candidatou ao Miss Brasil.



UM DOCUMENTO ATUAL

Cine-tract, uma prática muito em voga na Europa: pequenos filmes, de um ou dois minutos, colocados em um longa-metragem, abordando problemas da atualidade. Assim fez, também, Maurício Gomes Leite para A Vida Provisória, seu cine-tract abordando a invasão da Tcheco-Eslôvaquia, a juventude rebelde e dando oportunidade a Renata Sorrah, a Teresa, do Trágico Acidente, de uma brilhante atuação. A Vida Provisória já está pronta e sua estréia nacional será em Belo Horizonte, no dia 25.



OS FRANCESES NO RIO

A noite, anteontem, para o grupo de franceses ligados ao cinema e à música no Rio, começou a tardinha, no apartamento do Embaixador Binoche, num coquetel e terminou na festa dos Guinle. Além de Françoise Brion, de Antoine, Sylvie Fennec e Daniel Simon, estavam na reunião da Embaixada os gerentes da Associated Artists, da Universal, da Condor, membros da Chancelaria e artistas brasileiros.

Usar jipes para ir à praia. Costume já antigo e n t r e os surfistas do Arpoador, agora começando a se difundir entre os cariocas. A moda é comprar o jipe o mais barato possível (estourado, p a r a depois reformá-lo), e pintá-lo de branco ou de cor viva.

Sérgio Lacerda é um dos novos adeptos do jipe. Apesar de utilizá-lo raramente para a praia, costuma dizer que só um jipe resiste ao uso exclusivamente doméstico, de transportar compras para a casa e crianças inquietas.

Astecas

Os Astecas fizeram monumentos maravilhosos: pirâmides, sacrifícios humanos (no tempo em que existiam virgens), cinemas no Flamengo. Fausto Cunha, que passou algum tempo entre eles, escreveu artigo sensacional e exclusivo para a Revista DINERS de Outubro, contando coisas do arco da velha. Não perca. Aprecie os Astecas antes que eles acabem. EM TODAS AS BANCAS



OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL



CIÊNCIA

AS MISTERIOSAS ONDAS SUBMARINAS

O mundo submarino é uma preocupação constante dos cientistas. Na guerra ou na paz, o mundo submarino é, também, um mundo estratégico, cujos segredos é necessário conhecer e dominar. Por isso, mais uma expedição, uma nova série de estudos: nos Estados Unidos, durante 15 dias, especialistas estarão investigando as ondas submarinas, seu poder destrutivo, o mecanismo de sua formação.

Cientistas estão realizando um novo estudo sobre as misteriosas ondas submarinas que foram consideradas as responsáveis pela destruição de inúmeros submarinos, inclusive o do Thresher ocorrido em 1963.

Esta investigação, que vai durar cerca de 15 dias, será feita pela Environmental Science Services Administration (ESSA) e pela Universidade de Washington a 128 quilômetros das costas do Estado de Washington.

DO QUE SE TRATA

Ondulações submarinas, chamadas ondas internas, ocorrem, aparentemente, em todos os oceanos, sendo que algumas são, em certos casos, maiores que as ondas normais. Em 1964, um navio da Marinha norte-americana mediu as ondas internas do oceano Índico que alcançaram a impressionante altura de 108m. Este dado é ainda mais significativo sabendo-se que a maior onda normal até hoje medida não ultrapassou a casa dos 44 metros.

Acredita-se que algumas ondas internas são causadas pelas marés que ocorrem no término da plataforma

continental onde grandes massas de terra rodam da superfície costeira para submergir até as profundezas do solo marítimo. Esta teoria é um dos temas em teste. O chefe desse estudo, comandante William Barbee, notou que as ondas internas têm sido objeto de grande especulação quanto a sua conexão com os desastres de submarinos nos últimos cinco anos.

"No desastre do Thresher, estas ondas foram realmente consideradas como possíveis fatores de sua destruição", declarou Barbee. Mas ele pessoalmente duvida da influência das ondas neste acontecimento. "Em qualquer caso", acrescenta Barbee, "as descobertas do presente estudo poderão ser de grande valor para aquilatar a importância destas ondas internas para as operações submarinas."

O comandante William Barbee declarou finalmente que estas ondas podem afetar a transmissão de sons sob o mar. O conhecimento deste efeito é de grande significação para os problemas de comunicação e transmissão de dados, com ressonâncias nos campos da localização, detecção e análise das coisas do mundo do mar.

TOQUIO, 9 (UPI)—A REPRESENTANTE BRASILEIRA MARIA DA GLÓRIA CARVALHO, DE 18 ANOS, GANHOU HOJE O TÍTULO DE "MISS BELEZA INTERNACIONAL" NO PRIMEIRO CERTAME NESSA NATUREZA QUE SE REALIZA NA ÁSIA.

A SUECA ANNIKA HEMMINGE FOI ELEITA EM SEGUNDO LUGAR E A NORTE-AMERICANA KAREN ANN MACQUARRIE EM TERCEIRO.



BELEZA

NOSSA

VENCE

NO

ORIENTE

Pela segunda vez este ano, o Brasil ganha um concurso de beleza. Primeiro foi Marta Vasconcelos, conquistando o título de Miss Universo; agora é a carioca Maria da Glória Carvalho que venceu, em Tóquio, o concurso de Miss Beleza Internacional.

Para Maria da Glória, tudo começou quando foi convidada pelo clube Monte Líbano para representá-lo no concurso de Miss Guanabara. Venceu e ganhou o direito de ir ao certame de Miss Brasil representando nosso Estado. O sucesso foi o mesmo: terceira colocada, representante brasileira num novo concurso internacional de beleza a ser realizado pela primeira vez no Japão. Foi lá e venceu mais uma vez, dando ao Estado da Guanabara o seu primeiro triunfo num certame dessa natureza. Antes só havia conseguido um segundo lugar por intermédio de Adalgisa Colombo no ano de 1958, em Long Beach.

PANORAMA

DAS ARTES

PAINEL — Lourdes Cedran expõe na Galeria Guignard em Belo Horizonte a partir de 14 do corrente. Apresentação de Mário Schemberg *** O Clube dos Decoradores comemorou com coquetel seu primeiro aniversário *** O Museu de Arte Contemporânea expõe gravuras de artistas nacionais, recentemente adquiridas: Artur Luis Piza, Edite Behring, Faiga, Isabel Pons, Marília Rodrigues, Rossini Pérez, Sérvulo Esmeraldo, Ana Bela Geiger, José Assunção de Sousa e Vera Barcelos. A 19 de novembro o MAC inaugurará a II Exposição da Jovem Arte Contemporânea, este ano, dedicada à expressão gráfica.

MOSTRA NO "ATELIER" — O pintor Kauca estará inaugurando exposição de trabalhos, dia 18, às 21 horas, em seu atelier (Rua Natalina, 19, Tijuca). Uma excelente idéia que pretendemos incrementar e mesmo oficializar transformando em visita pública a ateliers em determinado dia e horário. Esta programação provavelmente inaugurará-se com Ivã Serpa. Enquanto isso vamos ver o que Kauca está fazendo.

W. A.

DA NOITE

HOMENAGEM — Carlos Machado estreará, dia 15, Positivamente Lalaú, novo show do Fred's, prestando justa homenagem a Sérgio Porto. Será uma espécie de remontagem dos melhores quadros do atual espetáculo, Máquina de Fazer Doidos e de Pussy, Pussy Cats, ambos escritos pelo saudoso Stanislaw Ponte Preta. Amândio, Os Modernos do Samba, Juju, bailarinas, modelos, passistas e cabrochas participarão do elenco.

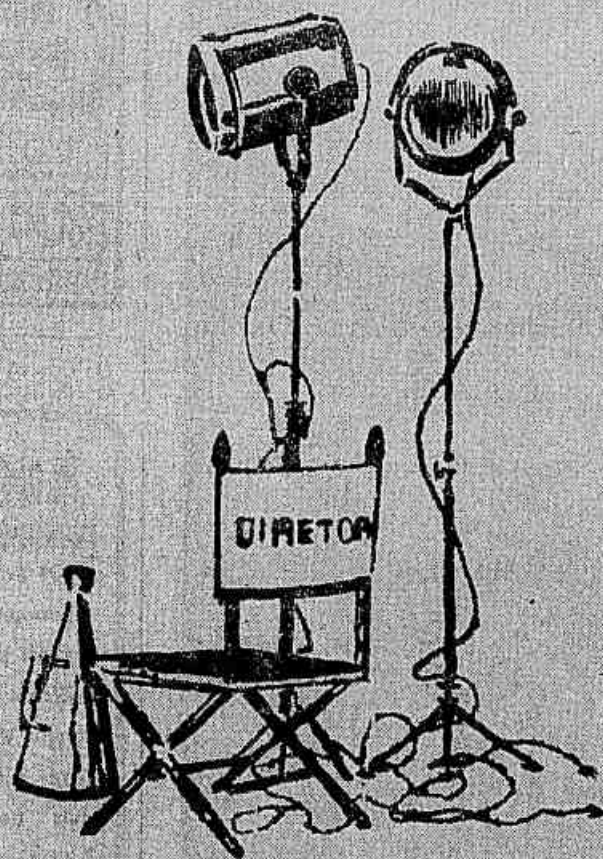
SESENTA ANOS — Cartola, que neste mês completa 60 anos de idade, terá, pelo menos, duas homenagens. Amanhã, na Churrascaria Tijuca, almoço com renda revertida ao compositor e com a presença da Escola de Samba de Mangueira, Clementina de Jesus, Zé Keti e Elisete Cardoso. A decoração da casa será toda em afixes, reproduzindo o cardápio desenhado por Heitor dos Prazeres para a extinta casa de samba, Zicartola. No dia 18, será a vez do Schnitz em promover a Noite de Cartola, realizada sob os auspícios do Museu da Imagem e do Som e contará com a participação artística de todos aqueles que interpretaram músicas de Cartola. Já está confirmada a presença de Ciro Monteiro, Paulinho da Viola, Jamelão, Risadinha, Elisete Cardoso, Clementina de Jesus, Moreira da Silva, Paulo Marquês, Neide Maria Rosa, Nara Leão e Zé Keti. Ainda no Schnitz, hoje, lançamento do samba-enredo dos Unidos de Lucas.

LOUCURA — A concorrência entre as discotecas está cada vez maior. A luta pela sobrevivência faz com que cada boate idealize novidades, a fim de atrair o público. O Sachinha's, por exemplo, inaugurou circuito fechado de televisão e projeta slides psicodélicos. O discotecário Lima toca buzinas, reco-reco e tambores, acompanhando o ritmo das músicas.

TROPICALISMO — Somente até domingo ficará em cartaz, na Sucata, o show de Caetano Veloso, Gilberto Gil e Os Mutantes. No dia 15, estreará Sílvia Caldas.

ÚLTIMAS — As segundas-feiras, no Le Bilboquet, reunião do Clube de Jazz e Bossa, a partir das 21 horas *** Le Bistrô mudou de decoração. É toda no estilo da década de 20 *** Estreou, segunda-feira, no Chez Tol, o espetáculo Top Less Girls. Pedrinho Rodrigues substituiu o cantor Mil-tinho, já que este foi impedido de assinar o contrato por imposições familiares *** Renée Bruhlart, proprietária dos restaurantes Le Châlet Suisse, Le Mazot e Kilt Club, pôs à venda seus estabelecimentos. As atuais restrições à noite carioca, tais como horário de funcionamento, prejudicaram o funcionamento normal das casas em pauta. Renée voltará para a Suíça, onde montará, em Berna, restaurante típico brasileiro *** O Barroco anunciando, a partir de quarta-feira, espetáculo de samba autêntico *** Raul, maître, do restaurante São Francisco, é um dos poucos no metier que fala 16 idiomas *** Inaugurada, quinta-feira, a cervejaria Bler-In-Bau, na Miguel Lemos *** A Boate das Canoas vai contratar para animar suas noites o conjunto Os Modernistas, tendo como atração o cantor Tito Santos *** No Teatro Sérgio Porto (ex-Miguel Lemos) estreia, hoje, o show Samba Autêntico, com Cartola, Ismael Silva, Sinval Silva, a cantora Anália (da escola de samba Unidos de Vila Isabel) e os compositores e ritmistas Martinho da Vila, Válder Rosa, Noel Rosa de Oliveira e Darel da Mangueira. Possivelmente, nesta mesma noite all estreará Caetano Veloso, Gilberto Gil e Os Mutantes, no horário das 22h30m, num show que terá como título É Proibido Proibir. O objetivo da direção do Teatro Sérgio Porto é apresentar temporadas curtas, fazendo rodízio permanente das maiores atrações brasileiras. Ainda dentro do esquema, a possibilidade de que os shows tenham horário alternado a cada semana, para comodidade do público.

S. M.



TODO MUNDO PODE COLABORAR COM O CINEMA NACIONAL. BASTA EXIGIR A SUA PARTE DO INGRESSO PADRONIZADO, SEMPRE QUE FÔR AO CINEMA

mpm propaganda

Cada vez que você vai ao cinema (por região) etc. E pode prestar e exige a sua parte do Ingresso Padronizado, você contribui diretamente para que um filme brasileiro melhore de qualidade. Saiba como? É simples: inutilizando o ingresso, ao destacar a sua parte, você permite ao Instituto Nacional do Cinema um controle perfeito de toda a venda de ingressos. Isto é importante para o conhecimento real da situação cinematográfica do Brasil: controlando as séries numeradas do Ingresso Padronizado, o INC pode fazer um levantamento completo sobre o público pagante, sobre as preferências desse mesmo público

Além disso, a parte numerada do seu ingresso — para filmes nacionais — ainda lhe dá o direito de concorrer a Volkswagen, geladeiras, projetores e toca-fitas, que serão sorteados pelas extrações da Loteria Federal.

Exija sempre a sua parte do Ingresso Padronizado. Indo a um filme nacional, você pode ser premiado. Indo a um filme estrangeiro, você pode ser premiado também: com um bom filme nacional, feito com o seu auxílio.

inc

INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

PULGA CUPIM ZONA SUL 27-9797
ZONA NORTE 28-9797

LEITURA DINÂMICA

INSTITUTO DE LEITURA DINÂMICA

Rua Siqueira Campos, 43 - 51/926

TURMAS NOVAS:

TARDE — NOITE

Curso intensivo na segunda-feira, à noite
INSCRIÇÕES A PARTIR DAS 14 HORAS





SOB MEDIDA

Desenhos de IESA

Um modelo exclusivo para você. Basta escrever para a seção **Sob Medida**, JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar. Mande sua carta com antecedência, indique seu tipo físico e espere sua resposta às quintas e domingos.

Juara (Madureira) — Um vestido branco em tergal ou polibet. Cintura cortada, decote em V com viés do tecido. Corte vertical. Cinto geométrico em preto e branco, forrado de entretela. Se quiser, complete com um casquinho de abotoamento duplo.

Helena (Pôrto Alegre) — Um modelo em gaze azul, decote rente, mangas transparentes ligeiramente fôfas e de punhos abotoados. Cintura cortada e marcada por faixa do tecido. Saia go-

dé. Quanto à maquiagem, sombra azul bem esbatida, um traço fino de delineador marrom, pó e blush nas maçãs do rosto.

Rosária (Copacabana) — Faça o seu longo em cloqué. Decote rente, sem mangas e um embutido fazendo a vez de cinturão largo. Quatro botões forrados na blusa em falso abotoamento e saia franzida caindo quase reta.

Sônia (Ilha do Governador) — Para o roxo, tailleur para usar com écharp, mangas no lugar e cortes verticais. Cinto preso por passadeiras num tom mais escuro ou em verniz. Saia evasée. Para o côr de abóbora, um vestido de corte baixo, cintura marcada por cinto e saia pregueada. A blusa tem encaixes da própria fazenda e debrum na gola, com pespontos.

SOPHIE, RESOLVE TODOS OS PROBLEMAS

Se você quer alugar um apartamento ou mudar de carro, telefone para Sophie. O conselho, em forma de afiche, surgiu recentemente em todos os muros de Paris. E Sophie é um personagem do ano 2000, vive num escritório ultramoderno com várias recepcionistas. Incansável, recebe uma média de 300 telefonemas diários, mas nem por isto cobra caro: mais ou menos NCr\$ 6,00 é quanto paga por mês qualquer pessoa interessada em vender um imóvel e NCr\$ 8,00, quem vende um carro. Eficiência é com ela; em 48 horas no máximo descobre aquilo que se procura. Precisa, dotada de uma memória prodigiosa, muitas vezes caprichosa, tem que ser bem tratada

(não suporta temperaturas superiores a 22 graus) e é terrivelmente feminina. Fisicamente decepciona com seus cinco discos cobertos de botões, várias luzes e pequenos discos. Mas Sophie é um computador (IBM 1130, para sermos exatos) tão milagroso — fornece cinco prováveis endereços em média mesmo que você deseje um palacete pelo preço de um conjugado — que ninguém se importa. Por isto ela já está mesmo pensando em aumentar o campo de ação: transformar-se num instrumento indispensável e banal na vida cotidiana, fornecendo inclusive estatísticas comerciais e industriais.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

★ MINGAUS E PAPINHAS



De um dia para outro, a cozinha do Hotel Normandie, em São Paulo, mudou completamente sua linha de produção. Papinhas, mingaus e mamadeiras são as mais pedidas do dia. Tudo porque os 23 concorrentes ao título de Bebê Johnson 68 estão hospedados lá, aguardando a final do concurso. Ainda esta semana um bebê já deverá estar usando a coroa de NCr\$ 3 mil, o prêmio maior.

★ PERNAS E VERÃO

Começa a esquentar o tempo e você logo passa a dar mais atenção ao seu corpo. Massagens, ginásticas e maiô novo são as primeiras providências. Mas é bom não esquecer da depilação. Uma sugestão: Marianne Stamou, da Academia de Madame Campos. Marianne usa cera fria, feita de mel e pétalas de rosa, fórmula egípcia. O endereço da Academia é Av. Copacabana, 583/5.º. Mas você pode marcar hora pelo telefone 37-0523.

★ LIVROS E CRIANÇAS

Os autores presentes hoje à III Feira de Literatura Infantil são Luis Jardim (Boi Arua) e Sérgio D. T. Macedo (Memórias do Rio e Da Cadelinha ao Avião). Amanhã, a partir das 14 horas, mais quatro autores estarão conversando e debatendo problemas de leitura com as crianças. E depois de amanhã, sábado, haverá sessão de cinema às 14 e às 16 horas. O Insti-

tuto Sousa Leão, que promove a Feira, fica na Rua Jardim Botânico, 264.

★ LÂMPADAS E ABAJURES

Lâmpadas e abajures que custam de dez a 750 dólares são a maior razão do sucesso da Feira de Artigos Italianos, que está sendo realizada em Nova Iorque. Os desenhistas que imaginaram as peças fizeram delas verdadeiras esculturas iluminadas e atraentes objetos 150 dólares. Aliás, o abajur tradicional foi mesmo deixado de lado e a lâmpada parece ser agora detalhe secundário. O material utilizado é o mais moderno possível: plástico, metal pintado, vidro colorido.

★ FESTIVAL E DIVERTIMENTOS

Já que a semana que vem é da criança, um bom programa é levá-la ao III Festival da Criança, no Pavilhão do Campo de São Cristóvão. Cento e vinte stands com artigos infantis — comidas, roupas e brinquedos — foram especialmente montados para as mães, porque para as crianças as atrações são outras: o festival de lê-lê-lê, o parque de diversões, a casa de Branca de Neve, um circo, dois foguetes (parecidos com os de verdade) e muitas guloseimas. O pavilhão estará aberto, diariamente, das 16 às 24 horas e só os maiores de oito anos pagam ingresso.

★ CHÁ E DESFILE

Hoje, às 16 horas, na Hebraica, desfile de Flávia. Moda de verão, passeio, esporte e habillê, que vai ser desfilada por Maria Helena Rabelo, Maria Cecília Afonso Pena, Regina, Diana Azambuja, entre outras. Como sempre, Flávia vai mostrar sua moda sofisticada; desta vez mais que nunca.

PARA SER UM CAVALHEIRO (SEM CAPA E SEM ESPADA)

Como Tornar-se um Gentleman em Dez Lições não é título de livro e nem de comédia italiana. Trata-se, isto sim, de um curso de boas maneiras, exclusivo para homens, organizado por um antigo manequim, em Paris. E o aspirante a gentleman aprende desde a não enrubescer diante de uma mulher até a comer maçã de garfo e faca. Algumas aulas de dança, tratamento para a pele e lições de andamento completam o estágio.

● AS PRIMEIRAS NOÇÕES

Um jornalista francês, atraído por um anúncio, resolveu matar a curiosidade e só viu uma saída: inscrever-se, fazendo-se passar por um homem do interior. Numa segunda-feira, dia marcado para o início do curso, chegou ao local, foi encaminhado a uma ante-sala e recebido por uma secretária muito sorridente que anotou o seu nome, idade, peso e telefone.

— O senhor vai ver. Tudo vai dar certo — afirmou com o mesmo sorriso. E apertou uma campainha. Uma recepcionista apareceu e os dois se dirigiram para a escada que levava às salas de aula. Neste ponto, a primeira dúvida: quem deveria subir primeiro? Com extrema delicadeza, a moça resolveu o problema tomando a dianteira.

No alto da escada, o professor Jacques, com sua voz doce, maneiras refinadas e aparência discreta, esperava. O jornalista foi, então, levado para um salão atapetado, cheio de espelhos. Mais três alunos já se encontravam no local: Alberto, representante comercial, Cláudio, mecânico e Patrick, candidato a cover-boy. E todos com a mesma preocupação: melhorar a aparência e aprender a se portar em público. Mas cada um por uma razão diferente. O representante ambicionava o cargo de diretor-geral, o mecânico, agora dono da garagem, precisava urgentemente de um certo polimento e Patrick queria mesmo era achar a pose ideal diante das câmaras.

Faltas as apresentações, Monsieur Jacques começou a primeira aula, de andamento. Logo de início, o garagista, pesando uns bons 88 quilos, foi convidado a se movimentar com um pouco mais de leveza, e o jornalista só precisava levantar os pés, em vez de arrastá-los.

● DA DIFÍCIL ARTE DE BEIJAR A MÃO

Nunca os três alunos poderiam imaginar que um gesto tão simples pudesse causar tantas dores. A prova é que o representante, depois de curvar-se 14 vezes sobre a mão de Patrick, apanhou uma ciática. Já o garagista não gostou quando o professor lhe disse para não apertar a mão da suposta dama como se fosse uma chave de parafuso.

Conversação foi o tema do dia seguinte, e regras básicas de sintaxe foram enumeradas diante das fisionomias atentas dos quase cavalheiros.

Na outra manhã, as maneiras à mesa ocuparam todo o tempo. Aprenderam a comer escargots e a comer maçã de garfo e faca. Até que conseguisse, Patrick, o modelo, teve que recuperá-la três vezes debaixo da mesa.

Finalmente, uma surpresa agradável: a presença de uma mulher no último dia. Era a estilista que, depois de passar em revista todos os rostos, virou-se para o jornalista e disse sem rodeios: "O senhor deve enrubescer facilmente." E alguns instantes depois ele se encontrava numa cabina superequipada onde teve que se submeter a massagens e máscara de algas marinhas.

Depois de tantas transformações, os gentlemen recém-diplomados tomaram suas diretrizes: o mecânico resolveu emagrecer, o modelo entrar num curso de cultura geral e o representante fazer uma plástica e tirar alguns centímetros de nariz. Quanto ao jornalista, o resultado é este.



OS DECOTES OUSADOS DE CLODOVIL

(São Paulo, Sucursal) — Decotes profundos e cavas bem pronunciadas marcaram a coleção primavera-verão de Clodovil. Sete manequins mostraram 40 modelos, bem usáveis, fugindo à extravagância comum dos desfiles de alta costura. Tênicas em xantungue e brocado apareciam sôzinhas ou fazendo conjunto com pantalonas. Os vestidos esportivos eram sequinhos, sem mangas e acompanhados de casacos curtos. Chapéus de abas largas e turbantes faziam os complementos. Na foto, um dos longos da sua coleção, em crepe branco, saia de machos partindo de corte abaixo da cintura, e amplo decote em V.



A LINHA MODERADA

Em meio à superaudácia e às ultratransparências, o costureiro italiano Tiziani, que tem Elizabeth Taylor entre suas freguesas, mostrou este ano uma coleção moderada. É a moda da mulher de 30, trinta anos depois. Côres berrantes e extravagâncias não tiveram vez, destacando-se em primeiro plano a linha sóbria dos vestidos e mantôs. Na foto, um modelo de Tiziani, com duas saias pregueadas superpostas, faixa alta na cintura fechada por dois botões de pérolas e strass. Mangas fôfas com punhos largos e gola roulée afastada do pescoço. A fazenda é crepe.



Os primeiros Jogos Olímpicos modernos, em 1896, em Atenas, tiveram o grande mérito de reunir pela primeira vez, no mesmo conjunto, esportes que, até então, se tinham ignorado ou mesmo entrado em choque. Ao lado do atletismo e da natação, figuravam no programa o ciclismo, a luta, o halterofilismo, o tênis, a ginástica, a esgrima e o tiro.

Quatro anos mais tarde, em Paris, foram incorporados a equitação, as regatas, o futebol, o iatismo, o water-pólo, o rugby, o golfe e o arco e flecha.

Por ocasião das Olimpíadas de Saint Louis, apareceram o boxe e o basquete, que aliás, foi retirado até 1936, enquanto o hóquei na grama teve de esperar as Olimpíadas de Londres em 1908, o pentatlo moderno até 1912 (Estocolmo) e a canoagem até 1936 (Berlim).

Enfim, os japoneses conseguiram, em 1964, nas Olimpíadas de Tóquio, a inscrição do voleibol e do judô, que iria lhes custar uma cruel humilhação — a derrota dos japoneses pelo gigante holandês Anton Geesink.

Outros esportes tiveram as honras olímpicas, mas apenas a título de demonstrações. Foram o beisebol, as corridas de barco a motor, o handball, o jogo da péla, o pólo, o rugby, o tiro aos pombos, entre outros. Mas nenhum conseguiu impor-se, como o fez, por exemplo, desde 1896, o ciclismo.

DE CICLISTAS A HALTEROFILISTAS

O CICLISMO: UM DUELO FRANCO-ITALIANO

De Léon Flameng a Mario Zanin, de Atenas (1896) a Tóquio (1964), a França e a Itália têm alternadamente dominado o ciclismo olímpico. Elas conseguiram cinco vezes cada uma, conquistar o título oficial para o conjunto das provas ciclistas. A França em 1896, 1900, 1924, 1936 e 1948; a Itália em 1932, 1952, 1956, 1960 e 1964. Apenas a Grã-Bretanha (1908 e 1920), a Suécia (1912) e a Holanda (1928) conseguiram perturbar este duelo franco-italiano. Nas Olimpíadas de Saint Louis (1904), a presença de profissionais provocou a retirada dos europeus, ficando assim os norte-americanos sozinhos.

A primeira prova olímpica de ciclismo foi a dos 100 km sobre pista, corrida na planície ateniense, no velódromo de Phalere. Toda a família real compareceu, talvez mais por curiosidade do que por espírito esportivo. Desde as primeiras voltas, o francês Léon Flameng se distanciou de seus adversários, os quais, uns após os outros, abandonaram a prova. Apenas um jovem grego, Kolettis, resistiu. Encorajado pelo público, ele começou a se aproximar pouco a pouco do francês. Mas foi obrigado a parar devido a um defeito mecânico. Terminaria então a corrida? Não, porque Flameng parou também. Ele viu o drama, e colocando a seu crédito o primeiro gesto esportivo na história das Olimpíadas, aguardou até que seu adversário mudasse de bicicleta, recomendo a corrida ao mesmo tempo que ele. A princípio incrédulos, os espectadores lhe deram então uma ovação, que não cessou senão quando ele cruzou a linha de chegada, 11 voltas à frente de Kolettis.

Com esta primeira corrida, o ciclismo acabava de ganhar seus galões — entrava para a lenda olímpica.

A VELOCIDADE, A PROVA MAIS POPULAR DA PISTA

Extremamente espetacular, a velocidade, prova de que não participam mais de dois ou três adversários, foi sempre a mais apreciada. Os franceses se impuseram no início, graças a Paul Masson (1896), Georges Tallandier (1900), Lucien Richard (1924) e R. Beaufrand (1928). Mas tiveram de esperar até 1956 para vencer de novo, com Michel Rousseau. Nos intervalos, os holandeses Peters (1920) e Van Egnond (1932), o alemão Merken (1936) triunfaram, antes do início da era italiana.

Mario Ghella em 1948 e Enzo Sacchi em 1952 foram os arautos desta era. Embora Guglielmo Pesenti fracassasse na final frente ao francês Michel Rousseau (1956), seus compatriotas não deixaram escapar o título em Roma e em Tóquio. Nestas duas ocasiões, dois dos três finalistas eram italianos. Em Roma, Sante Galdoni venceu, superando a Léon Sterckx (Bélgica) e Valentino Gasparella; em Tóquio, foi Giovanni Pettenella, frente a Sergio Bianchetto e ao francês Daniel Morelon, quem liquidou com a esperança de um retorno francês na especialidade.

Todos os *sprinters*, que participam da prova de velocidade, participam igualmente, desde 1928, de uma outra prova bem próxima — o quilômetro contra o relógio, partida parada.

No passado, duas provas deste gênero haviam sido organizadas — em 1896 em 333,33 metros (uma volta da pista) e em 1900 em 660 jardas. A primeira foi conquistada pelo francês François Masson, a segunda pelo inglês Johnson. Frequentemente, a prova do quilômetro representou, para os derrotados na prova de velocidade, a oportunidade de revanche. Assim, nas últimas Olimpíadas em Tóquio, o belga Patrick Sereu arrebatou a medalha de ouro do vencedor da prova de velocidade, Pettenella, que o havia eliminado na quarta de final. Foi o primeiro título belga na especialidade, enquanto os italianos já haviam conquistado dois — em 1956, com Leonardo Faggin e, em 1960, com Sante Galdoni, que conseguiu, assim, o duplo título velocidade-quilômetro. Os australianos também ostentam dois títulos, graças a Edgar Gray (1932) e Russel Mockridge (1952). A Dinamarca, a Holanda e a França têm, cada uma, um título, conquistados respectivamente por Willy Falck Hansen (1928), Arie Van Vliet (1936) e Jacques Dupont (1948).

OS ESTRADISTAS, DE KONSTANTIDINIS A ZANIN

Desde a vitória do grego Konstantidinis, em 1896, no célebre percurso, de ida e volta, do soldado de Maratona até o último sucesso, no Japão, do italiano Mario Zanin, a corrida de estrada sempre deu lugar a fantásticas batalhas, que coroaram magníficos campeões, dos quais apenas um conseguiu depois impor-se como profissio-

nal, Ercolo Baldini, vencedor no mesmo ano (1958) do Campeonato da Itália, do Campeonato do Mundo e do Circuito da Itália.

Fenômenos tais como os franceses Armand Blanchonnet (1924) e Robert Charpentier (1936) que, em sua época, dominavam o ciclismo amador, apagaram-se logo que aderiram ao profissionalismo. O dinamarquês Hansen (1928), o italiano Pavese (1932), o francês José Beyaert (1948), o belga Noyelle (1952) ou o italiano Zanin (1964) não conheceram outras glórias que não aquelas vividas com sua vitória olímpica. O caso de Viktor Kapitonov é diferente, pois, como soviético, permaneceu sempre amador. Entretanto, sua vitória em Roma foi uma das mais belas. Disputando, durante longos quilômetros com o italiano Livio Trape, Kapitonov, mal avisado, acelerou o ritmo uma volta antes do fim. Mesmo assim, minutos mais tarde conseguiu fôlego para reeditar seu *sprint* vitorioso e dar o primeiro título de ciclismo em estradas a União Soviética.

A partir de 1960, foi inscrita no programa olímpico uma nova prova de estrada — os 100km contra o relógio com equipe de quatro corredores. A Itália, com Balletti, Cogliati, Fornoni e Trape arrebatou-a em Roma, e a Holanda, com Dolman, Zoet, Karstens e Pieterse, em Tóquio.

A ESGRIMA: UMA ESTOCADA DO LESTE

Inscrita desde 1896, a esgrima sempre constituiu um esporte de base das Olimpíadas modernas. Durante muito tempo, as três armas foram propriedade de três países: o florete, da França; a espada, da Itália; o sabre, da Hungria. Mas de uns dez anos para cá, os países do Leste fizeram progressos impressionantes, e estão em via de monopolizar todos os títulos.

O FLORETE, UMA ESPECIALIDADE FRANCESA

A França dominou durante muito tempo o florete, arrebatando sete vezes o título individual, graças a Gravelotte (1896), Costa (1900), Ducret (1924), Gaudin (1928), Buhari (1948) e Christian d'Oriola (1952 e 1956). A Itália conquistou duas medalhas de ouro com Marzi (1932) e Gaudini (1936); a Hungria, duas, graças ao excepcional Nedo Nardi (1912 e 1920); Cuba, uma com Fonst (1904), a União Soviética outra com Viktor Jdanovitch (1960) e a Polónia outra ainda, com Egon Franke (1964).

O título de equipe, instituído em 1904, mas não disputado em 1908 e 1912, foi sempre objeto de um duelo franco-italiano. Cada uma das duas nações conquistou-o quatro vezes, apresentando-se Cuba como o único país a romper a tradição, em 1904. Mas, nas duas últimas Olimpíadas, a superioridade latina foi eliminada, pois tanto em Roma quanto em Tóquio, a União Soviética sagrou-se campeã.

A ITÁLIA, SUPERIOR NA ESPADA

Na espada, o cenário é o mesmo. A Itália e a França se impuseram, contando os italianos com seis títulos — Cornaggia-Medici (1932), Ricardi (1936), Cantone (1948), Mangiarotti (1952), Pavese (1956), Delfino (1960) e os franceses com três — Albert (1908), Massard (1920), Gaudin (1928). Venceram também o cubano Fonst (1900 e 1904), e dois belgas, Anspach (1912) e Delporte (1924).

Mas nas recentes Olimpíadas de Tóquio, os italianos sofreram sua primeira derrota desde 1928, e isto pelas mãos de um homem do Leste — o soviético Gregori Kriss. O mesmo aconteceu com o título de equipe, em que a Hungria superou a Itália e a França — países que, após a instituição da prova, haviam conquistado, respectivamente, seis medalhas de ouro um, e quatro medalhas, outro.

O SABRE, A EXCLUSIVIDADE HUNGARA

A partir de 1924, todos os títulos individuais de sabre foram ganhos pela Hungria. De Sandor Posta (1924) a Tibor Pesza (1964), passando por Rudolf Karpáti, vencedor em 1956 e 1960, todos deram provas de uma impressionante superioridade, concretizada igualmente por nove vitórias na prova de equipe.

BOXE — LAZLO PAPP, TRICAMPEÃO OLÍMPICO

Em voga apenas na Inglaterra e nos Estados Unidos, o boxe só surgiu nas Olimpíadas de Saint Louis (1904). Nas Olimpíadas de Estocolmo, em 1912, ele esteve ausente, porque as leis suecas proibiam sua prática, mas depois ele se tornou um dos grandes momentos dos Jogos Olímpicos. Na origem, foram criadas sete categorias — mosca, galo, pluma, leve, *welter*, médios e pesados. Três outras foram acrescentadas: o meio-pesados, em 1920; os superleves e super*welters*, em 1952.

Os nomes mais célebres figuram nos laureis. Assim, os moscas norte-americanos Frank Genaro (1920) e Fidel la Barba (1924), o argentino Pascual Pérez (1948), o peso *welter* italiano Nino Benvenuti (1960), e os meio-pesados e pesados norte-americanos Floyd Paterson (1952), Cassius Clay (1960) e Joe Frazier (1964) tornaram-se mais tarde, como profissionais, brilhantes campeões do mundo.

Um homem inscreveu seu nome três vezes no rol dos campeões olímpicos de boxe — o húngaro Lazlo Papp. Este poderoso boxador, que batia forte com as duas mãos, após haver triunfado em 1948 como peso-médio, reeditou seu triunfo em 1952 e 1956 como superleve.

Dos 100 títulos concedidos em todas as categorias, desde 1904, os Estados Unidos conquistaram 24, seguindo-se a Itália e a Inglaterra com 11 e a Hungria com oito.

Cumprido, entretanto, observar que, a partir de Roma, os países do Leste, cujos boxadores não passam a categoria profissional, tiveram grande atuação, conquistando os soviéticos e os poloneses quatro medalhas de ouro nas duas últimas Olimpíadas.

HALTEROFILISMO: SOVIÉTICOS E NORTE-AMERICANOS FRENTE A FRENTE

Até 1936, os franceses dominaram nitidamente no halterofilismo, com nove títulos, entre os quais o de meio-pesado, em 1924, graças a Charles Rigoulot, denominado *o homem mais forte do mundo*, e que levantou então 502,500kg.

Nas Olimpíadas de Berlim, apareceram pela primeira vez os egípcios, com o peso-leve Mesbah e o médio El Touny, enquanto um norte-americano, o pluma Terlazzo, arrebatava uma medalha de ouro. 1948 foi o ano dos norte-americanos, que conquistaram quatro dos seis títulos, ficando com os egípcios os dois outros. Em 1952, os soviéticos apresentaram uma equipe espetacular, obtendo três títulos — o galo, o pluma e o meio-pesado — mas ficaram ainda atrás dos norte-americanos, com quatro medalhas de ouro.

Em Melbourne, o duelo soviético-norte-americano prosseguiu, e, uma vez mais, os norte-americanos triunfaram, com quatro medalhas de ouro contra três. Este seria o canto de cisne dos norte-americanos, pois, em Roma, os soviéticos, liderados pelo fenomenal Youri Vlassov (537,500 no total), os esmagaram, com cinco vitórias contra uma — a do galo Charles Vinci, que renovou seu sucesso de 1956. E em Tóquio, os norte-americanos desapareceram completamente dos laureis, deixando o lugar para os soviéticos com quatro vitórias, e ao Japão, Polónia e Tcheco-Eslováquia, com uma vitória cada um.

REGATA: UM CAMPEÃO EXCEPCIONAL, O SOVIÉTICO IVANOV

Admitido apenas como esporte de demonstração em 1896, a regata foi oficialmente inscrita no programa olímpico em 1920, com sete categorias: *skiff*, *double-skulls*, dois sem patrão, dois com patrão, quatro sem patrão, quatro com patrão e oito com patrão.

Considerado como uma das grandes atrações das Olimpíadas, o *skiff* deve esta promoção sobretudo a duas figuras lendárias — John Kelly, campeão olímpico em 1920, e Viatcheslav Ivanov, três vezes coroado, em 1956, 1960 e 1964.

John Kelly, pai da Princesa Grace de Mônaco, não pôde participar das regatas de Henley, então essencialmente reservadas à jovem aristocracia, porque era plebeu. Alguns meses mais tarde ele se tornou campeão olímpico e vingou-se da recusa enviando seu barrete ao Rei da Inglaterra. Ivanov foi o único a conseguir ser tricampeão olímpico na história das regatas.

Nas outras provas, os anglo-saxônicos dominaram durante muito tempo. Assim, nos dois sem patrão, a Inglaterra vem na frente com três vitórias contra duas dos Estados Unidos. Em *double-skulls*, os norte-americanos arrebataram cinco títulos e os ingleses, dois. Em dois com patrão, os Estados Unidos são também os melhores, com três vitórias contra duas dos suíços e dos alemães.

Em compensação, o quatro com patrão é sobretudo uma especialidade europeia: a Alemanha já conquistou seis medalhas de ouro, seguindo-se os suíços, os italianos e os norte-americanos, cada um com duas.

Mas no oito, a supremacia norte-americana é de novo incontestável. Dos 14 títulos atribuídos oficial ou oficiosamente de 1900 a 1964, os Estados Unidos conquistaram 11, a Inglaterra dois (1908 e 1912) e a Alemanha, que se torna cada vez mais temível nas regatas, um (1960).

LUTA, PENTATLO MODERNO, EQUITACÃO: UM TERRENO ESCANDINAVO

A primeira competição olímpica de luta teve lugar nas Olimpíadas de Atenas, e consistia de uma única prova, estilo greco-romano, sem distinção de peso. O vencedor, o alemão Schumann, pesava quase 20kg menos que seu adversário na final, o inglês Elliott. A luta greco-romana desapareceu em seguida do programa olímpico até 1908, quando reapareceu com categorias de peso. Neste estilo, os nórdicos foram durante muito tempo os melhores, tendo em vista que 19 suecos e 16 finlandeses ostentam laureis olímpicos.

Quanto aos soviéticos, participantes retardatários das Olimpíadas, deram uma arrancada impressionante — a partir de 1952, eles já totalizam 13 títulos, três dos quais, como a Turquia, obtidos em Roma.

Em luta livre, em compensação, os norte-americanos são os reis, com 27 títulos contra 13 dos turcos, nove dos finlandeses e sete dos suecos. Entretanto, as Olimpíadas de Tóquio parecem ter subvertido a hierarquia estabelecida até então. Os japoneses conquistaram três medalhas de ouro, os búlgaros e os soviéticos, duas cada, e a Turquia, uma.

Os suecos dominaram igualmente durante muito tempo o pentatlo moderno (equitação, esgrima, tiro, natação e *cross country*), sofrendo apenas três derrotas individuais em 1936, 1960 e 1964. Mas as duas últimas vitórias dos húngaros Ferenc Nemeth e Ferenc Torok parecem indicar o fim das esperanças nórdicas.

Até estes últimos anos, os suecos foram sempre os favoritos nas provas de esportes equestres: adestramento, grande prêmio olímpico e saltos de obstáculos. Estas três provas são disputadas individualmente e por equipe, ao mesmo tempo. Mas tanto em Roma quanto em Tóquio, eles não inscreveram uma só vez seus nomes nos laureis, o que, porém, não lhes fez perder ainda a vanguarda na classificação geral. Assim, no adestramento individual, eles contam com cinco medalhas de ouro, graças ao famoso Henry Saint-Cyr, vencedor em 1952 e 1956.

GINÁSTICA: PRIMEIRO A ITÁLIA, DEPOIS A URSS, E O JAPÃO ENFIM

Desde 1896, nas Olimpíadas, a ginástica tem o privilégio de ser um dos esportes olímpicos a que são concedidas mais medalhas. No programa, figuram sete categorias, em cada uma das quais o vencedor é coroado: argolas, barra fixa, barras paralelas, cavalo de sela, salto a cavalo e exercício no solo. Mas conquistar o concurso geral individual é de longe a vitória mais brilhante e a mais apreciada.

No concurso geral de equipes, a Itália, graças às suas vitórias em 1912, 1920, 1924 e 1932, conserva uma vantagem líquida sobre a União Soviética (1952 e 1956) e o Japão (1960 e 1964).

IATISMO, CANOA-CAIAQUE

Ainda que as categorias de barcos mudem em cada Olimpíada, o iatismo conseguiu pouco a pouco impor-se, e isto graças à proeza de um timoneiro dinamarquês. Com efeito, Paul Elvstrom arrebatou quatro títulos consecutivos: o primeiro em 1948 na classe dos *lúcioles*; o segundo em 1952, em *racer*; o terceiro em *finn*; e, o quarto em *finn*, novamente. Nas outras classes de barcos, mais frequentemente *dragons*, *flying Dutchman*, 5,50 metros e *stars*, apenas os Estados Unidos podem vangloriar-se de uma ligeira superioridade, mas, em regra geral, nenhuma nação conseguiu se impor de maneira durável.

Surgindo só em 1936, a canoa-caiaque, desde o início, tem sido um esporte de segunda classe, e a multiplicidade dos títulos atribuídos é uma das causas. Embora só existissem sete provas nas Olimpíadas de Roma e Tóquio, o fato é que, nos anos anteriores, foram sempre dez. Isto permitia às nações escandinavas arredondar o número de suas medalhas. Assim, se em

1936 os austríacos arrebataram três medalhas, em 1952 os nórdicos impuseram-se inteiramente — a Finlândia com quatro medalhas, a Suécia e a Dinamarca, uma cada. Nas três últimas Olimpíadas, eles conquistaram também seis medalhas. Apenas os soviéticos fizeram melhor — oito vitórias, mas com a ajuda feminina, com três medalhas de ouro.

O TIRO

Constando da programação dos primeiros Jogos Olímpicos modernos, o tiro jamais abandonou o cenário olímpico desde então, mas sofreu numerosas modificações, acolhendo mesmo, às vezes, provas tais como tiro ao cervo correndo, ao javali correndo ou aos pombos vivos. Com o programa atual — pistola livre a 50m, fuzil (braço livre a 300m), carabina em três posições, carabina posição deitada, tiro aos pratos e tiros de velocidade às silhuetas — são sobretudo os soviéticos, os finlandeses e os norte-americanos que ocupam os lugares de honra.

OS ESPORTES DE EQUIPE: FUTEBOL, VOLEIBOL E HÓQUEI EM GRAMA

FUTEBOL: A CONCORRÊNCIA DO CAMPEONATO DO MUNDO

O primeiro esporte de equipe a inscrever-se no programa, o futebol continua ainda agora um enigma olímpico.

Com efeito, as notícias sobre as Olimpíadas de 1900 e 1904 divergem, e não se sabe se o futebol já estava classificado como esporte olímpico, como o foi certamente em 1908, ou se ele não era senão um esporte de demonstração. Isto tem pouca importância e não empana as vitórias da Inglaterra contra a França (1900) e a Dinamarca (1908 e 1912). Em 1920, para surpresa geral, a Bélgica arrebatou o título, aproveitando-se da desclassificação da Tcheco-Eslováquia por brutalidade. A seguir veio a grande época do futebol olímpico, com o Uruguai dando relêvo ao futebol sul-americano mediante duas vitórias consecutivas em 1924 e 1928. Mas com o aparecimento do profissionalismo, o torneio perdeu a importância. Uma vitória na final da Copa do Mundo criada em 1930, tem agora muito mais valor que um título olímpico. Eliminados nas Olimpíadas de 1932, o futebol retornou, porém, em 1936, ano da vitória da Itália. Finalmente, depois da guerra, as nações que não reconheceram o profissionalismo não tiveram a menor dificuldade em impor-se. Foi o caso da Suécia em 1948, da Hungria em 1952 — que contava em sua equipe jogadores tais como Grosics, Puskas, Kocsis ou Czibor — da União Soviética em 1956, da Iugoslávia em 1960, e de novo da Hungria, com Bene e Farkas, em Tóquio.

BASQUETEBOL: INVICTOS OS ESTADOS UNIDOS

Integrado no programa olímpico desde 1904, o basquete desapareceu em seguida, para só reaparecer em 1936. Mas a partir de então, ele se afirmou como o grande esporte de equipe dos Jogos Olímpicos. Os Estados Unidos conseguiram o feito inédito de não terem sofrido uma só derrota, nas 63 partidas que disputaram, e que lhes deram cinco títulos olímpicos. Entretanto, este ano, com o profissionalismo atraindo cada vez mais os bons jogadores, os Estados Unidos vêm ameaçada sua hegemonia, sobretudo pelos soviéticos, que conquistaram quatro vezes medalhas de prata.

O VOLEIBOL: GRAÇAS ÀS MARAVILHOSAS JAPONÊSAS

Este mês, o México assistirá à segunda disputa olímpica do voleibol. A primeira foi em Tóquio, em 1964. Ele deveria ter desaparecido do programa, mas a lembrança das maravilhosas jogadoras japonesas, que superaram as soviéticas na final, fez o COI voltar atrás em sua decisão de suprimir o voleibol. Os soviéticos, vencedores do torneio masculino, e as japonesas terão, pois, a oportunidade de defender seus títulos.

HÓQUEI EM GRAMA: SETE TÍTULOS PARA A ÍNDIA

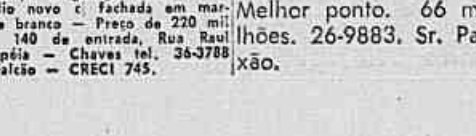
A Índia só perdeu um torneio olímpico de hóquei em grama, o de 1960, em que seu rival, o Paquistão, a derrotou na final por 1 x 0. Mas em 1964, a Índia vingou-se, impondo-se igualmente por 1 x 0 perante o Paquistão, e conquistando o seu sétimo título olímpico, após os de 1928, 1932, 1936, 1948, 1952 e 1956. Anteriormente, na ausência da Índia, a Inglaterra havia inscrito seu nome nos laureis olímpicos, em 1908 e 1920.

AVISO — A Central do Brasil informa que hoje, das 9 às 16 horas, os trens elétricos paradores, destinados a Deodoro, não farão paradas em Encantado, devido aos reparos que estão sendo feitos na rede aérea.

Parte inseparável do Jornal

ANTICA - Vendemos dr. ao. BELO AP. frente, 2 p| andar, vazio 90m2. 4 p| and. 2 pts. salas. 2 pts. banh. - coz. - dep.

mp. e garagem. N. P. -
io novo c/ fachada em mar-
branca - Preço de 220 mil
140 de entrada, Rua Raul
pêa - Chaves tel. 36-3788
alção - CRECI 745.



Agenda

PAGAMENTOS - A Secretaria de Finanças paga hoje os acréscimos do lote 4. A trinta e seis Agências de Depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro creditarão, hoje, os pagamentos dos servidores públicos federais, das seguintes repartições: Tesouro Nacional - Aposentados do 11.º dia; Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Ministério das Minas e Energia, D.A.S.P., Aposentados do 12.º dia; Ministério da Viação - Lotes 4901 a 4910.

LOTERIA - O bilhete 25727 ganhou o prêmio de R\$ 750 mil da trilha da sorte da Loteria Federal, na extração de ontem. Os demais resultados: 2.º prêmio, R\$ 400.000, bilhete 45.703, Santa Catarina; 3.º prêmio, R\$ 150.000, bilhete 48.263, Minas Gerais; 4.º prêmio, R\$ 80.000, bilhete 40.449, Paraná; 5.º prêmio, R\$ 50.000, bilhete 19.323, Paraná. Todos os prêmios correspondentes às 9 aproximações anteriores, vendidos nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Guanabara, foram premiados com R\$ 1.500,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 05.727 - Estado do Rio, 15.727 - Guanabara, 35.727 - Minas Gerais e 45.727 - São Paulo. Os cinco prêmios de R\$ 1.500,00, tiveram a seguinte distribuição: ... 27.439 (São Paulo), 44.365 (São Paulo), 39.096 (Estado do Rio), 07.839 (São Paulo) e 01.454 (São Paulo). Todos os bilhetes terminados com a centena 727, final do primeiro prêmio, estão premiados com R\$ 150,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 24, 25, 26, 28, 29, 30, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, estão premiados com R\$ 40,00. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 7, final do primeiro prêmio, estão premiados com R\$ 40,00.

EMPRESTIMOS - O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, das 11h30 às 16h30h, as propostas seguintes de empréstimos: Código 20, pedidos 17100 a 17400, Código 25, pedidos 531 e 532, Código 30, pedidos 7601 a 8832, Código 40, pedidos 415 a 426, Código 42, pedidos 343 a 347. Agência nº 1 - Campo Grande, Código 20, pedidos 103726 a 103808, Código 30, pedidos 104101 a 104302, Código 40, pedido 100091, Código 42, pedido 100157. Agência nº 5 - Bonsucesso, Código 20, pedidos 304161 a 304210, Código 30, pedidos 304211 a 304260, Código 40, pedidos 300076 a 300141, Código 42, pedido 300078. Agência nº 6 - Bento Ribeiro, Código 30, pedidos 501788 a 501811, Código 40, pedidos 501115 a 501194, Código 20, pedidos 703910 a 703937, Código 30, pedidos 702449 a 702587, Código 40, pedidos 700144 e 700145, Código 42, pedidos 700089 a 700091.

CAES - A Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastores Alemães programou para domingo próximo, uma exposição especializada da Raça Pastor, na sede do Olaria Atlético Clube (Rua Barão, 251).

ELEIÇÕES - A Congregação Mariana Nossa Senhora da Vitória promove eleições domingo para renovação de sua diretoria. Os associados estão sendo chamados para a votação, podendo em caso de impedimento, enviar seus votos por escrito, em envelopes fechados. O Sindicato dos Comerciantes realizam, simbolicamente, amanhã, as eleições para renovação da diretoria, mas a votação decisiva terá lugar de 4 a 9 de novembro próximo.

MEDICINA - A Seção de Dermatologia da Guanabara convide seus sócios para a reunião mensal do dia 30 próximo, no Departamento de Dermatologia da Policlínica do Rio de Janeiro. Na oportunidade será homenageado o professor João Ramiro de Silva pelo muito que ele representa na Dermatologia brasileira. O Congresso Internacional de Hematologia será realizado em São Paulo, no ano de 1970, e presidido pelo professor Michel Jannet, presidente do Colégio Brasileiro de Hematologia. Amanhã, às 10 horas, a reunião do Centro de Estudos do Instituto de Tisiologia e Pneumologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

BOLSAIS - O Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara está comunicando ao seu quadro social que já estão sendo passadas as bolsas-de-estudos relativas à segunda cota. O Sr. Luizant Mata Roma, presidente do SIEC informa que este ano foram obtidas pelo Sindicato 820 bolsas-de-estudos para os comerciantes.

TEATRO - A comédia A Outra Mão, por Fagundes, da teatralista Violeta Taies Ribeiro, será encenada às 21 horas do dia 25, à Rua São Clemente, 214. Os convites para o espetáculo podem ser adquiridos no local, ou pelos telefones: 26-8831 e 46-6667.

LIVRO - Pedro Bloch, escritor e médico, lançará o livro Personalidade dos Pais e dos Filhos, após palestra sob o mesmo título que fará no Colégio Metropolitano, no Mêler, às 20 horas. Finais a conferência, o Sr. André Souvrestre, encarregado de Assuntos Pedagógicos da Embaixada da França, nesta capital, fará entrega dos certificados às alunas que concluíram o Curso de Alta Cultura Francesa, ministrado pela Sr. Jeannette Petitjean no Colégio Metropolitano.

Luz - Para serviços de manutenção e ampliação na rede de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, quinta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes locais: Paqueta - entre 6h30m e 11h30m, Rua Costa Pereira; Estrada de Ferro Corcovado; Subúrbios da Leopoldina - Em Brás de Pina, entre 6 e 17 horas, Ruas Cascais, Guatá, Ouriques, Gurupema, Tibolm, Cuba, Lobo Júnior e Maíra; Praça Portugal; Avenidas Lústania e Camões; Estado do Rio - Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Ruas Camagá, Guarará, Ipomanga, da Light e Dois; Estrada Manuel Sá. Em Nilópolis, entre 6 e 17 horas, Avenidas Getúlio de Moura e Estado do Rio - Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Ruas Hugo Jundim, Pedro Teófilo, 13 de Outubro, João Cândido, Maria Emília, Santa Teresa, José Alves da Costa, Belkiss, Pernambuco, K e Comandante Ari Parreiras; Avenidas do Canal, Governador Amador Peixoto, Operária e Nossa Senhora das Graças, Em Itaguaí, entre 11 e 17 horas, Ruas Dr. José Ribeiro, Coronel Freitas, Capitão Oliveira Guimarães, General Bonifácio, 5 de Julho, Amélia Louzada, Maria Matos Santiago, Alameda e Presidente Vargas.

ROMARIA - Marcando o início das comemorações da Semana dos Comerciantes será promovida do dia 20 grande romaria à Colônia de Férias do Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara, em Vila Rica, município de Vassouras. Será na ocasião cumprido vasto programa, festivo tendo como ponto alto a cerimônia de entronização da imagem de São Judas Tadeu, padroeiro dos Comerciantes, na Capela da Colônia de Férias. Os interessados nesta excursão poderão obter todos os esclarecimentos com D. Maria da Graça, na sede do Sindicato, Rua André Cavalcanti, 33 - 8.º andar.

REFINARIAS - As duas refinarias que a Petrobras inaugurou este ano - a Gabriel Passos, em Minas Gerais, março último, e a Alberto Pasqualini, no Rio Grande do Sul, mês passado - tiveram parte de seu projeto executado por uma empresa 100% nacional, a Engenharia Especializada Brasileira S.A. No caso da refinaria Alberto Pasqualini, a Engenharia realizou também, além dos trabalhos de projeto, toda a montagem industrial daquela unidade da Petrobras. Ambas as refinarias têm capacidade para processar 45 mil barris de petróleo mensais.

SEMINÁRIO - De 20 a 26 do corrente, em Campos de Jordão, Estado de São Paulo, o Seminário de Técnicos do SESE, com a participação de representantes de todos os Departamentos Regionais. Várias teses de grande importância para o desenvolvimento da entidade serão debatidas, destacando-se a Diretrizes Gerais.

BIOLOGISTA - O Dr. J. E. Shelbourne, especialista britânico em Biologia Marinha, chega dia 14 ao Brasil, para visitar regiões do litoral brasileiro a dar início a um programa de pesquisas no serviço do Professor Sebastião Monte, no Instituto de Biologia Marinha, de Natal.

TEMPO - Previsão do tempo, hoje e amanhã, na região salina fluminense: Tempo instável, sujeito a chuvas no dia 10, melhorando progressivamente até o fim do período. Condições de evaporação deficientes no dia 10, passando a regulares até o fim do período. Na região salina nordestina: Tempo nublado, com possibilidades de chuvas esparsas entre Salvador e Natal e bom tempo, com possibilidade de chuvas esparsas entre Natal e São Luís. Condições de evaporação regulares entre Salvador e Natal e boas entre Macau e São Luís.

COPACABANA - Alto luxo, Vendo apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-2899.

COPACABANA - Perto de A. Grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 200 m², Tel. 31-

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje o professor Ronaldo Carlos, coronel Darel Pacheco de Queiroz, professora Lia Maria Valpério de Almeida Souto, Sr. Fernando Rodrigues Ribeiro.

NOIVADO — Piana noivos, no último sábado, a Sra. Guacema de Santos, filha da viúva Sra. Libéria de Santos, com o Sr. Sérgio de Azevedo Franco Marques, filho do casal Maria da Glória — Haroldo Franco Marques.

CASAMENTOS — Sábado, às 19 horas, na Igreja Senhor Bom Jesus do Calvário, na Tijuca, o casamento da Sra. Sueli Antunes, filha do casal Nelson Antunes, com o Sr. Antônio Miguel Simão, filho do casal, Miguel Simão. — Marcado para o próximo dia 26, às 18 horas, na Igreja de N. S. do Bonfim, o casamento do Sr. Aurélio Miguel da Silva, filho do Sr. Aurélio Ribeiro, com a Sra. Sílvia Maria Machado, filha do Sr. Gentil José de Sousa Machado e da Sra. Cristiana Tavares Machado.

FESTAS — O Grêmio Literário Machado de Assis do Colégio Estadual de Cataguás, comemorando o 58º aniversário de sua fundação, convidou seus ex-alunos para os festejos que programou para amanhã e depois. — Sábado, na sede do Bangu Atlético Clube, o Balle do Haval. O traje obrigatório é o estampado. — O Bonussuco Futebol Clube festeja, dia 12, o seu 55º aniversário de fundação.

VIAJANTE — Viajaram para Paris o General Sílvia Américo Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil. Vai participar da assembleia-geral da Federação Internacional do Automóvel.

SOLITÁRIO — Particular, vende unidades diversas — ferro, aço, alumínio, fabricação antiga, firma Lima Avenida Rio Branco 598, 9.º andar, das 14 às 16h.

VENDE-SE 2 relógios de pulso, senhoras ouro e um anel de gravata com brilhantes. Tel. 45-5768. Sr. Anur.

ÓTICA — FOTOGRAFIA — ATENÇÃO! — Uma Kodak Retina Reflex IV 1/250 mm, f. 2.8, 135 mm, angular, Curveton 28 mm, f. 2.8, para 35 mm, 135 mm, 150 mm, 180 mm, 210 mm, 240 mm, 270 mm, 300 mm, 330 mm, 360 mm, 390 mm, 420 mm, 450 mm, 480 mm, 510 mm, 540 mm, 570 mm, 600 mm, 630 mm, 660 mm, 690 mm, 720 mm, 750 mm, 780 mm, 810 mm, 840 mm, 870 mm, 900 mm, 930 mm, 960 mm, 990 mm, 1020 mm, 1050 mm, 1080 mm, 1110 mm, 1140 mm, 1170 mm, 1200 mm, 1230 mm, 1260 mm, 1290 mm, 1320 mm, 1350 mm, 1380 mm, 1410 mm, 1440 mm, 1470 mm, 1500 mm, 1530 mm, 1560 mm, 1590 mm, 1620 mm, 1650 mm, 1680 mm, 1710 mm, 1740 mm, 1770 mm, 1800 mm, 1830 mm, 1860 mm, 1890 mm, 1920 mm, 1950 mm, 1980 mm, 2010 mm, 2040 mm, 2070 mm, 2100 mm, 2130 mm, 2160 mm, 2190 mm, 2220 mm, 2250 mm, 2280 mm, 2310 mm, 2340 mm, 2370 mm, 2400 mm, 2430 mm, 2460 mm, 2490 mm, 2520 mm, 2550 mm, 2580 mm, 2610 mm, 2640 mm, 2670 mm, 2700 mm, 2730 mm, 2760 mm, 2790 mm, 2820 mm, 2850 mm, 2880 mm, 2910 mm, 2940 mm, 2970 mm, 3000 mm, 3030 mm, 3060 mm, 3090 mm, 3120 mm, 3150 mm, 3180 mm, 3210 mm, 3240 mm, 3270 mm, 3300 mm, 3330 mm, 3360 mm, 3390 mm, 3420 mm, 3450 mm, 3480 mm, 3510 mm, 3540 mm, 3570 mm, 3600 mm, 3630 mm, 3660 mm, 3690 mm, 3720 mm, 3750 mm, 3780 mm, 3810 mm, 3840 mm, 3870 mm, 3900 mm, 3930 mm, 3960 mm, 3990 mm, 4020 mm, 4050 mm, 4080 mm, 4110 mm, 4140 mm, 4170 mm, 4200 mm, 4230 mm, 4260 mm, 4290 mm, 4320 mm, 4350 mm, 4380 mm, 4410 mm, 4440 mm, 4470 mm, 4500 mm, 4530 mm, 4560 mm, 4590 mm, 4620 mm, 4650 mm, 4680 mm, 4710 mm, 4740 mm, 4770 mm, 4800 mm, 4830 mm, 4860 mm, 4890 mm, 4920 mm, 4950 mm, 4980 mm, 5010 mm, 5040 mm, 5070 mm, 5100 mm, 5130 mm, 5160 mm, 5190 mm, 5220 mm, 5250 mm, 5280 mm, 5310 mm, 5340 mm, 5370 mm, 5400 mm, 5430 mm, 5460 mm, 5490 mm, 5520 mm, 5550 mm, 5580 mm, 5610 mm, 5640 mm, 5670 mm, 5700 mm, 5730 mm, 5760 mm, 5790 mm, 5820 mm, 5850 mm, 5880 mm, 5910 mm, 5940 mm, 5970 mm, 6000 mm, 6030 mm, 6060 mm, 6090 mm, 6120 mm, 6150 mm, 6180 mm, 6210 mm, 6240 mm, 6270 mm, 6300 mm, 6330 mm, 6360 mm, 6390 mm, 6420 mm, 6450 mm, 6480 mm, 6510 mm, 6540 mm, 6570 mm, 6600 mm, 6630 mm, 6660 mm, 6690 mm, 6720 mm, 6750 mm, 6780 mm, 6810 mm, 6840 mm, 6870 mm, 6900 mm, 6930 mm, 6960 mm, 6990 mm, 7020 mm, 7050 mm, 7080 mm, 7110 mm, 7140 mm, 7170 mm, 7200 mm, 7230 mm, 7260 mm, 7290 mm, 7320 mm, 7350 mm, 7380 mm, 7410 mm, 7440 mm, 7470 mm, 7500 mm, 7530 mm, 7560 mm, 7590 mm, 7620 mm, 7650 mm, 7680 mm, 7710 mm, 7740 mm, 7770 mm, 7800 mm, 7830 mm, 7860 mm, 7890 mm, 7920 mm, 7950 mm, 7980 mm, 8010 mm, 8040 mm, 8070 mm, 8100 mm, 8130 mm, 8160 mm, 8190 mm, 8220 mm, 8250 mm, 8280 mm, 8310 mm, 8340 mm, 8370 mm, 8400 mm, 8430 mm, 8460 mm, 8490 mm, 8520 mm, 8550 mm, 8580 mm, 8610 mm, 8640 mm, 8670 mm, 8700 mm, 8730 mm, 8760 mm, 8790 mm, 8820 mm, 8850 mm, 8880 mm, 8910 mm, 8940 mm, 8970 mm, 9000 mm, 9030 mm, 9060 mm, 9090 mm, 9120 mm, 9150 mm, 9180 mm, 9210 mm, 9240 mm, 9270 mm, 9300 mm, 9330 mm, 9360 mm, 9390 mm, 9420 mm, 9450 mm, 9480 mm, 9510 mm, 9540 mm, 9570 mm, 9600 mm, 9630 mm, 9660 mm, 9690 mm, 9720 mm, 9750 mm, 9780 mm, 9810 mm, 9840 mm, 9870 mm, 9900 mm, 9930 mm, 9960 mm, 9990 mm, 10020 mm, 10050 mm, 10080 mm, 10110 mm, 10140 mm, 10170 mm, 10200 mm, 10230 mm, 10260 mm, 10290 mm, 10320 mm, 10350 mm, 10380 mm, 10410 mm, 10440 mm, 10470 mm, 10500 mm, 10530 mm, 10560 mm, 10590 mm, 10620 mm, 10650 mm, 10680 mm, 10710 mm, 10740 mm, 10770 mm, 10800 mm, 10830 mm, 10860 mm, 10890 mm, 10920 mm, 10950 mm, 10980 mm, 11010 mm, 11040 mm, 11070 mm, 11100 mm, 11130 mm, 11160 mm, 11190 mm, 11220 mm, 11250 mm, 11280 mm, 11310 mm, 11340 mm, 11370 mm, 11400 mm, 11430 mm, 11460 mm, 11490 mm, 11520 mm, 11550 mm, 11580 mm, 11610 mm, 11640 mm, 11670 mm, 11700 mm, 11730 mm, 11760 mm, 11790 mm, 11820 mm, 11850 mm, 11880 mm, 11910 mm, 11940 mm, 11970 mm, 12000 mm, 12030 mm, 12060 mm, 12090 mm, 12120 mm, 12150 mm, 12180 mm, 12210 mm, 12240 mm, 12270 mm, 12300 mm, 12330 mm, 12360 mm, 12390 mm, 12420 mm, 12450 mm, 12480 mm, 12510 mm, 12540 mm, 12570 mm, 12600 mm, 12630 mm, 12660 mm, 12690 mm, 12720 mm, 12750 mm, 12780 mm, 12810 mm, 12840 mm, 12870 mm, 12900 mm, 12930 mm, 12960 mm, 12990 mm, 13020 mm, 13050 mm, 13080 mm, 13110 mm, 13140 mm, 13170 mm, 13200 mm, 13230 mm, 13260 mm, 13290 mm, 13320 mm, 13350 mm, 13380 mm, 13410 mm, 13440 mm, 13470 mm, 13500 mm, 13530 mm, 13560 mm, 13590 mm, 13620 mm, 13650 mm, 13680 mm, 13710 mm, 13740 mm, 13770 mm, 13800 mm, 13830 mm, 13860 mm, 13890 mm, 13920 mm, 13950 mm, 13980 mm, 14010 mm, 14040 mm, 14070 mm, 14100 mm, 14130 mm, 14160 mm, 14190 mm, 14220 mm, 14250 mm, 14280 mm, 14310 mm, 14340 mm, 14370 mm, 14400 mm, 14430 mm, 14460 mm, 14490 mm, 14520 mm, 14550 mm, 14580 mm, 14610 mm, 14640 mm, 14670 mm, 14700 mm, 14730 mm, 14760 mm, 14790 mm, 14820 mm, 14850 mm, 14880 mm, 14910 mm, 14940 mm, 14970 mm, 15000 mm, 15030 mm, 15060 mm, 15090 mm, 15120 mm, 15150 mm, 15180 mm, 15210 mm, 15240 mm, 15270 mm, 15300 mm, 15330 mm, 15360 mm, 15390 mm, 15420 mm, 15450 mm, 15480 mm, 15510 mm, 15540 mm, 15570 mm, 15600 mm, 15630 mm, 15660 mm, 15690 mm, 15720 mm, 15750 mm, 15780 mm, 15810 mm, 15840 mm, 15870 mm, 15900 mm, 15930 mm, 15960 mm, 15990 mm, 16020 mm, 16050 mm, 16080 mm, 16110 mm, 16140 mm, 16170 mm, 16200 mm, 16230 mm, 16260 mm, 16290 mm, 16320 mm, 16350 mm, 16380 mm, 16410 mm, 16440 mm, 16470 mm, 16500 mm, 16530 mm, 16560 mm, 16590 mm, 16620 mm, 16650 mm, 16680 mm, 16710 mm, 16740 mm, 16770 mm, 16800 mm, 16830 mm, 16860 mm, 16890 mm, 16920 mm, 16950 mm, 16980 mm, 17010 mm, 17040 mm, 17070 mm, 17100 mm, 17130 mm, 17160 mm, 17190 mm, 17220 mm, 17250 mm, 17280 mm, 17310 mm, 17340 mm, 17370 mm, 17400 mm, 17430 mm, 17460 mm, 17490 mm, 17520 mm, 17550 mm, 17580 mm, 17610 mm, 17640 mm, 17670 mm, 17700 mm, 17730 mm, 17760 mm, 17790 mm, 17820 mm, 17850 mm, 17880 mm, 17910 mm, 17940 mm, 17970 mm, 18000 mm, 18030 mm, 18060 mm, 18090 mm, 18120 mm, 18150 mm, 18180 mm, 18210 mm, 18240 mm, 18270 mm, 18300 mm, 18330 mm, 18360 mm, 18390 mm, 18420 mm, 18450 mm, 18480 mm, 18510 mm, 18540 mm, 18570 mm, 18600 mm, 18630 mm, 18660 mm, 18690 mm, 18720 mm, 18750 mm, 18780 mm, 18810 mm, 18840 mm, 18870 mm, 18900 mm, 18930 mm, 18960 mm, 18990 mm, 19020 mm, 19050 mm, 19080 mm, 19110 mm, 19140 mm, 19170 mm, 19200 mm, 19230 mm, 19260 mm, 19290 mm, 19320 mm, 19350 mm, 19380 mm, 19410 mm, 19440 mm, 19470 mm, 19500 mm, 19530 mm, 19560 mm, 19590 mm, 19620 mm, 19650 mm, 19680 mm, 19710 mm, 19740 mm, 19770 mm, 19800 mm, 19830 mm, 19860 mm, 19890 mm, 19920 mm, 19950 mm, 19980 mm, 20010 mm, 20040 mm, 20070 mm, 20100 mm, 20130 mm, 20160 mm, 20190 mm, 20220 mm, 20250 mm, 20280 mm, 20310 mm, 20340 mm, 20370 mm, 20400 mm, 20430 mm, 20460 mm, 20490 mm, 20520 mm, 20550 mm, 20580 mm, 20610 mm, 20640 mm, 20670 mm, 20700 mm, 20730 mm, 20760 mm, 20790 mm, 20820 mm, 20850 mm, 20880 mm, 20910 mm, 20940 mm, 20970 mm, 21000 mm, 21030 mm, 21060 mm, 21090 mm, 21120 mm, 21150 mm, 21180 mm, 21210 mm, 21240 mm, 21270 mm, 21300 mm, 21330 mm, 21360 mm, 21390 mm, 21420 mm, 21450 mm, 21480 mm, 21510 mm, 21540 mm, 21570 mm, 21600 mm, 21630 mm, 21660 mm, 21690 mm, 21720 mm, 21750 mm, 21780 mm, 21810 mm, 21840 mm, 21870 mm, 21900 mm, 21930 mm, 21960 mm, 21990 mm, 22020 mm, 22050 mm, 22080 mm, 22110 mm, 22140 mm, 22170 mm, 22200 mm, 22230 mm, 22260 mm, 22290 mm, 22320 mm, 22350 mm, 22380 mm, 22410 mm, 22440 mm, 22470 mm, 22500 mm, 22530 mm, 22560 mm, 22590 mm, 22620 mm, 22650 mm, 22680 mm, 22710 mm, 22740 mm, 22770 mm, 22800 mm, 22830 mm, 22860 mm, 22890 mm, 22920 mm, 22950 mm, 22980 mm, 23010 mm, 23040 mm, 23070 mm, 23100 mm, 23130 mm, 23160 mm, 23190 mm, 23220 mm, 23250 mm, 23280 mm, 23310 mm, 23340 mm, 23370 mm, 23400 mm, 23430 mm, 23460 mm, 23490 mm, 23520 mm, 23550 mm, 23580 mm, 23610 mm, 23640 mm, 23670 mm, 23700 mm, 23730 mm, 23760 mm, 23790 mm, 23820 mm, 23850 mm, 23880 mm, 23910 mm, 23940 mm, 23970 mm, 24000 mm, 24030 mm, 24060 mm, 24090 mm, 24120 mm, 24150 mm, 24180 mm, 24210 mm, 24240 mm, 24270 mm, 24300 mm, 24330 mm, 24360 mm, 24390 mm, 24420 mm, 24450 mm, 24480 mm, 24510 mm, 24540 mm, 24570 mm, 24600 mm, 24630 mm, 24660 mm, 24690 mm, 24720 mm, 24750 mm, 24780 mm, 24810 mm, 24840 mm, 24870 mm, 24900 mm, 24930 mm, 24960 mm, 24990 mm, 25020 mm, 25050 mm, 25080 mm, 25110 mm, 25140 mm, 25170 mm, 25200 mm, 25230 mm, 25260 mm, 25290 mm, 25320 mm, 25350 mm, 25380 mm, 25410 mm, 25440 mm, 25470 mm, 25500 mm, 25530 mm, 25560 mm, 25590 mm, 25620 mm, 25650 mm, 25680 mm, 25710 mm, 25740 mm, 25770 mm, 25800 mm, 25830 mm, 25860 mm, 25890 mm, 25920 mm, 25950 mm, 25980 mm, 26010 mm, 26040 mm, 26070 mm, 26100 mm, 26130 mm, 26160 mm, 26190 mm, 26220 mm, 26250 mm, 26280 mm, 26310 mm, 26340 mm, 26370 mm, 26400 mm, 26430 mm, 26460 mm, 26490 mm, 26520 mm, 26550 mm, 26580 mm, 26610 mm, 26640 mm, 26670 mm, 26700 mm, 26730 mm, 26760 mm, 26790 mm, 26820 mm, 26850 mm, 26880 mm, 26910 mm, 26940 mm, 26970 mm, 27000 mm, 27030 mm, 27060 mm, 27090 mm, 27120 mm, 27150 mm, 27180 mm, 27210 mm, 27240 mm, 27270 mm, 27300 mm, 27330 mm, 27360 mm, 27390 mm, 27420 mm, 27450 mm, 27480 mm, 27510 mm, 27540 mm, 27570 mm, 27600 mm, 27630 mm, 27660 mm, 27690 mm, 27720 mm, 27750 mm, 27780 mm, 27810 mm, 27840 mm, 27870 mm, 27900 mm, 27930 mm, 27960 mm, 27990 mm, 28020 mm, 28050 mm, 28080 mm, 28110 mm, 28140 mm, 28170 mm, 28200 mm, 28230 mm, 28260 mm, 28290 mm, 28320 mm, 28350 mm, 28380 mm, 28410 mm, 28440 mm, 28470 mm, 28500 mm, 28530 mm, 28560 mm, 28590 mm, 28620 mm, 28650 mm, 28680 mm, 28710 mm, 28740 mm, 28770 mm, 28800 mm, 28830 mm, 28860 mm, 28890 mm, 28920 mm, 28950 mm, 28980 mm, 29010 mm, 29040 mm, 29070 mm, 29100 mm, 29130 mm, 29160 mm, 29190 mm, 29220 mm, 29250 mm, 29280 mm, 29310 mm, 29340 mm, 29370 mm, 29400 mm, 29430 mm, 29460 mm, 29490 mm, 29520 mm, 29550 mm, 29580 mm, 29610 mm, 29640 mm, 29670 mm, 29700 mm, 29730 mm, 29760 mm, 29790 mm, 29820 mm, 29850 mm, 29880 mm, 29910 mm, 29940 mm, 29970 mm, 30000 mm, 30030 mm, 30060 mm, 30090 mm, 30120 mm, 30150 mm, 30180 mm, 30210 mm, 30240 mm, 30270 mm, 30300 mm, 30330 mm, 30360 mm, 30390 mm, 30420 mm, 30450 mm, 30480 mm, 30510 mm, 30540 mm, 30570 mm, 30600 mm, 30630 mm, 30660 mm, 30690 mm, 30720 mm, 30750 mm, 30780 mm, 30810 mm, 30840 mm, 30870 mm, 30900 mm, 30930 mm, 30960 mm, 30990 mm, 31020 mm, 31050 mm, 31080 mm, 31110 mm, 31140 mm, 31170 mm, 31200 mm, 31230 mm, 31260 mm, 31290 mm, 31320 mm, 31350 mm, 31380 mm, 31410 mm, 31440 mm, 31470 mm, 31500 mm, 31530 mm, 31560 mm, 31590 mm, 31620 mm, 31650 mm, 31680 mm, 31710 mm, 31740 mm, 31770 mm, 31800 mm, 31830 mm, 31860 mm, 31890 mm, 31920 mm, 31950 mm, 31980 mm, 32010 mm, 32040 mm, 32070 mm, 32100 mm, 32130 mm, 32160 mm, 32190 mm, 32220 mm, 32250 mm, 32280 mm, 32310 mm, 32340 mm, 32370 mm, 32400 mm, 32430 mm, 32460 mm, 32490 mm, 32520 mm, 32550 mm, 32580 mm, 32610 mm, 32640 mm, 32670 mm, 32700 mm, 32730 mm, 32760 mm, 32790 mm, 32820 mm, 32850 mm, 32880 mm, 32910 mm, 32940 mm, 32970 mm, 33000 mm, 33030 mm, 33060 mm, 33090 mm, 33120 mm, 33150 mm, 33180 mm, 33210 mm, 33240 mm, 33270 mm, 33300 mm, 33330 mm, 33360 mm, 33390 mm, 33420 mm, 33450 mm, 33480 mm, 33510 mm, 33540 mm, 33570 mm, 33600 mm, 33630 mm, 33660 mm, 33690 mm, 33720 mm, 33750 mm, 33780 mm, 33810 mm, 33840 mm, 33870 mm, 33900 mm, 33930 mm, 33960 mm, 33990 mm, 34020 mm, 34050 mm, 34080 mm, 34110 mm, 34140 mm, 34170 mm, 34200 mm, 34230 mm, 34260 mm, 34290 mm, 34320 mm, 34350 mm, 34380 mm, 34410 mm, 34440 mm, 34470 mm, 34500 mm, 34530 mm, 34560 mm, 34590 mm, 34620 mm, 34650 mm, 34680 mm, 34710 mm, 34740 mm, 34770 mm, 34800 mm, 34830 mm, 34860 mm, 34890 mm, 34920 mm, 34950 mm, 34980 mm, 35010 mm, 35040 mm, 35070 mm, 35100 mm, 35130 mm, 35160 mm, 35190 mm, 35220 mm, 35250 mm, 35280 mm, 35310 mm, 35340 mm, 35370 mm, 35400 mm, 35430 mm, 35460 mm, 35490 mm, 35520 mm, 35550 mm, 35580 mm, 35610 mm, 35640 mm, 35670 mm, 35700 mm, 35730 mm, 35760 mm, 35790 mm, 35820 mm, 35850 mm, 35880 mm, 35910 mm, 35940 mm, 35970 mm, 36000 mm, 36030 mm, 36060 mm, 36090 mm, 36120 mm, 36150 mm, 36180 mm, 36210 mm, 36240 mm, 36270 mm, 36300 mm, 36330 mm, 36360 mm, 36390 mm, 36420 mm, 36450 mm, 36480 mm, 36510 mm, 36540 mm, 36570 mm, 36600 mm, 36630 mm, 36660 mm, 36690 mm, 36720 mm, 36750 mm, 36780 mm, 36810 mm, 36840 mm, 36870 mm, 36900 mm, 36930 mm, 36960 mm, 36990 mm, 37020 mm, 37050 mm, 37080 mm, 37110 mm, 37140 mm, 37170 mm, 37200 mm, 37230 mm, 37260 mm, 37290 mm, 37320 mm, 37350 mm, 37380 mm, 37410 mm, 37440 mm, 37470 mm, 37500 mm, 37530 mm, 37560 mm, 37590 mm, 37620 mm, 37650 mm, 37680 mm, 37710 mm, 37740 mm, 37770 mm, 37800 mm, 37830 mm, 37860 mm, 37890 mm, 37920 mm, 37950 mm, 37980 mm, 38010 mm, 38040 mm, 38070 mm, 38100 mm, 38130 mm, 38160 mm, 38190 mm, 38220 mm, 38250 mm, 38280 mm, 38310 mm, 38340 mm, 38370 mm, 38400 mm, 38430 mm, 38460 mm, 38490 mm, 38520 mm, 38550 mm, 38580 mm, 38610 mm, 38640 mm, 38670 mm, 38700 mm, 38730 mm, 38760 mm, 38790 mm, 38820 mm, 38850 mm, 38880 mm, 38910 mm, 38940 mm, 38970 mm, 39000 mm, 39030 mm, 39060 mm, 39090 mm, 39120 mm, 39150 mm, 39180 mm, 39210 mm, 39240 mm, 39270 mm, 39300 mm, 39330 mm, 39360 mm, 39390 mm, 39420 mm, 39450 mm, 39480 mm, 39510 mm, 39540 mm, 39570 mm, 39600 mm, 39630 mm, 39660 mm, 39690 mm, 39720 mm, 39750 mm, 39780 mm, 39810 mm, 39840 mm, 39870 mm, 39900 mm, 39930 mm, 39960 mm, 39990 mm, 40020 mm, 40050 mm, 40080 mm, 40110 mm, 40140 mm, 40170 mm, 40200 mm, 40230 mm, 40260 mm, 40290 mm, 40320 mm, 40350 mm, 40380 mm, 40410 mm, 40440 mm, 40470 mm, 40500 mm, 40530 mm, 40560 mm, 40590 mm, 40620 mm, 40650 mm, 40680 mm, 40710 mm, 40740 mm, 40770 mm, 40800 mm, 40830 mm, 40860 mm, 40890 mm, 40920 mm, 40950 mm, 40980 mm, 41010 mm, 41040 mm, 41070 mm, 41100 mm, 41130 mm, 41160 mm, 41190 mm, 41220 mm, 41250 mm, 41280 mm, 41310 mm, 41340 mm, 41370 mm, 41400 mm, 41430 mm, 41460 mm, 41490 mm, 41520 mm, 41550 mm, 41580 mm, 41610 mm, 41640 mm, 41670 mm, 41700 mm, 41730 mm, 41760 mm, 41790 mm, 41820 mm, 41850 mm, 41880 mm, 41910 mm, 41940 mm, 41970 mm, 42000 mm, 42030 mm, 42060 mm, 42090 mm, 42120 mm, 42150 mm, 42180 mm, 42210 mm, 42240 mm, 42270 mm, 42300 mm, 42330 mm, 42360 mm, 42390 mm, 42420 mm, 42450 mm, 42480 mm, 42510 mm, 42540 mm, 42570 mm, 42600 mm, 42630 mm, 42660 mm, 42690 mm, 42720 mm, 42750 mm, 42780 mm, 42810 mm, 42840 mm, 42870 mm, 42900 mm, 42930 mm, 42960 mm, 42990 mm, 43020 mm, 43050 mm, 43080 mm, 43110 mm, 43140 mm, 43170 mm, 43200 mm, 43230 mm, 43260 mm, 43290 mm, 43320 mm, 43350 mm, 43380 mm, 43410 mm, 43440 mm, 43470 mm, 43500 mm, 43530 mm, 43560 mm, 43590 mm, 43620 mm, 43650 mm, 43680 mm, 43710 mm, 43740 mm, 43770 mm, 43800 mm, 43830 mm, 43860 mm, 43890 mm, 43920 mm, 43950 mm, 43980 mm, 44010 mm, 44040 mm, 44070 mm, 44100 mm, 44130 mm, 44160 mm, 44190 mm, 44220 mm, 44250 mm, 44280 mm, 44

Militares

EXÉRCITO

VISITAS — O Ministro Lira Tavares, acompanhado dos coronéis Mário Dias e Maia Viçegas, visitou o Consultor Jurídico de seu Ministério, Dr. Nelson Pecegueiro do Amaral, por motivo do transcurso de sua data natalícia. A palestra entre ambos, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade, foi longa, tendo o ilustre visitante abordado, na oportunidade, assuntos de maior importância, inclusive sobre a recente visita ao Brasil da Ministra Indira Gandhi, a quem teve referências das mais elogiosas no tocante a sua personalidade política, não só, em particular quanto ao seu país, como mundial. Ao deixar aquela Consultoria, o Ministro Lira Tavares recebeu os agradecimentos do Dr. Pecegueiro do Amaral.

REUNIAO — Os integrantes da Turma de Aspirantes de 1948 farão realizar na AMAN, dia 14 de dezembro vindouro, uma reunião comemorativa, que constará de missa solene, coquetel, inauguração de placa comemorativa e almoço. O encontro será às 10 horas, naquela Academia em uniforme 4.º A. A contribuição será de NCR\$ 15,00 por pessoa a serem pagos até 30 de novembro.

SEMINÁRIO — Encerram-se os trabalhos do 1.º Seminário de Relações Públicas do Poder Executivo, com a participação do Exército, tendo como representantes os coronéis Celso dos Santos Meier e ten-ccel. João de Sousa Carvalho, Coube ao presidente da ABI, Sr. Danton Jobim, fazer a oração de encerramento. Os representantes militares, durante os trabalhos, apresentaram sugestões da maior importância para as Forças Armadas de Terra que, por certo, serão adotadas.

MANOBRAS — No I Exército continuam ativamente as grandes preparativos para as Manobras que serão levadas a efeito na Região Sul do Estado de Minas Gerais, no período de 10 a 18 do corrente. O General Sisenio Sarmiento, que as comandará, com o seu Estado-Maior, chefiado pelo General Henrique de Assunção Cardoso, vem se reunindo com os comandantes das Grandes Unidades, que participarão das mesmas. Cerca de 10 mil homens serão empregados, tendo as manobras a finalidade de testar as novas estruturas divisionárias, que constitui um dos grandes objetivos das manobras de 1968. A partir de hoje, as tropas da 1.ª R.M., 4.ª R.M., 1.ª D.I., G.U.R. e D. Aét, estarão se movimentando para o local dos exercícios, que atingirão as localidades de Cambuí-Pouso Alegre-Varginha, Perdões-Lavras-Bependi-Tamandá-Taijuba-Paraisópolis-Cambuí, desenvolvendo as ações, no sentido sul-norte.

AERONÁUTICA

CONSULTA — Em solenidade realizada, na Embaixada Brasileira, em Ottawa, acaba de ser firmado o Contrato de Planejamento, entre os Governos brasileiro e canadense, para o primeiro aeropor- to para aviões supersônicos e jumbo jatos. Esse importante contrato, recentemente firmado entre os dois países, contém a presença da Embaixadora Dra. Alencar de Vasconcelos, e mais os representantes das firmas Acres Vint, e o Sr. Edward R. Wilbhe, pela Parkin Associates Limited de Toronto. Sendo vencedor o consórcio Acres-Parkin em associação com a Hidroservice-Engenharia de Projetos Ltda. do Brasil, cabendo-lhe a execução da vultosa obra.

MOVIMENTAÇÃO — O diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica classifício, na Escola de Aeronáutica, o capitão-aviador Martinho Félix Demaret Junior, e transferiu para o 1.º/7.º Grupo de Aviação, o 1.º tenente-aviador Fernando Teixeira Fonseca, da Base Aérea de Santa Cruz.

X CONCURSO — Participamos aos radioamadores da Marinha de Guerra que já se acham no Serviço de Relações Públicas da Marinha suplementares e papeteiras, relativos ao X Concurso Almirante Tamandaré.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

CANIN MINI-DOG — Chihuahua, canino pedregreio. Tel. 38-2473. Toda a tarde.

AGRICULTURA

ABERTURA DE FIRMAS por apenas R\$ 80,00. Honor. Registros em 10 dias. Tel. 42-7270.

BANHO QUENTE sem luz, sem gás, chuveiro a álcool. Informes: 26-2911.

CONTABILIDADE — Escrituras avulsas e serviços correlatos. Escritório Vianco, 18, R. Conde de Bonfim, 102. Tel. 42-8477.

CONSTRUÇÕES E REFORMAS — Executam-se serviços de calafate, pinturas, carpintaria, pedreiro, etc. Consultar: 42-8477.

CONSTRUTORA — Desapachante — Legalizações de firmas em 48 hs. alterações contratuais, impostos, etc. Consultar: 42-8477.

DECORADOR PEREIRA — Executa-se decoração, pinturas, reformas, etc. Consultar: 42-8477.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos. Máximo sigilo e amplas referências. Tel. 43-3141.

EMPRESAS TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

EMPRESA TRANSPORTES — Pesagem, transporte, armazenagem, etc. Consultar: 42-8477.

Super-Synteko

Temas 3 tipos:

A — NCR\$ 5,00/m2

B — NCR\$ 4,00/m2

C — NCR\$???

Raspagem p/ cerca NCR\$ 1,50/m2

PINTURAS EM GERAL

CERTIFICADO DE GARANTIA

VERIFICAÇÃO ARTUR M. G.

RITO — Tel. 22-2530.

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Tel. 42-0954 e 42-1615

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Tel. 42-0954 e 42-1615

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Tel. 42-0954 e 42-1615

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Tel. 42-0954 e 42-1615

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Tel. 42-0954 e 42-1615

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Tel. 42-0954 e 42-1615

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Tel. 42-0954 e 42-1615

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Super-Synteko

Temas 3 tipos:

A — NCR\$ 5,00/m2

B — NCR\$ 4,00/m2

C — NCR\$???

Raspagem p/ cerca NCR\$ 1,50/m2

PINTURAS EM GERAL

CERTIFICADO DE GARANTIA

VERIFICAÇÃO ARTUR M. G.

RITO — Tel. 22-2530.

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Tel. 42-0954 e 42-1615

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Tel. 42-0954 e 42-1615

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Tel. 42-0954 e 42-1615

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Tel. 42-0954 e 42-1615

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Tel. 42-0954 e 42-1615

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Tel. 42-0954 e 42-1615

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Tel. 42-0954 e 42-1615

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Super-Synteko

Temas 3 tipos:

A — NCR\$ 5,00/m2

B — NCR\$ 4,00/m2

C — NCR\$???

Raspagem p/ cerca NCR\$ 1,50/m2

PINTURAS EM GERAL

CERTIFICADO DE GARANTIA

VERIFICAÇÃO ARTUR M. G.

RITO — Tel. 22-2530.

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Tel. 42-0954 e 42-1615

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Tel. 42-0954 e 42-1615

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Tel. 42-0954 e 42-1615

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Tel. 42-0954 e 42-1615

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Tel. 42-0954 e 42-1615

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Tel. 42-0954 e 42-1615

Super-Synteko

Novidade

Aplicação em CORES

Garantia 5 anos

Raspagem p/ cerca

DDT cortesia

Vendedor

Precisa-se com prática, para colocação de artigo de fama internacional, em grandes Magazines. Exclusividade de vendas na Guanabara. — Av. 13 de Maio n.º 13, 6.º andar, sala 610 — Horário comercial. Sigilo absoluto.

Vendedoras

Precisamos de vendedoras à domicílio para artigos importados da Suíça. Oferecemos aceitação. As candidatas escolhidas deverão apresentar carta de fiança pelo valor do mostruário. Tratar à Rua México, 31 — 12.º andar munidas dos respectivos documentos.

Vendedores

Necessitamos para colocação de artigos de papelaria, atacado e fábrica não precisa conhecer do ramo, exige-se prática de vendas externas, mínimo de 2 anos, ótimas comissões, apresentar-se à Rua Rodrigues dos Santos, 127/137 — Estácio de Sá — das 9 às 12 horas.

"Vendedor de automóveis"

Se você se acha um vendedor, tem vontade de vencer e é dinâmico procure-nos, e demonstre suas qualidades e conhecimentos. Tratar à Rua Senador Dantas n.º 25, Hotel Ambassador exclusivamente quinta-feira, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas. Com o Sr. Armando.

Vendedores(as)

Editores com as mais modernas e variadas obras necessita de 10 (dez) elementos dinâmicos e de nível ginasial para completar seu quadro de vendedores. Av. Rio Branco, 185, sala 208. Sr. Hélio.

Vendedor — bebidas

Precisamos de vendedores com prática. Produtos 3 Cordeiros e Sita. Cecília. Marcar entrev. por telefone: 58-1340.

Balconista

Precisa-se com prática para camaria. Salário a combinar. Barata Ribeiro, 602-B — "Don Quixote".

Balconista

Precisa-se com prática em ferragens e material de construção. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Cabeleireiros

Salão de luxo com clientela, precisa 2 urgente. R. General Roca, 913/302 — S. Pena.

Clam Ltda.

Selecionamos engenheiro civil ou arquiteto, pode ser recém-formado, 1.000/1.200; operador IBM convencional base 600.000; e vários auxiliares de escritório, 300/350.000. Tratar na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º — CLAM. (P)

Datilógrafas

Firma americana no centro com restaurante e ótimo horário de trabalho precisa para admissão imediata de 4 datilógrafas, salário NCRs 300,00 a 350,00 chance de ser secretária. Solicitamos apresentarmos na Avenida 13 de Maio, 47 — 11.º — CLAM. (P)

Desenhista

Precisa-se para trabalhar depois do horário comercial. — Tel. 37-3418.

Datilógrafa

Precisa-se com desempenho rápido, Av. Venezuela, n.º 27, 5.º andar, s. 527. Apresentar-se das 8 às 11 horas.

Datilógrafo (a)

Boa oportunidade de carreira para elemento com iniciativa própria e conhecimento de serviços gerais de escritório. Indispensável boa datilografia. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar — Copacabana. (P)

Lanterneiro

Precisa-se oficial experiente para tomar conta frota de caminhão. Rua Voluntários da Pátria, n.º 360.

Môça

Precisa-se com boa aparência e prática caixa de loja. Av. Copacabana, 1175.

Môças horário livre

Empresa necessita de môças de maior idade, desembracadas. (Com ginsio ou equivalente). Mesmo tendo outro emprego. Pagamento semanal. Av. Pres. Vargas, 1146/12.º — s. 1207. (P)

Môça

20/35, boa aparência, razoável datilografia, educada para agência viagens. Sábado livre. S. José, 90/1210. Não atendemos pelo telefone.

Operador pá carregadeira

Precisa-se c/ bastante prática, procurar Sr. Antônio das 07,00 às 16,00, à Rua Cte. Garcia Pires, 46, Santo Cristo. Exigir referências.

Oportunidade

Sras. e Sras. — delicadas, boa aparência, com alguma cultura. Serviço fácil e agradável. Ambiente sadio e orientação total ao serviço. Possibilidade de ganhar 600,00.

Entrevistas com Jacira ou Yolanda. Rua da Conceição, 105 — 19.º andar, sala 1908.

Precisa-se

5 modelador para fundições — Paga-se bem. Mecânica Industrial "Fusi" Ltda. Rua Flávia Farnese, 54 — Bonsucesso.

Pinitor

Precisa-se que saiba retocar louças, imagens e estatuetas — Casa Ao Faz Tudo. Rua Vis. Rio Branco n.º 17.

Programador IBM 1401

Precisamos 4 recém-formados — NCRs 620,00 — J. Silva, 123 — 4.º and.

Senhora Aux. escritório

Admite-se, idade mínima: 25 anos, desembracada, datilógrafa e que conheça escrituração. PAGA-SE BEM. Entrevistas: Av. Pres. Vargas, 1146, sala 1208. (Das 10 às 12 hs. e das 18 às 20 horas). (P)

Secretárias

Firma americana no centro com restaurante e ótimo horário de trabalho precisa para admissão imediata de 2 secretárias esteno portuguesas sendo 1 para diretoria. Salário 700,800,00 e outra com menos prática, salário 550,600,00. — Tratar na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º — CLAM. (P)

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANÇA
Oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.
depósitos: RIO-R. Andrade Perleone, 33-C (CATETE)
SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2053 ar. loja
horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

ELEMENTOS DE VENDAS EXCELENTES GANHOS

Oferecemos material de fácil colocação.

ATENÇÃO: DAMOS AUTORIZAÇÃO OFICIAL E INDICAÇÕES, para que tenham livre acesso no mercado de trabalho no qual militamos.

Entrevistas, das 9 hs. às 12 hs. e das 14 às 18 horas.

Av. Franklin Roosevelt, 146 — 6.º andar — Conj. 603/604.

Corretores (as) de Publicidade



Se você deseja ingressar numa firma que pode lhe proporcionar ganhos elevados e formação de carteira para vender um veículo inédito, sem concorrentes, de fácil aceitação em todos os setores e de enorme circulação, garantida e comprovada, venha falar conosco.

Para isto, exigimos boa apresentação, experiência comprovada, desejo de progredir na firma e tempo disponível.

Apresentar-se ao Sr. BROTERO, à RUA DAS MARRECAS, 27 — Horário comercial.

HOMENS DE PROPAGANDA



Firma de grande gabarito e âmbito nacional oferece:

- ★ Veículo inédito, sem concorrência
- ★ De enorme circulação, garantida e comprovada
- ★ De fácil aceitação em todos os setores
- ★ Ganhos elevados
- ★ Formação de Carteira

Exige: Boa apresentação, experiência comprovada, desejo de progredir na firma e tempo disponível.

Apresentar-se ao Sr. BROTERO, à RUA DAS MARRECAS, 27 — Horário comercial.

PERSTORP

GERENTE DE FILIAL

Procuramos elemento ativo e devidamente capacitado para dirigir a nossa filial no Rio de Janeiro, ocupando a vaga criada com a recente promoção do nosso atual gerente.

Dar-se-á preferência a candidatos identificados com o ramo de laminados decorativos e, conseqüentemente, com o mercado industrial de móveis e madeiragem em geral. O conhecimento do idioma inglês ou alemão é desejável, porém não imprescindível.

Salário à altura das qualificações profissionais. Os interessados deverão enviar curriculum vitae detalhado acompanhado de uma foto 3x4, para a Caixa Postal 3 657 — GB.

VENDEDORES

Indústria Paulista, com filial nesta Capital precisa de elementos capazes e trabalhadores para a venda de seus produtos junto à Transportadoras, Construtoras, Repartições Públicas, Teraplenagem e outros.

EXIGIMOS: Boas referências, condução própria, vontade de progredir e dinamismo.

OFERECEMOS: Excelentes comissões, ajuda de custo para carro, estágio de aprendizagem e possibilidades de acesso a cargos de chefia.

Os candidatos deverão responder para a portaria deste Jornal sob o número P-45734.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

Calista 4,00

Calos, cravos, e unhas encravadas, parasitas, couguelmo. — R. da Assembleia, 79, 1.º andar, Jaime Carneira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18hs. CETEL — 06 — 96-2268.

Engenheiro

Executa serviços de topografia — loteamentos — plantas — projetos — medições — construções. Tratar Tel. 23-2757.

MEDICO OCULISTA — Precisa-se para Madureira, pela manhã. Tel. 90-3864 (Horário Comercial).

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPO-TENCIA — Pr-Nup-tencia. Dr. Gilvan Tórres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

VEICULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEICULOS DE CARGA

AERO ano 63 cor. preto 1000 cc. Fin. c/ 2.000. Entr. saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita n.º 48 — Maracanã.

AERO ano 65 estado OK. Fin. c/ 2.500 entr. Saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita n.º 48 — Maracanã.

AERO WILLYS 1964 — Venda-se único dono, particular, equipado, chizra, torrado de verniz. Vendo somente a vista NCRs 6.700,00. Ver à Rua Codajás, 533 — Leblon.

AVENIDA ATLANTICA est. Ol. Rua Ulrich — Volv. 0 Km. Sedan Kombi, e K. Gila. Entrada desde 2.100. Mens. desde 300. Todas cores. Pronta entrega. Traga a proposta e sairá motorizado. Troca-se pelo máx. valor. Até 21 horas.

APANHE hoje o Veloz zero do dia 300 mensais a desde 2.100 entr. tôdas as cores, sedan, Kombi e K-Gila. Traga a proposta e sairá motorizado. Troca-se pelo máx. valor. Av. Atlântica esquina da Djalma Ulrich. Pôto 5, sala 213 — Nova Texas.

AERO 48. Estado de novo, equipado. Venda, troco p. carro menor carro menor valor e financeiro. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 54-99909.

AERO — Itamaraty 66. Impecável estado geral. Venda, troco, fin. cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-56527.

AERO 61. Ótima conservação. Equipado rádio, tranco direção porta malas abscissante. Particular, vende, preço 4.000. Rua Inhamand, 11, ao. 601. Copacabana — Tel. 57-4055.

AUTOMÓVEIS — Compra nacional e pago a vista (em dinheiro). Não precisa tempo c/ ofertas. Não pague e melhor preço. Verifique: Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Urquiza 234.

AERO WILLYS 60-64. Impecável estado geral. Venda, troco, fin. até 24 meses. Rua Jaim Pampa 700. Tel. 61-8200.

AUTOMÓVEIS nacionais Veloz. Aéreo, temo, vários com tranco para revendedores, recebendo auto americanas em troca. Estrada de Jui 190, S. Conrado. Tel. 27-0580. Sr. Reis. Até as 24 h.

AUTOS VOLKS da 61 e 68. 0 km. todos revisados e equipados. em troca desde 1.200,00 e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539, est. de S. F. Xavier.

ANTES de vender, comprar, ou trocar visite Nova Texas Veículos S.A. que tem os melhores veículos nacionais e estrangeiros, e ainda os melhores planos de financiamento de cidade e lembrete adaptados às suas condições aos nossos planos de financiamento. Av. Marechal Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

AERO 64 — Totalmente revisado, entrada de 1.500,00 e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

AUTOMÓVEL — Não vende seu carro. Resolvo hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que permanece seu poder e nome. Rua Sen. Dantas, 118-512. Sr. Oliveira, 61-9226 ou 42-4516. Também compro, vendo e troco.

AERO WILLYS 1967 — Excelente estado, 26.000 km. estacionamento, rádio, rádio, banda branca, revisão completa a 1-10-68. Preço fixo 12.000 a vista. Rua Teixeira de Mello, 53 — Ipanema (Praça General Osório). Ver na garagem com Sr. Joaquim.

ATENÇÃO!!! Não precisa tempo e dinheiro! Em eutas usadas, ninguém, ninguém mesmo lhe oferece mais que a TEXAS. Aero Willys 63, 64 e 65. Daughini 60, 61 e 62. Volkswagen 54, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 km. Simca Chambord 59, 60, 61 e 66. Gordini 62, 63, 64 e 66. Karmann-Ghia, 65, 67 e 68 km. Kombi 67 e 68 km. Vemag 64, 65 e 66 e 67. Belcar e Vemagot. Taxi Chevrolet 63 e 64. Taxi Chevrolet 40. Standard Vanguard 55 e muitos outros. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Saldo até 30 meses nos melhores juros. Rua Maria Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 63 e 64 — 1.450,00 ou menos, quase novos, equipados a comb. Troco. Rua Teixeira de Mello, 53 — Ipanema (Praça General Osório). Ver na garagem com Sr. Joaquim.

AERO 1962, 3.ª série, bordeaux, licenciado 1968, uma ida, pneus novos, rádio e rádio. NCRs 4.600 a v. ou 2.200 a v. e 16 de 230. Tel. 34-4338.

AERO WILLYS 1964 — Automóvel em perfeito estado c/ cinza com forração vermelha rádio 2 auto volantes. Pneu faixa branca, bom preço a vista. Excepcional mente troco. Tratar Rua Romão de Carvalho, 166, c/ porteiro.

AUSTIN 51 — Bom estado maq. forração etc. NCRs 770,00. Aceito oferta. R. Laura Muller, 28, ap. 303. Botafogo.

AERO WILLYS 64 — 1.000 entrada, saldo até 30 meses. Revisado, seguro etc. Entrega imediata. Copacar — Barata Ribeiro, 147.

AERO 65 — 5 marchas, equipado, inclusive com rádio Philips original, ótimo estado. Ver na garagem. R. Glicério, 114, com o porteiro.

AERO 64, equip. Ótimo de tudo. Venda, troco e facilit. R. Conde de Bonfim, 426.

ATENÇÃO — Vendo Internacional perua. Ótimo para feira. Favor telefonar para 22-9605.

AERO WILLYS 1963, gila, em ótimo estado, entrada de NCRs 1.400,00, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO WILLYS 1964, enorme, muito bom, entrada 1.600,00, saldo em 24 meses. Ver Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO WILLYS 63, estado de novo, longo prazo c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113.

AERO — Compra a dinheiro até para consórcio. Não a pagar! pago realmente sem abscissante. 60 a 3.800; 61 a 4.000; 62 a 4.400; 63 a 4.400; 64 a 4.400; 65 a 4.400. Não vende sem verificar, venha com o carro e volte c/ dinheiro. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891 — Também domingo.

AERO WILLYS — 64 — Longo financiamento c/ pequena entrada Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

AERO WILLYS OU ITAMARATY 64 — 48 Compro, deu em pagamento JK 62, equipado, bom estado, o restante pago a vista. Dr. Neto. Tel. 22-7437.

AERO WILLYS 65, equipado, financio longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

AERO WILLYS 66, totalmente revisado, rádio, etc. entrada e prestações a combinar. — SEDAN, S/A. Visconde de Cairu, 75.

ATENÇÃO Sr. Fazendeiro. Vendo o carro ideal para o Gila. Dado 1951. Trção dupl. à Rua Santo Cristo, n.º 105.

AERO 65, equip. excelente. Venda, troco e facilit. em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO 68 — Equip. c/ garantia. Venda, troco e facilit. em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 62 — Est. novo equip. vendido, troco, fac. à S. F. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

AEROS 66, 64, 63, novos, equipados, vend. troco, facilit. até 20 meses. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO WILLYS 65 — Vende-se c/ 1.900 saldo 24 meses. Aceito parcelas até o 18.º mês. Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 48-5474. Sr. Hélio.

AERO WILLYS 62 — Subina Automóveis Ltda., iniciando suas atividades em 1.300,00, o rest. financiado em 24 meses, com certificado de garantia em toda a parte mecânica. Tijuca. Foni 34-1683.

AERO 62, ótimo estado, venda urg. ver à R. Hedock Lbbo, esquina de Maracanã com o Jorjão (em frente ao Cine Madureira).

AERO 62, ótimo estado, venda urg. ver à R. Hedock Lbbo, esquina de Maracanã com o Jorjão (em frente ao Cine Madureira).



RESTAM POUCAS RESERVAS • PELA FINALIZAÇÃO PRIORITÁRIA

CARROS USADOS

Volkswagen 61	96,00 mensais	"	66	216,00 mensais
" 62	120,00 mensais	"	67	240,00 mensais
" 63	144,00 mensais	Karmann Ghia 63	156,00 mensais	
" 64	156,00 mensais	" 64	168,00 mensais	
" 65	168,00 mensais	" 65	180,00 mensais	
" 66	180,00 mensais	" 66	192,00 mensais	
" 67	204,00 mensais	" 67	276,00 mensais	
Kombi 61	96,00 mensais	FNM - J.K. 61	132,00 mensais	
" 62	108,00 mensais	J. K. 62	156,00 mensais	
" 63	156,00 mensais	" 63	180,00 mensais	
" 64	168,00 mensais	" 64	204,00 mensais	
" 65	192,00 mensais	" 65	240,00 mensais	
" 66	108,00 mensais	" 66	264,00 mensais	
" 67	120,00 mensais	" 67	288,00 mensais	
Aero Willys 62	132,00 mensais			
" 63	132,00 mensais			
" 64	132,00 mensais			
" 65	180,00 mensais			

SEM LANCE, SEM SORTEIO, SEM REAJUSTE, SEM JUROS E MAIS REVISADOS

ESCRITÓRIO CENTRAL

Av. 13 de Maio n.º 23 - Conj. 300/331/332

POSTOS DE VENDAS

Rua Senador Dantas, 117 - s/1731 - Tel.: 52-5556.
Rua das Matricas, 40 - s/501 - Tel.: 52-3356.
Rua da Quitanda, 19 - s/402 - Tel.: 21-3015.
Av. Rio Branco, 183 - 5.º andar - Tel.: 22-3737.
Rua Senador Dantas, 117 - s/412.
Av. Rio Branco, 156 - s/531 - Tel.: 32-9431.
Av. Rio Branco, 257 - s/615 - Tel.: 42-5172.
CATE
Rua Bento Lisboa, 86 - Tel.: 45-4839.

BOTAFOGO

Rua São Clemente, 116 - Tel.: 26-6628 e 46-9944.
Rua Voluntários da Pátria, 335 (CINE BRUNI) - Tel.: 26-6072.

COPACABANA

Av. Copacabana, 1003 - s/203 - Tel.: 57-9056.
Av. Copacabana, 604 - s/1201.
Rua Rodolfo Dantas, 110 - s/203 - Tel.: 57-6440.
Rua Figueiredo Magalhães, 598 - Loja 59.
Rua Siqueira Campos, 143 - Loja 59.

TIJUCA

Rua Barão de Mesquita, 538 - Loja A (PAQUETA IMUNIZACÕES) - Tel.: 59-8995.

BONSUCESSO

CINE PARAÍSO - Praça das Nações n.º 88 - Tel.: 30-1060.
PENHA
Rua Afonso Ribeiro, 394 - Loja 8 (IAP) no lado da Adega.
CINE SÃO PEDRO - Av. Brás de Pina, 2 - Tel.: 30-4181.

BRAS DE PINA

Rua Brás de Pina, 751-A "OFICINA SEARON".

CASCAVEL

CINE REGÊNCIA - Av. Ernani Cardoso.

MADUREIRA

Rua Almeida Freitas, 26 - s/401.
CINE ALFA - Av. Edgar Romero, 18 - Tel.: 29-8215.
Av. Min. Edgar Romero, 236 - s/404.

CARROS NOVOS

Volkswagen	252,00 mensais
Karmann Ghia	360,00 mensais
Kombi	276,00 mensais
Rural Willys	288,00 mensais
Aero Willys	432,00 mensais
J.K. Alfa Romeo	492,00 mensais
Esplanada	480,00 mensais
Regente	432,00 mensais
Opel	480,00 mensais
Corcel	324,00 mensais
Opala	480,00 mensais
Volks Tigrao	432,00 mensais
Galaxia	624,00 mensais



O irmão Pedro está, também, com a PROMAVE. Faça um excelente negócio e ajude a meritária obra do nosso irmão Pedro. Adquira um carro PROMAVE e ajude as crianças pobres da CASA DE NAZARETH DO INSTITUTO MENINO JESUS.

NOVA IGUAÇU

Rua Amarel Peixoto, 130 - s/804.

NITERÓI

Av. Amarel Peixoto, 300 - s/803.
Av. Amarel Peixoto, 300 - s/507.
Av. Amarel Peixoto, 300 - s/505.
Av. Amarel Peixoto, 300 - s/815.

ITAGUAÍ

Rua Gel. Boculiva, 44.

ILHA DO GOVERNADOR

Av. Paranaíba, 656-A (FREGUESIA) - P.

FIAT 1400 ano 49, motor reificado, automático para quem não conhece, vende pelo melhor preço. R. Pereira de Almeida, 84 ap. 301 - Pça. Bandeira.

PICK-UP WILLYS 1967, 3 marchas, c/ rádio etc., até 0 km, várias cores, revisadas, vende, troco, fac. c/ direito de 6 a 24 meses. R. Riachuelo, 288-29-6772.

PEUGEOT ano 1952, R. HILARY Ribeiro, 111, sob. Praça de Bandeira.

PLYMOUTH 51 - Empl. seg. 60, suíte a qualquer taxa, vende, troco, fac. c/ direito de 6 a 24 meses. R. Riachuelo, 288-29-6772.

PICK-UP WILLYS 62/65, 1 diferencial, bem conservado, facilidades financeiras e fazemos crédito direto - Rua Santa Marcelina, 125.

PICK-UP 64 - Vendo ou troco por carro de menor valor, financiamento próprio. Trator Pátria Shell, Praça da Carne.

PICK-UP 1964 - Carros recondicionados, equipados e revisados. Serviço Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43/47. Tel.: 26-5375, 43-3923, com lit.

PICK-UP 1964 - Vende-se, 61 e 62, Excelente estado, 2.000, 2.300, 2.600, 2.900, 3.200, 3.500, 3.800, 4.100, 4.400, 4.700, 5.000, 5.300, 5.600, 5.900, 6.200, 6.500, 6.800, 7.100, 7.400, 7.700, 8.000, 8.300, 8.600, 8.900, 9.200, 9.500, 9.800, 10.100, 10.400, 10.700, 11.000, 11.300, 11.600, 11.900, 12.200, 12.500, 12.800, 13.100, 13.400, 13.700, 14.000, 14.300, 14.600, 14.900, 15.200, 15.500, 15.800, 16.100, 16.400, 16.700, 17.000, 17.300, 17.600, 17.900, 18.200, 18.500, 18.800, 19.100, 19.400, 19.700, 20.000, 20.300, 20.600, 20.900, 21.200, 21.500, 21.800, 22.100, 22.400, 22.700, 23.000, 23.300, 23.600, 23.900, 24.200, 24.500, 24.800, 25.100, 25.400, 25.700, 26.000, 26.300, 26.600, 26.900, 27.200, 27.500, 27.800, 28.100, 28.400, 28.700, 29.000, 29.300, 29.600, 29.900, 30.200, 30.500, 30.800, 31.100, 31.400, 31.700, 32.000, 32.300, 32.600, 32.900, 33.200, 33.500, 33.800, 34.100, 34.400, 34.700, 35.000, 35.300, 35.600, 35.900, 36.200, 36.500, 36.800, 37.100, 37.400, 37.700, 38.000, 38.300, 38.600, 38.900, 39.200, 39.500, 39.800, 40.100, 40.400, 40.700, 41.000, 41.300, 41.600, 41.900, 42.200, 42.500, 42.800, 43.100, 43.400, 43.700, 44.000, 44.300, 44.600, 44.900, 45.200, 45.500, 45.800, 46.100, 46.400, 46.700, 47.000, 47.300, 47.600, 47.900, 48.200, 48.500, 48.800, 49.100, 49.400, 49.700, 50.000.

RURAL 64 - Vendo, seg. 60, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

RURAL 64 - Vendo, seg. 60, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483

FESTIVAL DE AVALIAÇÕES

- ITAMARATY 67 .. NCR\$ 14.000,00
- ITAMARATY 66 .. NCR\$ 11.000,00
- AERO-WILLYS 67 .. NCR\$ 13.000,00
- AERO-WILLYS 66 .. NCR\$ 10.000,00
- AERO-WILLYS 65 .. NCR\$ 8.000,00
- AERO-WILLYS 64 .. NCR\$ 6.000,00
- AERO-WILLYS 63 .. NCR\$ 5.000,00

- * Consulte a "Tabela de Avaliações" da Agência Hugo de Automóveis
- * E troque imediatamente o seu veículo usado por um dos novos
- * Aero-Willys ou Itamaraty 68, pagando o saldo até 30 MESES.

Pagamos na hora o valor do seu carro usado, caso você não queira trocá-lo!

AGÊNCIA
DE AUTOMÓVEISRevendedor WILLYS
RUA MARIZ E BARROS, 774/776
Tels.: 48-7454 e 34-9316

COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE A VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 - 8.500	67 - 8.600	66 - 8.000	65 - 8.400	66 - 7.000
64 - 6.600	66 - 7.700		64 - 6.500	65 - 6.000
63 - 6.200	65 - 7.300	65 - 6.800	63 - 5.600	64 - 5.300
62 - 5.700	63 - 6.500	64 - 5.800	62 - 5.100	63 - 4.700

ema - automóveis

Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Passelo)
Tel. 22-4229 e 32-5397 - Estacionamento próprioASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO MONTEPIO DO
ESTADO DA GUANABARA - ASMEG - (IPEG)

INFORMA

Que estão abertas as inscrições para o novo plano popular de auto-financejamento de veículos, de qualquer tipo, marca ou ano podendo tirar o seu carro com apenas 20% de entrada do valor do carro, na 1.ª Assembléia que será marcada em breve. As inscrições estão ao alcance de todos. Aproveitem e venham urgentemente aos nossos postos de vendas, sito à Av. Rio Branco, 108-5/1704, Almirante Barroso, 90, sala 309. Tel.: 43-9414 no horário de 8 às 19,30 horas. Atendem para a tabela abaixo:

Volkswagen

ANO	ENTRADA	MENSAL	ANO	ENTRADA	MENSAL
1969	3.600,00	180,00	1963	1.320,00	66,00
1968	2.400,00	120,00	1962	1.200,00	60,00
1967	2.160,00	108,00	1961	1.080,00	54,00
1966	2.040,00	102,00	1960	960,00	48,00
1965	1.800,00	90,00	1959	840,00	42,00
1964	1.560,00	78,00	1958	720,00	36,00

Compre o carro
do seu amigo

E a COFIMAQ o financiará em 24 meses, pelo Crédito Direto (Veículos de qualquer marca).

Av. Beira-Mar, 216.

Tel.: 22-9612.

Delcar
* autoridade em autos de qualidade

66 - VOLKSWAGEN	1.800
65 - VOLKSWAGEN	1.600
64 - VOLKSWAGEN	1.500
63 - VOLKSWAGEN	1.400
62 - VOLKSWAGEN	1.300
61 - VOLKSWAGEN	1.200
60 - AERO WILLYS	1.000
59 - VW VEMAG, luxo	995
58 - GORDINI	1.000
57 - GORDINI	900
56 - KOMBI, Standard	1.700

Saldo dentro de suas possibilidades. Facilite-se a entrada. Veículos revisados com GARANTIA de motor.

ABERTO HOJE ATÉ 20 HORAS

Rua São Francisco Xavier, 189 - Tel. 54-0647 (P)

Impala 1966

Mec., 6 cil., dir. hidr., rádio e ar condicionado. Estado excepcional. Vendemos com 8.000 de entrada e o saldo financ. em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel.: 48-1727.

VOLKSWAGEN 1959/60/64 - Todos revisados, equipados. Auto-Financiamento com 20% de entrada e o saldo financ. em 24 meses. Rua Conde de Bonfim 645-B, Tel. 38-1155.

VOLKS 64 e 66 - Vendo ou troco por carro de menor valor. Fiança pequena parte. Tratar: E. de Melo, 283, sala 309, Tel. 48-1727.

VOLKS 66 e 68 - Vendo ou troco por carro de menor valor. Fiança pequena parte. Tratar: E. de Melo, 283, sala 309, Tel. 48-1727.

VOLKS 66 - Vendo ou troco por carro de menor valor. Fiança pequena parte. Tratar: E. de Melo, 283, sala 309, Tel. 48-1727.

VOLKS 66 - Vendo ou troco por carro de menor valor. Fiança pequena parte. Tratar: E. de Melo, 283, sala 309, Tel. 48-1727.

VOLKS 66 - Vendo ou troco por carro de menor valor. Fiança pequena parte. Tratar: E. de Melo, 283, sala 309, Tel. 48-1727.

VOLKS 66 - Vendo ou troco por carro de menor valor. Fiança pequena parte. Tratar: E. de Melo, 283, sala 309, Tel. 48-1727.

VOLKS 66 - Vendo ou troco por carro de menor valor. Fiança pequena parte. Tratar: E. de Melo, 283, sala 309, Tel. 48-1727.

VOLKS 66 - Vendo ou troco por carro de menor valor. Fiança pequena parte. Tratar: E. de Melo, 283, sala 309, Tel. 48-1727.

VOLKS 66 - Vendo ou troco por carro de menor valor. Fiança pequena parte. Tratar: E. de Melo, 283, sala 309, Tel. 48-1727.

VOLKS 66 - Vendo ou troco por carro de menor valor. Fiança pequena parte. Tratar: E. de Melo, 283, sala 309, Tel. 48-1727.

VOLKS 66 - Vendo ou troco por carro de menor valor. Fiança pequena parte. Tratar: E. de Melo, 283, sala 309, Tel. 48-1727.

VOLKS 66 - Vendo ou troco por carro de menor valor. Fiança pequena parte. Tratar: E. de Melo, 283, sala 309, Tel. 48-1727.

VOLKS 66 - Vendo ou troco por carro de menor valor. Fiança pequena parte. Tratar: E. de Melo, 283, sala 309, Tel. 48-1727.

VOLKS 66 - Vendo ou troco por carro de menor valor. Fiança pequena parte. Tratar: E. de Melo, 283, sala 309, Tel. 48-1727.

VOLKSWAGEN - 1960 a 1967 - Prestações mensais a partir de NCR\$ 600,00. Condições excepcionais de financiamento, sem reserva de domínio. Informações na Av. Rio Branco 156, 31.º andar, sala 313.

VOLKSWAGEN - 66, azul, equipado, ótimo estado, realmente novo, facilito pagamento combinado. R. Mariz e Barros, 774 - Tel. 48-1727.

VOLKSWAGEN 68 - Vendo 0 km, todas as cores, pronta entrega. 9.800,00 no nome comprador. R. Barata Ribeiro 153/403. Tel. 36-4013.

VOLKS 68, 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 60 e 68. Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97 - Tel. 61-5657.

VOLKSWAGEN - 63 e 62, ambos superinteiros, mecânica revisada, equipados. Facilito até 18 meses - Var. R. Mariz e Barros, 774 - Tel. 48-1727.

VOLKSWAGEN 67, eq. Pequena entrada, longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113.

VOLKSWAGEN - 62, última série, modelo 63, equipado, tração dianteira, carro inteiro, facilito c/ 3 mil de entrada. R. Mariz e Barros, 774 - Tel. 48-1727.

VOLKS 68 - completamente equipada. toca-fitas, bancos especiais, azul atlântico. - Pequena entrada, saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e 36-1221.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68 - 0 km, vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

Camioneta
Willys 1963

Vende-se uma americana, 2 portas, tração nas 4 rodas, 6 cilindros, mecânica com todos os equipamentos de fábrica. Avenida Prado Júnior, 257, Tel. 36-1552.

Compro urgente
Cia. necessita

AERO 64 6.000
AERO 65 8.000
AERO 66 9.200
ITAMARATY 66 10.500

RUA GENERAL POLIDORO, 81
Tel. 46-0831
SR. IVAN FARACO

cliper
AUTOMÓVEIS

Vende Entrada Prestações
Volks 0 km 3.000 24x512,00
Volks 66/67 2.000 24x440,00
Karmann 3.200 24x811,00
Kombi 0 3.000 24x650,00
Kombi 66 3.200 24x620,00
Aero 0 km 3.500 24x960,00
Itamaraty 66 3.000 24x620,00
Corros 0 km - Emplacado -
Superquadrado - Emplacado -
Carros usados REVISADOS
Aceitamos seu carro como entrada

Av. Gomes Freire, 803-B
Tel. 22-2811

Jarrão Automóveis

COMPRA - TROCA - FACILITA

VOLKS 68 24 prestações de 515,00
VOLKS 67 24 prestações de 429,00
VOLKS 66 24 prestações de 392,00
VOLKS 65 24 prestações de 362,00
VOLKS 64 24 prestações de 316,00
VEMAGUET 62 24 prestações de 219,00

ENTRADAS A PARTIR DE NCR\$ 1.440,00

OU DE A ENTRADA HOJE E PAGUE
A PRIMEIRA PRESTAÇÃO EM MARÇO

Todos revisados, seguros, emplacados sem despesas - GARANTIA de 3 meses. Damos curso p/ motorista GRÁTIS. - VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA. COMPARE NOSSO PREÇO TOTAL E COMPARE NOSSAS VANTAGENS. - RUA SÃO CLEMENTE, 195 - loja F. Tel.: 26-8214. - BOTAFOGO - DIARIAMENTE ATÉ 20 HORAS.

Caprice 67

Vendo, excepcionalmente, troco Chevrolet Caprice c/ ar condicionado, vidros ray-ban, automóvel superluxe com todos os acessórios para seu conforto, 12 mil km, linda cor c/ teto vinil. Motivo venda, diploma que se retira do país. Tratar das 8 às 15 horas pelo tel. 37-1004.

Ford Falcon 1965

Superequipado, 6 cilindros, mecânico, pouco rodado. Carro espetacular. Doc. de Embaixada. Vendo à vista ou financiado até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227 até 20 horas.

Alugue Volkswagen

TEL. 27-4348
Carros novos c/ rádio (Sedan e Kombi)
Rua Visconde Pirajá, 106 - Praça General Osório, (Ipanema).

Agora

EM NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

NIASA

Troca - Facilita

Volkswagen, zero

Aero, zero

Volks, equipado

Volks, excelente

Volks, equipado

Karmann-Ghia, equip.

Volks, excelente

Rural, equipada

Rural, excelente

Vemaguet, equipada

Vemaguet, equipada

Chevrolet Impala

Ford, equipado

Chevrolet, perua

Ford F-600, diesel

Ford F-600, diesel

Locadora Júnior

aluga 68

Itamaraty, Rural, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 - 46-3136. Filiado ao Dinêr's Reultor - CBC.

Automóvel

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolva hoje seu problema. Adiante acima NCR\$ 500,00, sem garantia seu carro que permanece seu poder e nome. Rua Sen. Dantas, 118/512 - R. Oliveira, 61-9526 ou 42-4516 - Também compro, vendo e troco.

Casamentos

Aluga-se Galaxie 68 • para outros serviços particulares efetivo com motorista; váise tratar em sua casa ou seu escritório. Tel. 49-6246 - Sr. Nunes.

Rei Guá vende...

Volkswagen Karmann-Ghia Kombi - todos as cores em 24 meses. Crédito Direto

Barão de Bom Retiro, 1115
Tels. 38-7157 - 58-5485
REVENDEDOR AUTORIZADO

Eis a oportunidade que você
esperava para obter seu carro

COM OU SEM ENTRADA
TOTALMENTE F-I-N-A-N-C-I-A-D-O

VOLKS 60/62/64/67 - KG 67 - OLDSMOBILE 65 - IMPALA 64 - AERO 64 - GORDINI 65 - PICK-UP - VW 68 0 KM.

Crédito direto ao consumidor
24 meses para pagar

HADDOCK LÔBO AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Haddock Lôbo, 320-B - Tel.: 34-6726.

IAMS

Revendedor Chevrolet

CARROS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua - Zero km
Chevrolet Pick-up - Zero km
Chevrolet Caminhão vários modelos
Volkswagen - Superequipado
Volkswagen - Equipado
Volkswagen excelente
Oldsmobile Cutlas equipado
Oldsmobile 4 portas
Chevrolet perua

1968
1968
1968
1967
1966
1965
1964
1963 e 1964
1963
1965
1960
1968
1968

1967 - Cinza - ar direção hidráulica - ar condicionado, etc. Pouca quilometragem. Tratar 57-9154.

Mercedes Benz 250 S

1967 - Cinza - ar direção hidráulica - ar condicionado, etc. Pouca quilometragem. Tratar 57-9154.

Mercedes 1960 220 S

Vendo. Pouquíssimo rodado - Único dono. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 156 - (1.ª andar), s/ 1110.

Mercedes Benz 280S

Automático, marfim, 1968, zero km, vidro elétrico. Tratar Paula Freitas, 83 - Tel. 57-3657.

Mercedes Benz 280S

Automático, marfim, 1968, zero km, vidro elétrico. Tratar Paula Freitas, 83 - Tel. 57-3657.

Mercedes Benz 280S

Automático, marfim, 1968, zero km, vidro elétrico. Tratar Paula Freitas, 83 - Tel. 57-3657.

FALTA

1^o CLICHÊ